

emigração  
portuguesa

20

21



Rui Pena Pires, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga

# Emigração Portuguesa 2021

Relatório Estatístico

## EMIGRAÇÃO PORTUGUESA 2021: RELATÓRIO ESTATÍSTICO

### Entidades responsáveis pelo relatório

Observatório da Emigração e Rede Migra  
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia  
Iscte, Instituto Universitário de Lisboa

### Equipa de investigadores

Rui Pena Pires (coord.), Joana Azevedo, Inês Vidigal, Carlota Moura Veiga  
Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte), Observatório da Emigração, Lisboa, Portugal

### Apoios

Ministério dos Negócios Estrangeiros  
Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas  
Fundo para as Relações Internacionais  
Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas

**Data** Dezembro de 2021  
**ISBN** 978-972-8048-73-0  
**DOI** 10.15847/CIESOEMRE082021

**Como citar:** Pires, Rui Pena, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2021), *Emigração Portuguesa 2021: Relatório Estatístico*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-Iscte.

### Divulgação pública autorizada

O Observatório da Emigração incentiva a divulgação de seu trabalho. É permitido copiar, descarregar ou imprimir este conteúdo para uso pessoal e profissional, bem como incluir excertos desta publicação em documentos, apresentações, blogues, sítios e materiais de ensino, desde que o Observatório da Emigração seja devidamente identificado como fonte.

O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o CIES-Iscte, o Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia da Universidade do Porto e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

[www.observatorioemigracao.pt](http://www.observatorioemigracao.pt)

## ÍNDICE SINTÉTICO

Introdução .....	21
1 Emigração total e indicadores de enquadramento.....	27
2 Emigração para os principais países de destino, 2020 .....	49
3 Emigração para os principais países de destino, séries cronológicas 2000-2020 .....	93
4 As remessas dos emigrantes .....	279

## ÍNDICE

Índice de quadros.....	8
Índice de gráficos .....	12
Índice de mapas .....	16
Agradecimentos .....	17
Nota técnica .....	18
<b>Introdução .....</b>	<b>21</b>
<b>1 Emigração total e indicadores de enquadramento.....</b>	<b>27</b>
1.1 Indicadores de contexto .....	29
1.2 Emigração total.....	32
1.3 Comparação internacional.....	42
<b>2 Emigração para os principais países de destino, 2020 .....</b>	<b>49</b>
2.1 Dados de síntese .....	51
2.2 Fluxos de saída .....	55
2.3 População emigrada .....	67
2.4 Nacionalidade .....	79
<b>3 Emigração para os principais países de destino, séries cronológicas 2000-2020 .....</b>	<b>93</b>
3.1 Alemanha .....	95
3.1.1 Entradas de portugueses na Alemanha.....	95
3.1.2 Portugueses residentes na Alemanha .....	98
3.1.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Alemanha.....	101
3.2 Angola .....	104
3.2.1 Entradas de portugueses em Angola.....	104
3.2.2 Portugueses residentes em Angola .....	107
3.2.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Angola.....	107
3.3 Austrália .....	108
3.3.1 Entradas de portugueses na Austrália.....	108
3.3.2 Portugueses residentes na Austrália .....	111
3.3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Austrália.....	114

3.4	Áustria .....	117
3.4.1	Entradas de portugueses na Áustria.....	117
3.4.2	Portugueses residentes na Áustria .....	120
3.4.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria.....	123
3.5	Bélgica .....	126
3.5.1	Entradas de portugueses na Bélgica.....	126
3.5.2	Portugueses residentes na Bélgica .....	129
3.5.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica.....	132
3.6	Brasil.....	135
3.6.1	Entradas de portugueses no Brasil .....	135
3.6.2	Portugueses residentes no Brasil .....	138
3.6.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Brasil .....	141
3.7	Cabo Verde.....	142
3.7.1	Entradas de portugueses em Cabo Verde .....	142
3.7.2	Portugueses residentes em Cabo Verde .....	142
3.7.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Cabo Verde .....	145
3.8	Canadá .....	146
3.8.1	Entradas de portugueses no Canadá.....	146
3.8.2	Portugueses residentes no Canadá .....	149
3.8.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá.....	152
3.9	Dinamarca .....	155
3.9.1	Entradas de portugueses na Dinamarca.....	155
3.9.2	Portugueses residentes na Dinamarca .....	158
3.9.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Dinamarca.....	161
3.10	Espanha.....	164
3.10.1	Entradas de portugueses em Espanha .....	164
3.10.2	Portugueses residentes em Espanha.....	167
3.10.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Espanha .....	170
3.11	Estados Unidos da América.....	173
3.11.1	Entradas de portugueses nos EUA.....	173
3.11.2	Portugueses residentes nos EUA.....	176
3.11.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses nos EUA.....	179
3.12	França.....	182
3.12.1	Entradas de portugueses em França .....	182
3.12.2	Portugueses residentes em França .....	185
3.12.3	Aquisições de nacionalidade em França.....	188
3.13	Holanda (Países Baixos) .....	191
3.13.1	Entradas de portugueses na Holanda.....	191

3.13.2	Portugueses residentes na Holanda .....	194
3.13.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda.....	197
3.14	Irlanda .....	200
3.14.1	Entradas de portugueses na Irlanda.....	200
3.14.2	Portugueses residentes na Irlanda .....	203
3.14.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Irlanda.....	206
3.15	Itália .....	209
3.15.1	Entradas de portugueses em Itália.....	209
3.15.2	Portugueses residentes em Itália .....	212
3.15.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Itália .....	215
3.16	Luxemburgo .....	218
3.16.1	Entradas de portugueses no Luxemburgo.....	218
3.16.2	Portugueses residentes no Luxemburgo .....	221
3.16.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo.....	224
3.17	Macau (China).....	227
3.17.1	Entradas de portugueses em Macau (China) .....	227
3.17.2	Portugueses residentes em Macau (China).....	230
3.17.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Macau (China) .....	233
3.18	Moçambique.....	234
3.18.1	Entradas de portugueses em Moçambique .....	234
3.18.2	Portugueses residentes em Moçambique.....	237
3.18.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Moçambique .....	237
3.19	Noruega.....	238
3.19.1	Entradas de portugueses na Noruega .....	238
3.19.2	Portugueses residentes na Noruega.....	241
3.19.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Noruega .....	244
3.20	Reino Unido.....	247
3.20.1	Entradas de portugueses no Reino Unido .....	247
3.20.2	Portugueses residentes no Reino Unido .....	250
3.20.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Reino Unido .....	253
3.21	Suécia.....	256
3.21.1	Entradas de portugueses na Suécia.....	256
3.21.2	Portugueses residentes na Suécia .....	259
3.21.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suécia.....	262
3.22	Suíça.....	265
3.22.1	Entradas de portugueses na Suíça.....	265
3.22.2	Portugueses residentes na Suíça .....	268
3.22.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suíça.....	271

3.23	Venezuela.....	274
3.23.1	Entradas de portugueses na Venezuela .....	274
3.23.2	Portugueses residentes na Venezuela.....	274
3.23.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Venezuela .....	277
<b>4</b>	<b>As remessas dos emigrantes .....</b>	<b>279</b>
4.1	Remessas recebidas em 2020 .....	281
4.2	Evolução das remessas recebidas, 1996-2020.....	286
4.3	Comparação internacional, 2020.....	293
	Metadata .....	297
	Referências bibliográficas .....	308
	Sitografia .....	311

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.1	Indicadores sociais de contexto, 2020 ou último ano disponível .....	30
Quadro 1.2	Indicadores migratórios de contexto, 2020 ou último ano disponível .....	31
Quadro 1.3	Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2020 .....	35
Quadro 1.4	Estimativa do número total de emigrantes portugueses ( <i>stock</i> ): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2019 .....	37
Quadro 1.5	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, indicadores sociodemográficos, 2000/01 e 2010/11 .....	39
Quadro 1.6	Comparação internacional: número de emigrantes ( <i>stock</i> ), principais países de origem, 2019.....	43
Quadro 1.7	Comparação internacional: taxa de emigração ( <i>stock</i> ), principais países de origem, 2019.....	45
Quadro 1.8	Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2019.....	47
Quadro 2.1	Principais indicadores da emigração portuguesa, 2020 ou último ano disponível.....	52
Quadro 2.2	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível .....	58
Quadro 2.3	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, variação 2019-2020 ou últimos dois anos disponíveis .....	61
Quadro 2.4	Entradas de portugueses por sexo, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível .....	63
Quadro 2.5	Entradas de portugueses por grupo etário, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível .....	65
Quadro 2.6	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível .....	70
Quadro 2.7	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2019-2020 ou últimos dois anos disponíveis .....	73
Quadro 2.8	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro por sexo, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível .....	75
Quadro 2.9	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro por grupo etário, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível.....	77

Quadro 2.10	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível.....	82
Quadro 2.11	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2019-2020 ou últimos dois anos disponíveis .....	84
Quadro 2.12	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível .....	86
Quadro 2.13	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, variação 2019-2020 ou últimos dois anos disponíveis .....	88
Quadro 2.14	Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 .....	90
Quadro 3.1	Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2020 .....	96
Quadro 3.2	Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2020.....	99
Quadro 3.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2020.....	102
Quadro 3.4	Entradas de portugueses em Angola, 2000-2020 .....	105
Quadro 3.5	Entradas de portugueses na Austrália, 2000-2020 .....	109
Quadro 3.6	Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2020.....	112
Quadro 3.7	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2000-2020.....	115
Quadro 3.8	Entradas de portugueses na Áustria, 2000-2020 .....	118
Quadro 3.9	Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2000-2020.....	121
Quadro 3.10	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2020.....	124
Quadro 3.11	Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2020 .....	127
Quadro 3.12	Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2000-2020.....	130
Quadro 3.13	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2020.....	133
Quadro 3.14	Entradas de portugueses no Brasil, 2000-2020.....	136
Quadro 3.15	Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000-2020 .....	139
Quadro 3.16	Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000-2020 .....	143
Quadro 3.17	Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2020.....	147
Quadro 3.18	Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2000-2020.....	150
Quadro 3.19	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2020.....	153
Quadro 3.20	Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2020 .....	156

Quadro 3.21	Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2020.....	159
Quadro 3.22	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2020.....	162
Quadro 3.23	Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2020 .....	165
Quadro 3.24	Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2020 .....	168
Quadro 3.25	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2020.....	171
Quadro 3.26	Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2020 .....	174
Quadro 3.27	Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2020.....	177
Quadro 3.28	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2020 ....	180
Quadro 3.29	Entradas de portugueses em França, 2000-2020.....	183
Quadro 3.30	Nascidos em Portugal residentes em França, 2000-2020 .....	186
Quadro 3.31	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2020.....	189
Quadro 3.32	Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2020 .....	192
Quadro 3.33	Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2020.....	195
Quadro 3.34	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2020.....	198
Quadro 3.35	Entradas de portugueses na Irlanda, 2000-2020 .....	201
Quadro 3.36	Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2000-2020.....	204
Quadro 3.37	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2000-2020.....	207
Quadro 3.38	Entradas de portugueses em Itália, 2000-2020.....	210
Quadro 3.39	Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2000-2020 .....	213
Quadro 3.40	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2000-2020 ....	216
Quadro 3.41	Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2020 .....	219
Quadro 3.42	Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2000-2020.....	222
Quadro 3.43	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2020.....	225
Quadro 3.44	Entradas de portugueses em Macau (China), 2000-2020 .....	228
Quadro 3.45	Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2000-2020 .....	231
Quadro 3.46	Entradas de portugueses em Moçambique, 2000-2020 .....	235
Quadro 3.47	Entradas de portugueses na Noruega, 2000-2020.....	239
Quadro 3.48	Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2020 .....	242
Quadro 3.49	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2020.....	245
Quadro 3.50	Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2020.....	248
Quadro 3.51	Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2020 .....	251

Quadro 3.52	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2020.....	254
Quadro 3.53	Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2020 .....	257
Quadro 3.54	Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2020.....	260
Quadro 3.55	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2020.....	263
Quadro 3.56	Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2020 .....	266
Quadro 3.57	Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2020.....	269
Quadro 3.58	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2020.....	272
Quadro 3.59	Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2000-2020 .....	275
Quadro 4.1	Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, milhares de euros, 2020 .....	282
Quadro 4.2	Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2020 .....	284
Quadro 4.3	Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB, 1996-2020 .....	288
Quadro 4.4	Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2020 .....	290
Quadro 4.5	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, valor em milhares de dólares e em percentagem do PIB, 2020.....	294

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1.1	Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2020 .....	36
Gráfico 1.2	Estimativa do número total de emigrantes portugueses ( <i>stock</i> ): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2019 .....	38
Gráfico 1.3	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grupo etário, 2000/01 e 2010/11 .....	40
Gráfico 1.4	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grau de instrução, 2000/01 e 2010/11 .....	41
Gráfico 1.5	Comparação internacional: número de emigrantes ( <i>stock</i> ), principais países de origem, 2019.....	44
Gráfico 1.6	Comparação internacional: taxa de emigração ( <i>stock</i> ), principais países de origem, 2019.....	46
Gráfico 1.7	Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2019.....	48
Gráfico 2.1	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível .....	59
Gráfico 2.2	Entradas de portugueses em percentagem das entradas de estrangeiros, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível.....	60
Gráfico 2.3	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, variação 2019-2020 ou últimos dois anos disponíveis .....	62
Gráfico 2.4	Entradas de mulheres em percentagem do total de entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível .....	64
Gráfico 2.5	Entradas de portugueses com 15-64 anos em percentagem do total de entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível .....	66
Gráfico 2.6	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível .....	71
Gráfico 2.7	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem da população nascida no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível .....	72
Gráfico 2.8	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2019-2020 ou últimos dois anos disponíveis .....	74

Gráfico 2.9	Mulheres nascidas em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem do total de nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível.....	76
Gráfico 2.10	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro com mais de 65 anos em percentagem do total de nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível .....	78
Gráfico 2.11	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível .....	83
Gráfico 2.12	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2019-2020 ou últimos dois anos disponíveis .....	85
Gráfico 2.13	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino, 2020 ou último ano disponível .....	87
Gráfico 2.14	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, variação 2019-2020 ou últimos dois anos disponíveis .....	89
Gráfico 2.15	Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 .....	91
Gráfico 3.1	Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2020 .....	97
Gráfico 3.2	Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2020.....	100
Gráfico 3.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2020.....	103
Gráfico 3.4	Entradas de portugueses em Angola, 2012-2019 .....	106
Gráfico 3.5	Entradas de portugueses na Austrália, 2004-2020 .....	110
Gráfico 3.6	Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2020.....	113
Gráfico 3.7	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2005-2019.....	116
Gráfico 3.8	Entradas de portugueses na Áustria, 2002-2020 .....	119
Gráfico 3.9	Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2002-2020.....	122
Gráfico 3.10	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2020.....	125
Gráfico 3.11	Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2018 .....	128
Gráfico 3.12	Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2001-2020.....	131
Gráfico 3.13	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2020.....	134

Gráfico 3.14	Entradas de portugueses no Brasil, 2004-2020.....	137
Gráfico 3.15	Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000 e 2010.....	140
Gráfico 3.16	Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000, 2010 e 2013.....	144
Gráfico 3.17	Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2020.....	148
Gráfico 3.18	Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2001, 2006, 2011 e 2016 .....	151
Gráfico 3.19	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2019.....	154
Gráfico 3.20	Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2020 .....	157
Gráfico 3.21	Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2020.....	160
Gráfico 3.22	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2020.....	163
Gráfico 3.23	Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2020 .....	166
Gráfico 3.24	Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2020 .....	169
Gráfico 3.25	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2020.....	172
Gráfico 3.26	Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2019 .....	175
Gráfico 3.27	Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2020.....	178
Gráfico 3.28	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2019 ....	181
Gráfico 3.29	Entradas de portugueses em França, 2003-2019.....	184
Gráfico 3.30	Nascidos em Portugal residentes em França, 2005-2020 .....	187
Gráfico 3.31	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2019.....	190
Gráfico 3.32	Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2020 .....	193
Gráfico 3.33	Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2020.....	196
Gráfico 3.34	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2020.....	199
Gráfico 3.35	Entradas de portugueses na Irlanda, 2006-2015 .....	202
Gráfico 3.36	Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2002, 2006, 2011, 2013 e 2016 .....	205
Gráfico 3.37	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2005-2019.....	208
Gráfico 3.38	Entradas de portugueses em Itália, 2002-2019.....	211
Gráfico 3.39	Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2008-2019 .....	214
Gráfico 3.40	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2008-2019 ....	217
Gráfico 3.41	Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2020 .....	220
Gráfico 3.42	Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2001, 2011, 2017 e 2018 .....	223
Gráfico 3.43	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2020.....	226
Gráfico 3.44	Entradas de portugueses em Macau (China), 2007-2020 .....	229

Gráfico 3.45	Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2001, 2006, 2011 e 2016 ....	232
Gráfico 3.46	Entradas de portugueses em Moçambique, 2011-2016 .....	236
Gráfico 3.47	Entradas de portugueses na Noruega, 2001-2020 .....	240
Gráfico 3.48	Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2020 .....	243
Gráfico 3.49	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2020 .....	246
Gráfico 3.50	Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2020 .....	249
Gráfico 3.51	Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2020 .....	252
Gráfico 3.52	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2020 .....	255
Gráfico 3.53	Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2020 .....	258
Gráfico 3.54	Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2020 .....	261
Gráfico 3.55	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2020 .....	264
Gráfico 3.56	Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2020 .....	267
Gráfico 3.57	Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2020 .....	270
Gráfico 3.58	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2020 .....	273
Gráfico 3.59	Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2001 e 2011 .....	276
Gráfico 4.1	Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2020 .....	285
Gráfico 4.2	Evolução das remessas recebidas em Portugal, milhares de euros, preços correntes, e em percentagem do PIB, 1996-2020 .....	289
Gráfico 4.3	Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2020 .....	291
Gráfico 4.4	Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2019-2020 .....	292
Gráfico 4.5	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, milhares de dólares, 2020 .....	295
Gráfico 4.6	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, percentagem do PIB, 2020 .....	296

## ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 2.1	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível .....	53
Mapa 2.2	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível .....	54
Mapa 4.1	Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, 2020 ....	283

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos os dados que, a nosso pedido, foram remetidos pelos consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto), pelo Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE), França, e pelo Statistisches Bundesamt Deutschland, Destatis, Alemanha. Gostaríamos igualmente de agradecer os dados sobre os emigrantes portugueses disponibilizados pelos institutos nacionais de estatística dos seguintes países: Alemanha (Statistisches Bundesamt Deutschland, Destatis), Austrália (Australian Bureau of Statistics; Department of Immigration and Border Protection of Australia), Áustria (Statistik Austria), Brasil (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE), Dinamarca (Denmark Statistik), Espanha (Instituto Nacional de Estadística, INE), França (Institut National de la Statistique et des Études Économiques, INSEE), Holanda (Centraal Bureau voor de Statistiek, CBS), Irlanda (Central Statistics Office Ireland), Itália (Istituto Nazionale di Statistica, ISTAT), Luxemburgo (Institut National de la Statistique et des Études Économiques du Grand-Duché du Luxembourg, STATEC), Macau (China) (Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau), Moçambique (Instituto Nacional de Estatística, INE), Reino Unido (Office for National Statistics, ONS), Suécia (Statistics Sweden), Suíça (Office Fédéral de la Statistique, OFS).

Os nossos agradecimentos ao Gabinete da Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas e à Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo apoio concedido à realização deste relatório.

## NOTA TÉCNICA

### Ano de referência

No Emigração Portuguesa 2021 analisam-se dados e estimativas referentes a 2020, ou último ano disponível. Em regra, esses dados foram ficando disponíveis ao longo de 2021, embora haja países de destino para os quais essa disponibilidade só se concretizará em 2022 (ou depois de 17 de novembro do corrente ano, data final de atualização dos valores agora divulgados e analisados). Por isso, ao longo deste relatório é sempre devidamente assinalado o ano de referência de cada valor usado.

### Dados sobre os fluxos de saída de Portugal (fluxos de emigração)

Devido ao direito de saída do país de residência, em regra não há registos administrativos de saídas (emigração) mas apenas de entradas (imigração). Estimar e caracterizar a emigração de um país requer pois que se compilem os dados sobre a entrada e permanência dos emigrantes nos países de destino. Os dados que o Observatório da Emigração recolhe, divulga e analisa são pois os dados que obtém junto das instituições responsáveis pelas estatísticas da imigração nos países de destino da emigração portuguesa. Os dados sobre entradas, muitas vezes classificados como “estatísticas espelho” quando usados para medir a emigração, não correspondem perfeitamente aos dados sobre saídas, pois incluem ainda a remigração a partir de países de destino anteriores. Constituem, no entanto, a melhor *proxy* disponível para medir a emigração em termos de fluxo.

### Dados sobre a população residente no estrangeiro (*stock* de emigrantes)

Os censos são normalmente decenais, em alguns casos quinquenais, e constituem o método mais fiável para contar uma população porque incidem sobre o universo dos residentes e presentes num país e não sobre uma amostra destes. Os valores anuais sobre o número de imigrantes residentes num dado país são, geralmente, ou estimativas demográficas calculadas com base nos dados sobre o movimento da população, ou estimativas obtidas através de inquéritos amostrais. Para quase todos os países, os últimos censos realizados foram os de 2000/01 e os de 2010/11. Assim, os valores disponíveis entre 2000/01 e 2010/11, ou depois desta data são, em regra, estimativas. Nem todos os países estimam anualmente dados sobre

a população emigrada por país de nascimento, pelo que, nesses casos, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrados são os dados do último censo.

### Notação

Usa-se, neste relatório, a notação anglo-saxónica dos números. Desta forma, os milhares são separados por vírgulas (##,###,###) e as casas decimais por pontos (##.#). Facilita-se, deste modo, a consulta internacional do relatório e evitam-se incongruências com as fontes estatísticas mais utilizadas neste domínio.

Nos quadros, os dados não disponíveis estão assinalados com o uso de dois pontos consecutivos (..).

### Siglas

EFTA	European Free Trade Association (Associação Europeia de Comércio Livre)
UE	União Europeia
OCDE	Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

### Códigos ISO dos países

AGO	Angola	GBR	Reino Unido
AUS	Austrália	IRL	Irlanda
AUT	Áustria	ITA	Itália
BEL	Bélgica	LUX	Luxemburgo
BRA	Brasil	MAC	Macau (China)
CAN	Canadá	MOZ	Moçambique
CPV	Cabo Verde	NLD	Holanda (Países Baixos)
CHE	Suíça	NOR	Noruega
DEU	Alemanha	SWE	Suécia
DNK	Dinamarca	USA	Estados Unidos da América
ESP	Espanha	VEN	Venezuela
FRA	França		

## Definições básicas

**Aquisição de nacionalidade:** ato pelo qual alguém com o estatuto de estrangeiro adquire a nacionalidade do país em que reside, por naturalização ou outra modalidade (como, por exemplo, por efeito do casamento com um nacional do país em que está emigrado).

**Emigrante:** o indivíduo que nasceu num país e foi viver para um outro por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses (de acordo com as Nações Unidas). O indicador mais frequentemente usado para mediar a emigração é o da naturalidade, considerando-se emigrante quem reside num país diferente daquele em que nasceu. Assim, serão emigrantes portugueses os residentes num país estrangeiro que nasceram em Portugal.

**Entradas (emigração/imigração):** portugueses que foram viver para um país estrangeiro e trabalharam ou viveram aí por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses, sendo contabilizado o ano em que chegaram (se continuarem a residir deixam de ser classificados como “entrada” e, no ano seguinte, passam a “residentes”). Nas estatísticas, este conceito corresponde ao fluxo de entrada (*inflow*). No presente relatório, corresponde aos portugueses que saíram (emigração, *outflow*) e deram entrada num país estrangeiro, passando aí a ser considerados imigrantes.

**Nacionais residentes no estrangeiro:** cidadãos de um país a residir noutro país com o estatuto de estrangeiro, independentemente de terem ou não nascido no país da sua nacionalidade de origem.

**Remessas de emigrantes:** transferências correntes efetuadas por emigrantes quando são considerados residentes da economia onde trabalham. Podem ser medidas em termos nominais, na moeda do país de destino, ou em função do seu peso económico, em percentagem do PIB do país de destino.

**Residentes no estrangeiro ou emigrados:** os nascidos num país que residem num país estrangeiro por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses, independentemente de quando aí chegaram. Nas estatísticas este conceito corresponde ao *stock* por país de nascimento, ou população emigrada.

**Referências:** para um glossário mais completo sobre o tema das migrações, ver, por exemplo, o Glossário de Migração e Asilo da Comissão Europeia publicado pela Rede Europeia das Migrações [\[LINK\]](#). Para um manual prático muito útil sobre as questões metodológicas e técnicas envolvidas na recolha e tratamento das estatísticas sobre as migrações internacionais, ver United Nations Economic Commission for Europe (2011) [\[LINK\]](#). Para uma sistematização dos indicadores e definições usadas neste Relatório, ver ainda a secção sobre dados no sítio eletrónico do Observatório [\[LINK\]](#).

## INTRODUÇÃO

**01.** Em 2020 a emigração portuguesa caiu abruptamente, para valores semelhantes aos observados no início do século XXI, da ordem das 45 mil saídas. O essencial da queda não foi o resultado de uma acentuação de tendências anteriores associadas às dinâmicas socioeconómicas do país, mas o efeito de dois acontecimentos extremos e de origem externa: a pandemia da covid-19 e o Brexit.

**02.** Os efeitos da pandemia sobre as migrações resultaram sobretudo das políticas de contenção dos contágios aplicadas pela maioria dos estados. As políticas tiveram como medidas-chave a colocação de barreiras à mobilidade, sobretudo à mobilidade internacional, incluindo em regiões de livre-circulação, como a União Europeia. Durante o ano de 2020, e em especial no primeiro semestre, a mobilidade internacional, de todos os tipos, caiu abruptamente, do turismo às viagens de negócios, das migrações de trabalho às migrações de estudantes ou de reagrupamento familiar. Em abril e maio de 2020, o número de passageiros nos voos internacionais foi 92% menor do que nos mesmos meses do ano de 2019 (Benton *et al.*, 2021: 14). A redução da mobilidade traduziu-se numa diminuição global das migrações internacionais sem precedentes no século XXI: “Por exemplo, o número de vistos para imigrantes emitidos pelos consulados dos EUA no exterior, entre março e maio de 2020, foi 77% menor do que no mesmo período do ano anterior (26,600 *versus* 115,600)” (Benton *et al.*, 2021: 14). Em 2020, a possibilidade de responder às desigualdades de base territorial com a emigração foi drasticamente reduzida pela colocação deliberada de obstáculos à mobilidade. Para a diminuição dos fluxos migratórios contribuiu ainda a redução na procura de trabalho imigrante no contexto da crise económica que emergiu das políticas de confinamento usadas para controlar a pandemia. A contração da economia em 2020 foi intensa, em praticamente todo o mundo, com quebras do PIB nos principais destinos da emigração portuguesa da ordem dos -10.8% em Espanha, -9.4% no Reino Unido, -7.9% em França ou -2.4% na Suíça (dados do Banco Mundial). Ou seja, também devido ao carácter global da crise económica originada pela pandemia, não foi viável, por falta de destinos alternativos imediatos, o crescimento da emigração como resposta à grande quebra de -8.4% do PIB português. A grande queda da emigração portuguesa entre 2019 e 2020, da ordem dos -44%, foi pois parte do enorme retrocesso global da mobilidade humana no ano um da pandemia.

**03.** A questão que hoje ocupa muitos dos que estudam as migrações internacionais é saber se aquela redução sem precedentes foi um acontecimento pontual ou se estaremos perante o fim da era das migrações iniciada após a II Guerra Mundial. Recorde-se que a primeira era mo-

terna das migrações terminou com a Grande Guerra de 1914-18. Seguiu-se um período longo de retração das migrações internacionais, as quais só retomariam o dinamismo anterior depois da II Guerra Mundial. Estaremos hoje, com a crise pandémica e as suas sequelas, perante uma nova pausa longa na mobilidade internacional? É difícil responder à pergunta mas é seguro afirmar que aumentou muito a incerteza sobre o futuro das migrações internacionais. E, portanto, também sobre o futuro da emigração portuguesa. A incerteza resulta da combinação entre os efeitos da pandemia sobre a mobilidade e um vasto conjunto de mudanças de mais longo prazo nos planos económico, social e político, por um lado, bem como dos efeitos de visibilização que a pandemia produziu sobre vulnerabilidades e custos da globalização, por outro. No conjunto, aquelas mudanças (por exemplo, no domínio da automação) e eventuais políticas de regionalização da globalização, bem como as experiências de trabalho remoto durante os confinamentos impostos na pandemia poderão traduzir-se numa redução significativa da mobilidade internacional, nomeadamente da mobilidade de trabalho, tendência que pode ser reforçada pelo combate às alterações climáticas. Ou seja, poderemos estar no início de um novo processo de causalidade cumulativa agora de redução e não de ampliação da mobilidade migratória?<sup>1</sup>

**04.** Globalmente, a emigração portuguesa, que nos últimos anos parecia tender para a estabilização num patamar em ligeiro declive descendente, caiu 44%, de 2019 para 2020, como já referido. Nos principais destinos europeus a queda variou entre os -5% (Suíça) e os -36% (Espanha). Mesmo para os destinos transatlânticos mais relevantes – Brasil, Canadá e os EUA –, onde as barreiras à mobilidade para os emigrantes portugueses foram maiores, a redução das entradas, no ano de 2020, foi, em termos relativos, inferior a 40% em todos os casos. Porém, no Reino Unido a queda foi de 73%. Ou seja, os efeitos da pandemia apenas explicarão parte da redução da emigração portuguesa observada para aquele destino, para a qual terá contribuído também a consumação da saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit). Os efeitos gerais do Brexit no domínio da mobilidade internacional estão aliás bem expressos no facto de ter sido no Reino Unido que se observaram as maiores quebras de entradas de migrantes, em geral, quando comparadas com as verificadas noutros países europeus de imigração: menos 60% de novas entradas de migrantes de todas as nacionalidades. Como o Reino Unido foi na última década, destacado, o principal destino da emigração portuguesa, a quebra abrupta deste fluxo teve forte impacto na evolução dos números totais da emigração. Globalmente, em 2020 terá havido menos 35 mil portugueses a emigrar do que em 2019. Mas só para o Reino Unido houve menos 18 mil, número que representa 51% daquela diminuição total. Ou seja, a redução da emigração portuguesa

---

<sup>1</sup> Ver, para uma síntese destas interrogações, o texto de Alan Gamlen *Migration and Mobility After the 2020 Pandemic: The End of an Age?* (Gamlen, 2020), bom como a entrevista do autor publicada no sítio do Observatório da Emigração (<http://observatorioemigracao.pt/np4/7989.html>), publicada em Vidigal (2021) e disponível em <http://observatorioemigracao.pt/np4/7990.html>.

para o Reino Unido explicará cerca de metade da redução da emigração portuguesa total em 2020. Resumindo, a grande queda da emigração portuguesa entre 2019 e 2020 resultou, no essencial, dos efeitos combinados da pandemia e do Brexit.

**05.** Se a quebra global da emigração resultou, em primeiro lugar, dos efeitos diretos e indiretos da covid, as variações dessa quebra por países de destino explicam-se em boa parte pelas variações ocorridas na intensidade da pandemia e nas políticas de confinamento, mais prolongados e generalizados nuns países, mais curtos e circunscritos noutros. Mais difícil de explicar é o facto de ter aumentado a emigração para a Dinamarca (+14%), acelerando-se mesmo o crescimento ininterrupto para este destino desde 2017. Descontando esta exceção, a regra foi a quebra da emigração portuguesa para todos os destinos principais dos últimos anos. Consequentemente, e pela primeira vez neste século, nenhum destino registou mais de 8,000 entradas de emigrantes portugueses. O principal destino, em 2020, foi a Suíça, onde entraram 7,542 portugueses no seu território e foi o país com maior número. Com valores acima das 5,000 entradas, só houve, em 2020, mais três países: Reino Unido (6,664), Espanha (6,471) e Alemanha (5,380). Mais de 1,000 entradas aconteceram ainda no Luxemburgo (3,286) e nos Países Baixos. (1,933). Devido ao decréscimo na emigração para o Reino Unido já atrás referida, este país deixou de ser o principal país de destino, posição que agora pertence à Suíça. Esta conclusão deve, porém, ser entendida como provisória, por não estarem ainda disponíveis dados sobre a emigração portuguesa para França em 2020. A manter-se a hierarquia de 2019, a França pode ter voltado a ser o principal país de destino da emigração portuguesa, à frente da Suíça e do Reino Unido.

**06.** Em termos de *stock*, e de acordo com as novas estimativas das Nações Unidas relativas a 31 de dezembro de 2019,<sup>2</sup> Portugal continua a ser, em termos acumulados, o país da União Europeia com mais emigrantes em proporção da população residente (considerando apenas os países com mais de um milhão de habitantes). De acordo com aquelas estimativas, o número de emigrantes nascidos em Portugal era um pouco superior aos dois milhões e seiscentos mil, valor 7% superior ao estimado pela mesma fonte para 2015. A diferença não se traduziu, no entanto, no valor da taxa de emigração, continuando aquele número a representar cerca de 25% da população residente em Portugal. Mantém-se quer a tendência para a concentração da emigração portuguesa na Europa, quer para a estabilização da proporção do número de emigrantes fixados no continente americano, a par de um ligeiro crescimento da fixada em África. Refletindo o efeito acumulado da reorientação dos fluxos e da sua intensificação nas últimas décadas, a percentagem de portugueses a viver na Europa manteve-se praticamente

---

<sup>2</sup> United Nations, Department of Economic and Social Affairs, *Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin, 2019*.

inalterada entre 1990 e 2019, embora com ligeiras oscilações ao longo dos últimos 30 anos (58% em 1990, 57% em 2019).

**07.** A França continua a ser o país do mundo onde vive um maior número de emigrantes nascidos em Portugal, pouco menos de 600 mil em 2020. Ainda com mais de 100 mil emigrantes portugueses residentes encontramos, por ordem decrescente, a Suíça (210 mil, em 2020), o Reino Unido (165 mil, em 2020), os EUA (157 mil, em 2020), o Canadá (161 mil, em 2016), o Brasil (138 mil, em 2010) e a Alemanha (114 mil, em 2020). Em Espanha, registou-se um crescimento do número de emigrantes portugueses residentes (+0.9% em 2020), variação que já não se verificava desde a crise financeira global, mantendo-se o *stock* próximo dos 100 mil indivíduos (95 mil, em 2020). Este aumento indicia uma travagem dos regressos e remigrações, que tinham aumentado na sequência da crise de 2008. Na Suíça, o valor do *stock* de portugueses diminuiu pelo quarto ano consecutivo (-1.6%, em 2020). Isto significa que, e ao contrário do observado para Espanha, as novas entradas já não compensam os valores dos regressos e da mortalidade entre os portugueses residentes na Suíça.

**08.** O Observatório iniciou, em 2021, a recolha e divulgação de dados demográficos básicos anuais sobre os fluxos e *stocks* da emigração portuguesa, de momento apenas disponíveis para um pequeno número de países de destino.<sup>3</sup> A análise dos dados sobre a estrutura etária dos emigrantes portugueses residentes (*stock*) em 14 dos principais países de destino, em 2020 ou anos próximos, permite desde já, no entanto, confirmar a consolidação das diferenças observadas nos últimos censos (de 2000/01 e de 2010/11) entre países da nova e da velha emigração. Particularmente importante é o contraste entre o envelhecimento da população emigrada nos países de destino da emigração mais antiga, como França, e nos países de emigração mais recente, como o Reino Unido. Os dados não são totalmente comparáveis, por falta de harmonização dos grupos de idade, mas dão uma boa ideia dos contrastes em causa: no caso de França, os emigrantes com mais de 55 anos representavam, em 2018, mais de 48% do número total de emigrantes portugueses a residir no país, enquanto no caso do Reino Unido a percentagem de emigrantes com mais de 65 anos era mínima, da ordem dos 2.5%, em 2020. Para uma visão mais global da composição sociodemográfica da população portuguesa emigrada continua, porém, a ser necessário recorrer aos últimos censos publicados. Como já foi assinado em relatórios anteriores, e de acordo com os dados disponíveis para o conjunto dos países da OCDE, relativos aos censos de 2000/01 e 2010/11, a população portuguesa emigrada encontra-se em envelhecimento e continua a ser maioritariamente composta por ativos pouco qualificados. A tendência para o envelhecimento resulta do facto de o recente crescimento da

---

<sup>3</sup> O número de países para os quais existe informação disponível é maior no caso dos dados de *stock* do que dos dados de fluxo. Serão pois aqui analisados apenas os dados de *stock*.

emigração ser ainda insuficiente para compensar a redução dos fluxos de saídas de Portugal verificada entre 1974 e finais do século XX. Em consequência, o grupo etário dos portugueses emigrados com mais de 64 anos passou, nos países da OCDE, de 9% para 17%, entre 2001 e 2011. A par com o predomínio de ativos com baixas e muito baixas qualificações escolares, observa-se também um crescimento significativo da proporção dos mais qualificados: a percentagem de portugueses emigrados com formação superior a residir nos países da OCDE praticamente duplicou, passando de 6% para 11%, entre 2001 e 2011, aumento que acompanhou o crescimento do número de ativos com formação superior na população portuguesa a residir no país. Nos últimos anos, porém, com o maior peso da emigração para o Reino Unido, é provável que o ritmo de qualificação da população emigrada tenha superado já o da qualificação da população portuguesa. Existem, no entanto, diferenças significativas entre as populações de portugueses emigrados nos diferentes países de destino, analisadas neste relatório.

**09.** Um dos resultados esperados da pandemia era a queda das remessas dos migrantes internacionais. Em abril de 2020, o Banco Mundial previu que essa queda poderia ser da ordem dos 20%, “devido à crise económica induzida pela pandemia de covid-19 e os confinamentos” associados.<sup>4</sup> Um ano depois, em maio de 2021, a mesma instituição reconhecia que a sua previsão não se tinha verificado: “apesar da covid-19, os fluxos de remessas permaneceram resilientes em 2020, registrando um declínio menor do que o previsto. Os fluxos de remessas oficialmente registrados para países de baixa e média renda atingiram o valor de 540 mil milhões de dólares em 2020, apenas 1.6% abaixo do total de 2019”.<sup>5</sup> As políticas de apoio ao emprego e aos rendimentos nos setores confinados, nos países desenvolvidos, são parte importante das razões porque a queda das remessas foi menor do que o esperado: nesta crise, as quedas do PIB não foram acompanhadas por subidas significativas das taxas de desemprego. O caso português acompanhou esta tendência geral: entre 2019 e 2020, o valor nominal das remessas recebidas em Portugal decresceu apenas cerca de 1.3%, mantendo-se superior a 3,6 mil milhões de euros. No entanto, devido ao decréscimo que se verificou no PIB, o valor das remessas em percentagem do PIB subiu ligeiramente, de 1.7% para 1.8%, no mesmo período. Por países de origem, houve mesmo casos em que o valor das remessas cresceu, nomeadamente no caso das recebidas da Suíça (cerca de +48 milhões de euros), o maior crescimento em valores absolutos em 2020. Já o maior crescimento relativo foi o das remessas recebidas da Holanda (+7%). O maior decréscimo, em termos absolutos, ocorreu nas remessas recebidas de França (-57 milhões de euros) e, em termos relativos, nas recebidas da Alemanha (-18% em relação a 2019).

---

<sup>4</sup> World Bank (2020), “World Bank Predicts sharpest decline of remittances in recent history”, World Bank Press Release, 2020/175/SPJ.

<sup>5</sup> World Bank (2021) “Defying predictions, remittance flows remain strong during covid-19 crisis”, World Bank Press Release, 2021/147/SPJ.

Em geral, as diferentes variações das remessas acompanharam as diferentes variações do PIB, entre 2019 e 2020, nos principais países de origem (por exemplo, -2.4% na Suíça mas -7.9 em França). Finalmente, em termos comparados, o peso das remessas no PIB continua a ter, em Portugal, e como referido em anos anteriores, um valor situado num patamar comum ao das economias mais desenvolvidas, ou de maior porte, num indicador que variava, em 2020, entre os 24%, no caso de El Salvador, e menos de 0.1%, no caso dos EUA.

## **1 EMIGRAÇÃO TOTAL E INDICADORES DE ENQUADRAMENTO**



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/8218>

[OEm\_Relatorio2021\_QuadrosGraficos\_01]



## 1.1 INDICADORES DE CONTEXTO

Como se referiu em anos anteriores, Portugal apresenta, em termos migratórios, uma posição semelhante à que ocupa no plano socioeconómico mais geral, ou seja, a de um país de desenvolvimento intermédio. Dois indicadores apresentados no quadro 1.1 exprimem bem essa posição: Portugal tem um PIB *per capita* e um índice de desenvolvimento humano com valores claramente inferiores aos dos principais países de destino da emigração portuguesa, e superiores aos dos principais países de origem dos imigrantes que recebeu nos últimos 40 anos. No plano do mercado de trabalho a situação é semelhante: Portugal tem uma taxa de desemprego superior à dos principais países de destino da sua emigração (com exceção da verificada em França) e inferior à observada nos principais países de origem dos imigrantes que acolhe.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

**Quadro 1.1** Indicadores sociais de contexto, 2020 ou último ano disponível

Indicadores	Portugal	Três principais países de destino da emigração portuguesa			Três principais países de origem da imigração em Portugal		
		Reino Unido	França	Suíça	Brasil	Cabo Verde	Ucrânia
Área (1000 km <sup>2</sup> , 2018)	92.2	243.6	549.1	41.3	8,515.8	4.0	603.6
População (milhões, 2020)	10.3	67.2	67.4	8.6	212.6	0.6	44.1
Densidade populacional (pessoas por km <sup>2</sup> , 2020)	112.5	277.8	123.1	218.6	25.4	138.0	76.2
População urbana (% do total, 2020)	66.3	83.9	81.0	73.9	87.1	66.7	69.6
Crescimento populacional (% anual, 2020)	0.2	0.6	0.2	0.7	0.7	1.1	-0.6
População com 0-14 anos (% do total, 2020)	13.1	17.7	17.7	15.0	20.7	28.1	16.0
População com 65 e mais anos (% do total, 2020)	22.8	18.7	20.8	19.1	9.6	4.8	16.9
Fecundidade total (nascimentos por mulher, 2019)	1.4	1.7	1.9	1.5	1.7	2.2	1.2
População ativa total (milhões, 2020)	5.1	34.7	30.0	5.0	99.8	0.2	19.5
População ativa com ensino superior (% do total de população ativa, 2018)	27.1	43.7	41.4	41.6	22.0	15.9	54.0
Desemprego total (% da população ativa total, 2020)	7.2	4.3	8.6	4.9	13.7	13.4	9.5
Desemprego de longa duração (mais de um ano,% do desemprego total, 2018)	43.7	26.2	41.6	36.9	..	29.7	21.1
Desemprego de longa duração (mais de um ano,% do desemprego total, 2018)	43.7	26.2	41.6	36.9	..	29.7	21.1
Desemprego jovem (15-24 anos,% do desemprego total, 2019)	18.3	11.1	19.5	8.0	27.5	27.8	15.5
PIB (preços correntes, milhares de milhões de dólares, 2020)	231.3	2,707.7	2,603.0	748.0	1,444.7	1.7	155.6
Crescimento do PIB (% anual, 2020)	-7.6	-9.8	-8.1	-2.9	-4.1	-14.8	-4.0
PIB <i>per capita</i> (preços correntes, milhares de dólares, 2020)	22.4	40.3	38.6	86.6	6.8	3.1	3.7
Taxa de mortalidade infantil (mortes por 1000 nados-vivos, 2019)	3.1	3.7	3.8	3.6	12.4	12.8	7.2
Número médio de anos de escolaridade (2019)	9.3	13.2	11.5	13.4	8.0	6.3	11.4
Índice de desenvolvimento humano (2019)	0.86	0.93	0.90	0.96	0.77	0.67	0.78

**Nota** Três principais países de emigração (fluxos de saída) e de imigração (fluxos de entrada) nos últimos seis anos (2015-2020).

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank, DataBank, World Development Indicators, atualizado em 16/09/2021, de International Labour Organization (ILO), atualizado em 16/09/2021 (para o emprego e desemprego), e de United Nations Development Programme (UNDP) (para anos de escolaridade e índice de desenvolvimento humano).

**Quadro 1.2** Indicadores migratórios de contexto, 2020 ou último ano disponível

Indicadores	Portugal	Três principais países de destino da emigração portuguesa			Três principais países de origem da imigração em Portugal		
		Reino Unido	França	Suíça	Brasil	Cabo Verde	Ucrânia
Número de emigrantes a residir no estrangeiro (milhares, 2019)	2,632	4,275	2,297	680	1,745	186	5,901
Número de emigrantes a residir no estrangeiro em percentagem da população do país de origem (2019)	25.7	6.3	3.5	7.9	0.8	33.8	13.4
Taxa de emigração da população com ensino superior (idade de entrada > 22, %, 2000)	13.1	11.7	..	6.6	1.9	55.5	..
Número de imigrantes (milhares, 2019)	888	9,552	8,335	2,572	807	16	4,964
Número de imigrantes em percentagem da população do país de destino (2019)	8.7	14,1	12.8	29.9	0.4	2.8	11.3
Entrada de remessas (preços correntes, milhões de dólares, 2020)	4,327	3,307	24,482	2,557	3,566	244	15,054
Remessas entradas em percentagem do PIB (2020)	1.9	0.1	0.9	0.3	0.2	14.3	9.7
Saídas de remessas (preços correntes, milhões de dólares, 2020)	240	9,336	15,038	27,965	1,608	38	843

**Nota** Três principais países de emigração (fluxos de saída) e de imigração (fluxos de entrada) nos últimos seis anos (2014-2019).

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). Trends in International Migrant Stock: The 2019 revision (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2019) (número de emigrantes e de imigrantes); Migration Database with Age of Entry, 1900-2000 (taxa de emigração da população com ensino superior); World Bank, Migration and Remittances Data, Annual Remittances Data (remessas).

## 1.2 EMIGRAÇÃO TOTAL

A crise económica e social global e as limitações à mobilidade associadas à pandemia covid-19, bem como a finalização do processo Brexit, explicarão o acentuado decréscimo que se verificou na emigração portuguesa em 2020, que conheceu uma quebra histórica de 44% num único ano. Os dados disponíveis, embora provisórios, apontam para uma saída de apenas 45 mil emigrantes em 2020, número que representa 0.4% da população residente no país. O decréscimo verificado entre 2019 e 2020 deveu-se não só à variação observada na emigração para o Reino Unido, que registou a maior quebra deste século (-18 mil entradas num ano), mas ao decréscimo geral da emigração portuguesa para os destinos tradicionais.

Hoje, devido aquela quebra histórica, os números da emigração portuguesa são da mesma ordem de grandeza dos observados no início do século XXI. Ou seja, trata-se de uma quebra que não prolonga a evolução recente da emigração portuguesa, marcada sobretudo por dinâmicas internas de crise e recuperação. A emigração portuguesa cresceu desde o início do século, em linha com a perda de competitividade da economia portuguesa, conheceu uma queda conjuntural em 2008-10, quando o carácter global da crise financeira anulou a função da emigração como resposta à deterioração das condições de vida, retomou um crescimento mais acentuado entre 2011 e 2014 quando a crise se tornou assimétrica na Europa restabelecendo a funcionalidade da emigração portuguesa, e reduziu-se desde então. Como já foi assinalado em anos anteriores, esta nova fase de declínio da emigração a partir de 2014 explica-se pela retoma do crescimento económico em Portugal, expresso na revitalização do mercado de trabalho, com crescimento do emprego e descida do desemprego. De facto, a taxa de emprego cresceu de 49.7%, em 2013, para 54.1% em 2020, e a de desemprego desceu, no mesmo período, de 16.2% para 6.8%. A emigração, no entanto, não se reduziu com a mesma velocidade da recuperação económica, pois o grande crescimento do número de saídas na fase anterior traduziu-se na revitalização e criação de redes entre origem e destino que tornaram mais fácil e provável a escolha da emigração como trajetória de mobilidade, mesmo com incentivos económicos mais reduzidos. A progressiva estabilização da emigração num nível mais elevado do que antes da crise, num patamar em ligeiro declínio, foi portanto interrompida bruscamente com a pandemia, e acentuada com o Brexit. Os efeitos da pandemia sobre a mobilidade internacional, e em particular sobre as migrações internacionais, são globais, afetando praticamente todo o mundo. Não é ainda possível saber se estamos perante uma interrupção curta da mobilidade internacional ou uma paragem prolongada como a que se verificou no final da primeira globalização, entre a primeira e a segunda guerras mundiais. A evolução das migrações de e para Portugal dependerá não só da evolução do país, como deste contexto global.

Em termos acumulados (*stock*), as Nações Unidas disponibilizaram, em 2019, novas estimativas sobre o número de migrantes internacionais em todos os países, a qual inclui não apenas um atualização da estimativa de 2017, que substitui, como uma revisão retroativa dos valores para os anos anteriores da série, com início em 1990. Segundo estas estimativas, haveria no mundo um pouco mais de 2,6 milhões de portugueses emigrados, isto é, de pessoas nascidas em Portugal a viver no estrangeiro, representando cerca de 25% da população residente no país naquele mesmo ano. A série publicada pelas Nações Unidas permite confirmar a tendência para o valor maioritário da proporção de emigrantes portugueses a viver na Europa, assinalando também uma manutenção da emigração portuguesa no continente americano e um maior crescimento da fixada em África. Em 1960, de acordo com os cálculos do Banco Mundial, viviam na Europa 16% dos portugueses emigrados. De acordo com as estimativas das Nações Unidas, essa percentagem era já de 58%, em 1990, mantendo-se nos 57%, em 2019, quando quase 1.5 milhões de portugueses viviam emigrados na Europa, concentrados, sobretudo, nos países da União Europeia e da EFTA.

De acordo com os dados dos censos de 2000/01 e 2010/11 relativos ao conjunto dos países da OCDE, a população portuguesa emigrada apresentava, globalmente, as seguintes características sociodemográficas, como já assinalado em edições anteriores:

- era equilibrada por sexos, com 51% de homens em ambos os períodos censitários;
- apresentava-se em claro processo de envelhecimento, com a população com mais de 64 anos a passar de 9% para 17% da população total entre 2000/01 e 2010/11;
- incluía uma parte crescente de emigrantes naturalizados, isto é, que adquiriam a nacionalidade do país de destino, parte essa que passou de 35% para 40% da população total entre 2000/01 e 2010/11;
- era ainda maioritariamente constituída pela fixação dos que emigraram nas grandes vagas da segunda metade do século XX, representando em 2000/01 os emigrados há mais de 10 anos 85% da população emigrada total, valor que baixaria para 81% em 2010/11, refletindo a retoma de fluxos de emigração de maior porte ao longo deste século;
- era maioritariamente constituída por emigrantes com baixas qualificações, apesar do crescimento da proporção de licenciados de 6% para 11% entre os dois períodos censitários;
- integrava sobretudo ativos com emprego (62% em 2010/11), apesar do crescimento dos inativos que passaram de 29% para 32% da população total em consequência do maior peso dos reformados numa população em envelhecimento;
- incluía uma percentagem maioritária de trabalhadores de qualificações intermédias (58% em 2010/11), sendo difícil interpretar as variações observadas devido a mudanças na classificação usada entre os dois períodos censitários (embora seja provável que a redução do pe-

so relativo das profissões mais qualificadas indicie a existência de níveis significativos de sobrequalificação entre os portugueses empregados nos países de destino).

Estas características variam no entanto significativamente por país de destino como foi já realçado em análises efetuadas noutras publicações do Observatório.<sup>6</sup>

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

---

<sup>6</sup> Ver, em particular, *Emigração Portuguesa: Relatório Estatístico 2015*, bem como *Portuguese Emigration Factbook 2015*. Os dados usados são os da base dados DIOC, da OCDE. Para uma comparação com as migrações em geral no espaço da OCDE, usando os mesmo dados, ver OECD (2008) e Arslan *et al.* (2014).

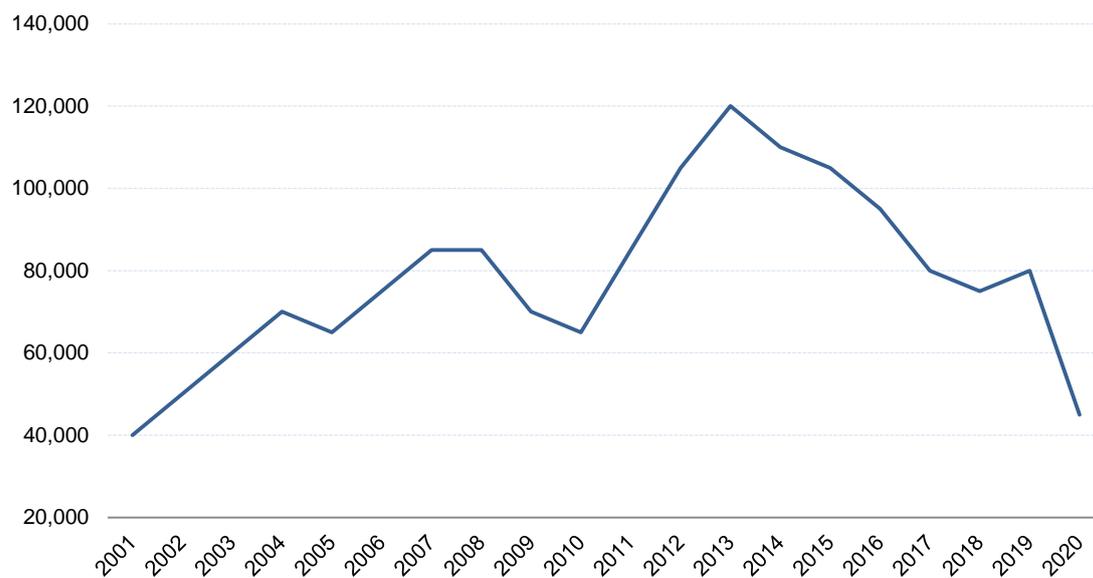
**Quadro 1.3** Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2020

Ano	Fonte				
	Instituto Nacional de Estatística [A]			Observatório da Emigração [B]	
	Total	Permanente	Temporária	Série nova	Série anterior
2001	20,223	5,396	14,827	40,000	45,000 (**)
2002	27,358	8,813	18,545	50,000	50,000
2003	27,008	6,687	20,321	60,000	60,000
2004	..	6,757	..	70,000	70,000
2005	..	6,360	..	65,000	65,000
2006	..	5,600	..	75,000	75,000
2007	..	7,890	..	85,000	90,000 (**)
2008	..	20,357	..	85,000	85,000
2009	..	16,899	..	70,000	75,000 (**)
2010	..	23,760	..	65,000	70,000 (**)
2011	100,978	43,998	56,980	85,000	85,000
2012	121,418	51,958	69,460	105,000	105,000
2013	128,108	53,786	74,322	120,000	120,000
2014	134,624	49,572	85,052	110,000	115,000 (**)
2015	101,203	40,377	60,826	105,000	115,000 (**)
2016	97,151	38,273	58,878	95,000	100,000 (**)
2017	81,051	31,753	49,298	80,000	85,000 (**)
2018	81,754	31,600	50,154	75,000	80,000 (**)
2019	77,040	28,219	48,821	80,000	..
2020	68,209	25,886	42,323	45,000 (*)	..

**Nota** (\*) Valores provisórios: a persistência de atrasos de um ano na divulgação das estatísticas sobre a entrada de portugueses em países como a Bélgica, França e Itália explicam por que os valores do último ano em análise (neste caso, 2020) continuam a ser assinalados como provisórios.

(\*\*) Anos em que há diferenças entre os valores da série nova e da série anterior.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [A] Instituto Nacional de Estatística (INE), Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (1992 a 2007) e Estimativas Anuais da Emigração (desde 2008), com base em dados do Inquérito Permanente ao Emprego; [B] Observatório da Emigração com base nos dados sobre as entradas de portugueses nos países de destino.

**Gráfico 1.1** Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2020

**Nota** Os valores de 2015 a 2020 são provisórios.

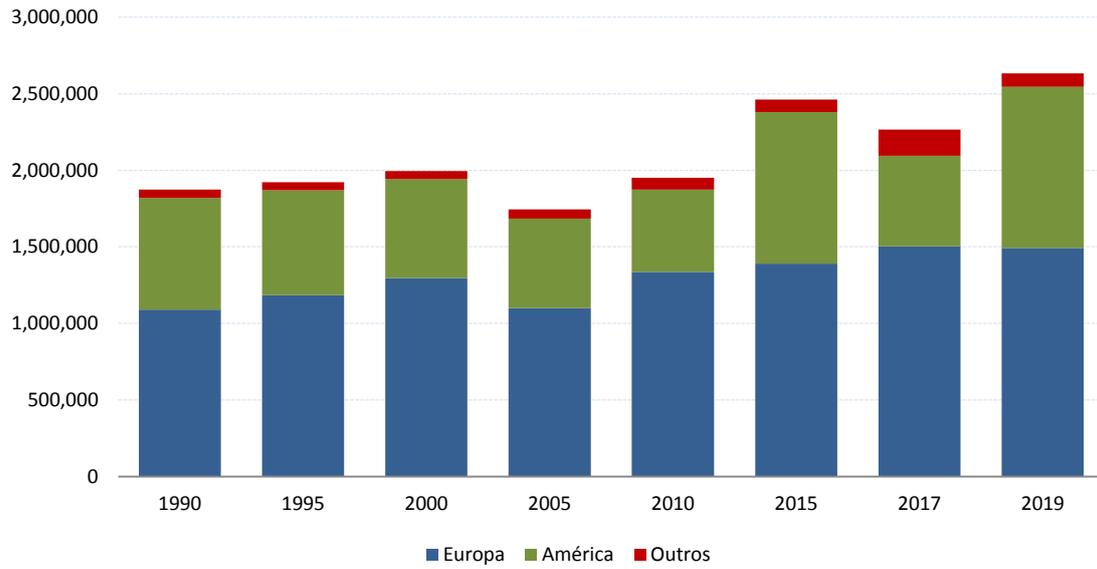
**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração com base nos dados sobre as entradas de portugueses nos países de destino.

**Quadro 1.4** Estimativa do número total de emigrantes portugueses (*stock*): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2019

Ano	Total		Europa		América		Outros	
	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem
1990	1,873,457	100.0	1,089,715	58.2	730,429	39.0	53,313	2.8
1995	1,922,320	100.0	1,184,057	61.6	685,649	35.7	52,614	2.7
2000	1,995,386	100.0	1,297,016	65.0	644,901	32.3	53,469	2.7
2005	1,744,741	100.0	1,100,491	63.1	583,816	33.5	60,434	3.5
2010	1,950,392	100.0	1,336,976	68.5	537,339	27.6	76,077	3.9
2015	2,461,470	100.0	1,391,068	56.5	990,048	40.2	80,354	3.3
2019	2,631,559	100.0	1,493,128	56.7	1,051,484	40.0	86,947	3.3

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division, International Migration, International Migrant Stock (The 2017 Revision para os dados de 2017 e The 2019 Revision para os restantes dados).

**Gráfico 1.2** Estimativa do número total de emigrantes portugueses (*stock*): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2019



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division, International Migration, International Migrant Stock (The 2017 Revision para os dados de 2017 e The 2019 Revision para os restantes dados).

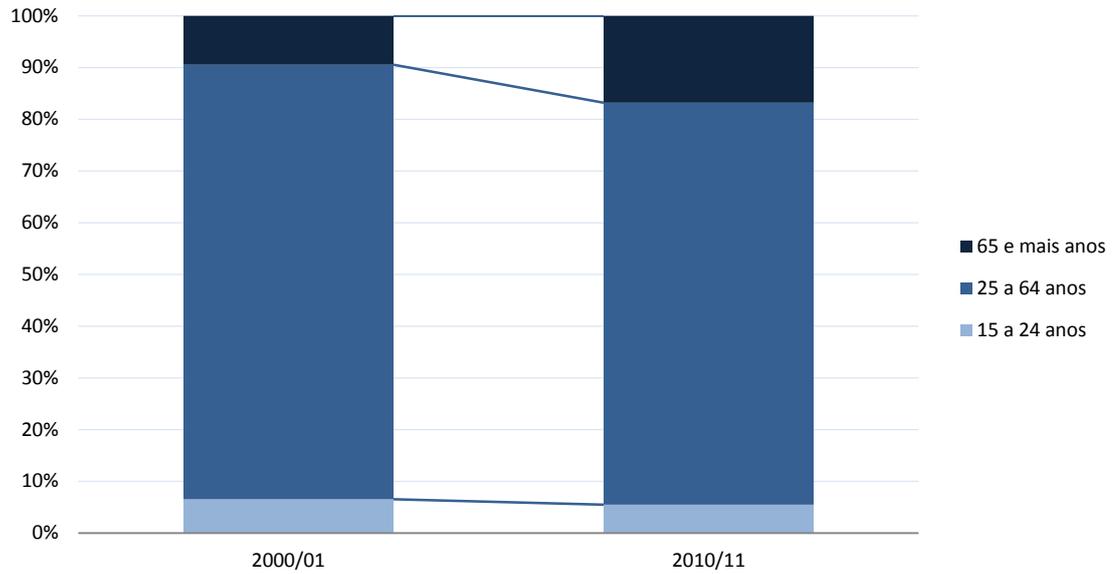
**Quadro 1.5** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, indicadores sociodemográficos, 2000/01 e 2010/11

Indicador	2000/01	2010/11
<b>Sexo</b>		
Homens	51%	51%
Mulheres	49%	49%
Total (milhares)	1,260.2	1,435.8
<b>Grupo etário</b>		
15 a 24 anos	7%	5%
25 a 64 anos	84%	78%
65 e mais anos	9%	17%
Total (milhares)	1,260.2	1,218.8
<b>Nacionalidade</b>		
Portuguesa (ou outra estrangeira)	65%	60%
Do país de residência	35%	40%
Total (milhares)	1,157.7	1,219.2
<b>Duração da estadia</b>		
Menos de 5 anos	7%	11%
5 a 10 anos	8%	8%
Mais de 10 anos	85%	81%
Total (milhares)	1,133.3	1,233.5
<b>Grau de instrução</b>		
Básico [ISCED 0/1/2]	70%	62%
Secundário [ISCED 3/4]	24%	27%
Superior [ISCED 5/6]	6%	11%
Total (milhares)	1,220.1	1,347.1
<b>Condição perante o trabalho</b>		
Empregado	66%	62%
Desempregado	5%	6%
Inativo	29%	32%
Total (milhares)	1,249.3	1,365.4
<b>Profissão</b>		
Dirigentes e quadros [ISCO 1/2/3]	21%	19%
Trabalhadores de qualificação intermédia [ISCO 4/5/6/7/8]	64%	58%
Trabalhadores não qualificados [ISCO 9]	15%	23%
Total (milhares)	577.0	727.9

**Nota** As variações nos valores totais devem-se à falta de dados em alguns países, em diferentes indicadores; problemas de fiabilidade ou de cobertura, sobretudo dos dados da Alemanha (2001 e 2011), Holanda (2001) e Suíça (2011), podem afetar ligeiramente os valores totais; a classificação das profissões mudou entre os dois censos, embora as variações estejam minimizadas com o grau de agregação utilizado.

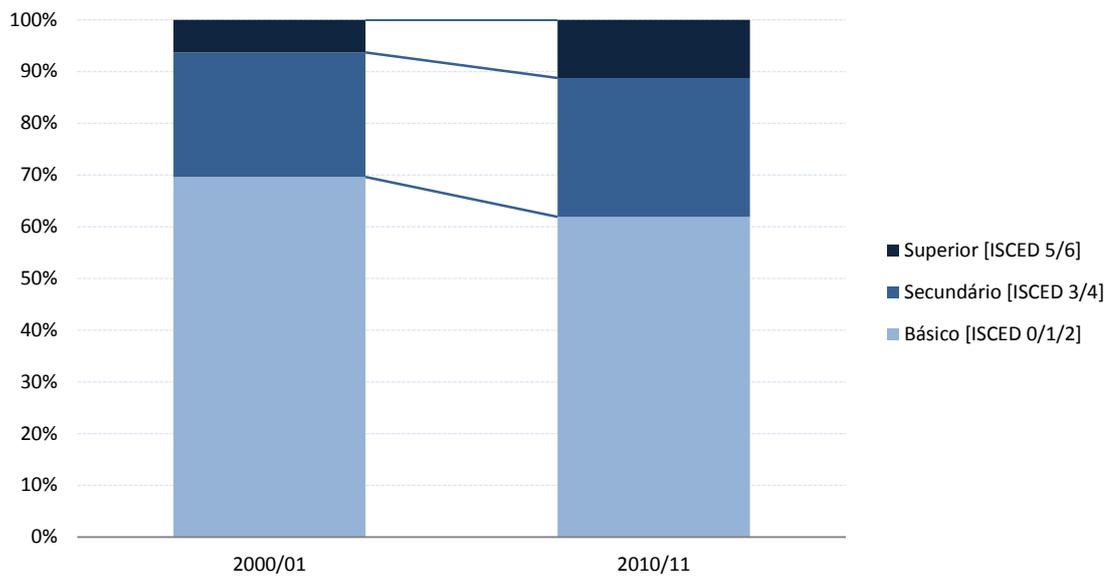
**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11 (Rev 3).

**Gráfico 1.3** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grupo etário, 2000/01 e 2010/11



**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11 (Rev 3).

**Gráfico 1.4** Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grau de instrução, 2000/01 e 2010/11



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11 (Rev 3).

### 1.3 COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Com base nas estimativas de 2019 das Nações Unidas (*International Migrant Stock. The 2019 Revision. Migrants by Destination and Origin*), que atualizam e substituem as de 2017,<sup>7</sup> haveria, em 2019, mais de 247 milhões de migrantes internacionais espalhados pelo mundo, número que correspondia a 3.4% da população mundial. A mesma organização estimava que, destes 247 milhões de migrantes, 2.6 milhões seriam portugueses. Ou seja, os emigrantes portugueses representariam, em 2019, 1% do número total de emigrantes, percentagem sete vezes superior ao peso da população de Portugal na população mundial total (0.13%).

Não sendo, em termos absolutos, um dos grandes países de emigração, como o México ou a Índia, com mais de 11 milhões de emigrantes cada, Portugal era, em 2019, o 26.º país do mundo com mais nascidos no território nacional a viver no estrangeiro. Na Europa, apenas sete países tinham populações emigradas mais numerosas: Federação Russa, Ucrânia, Polónia, Reino Unido, Alemanha, Roménia e Itália, por ordem decrescente. Porém, se ponderarmos o número de emigrantes pela população do país de origem, Portugal subia várias posições na hierarquia. Com uma taxa de emigração de 26%, Portugal era, neste indicador, o 8.º país do mundo com mais emigrantes.<sup>8</sup>

Focando a comparação no quadro europeu, conclui-se que Portugal era, em 2019, o primeiro país da UE com mais emigrantes em percentagem da população (25.7%). Em contraste, no que respeita à percentagem de imigrantes na população residente, era um dos países que se situava abaixo da média da UE (8.7%). A conjugação de alta emigração e baixa imigração, em termos acumulados, situava Portugal no conjunto dos países europeus de repulsão, onde se encontravam também a Lituânia, Roménia, Bulgária e Polónia (que substituiu a Eslováquia que, de 2010 em diante, alterou a sua posição relativa).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

---

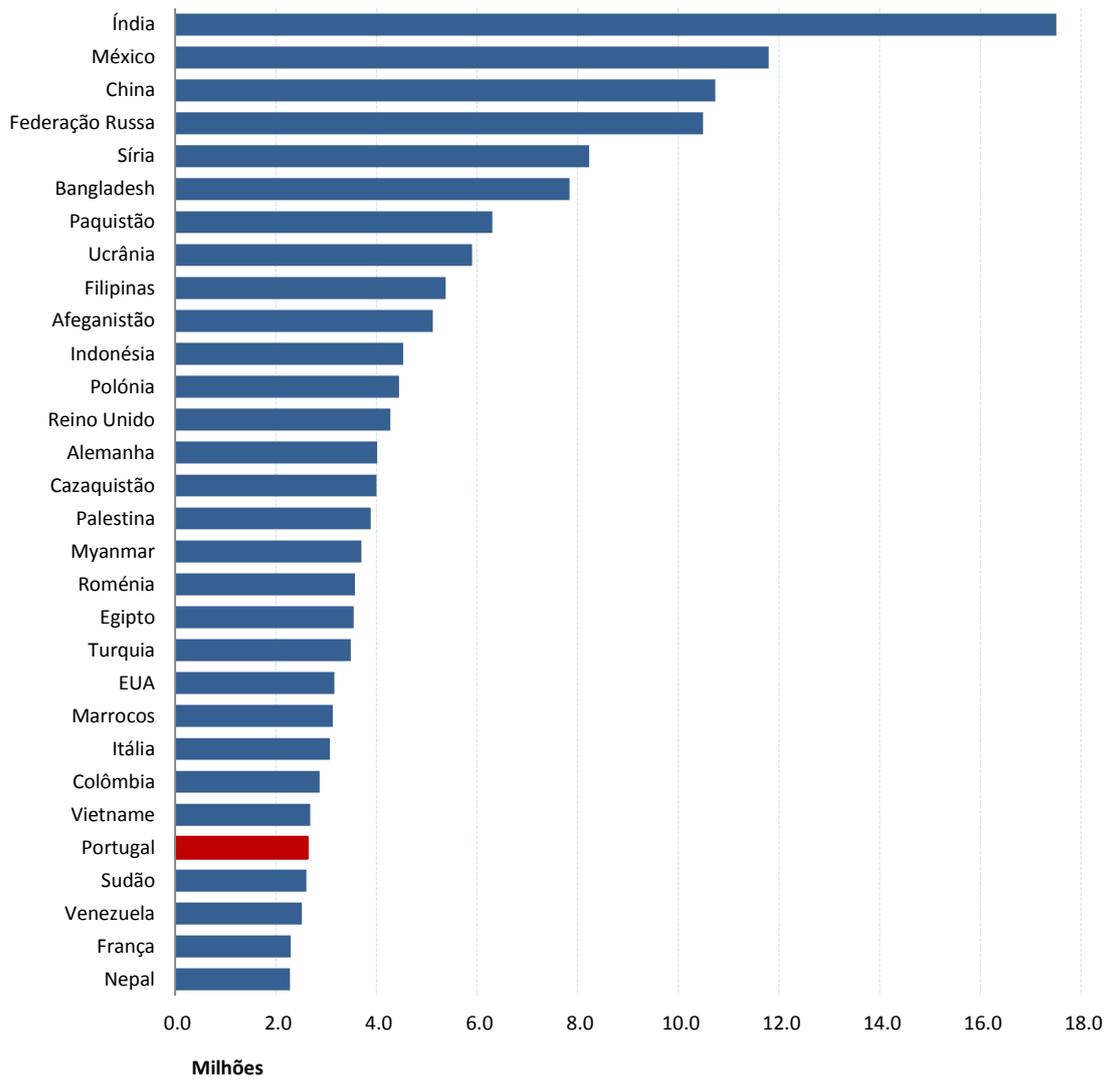
<sup>7</sup> Nas estimativas de 2017 das Nações Unidas havia mais 400 mil emigrantes portugueses do que nas de 2019. Em princípio, essa diferença será devida a problemas técnicos da estimativa anterior, agora substituída pela de 2019, mais do que a qualquer diminuição real do *stock* mundial de emigrantes portugueses.

<sup>8</sup> Considerando apenas os países com mais de um milhão de habitantes.

**Quadro 1.6** Comparação internacional: número de emigrantes (*stock*), principais países de origem, 2019

<i>Ranking</i>	Principais países de origem	Emigrantes ( <i>stock</i> ), milhões
1	Índia	17.5
2	México	11.8
3	China	10.7
4	Federação Russa	10.5
5	Síria	8.2
6	Bangladesh	7.8
7	Paquistão	6.3
8	Ucrânia	5.9
9	Filipinas	5.4
10	Afeganistão	5.1
11	Indonésia	4.5
12	Polónia	4.4
13	Reino Unido	4.3
14	Alemanha	4.0
15	Cazaquistão	4.0
16	Palestina	3.9
17	Myanmar	3.7
18	Roménia	3.6
19	Egipto	3.5
20	Turquia	3.5
21	EUA	3.2
22	Marrocos	3.1
23	Itália	3.1
24	Colômbia	2.9
25	Vietname	2.7
<b>26</b>	<b>Portugal</b>	<b>2.6</b>
27	Sudão	2.6
28	Venezuela	2.5
29	França	2.3
30	Nepal	2.3

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). Trends in International Migrant Stock: The 2019 revision).

**Gráfico 1.5** Comparação internacional: número de emigrantes (*stock*), principais países de origem, 2019

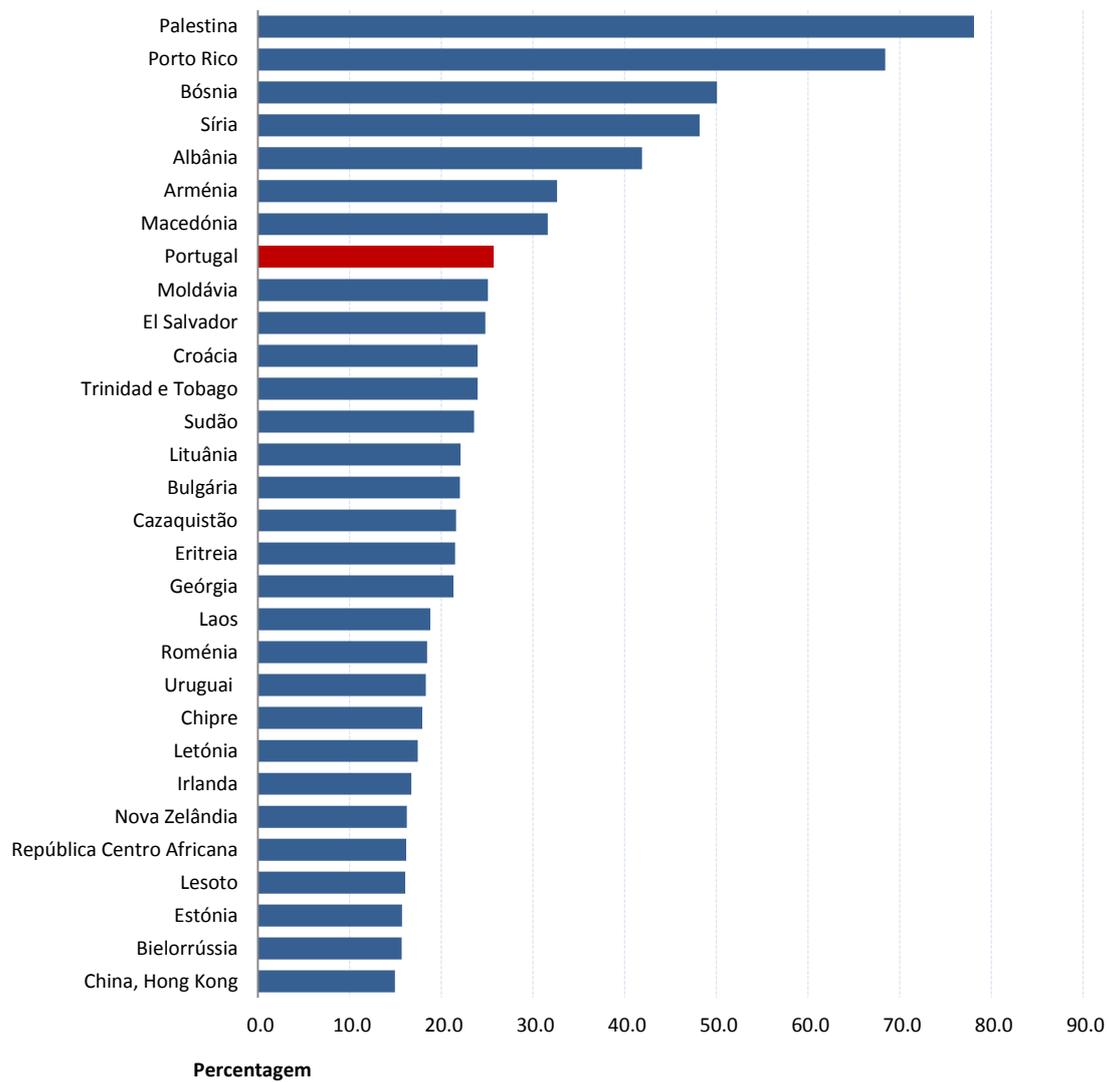
**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). Trends in International Migrant Stock: The 2019 revision.

**Quadro 1.7** Comparação internacional: taxa de emigração (*stock*), principais países de origem, 2019

<b>Ranking</b>	<b>Principais países de origem</b>	<b>Taxa (<i>stock</i>)</b>
1	Palestina	78,1
2	Porto Rico	68,4
3	Bósnia	50,1
4	Síria	48,2
5	Albânia	41,9
6	Arménia	32,6
7	Macedónia	31,6
<b>8</b>	<b>Portugal</b>	<b>25,7</b>
9	Moldávia	25,1
10	El Salvador	24,8
11	Croácia	24,0
12	Trinidad e Tobago	24,0
13	Sudão	23,6
14	Lituânia	22,1
15	Bulgária	22,0
16	Cazaquistão	21,6
17	Eritreia	21,5
18	Geórgia	21,3
19	Laos	18,8
20	Roménia	18,5
21	Uruguai	18,3
22	Chipre	17,9
23	Letónia	17,4
24	Irlanda	16,7
25	Nova Zelândia	16,3
26	República Centro Africana	16,2
27	Lesoto	16,1
28	Estónia	15,7
29	Bielorrússia	15,7
30	China, Hong Kong	14,9

**Nota** Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem; apenas países com mais de um milhão de habitantes.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). Trends in International Migrant Stock: The 2019 revision.

**Gráfico 1.6** Comparação internacional: taxa de emigração (*stock*), principais países de origem, 2019

**Nota** Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem; apenas países com mais de um milhão de habitantes.

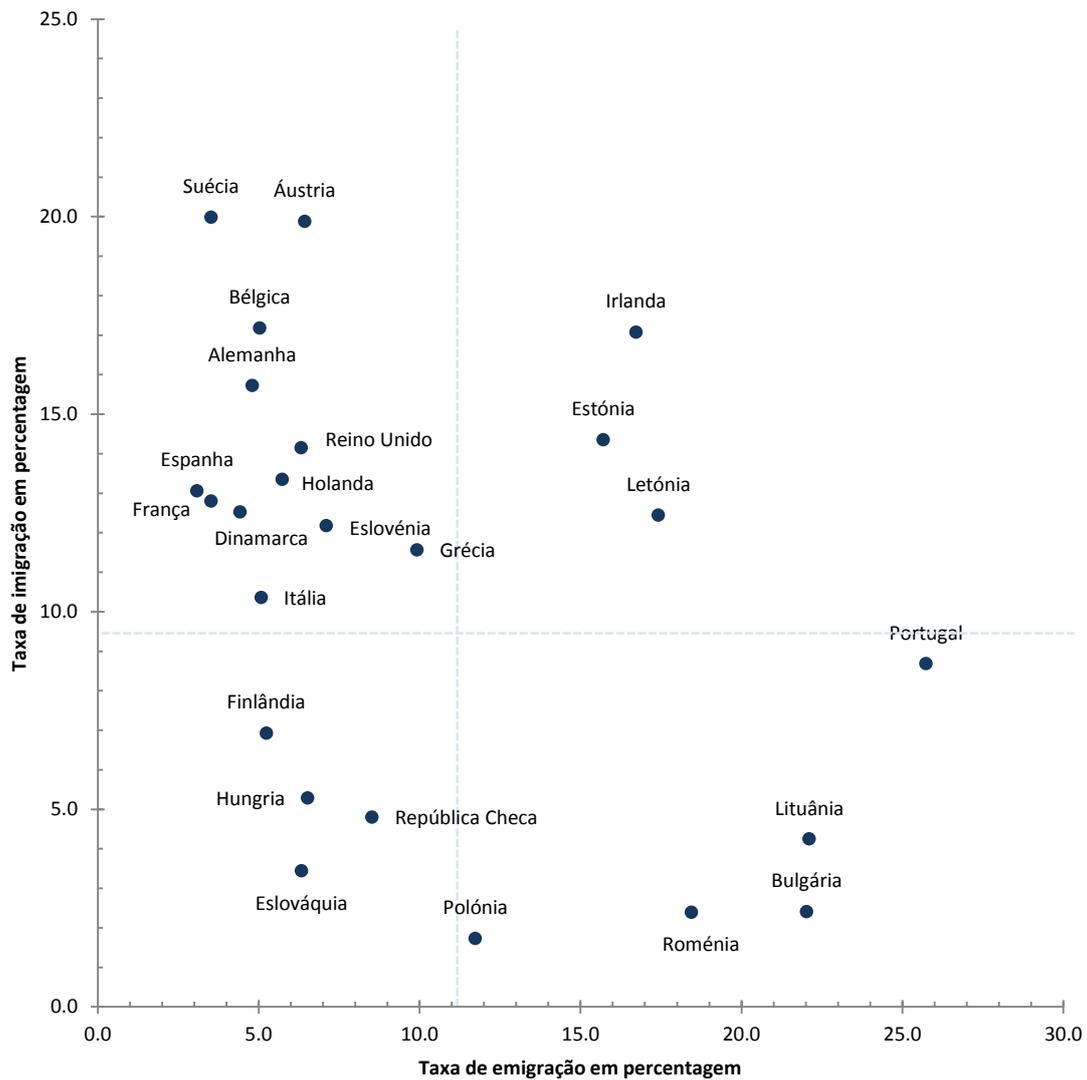
**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). Trends in International Migrant Stock: The 2019 revision.

**Quadro 1.8** Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2019

País	Taxa de emigração	Taxa de imigração
Alemanha	5.1	14.8
Áustria	6.7	19.0
Bélgica	4.9	11.1
Bulgária	18.2	2.2
Chipre	13.9	16.0
Croácia	21.9	13.4
Dinamarca	4.6	11.5
Eslováquia	6.5	3.4
Eslovénia	6.9	11.8
Espanha	2.9	12.8
Estónia	15.2	14.7
Finlândia	5.3	6.2
França	3.4	12.2
Grécia	8.4	10.9
Holanda	6.0	12.1
Hungria	6.6	5.2
Irlanda	16.8	16.9
Itália	5.1	10.0
Letónia	19.2	13.2
Lituânia	20.7	4.3
Luxemburgo	10.6	45.3
Malta	24.4	10.6
Polónia	12.3	1.7
<b>Portugal</b>	<b>21.9</b>	<b>8.5</b>
Reino Unido	7.4	13.4
República Checa	9.1	4.1
Roménia	18.2	1.9
Suécia	3.5	17.6

**Nota** Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem;  
taxa de imigração = número de imigrantes em percentagem da população do país de residência.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). Trends in International Migrant Stock: The 2019 revision.

**Gráfico 1.7** Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2019

**Nota** Apenas países com mais de um milhão de habitantes;  
 taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem;  
 taxa de imigração = número de imigrantes em percentagem da população do país de residência.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). Trends in International Migrant Stock: The 2019 revision.

## 2 EMIGRAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO, 2020



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/8218>

[OEm\_Relatorio2021\_QuadrosGraficos\_02]



## 2.1 DADOS DE SÍNTESE

O quadro 2.1 apresenta os valores essenciais dos indicadores que caracterizam a emigração portuguesa usados ao longo deste capítulo, nomeadamente o número de entradas de portugueses; de residentes com nacionalidade portuguesa; de aquisições de nacionalidade por portugueses; e dos registos consulares. Os dados sintetizados neste quadro colocam em evidência fenómenos já destacados nas edições dos últimos quatro anos, nomeadamente:

- a grande concentração atual dos fluxos da emigração portuguesa no espaço europeu, fluxos, entre os quais se destacam os para França, Suíça, Reino Unido, Espanha e Alemanha;
- a perda de importância do Reino Unido enquanto principal país da emigração portuguesa, regressando a valores que não se verificavam desde 2001;
- a baixa generalizada dos valores dos fluxos da emigração portuguesa, fenómeno este explicado pelos efeitos da pandemia na restrição de mobilidade que se verificou durante o ano de 2020 (acentuados pelo Brexit);
- a existência de populações emigradas (*stocks*) de grande dimensão quer na Europa, em consequência da acumulação de fluxos recentes com os iniciados nos anos 60, quer no continente americano, estas constituídas, no essencial, durante o terceiro quartel do século XX, com destaque para as residentes no Brasil, Canadá e EUA;
- o predomínio, naqueles três países, bem como no Novo Mundo em geral, de processos de naturalização generalizados, sem paralelo na emigração para a Europa e, tanto quanto é possível saber, para África;<sup>9</sup>
- o envelhecimento acentuado dos destinos mais antigos da emigração portuguesa.

Uma análise mais pormenorizada dos dados que suportam esta síntese é feita nas restantes secções do presente capítulo.<sup>10</sup>

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

---

<sup>9</sup> Exceção conjuntural, neste padrão: o grande crescimento de naturalizações no Reino Unido em consequência das incertezas sobre o estatuto dos imigrantes portugueses no pós-Brexit.

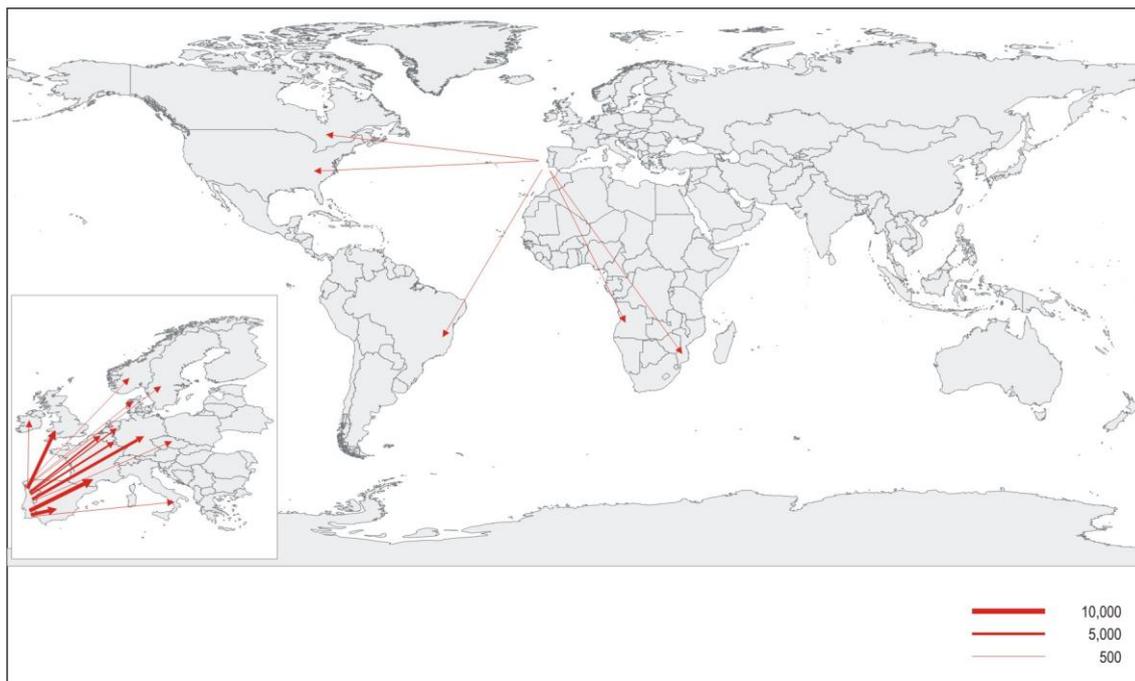
<sup>10</sup> Incluímos nesta secção os países mais significativos de destino da emigração portuguesa, seja em termos de fluxo (número de portugueses entrados nos últimos anos), seja de *stock* (número de nascidos em Portugal aí residentes). Para a definição dos conceitos usados, ver a nota técnica no início do Relatório. Alguns países, que num passado mais ou menos remoto foram qualificados como destinos importantes da emigração portuguesa, como é o caso da África do Sul, perderam entretanto relevância por inexistência prolongada de novas entradas e consequente não renovação da sua população emigrada de origem portuguesa.

**Quadro 2.1** Principais indicadores da emigração portuguesa, 2020 ou último ano disponível

País	Entradas de portugueses	Residentes nascidos em Portugal	Residentes com nacionalidade portuguesa	Aquisições de nacionalidade por portugueses	Registos consulares
Alemanha	5,380	114,825	138,555	635	229,391
Angola	1,708	..	..	..	125,457
Austrália	39	18,610	..	230	40,641
Áustria	579	3,020	3,989	0	6,854
Bélgica	3,215	37,376	48,655	236	75,788
Brasil	439	137,973	..	..	853,663
Cabo Verde	..	1,491	..	..	18,561
Canadá	550	143,160	25,855	653	188,826
Dinamarca	968	3,033	2,970	25	3,610
Espanha	6,471	95,221	97,628	256	101,185
EUA	940	157,418	48,158	1,712	269,118
França	7,643	587,300	537,000	1,794	1,456,721
Holanda	1,933	19,820	24,193	92	34,118
Irlanda	426	3,866	4,807	4	8,570
Itália	528	6,520	6,847	34	8,051
Luxemburgo	3,286	72,821	95,057	981	149,215
Macau (China)	67	2,011	9,024	..	153,615
Moçambique	1,439	3,767	5,560	..	41,492
Noruega	344	3,664	5,050	27	767
Reino Unido	6,664	165,726	268,245	2,042	372,166
Suécia	321	4,336	3,149	130	3,338
Suíça	7,542	210,731	257,691	2,008	339,534
Venezuela	532	37,326	..	..	229,405

**Nota** [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2019. [AUS] Aquisição de nacionalidade: 2019. [AUT] Registos consulares: 2019. [BEL] Entradas de portugueses: 2019. [BRA] Nascidos em Portugal: 2010. [CPV] Nascidos em Portugal: 2013. [CAN] Nascidos em Portugal: 2016. População com nacionalidade portuguesa: 2016. Aquisição de nacionalidade: 2019. [USA] Entradas de portugueses: 2019. População com nacionalidade portuguesa: 2017. Aquisição de nacionalidade: 2019. [FRA] Entradas de portugueses: 2019. Nascidos em Portugal: dados provisórios. População com nacionalidade portuguesa: dados provisórios. Aquisição de nacionalidade: 2019. [IRL] Entradas de portugueses: 2015. Nascidos em Portugal: 2016. População com nacionalidade portuguesa: 2016. Aquisição de nacionalidade: 2019. [ITA] Entradas de portugueses: 2019. Aquisição de nacionalidade: 2019. Registos consulares: Apenas contabiliza os cidadãos nacionais na Secção Consular da Embaixada de Portugal em Roma. [LUX] Nascidos em Portugal: valor de 2018 concedido mediante pedido. [MAC] Nascidos em Portugal: 2016. População com nacionalidade portuguesa: 2016. [MOZ] Entrada de portugueses: 2016. Nascidos em Portugal: 2007. População com nacionalidade portuguesa: 2017. [VEN] Entradas de portugueses e Nascidos em Portugal: 2011.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; US Census Bureau, Current Population Survey; OCDE, Data by Theme, Demography and Population – Migration Statistics, International Migration Database; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) com base em dados do Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística. [Todos os países, registos consulares]: Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP).

**Mapa 2.1** Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível

**Nota** [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2019. [BEL] 2019. [USA] 2019. [FRA] 2019. [IRL] 2015. [ITA] 2019. [MOZ] 2016. [VEN] 2011.

**Fonte** Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Conselhos de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

**Mapa 2.2** Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível



**Nota** [BRA] 2010. [CPV] 2013. [CAN] 2016. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2018. [MAC] 2016. [MOZ] 2007. [VEN] 2011.

**Fonte** Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Banco Mundial (população total); [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Valor total de residentes nascidos no estrangeiro: United Nations Statistics Division; valor de residentes nascidos em Portugal: Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

## 2.2 FLUXOS DE SAÍDA

Como já mencionado e explicitado nas edições anteriores deste relatório, em rigor não existem, atualmente, registos de fluxos de saída de Portugal, uma vez que em sociedades democráticas se constitui enquanto direito fundamental dos cidadãos a possibilidade de sair do país sem obrigatoriedade de comunicação aos organismos estatais. Para tal, é necessário que estes valores sejam reconstituídos usando como base os fluxos de entrada de portugueses nos países de destino, sendo que essa reconstituição levante a questão de os fluxos de remigração serem indevidamente contabilizados enquanto novos fluxos de saída. Porém, tendo em conta a facilidade de mobilidade no contexto europeu, e a grande concentração da emigração portuguesa neste espaço geográfico, o principal problema na contabilização dos fluxos de saída com base nos registos de entradas no destino será, em geral, mas não para todos os destinos, muito mais o de subestimação da sua dimensão, por deficiência de registo, do que o de sobrestimação, por efeito das duplas contagens em casos de remigração. Este método de contabilização dos fluxos de emigração, utilizando como base os dados referentes às entradas nos países de destino é, aliás, a metodologia atualmente utilizada como regra, em especial por organismos internacionais como a OCDE, a ONU e o Banco Mundial.

Como mencionado nos dados síntese, os fluxos de emigração portuguesa sofreram, em 2020, uma quebra, não se tendo registado em nenhum dos principais países da emigração portuguesa, valores de entradas superiores a 8 mil. Tal fenómeno pode ser explicado pelos efeitos da pandemia na restrição de mobilidade que se verificou durante esse ano. Confirma-se, no entanto, a tendência já sublinhada em relatórios anteriores, de que a emigração portuguesa se mantém, atualmente, como movimento realizado, no essencial, no interior do espaço europeu. Tal é verificado pelo facto de, dos 23 países de destino para onde é maior a emigração portuguesa, mais de metade (14) serem europeus e de, entre os 10 principais países de destino da emigração portuguesa, apenas dois se localizarem noutro continente: Angola e Moçambique. Como já mencionado anteriormente, os países americanos são hoje, em termos relativos, destinos de menor importância, onde o valor de fluxos é, em todos eles, inferior a um milhar por ano.

Os destinos onde se registaram entradas superiores a cinco mil portugueses no último ano para o qual há informação estatística são todos europeus. No entanto, contrariamente ao verificado em relatórios anteriores, o Reino Unido, país que no ano anterior recebeu mais de vinte mil portugueses, surge, em 2020, em terceiro lugar (6,664 em 2020), depois de França (7,643 em 2019) e da Suíça (7,542 em 2020). Segue-se Espanha, um dos poucos destinos importantes em que a entrada de portugueses vinha a aumentar continuamente desde 2013, em contraciclo com a tendência geral de descida da emigração portuguesa a partir daquele mesmo ano,

onde entraram 6,471 portugueses, em 2020. Ainda com valores absolutos acima das três mil entradas por ano, surge a Alemanha (5,380 em 2020), o Luxemburgo (3,286 em 2020) e a Bélgica (3,215 em 2019). Ainda dentro do espaço europeu com valores perto das duas mil entradas por ano encontra-se a Holanda (1,933 em 2020). Fora da Europa, os principais países de destino da emigração portuguesa integram o espaço da CPLP: Angola (1,708 em 2019) e Moçambique (1,439 em 2016, último ano para o qual existem dados disponíveis).

Quando analisado o impacto dos fluxos de portugueses nos países de destino, verifica-se que, tal como registado em relatórios anteriores, estes continuam a ser bastante representativos no Luxemburgo, país em que representaram, em 2020, perto de 15% da entradas de imigrantes, em Macau (9.2%) e na Suíça (5.5%). Em 2020, os portugueses foram a segunda nacionalidade mais representada na imigração entrada no Luxemburgo, a terceira em Macau e a quarta na Suíça. No Reino Unido e no Brasil, os portugueses representaram, em 2020, cerca de 2.1% do número total de entradas de estrangeiros, sendo a décima primeira e décima quinta nacionalidades mais representada entre os novos imigrantes chegados naquele ano, respetivamente.

Em comparação com o ano anterior, verificou-se uma diminuição do número de entradas em todos os países analisados, com dados referentes a 2020, com exceção da Dinamarca, onde se registou um aumento de 13.6%, em comparação com o ano anterior. Aumentou igualmente, embora estes dados se refiram às variações ocorridas nos anos de 2018-2019, o número de entradas de portugueses o número de portugueses que entraram nos Estados Unidos (+5.7%), em Itália (+9.1%) e na Bélgica (+12.4%). No extremo oposto há que destacar a redução das entradas no Reino Unido, país que perde a liderança enquanto país de escolha da emigração portuguesa, com uma quebra de 73% em relação ao ano anterior. Com valores inferiores, mas com quebras acima dos 30%, surge Macau (-41.7%), Brasil (-37.7%), Espanha (-36.3%), Canadá (-35.7%) e Holanda (-32%). Em termos absolutos, contabilizando apenas os dados de 2020, as maiores variações positivas e negativas ocorreram na emigração para a Dinamarca (mais 116 entradas de portugueses) e para o Reino Unido (menos 17,929). Globalmente, as variações nas entradas de portugueses nos principais países de destino da emigração portuguesa apresentaram um saldo negativo. Este fenómeno será explicado, no essencial, pelos efeitos da pandemia na restrição de mobilidade que se verificou durante o ano de 2020 e, no caso do Reino Unido, pelas novas regras de imigração no pós-Brexit (cujo efeito restritivo se adiciona ao da gestão da pandemia também neste país).

Pela primeira vez desde a elaboração destes relatórios anuais, o Observatório da Emigração iniciou a compilação de dados sobre duas novas variáveis de caracterização das entradas de portugueses nos países de destino: sexo e grupo etário. Dos 23 destinos em análise neste capítulo, foi possível obter informação sobre a variável sexo para 14 e informação para 11 sobre a

variável grupo de idade.<sup>11</sup> Esperamos, em próximos relatórios, ampliar progressivamente a cobertura destas variáveis, incluindo mais anos e mais países no campo de observação.

Nos fluxos da emigração portuguesa, em 2020, eram mais os homens do que as mulheres. Nuns casos, aquela diferença era mínima, sendo quase equilibradas as proporções por sexo: a taxa de feminização atingiu o valor de 49% na emigração portuguesa para Itália e os 48% na emigração para França. Taxas de feminização mais baixas, em torno dos 40%, caracterizavam a emigração portuguesa para os restantes países: Reino Unido (43%), Suíça (42%), Luxemburgo (42%), Suécia (41%), Holanda (40%), Espanha (40%), Áustria (38%), Bélgica (38%), Alemanha (37%) e Dinamarca (36%).<sup>12</sup> Nos fluxos para estes últimos quatro países o desequilíbrio por sexo era já pronunciado, aproximando-se a percentagem de homens dos dois terços do total.

Analisados os dados sobre a estrutura etária dos fluxos emigratórios portugueses, conclui-se, sem surpresa, que estamos perante um movimento constituído, no essencial, por pessoas em idade ativa. As diferenças entre fluxos por países de destino são pouco expressivas, variando entre os 95% de emigrantes com idades entre os 15 e os 64 anos para o Reino Unido, e os 84%, no caso da emigração para o Luxemburgo. O carácter recente da nova emigração portuguesa, bem como a incerteza associada à crise pandémica em 2020, explicarão a pouca presença de movimentos de reagrupamento familiar que estes dados parecem sugerir.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

---

<sup>11</sup> Países com dados sobre as entradas de portugueses em 2020 (ou 2019), por sexo: Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Itália, Luxemburgo, Macau (China), Reino Unido, Suécia e Suíça. Países com dados sobre as entradas de portugueses em 2020 (ou 2019), por grupo de idade: Alemanha, Austrália, Áustria, Dinamarca, Espanha, Holanda, Itália, Luxemburgo, Reino Unido, Suécia e Suíça.

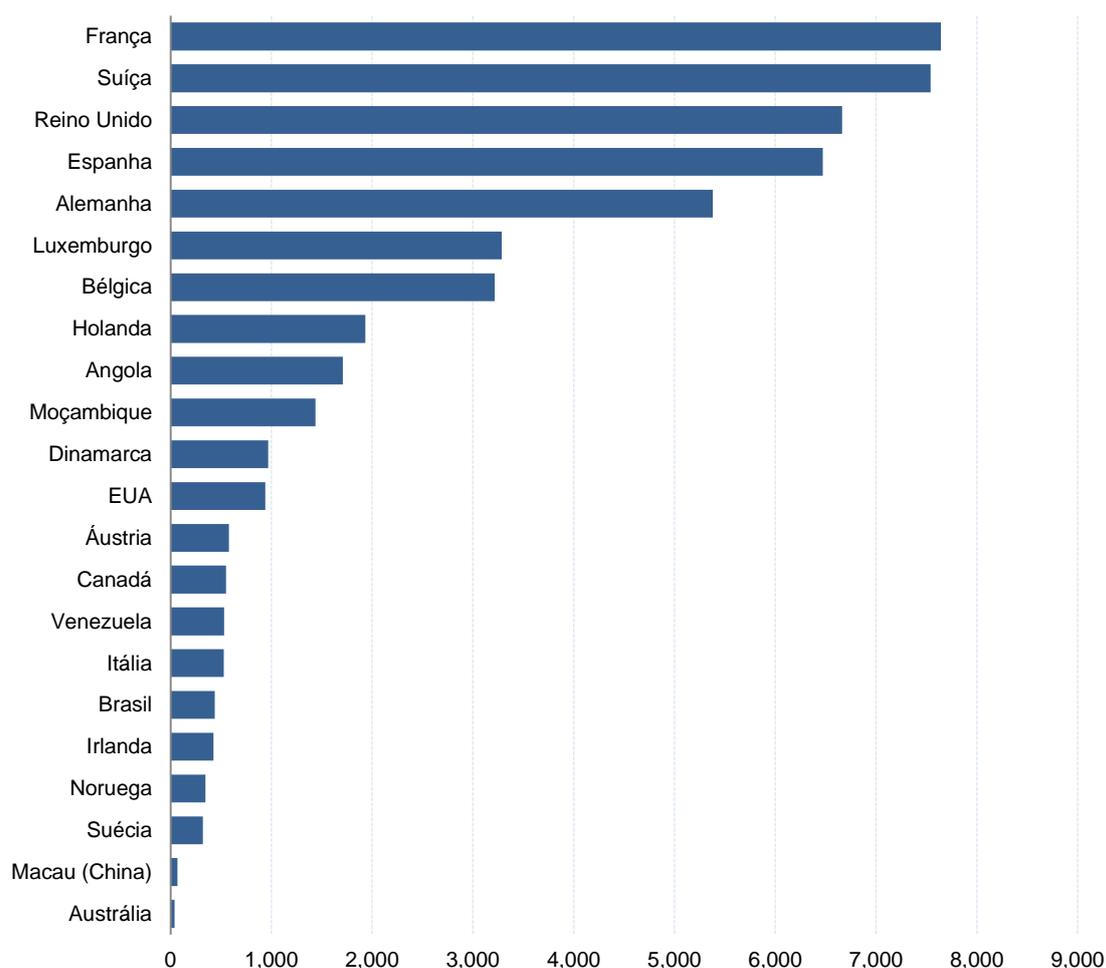
<sup>12</sup> Em rigor, Austrália e Macau foram os destinos em que se observou uma maior taxa de feminização da emigração portuguesa em 2020, respetivamente 59.0% e 49.3%. Porém, os fluxos da emigração portuguesa para estes dois países são hoje diminutos, com menos de 100 entradas anuais cada, pelo que os valores sobre a sua estrutura demográfica não são estatisticamente significativos, podendo ter grandes variações de ano para ano. A mesma observação é válida para os dados australianos sobre as entradas de portugueses por grupo de idade.

**Quadro 2.2** Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível

País	Entradas de estrangeiros	Entradas de portugueses		
		N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Posição relativa nas entradas de estrangeiros
Alemanha	740,305	5,380	0.7	..
Angola	..	1,708	..	..
Austrália	71,573	39	0.1	..
Áustria	121,311	579	0.5	..
Bélgica	129,450	3,215	2.5	..
Brasil	20,730	439	2.1	15.º
Cabo Verde	..	..	..	..
Canadá	184,590	550	..	..
Dinamarca	67,562	968	1.4	..
Espanha	523,618	6,471	1.2	..
EUA	1,031,765	940	0.1	..
França	385,591	7,643	2.0	..
Holanda	189,007	1,933	1.0	..
Irlanda	76,888	426	0.6	..
Itália	332,778	528	0.2	..
Luxemburgo	22,490	3,286	14.6	2.º
Macau (China)	730	67	9.2	3.º
Moçambique	..	1,439	..	..
Noruega	30,819	344	1.1	..
Reino Unido	322,196	6,664	2.1	11.º
Suécia	82,518	321	0.4	..
Suíça	137,685	7,542	5.5	4.º
Venezuela	287,499	532	0.2	..

**Nota** [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2019. [BEL] 2019. [USA] 2019. [FRA] 2019. [IRL] 2015. [ITA] 2019. [MOZ] 2016. [VEN] 2011.

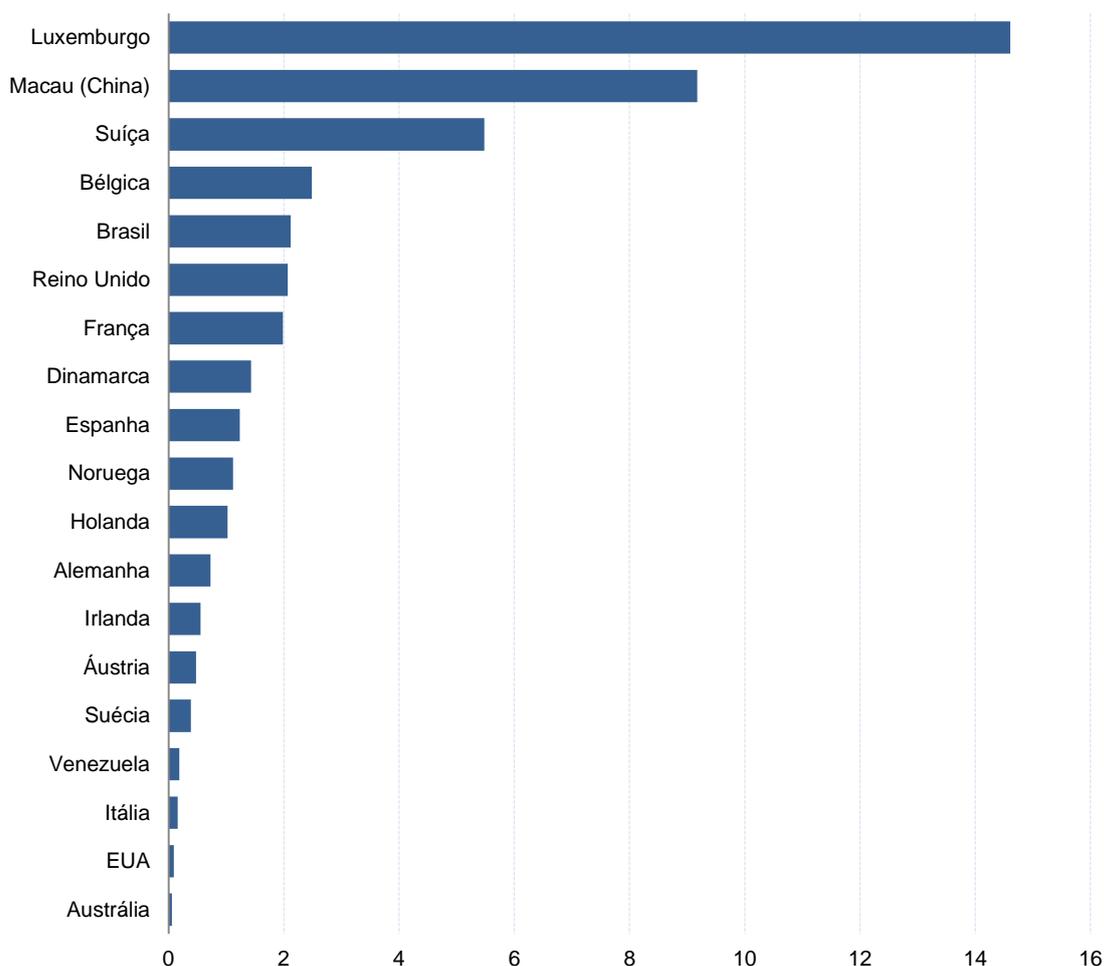
**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

**Gráfico 2.1** Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível

**Nota** [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2019. [BEL] 2019. [USA] 2019. [FRA] 2019. [IRL] 2015. [ITA] 2019. [MOZ] 2016. [VEN] 2011.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) com base em dados do Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

**Gráfico 2.2** Entradas de portugueses em percentagem das entradas de estrangeiros, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível



**Nota** [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2019. [BEL] 2019. [USA] 2019. [FRA] 2019. [IRL] 2015. [ITA] 2019. [MOZ] 2016. [VEN] 2011.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consúlados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) com base em dados do Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

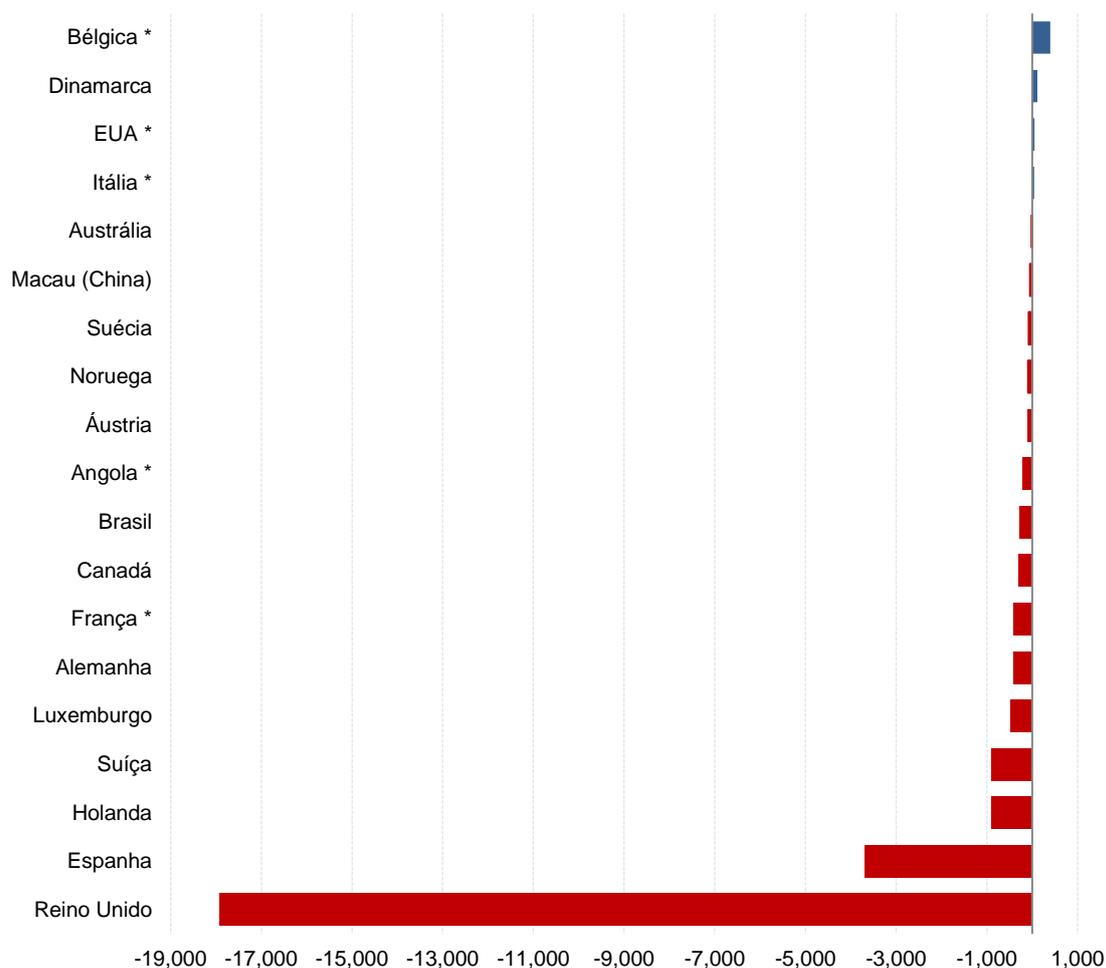
**Quadro 2.3** Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, variação 2019-2020 ou últimos dois anos disponíveis

País	Total de entradas			Entradas de portugueses			
	2020	2019	Variação relativa (em %)	2020	2019	Variação absoluta	Variação relativa (em %)
Alemanha	740,305	923,475	-19.8	5,380	5,785	-405	-7.0
Angola	..	..	..	1,708	1,910	-202	-10.6
Austrália	71,573	102,878	-30.4	39	55	-16	-29.1
Áustria	121,311	134,966	-10.1	579	680	-101	-14.9
Bélgica	129,450	116,768	10.9	3,215	2,816	399	14.2
Brasil	20,730	31,297	-33.8	439	705	-266	-37.7
Cabo Verde	..	..	..	..	..	..	..
Canadá	184,590	341,175	-45.9	550	855	-305	-35.7
Dinamarca	67,562	80,744	-16.3	968	852	116	13.6
Espanha	523,618	873,842	-40.1	6,471	10,155	-3,684	-36.3
EUA	1,031,765	1,096,611	-5.9	940	889	51	5.7
França	385,591	387,158	-0.4	7,643	8,047	-404	-5.0
Holanda	189,007	235,954	-19.9	1,933	2,841	-908	-32.0
Irlanda	76,888	67,401	14.1	426	308	118	38.3
Itália	332,778	332,324	0.1	528	484	44	9.1
Luxemburgo	22,490	26,668	-15.7	3,286	3,752	-466	-12.4
Macau (China)	730	967	-24.5	67	115	-48	-41.7
Moçambique	..	..	..	1,439	6,619	-5,180	-78.3
Noruega	30,819	44,570	-30.9	344	432	-88	-20.4
Reino Unido	322,196	766,134	-57.9	6,664	24,593	-17,929	-72.9
Suécia	82,518	115,805	-28.7	321	401	-80	-20.0
Suíça	137,685	145,608	-5.4	7,542	8,443	-901	-10.7
Venezuela	..	..	..	..	..	..	..

**Nota** [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente, 2018-19. [BEL] 2018-19. [USA] 2018-19. [FRA] 2018-19. [IRL] 2014-15. [ITA] 2018-19. [MOZ] 2015-16.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

**Gráfico 2.3** Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, variação 2019-2020 ou últimos dois anos disponíveis



**Nota** Representadas apenas as variações 2019-2020 ou, quando não estão disponíveis os dados para 2020, as variações 2018-2019 (assinaladas com \*). Os dados sobre Angola referem-se aos vistos de emigração permanente.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

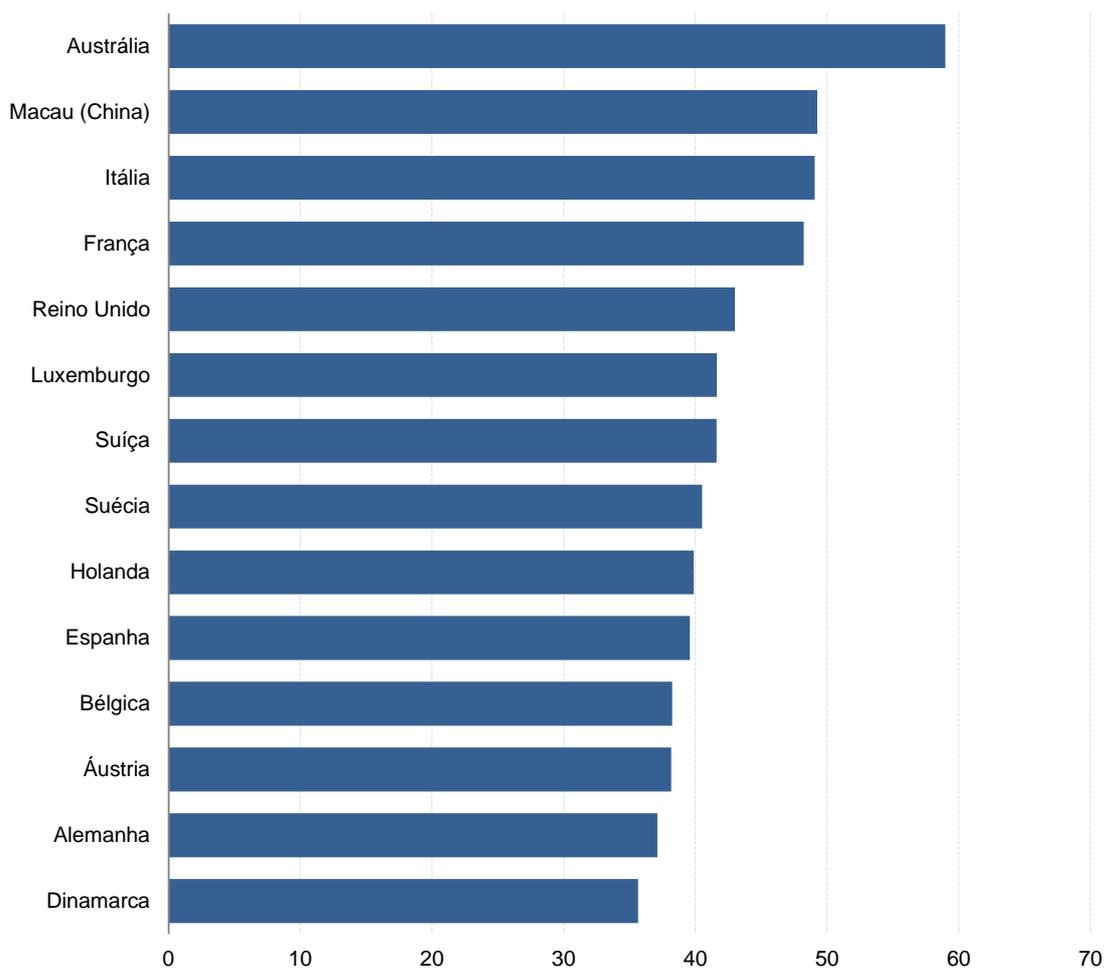
**Quadro 2.4** Entradas de portugueses por sexo, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível

País	Total	Por sexo		
		Masculino	Feminino	Percentagem de mulheres no total
Alemanha	5,375	3,380	1,995	37.1
Angola	..	..	..	..
Austrália	39	16	23	59.0
Áustria	579	358	221	38.2
Bélgica	3,215	1,986	1,229	38.2
Brasil	..	..	..	..
Cabo Verde	..	..	..	..
Canadá	..	..	..	..
Dinamarca	968	623	345	35.6
Espanha	6,471	3,909	2,562	39.6
EUA	..	..	..	..
França	7,643	3,957	3,686	48.2
Holanda	1,933	1,162	771	39.9
Irlanda	..	..	..	..
Itália	528	269	259	49.1
Luxemburgo	3,286	1,918	1,368	41.6
Macau (China)	67	34	33	49.3
Moçambique	..	..	..	..
Noruega	..	..	..	..
Reino Unido	6,665	3,799	2,866	43.0
Suécia	321	191	130	40.5
Suíça	7,542	4,403	3,139	41.6
Venezuela	..	..	..	..

**Nota** [BEL] 2019. [FRA] 2019. [ITA] 2019.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

**Gráfico 2.4** Entradas de mulheres em percentagem do total de entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível



**Nota** [BEL] 2019. [FRA] 2019. [ITA] 2019.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

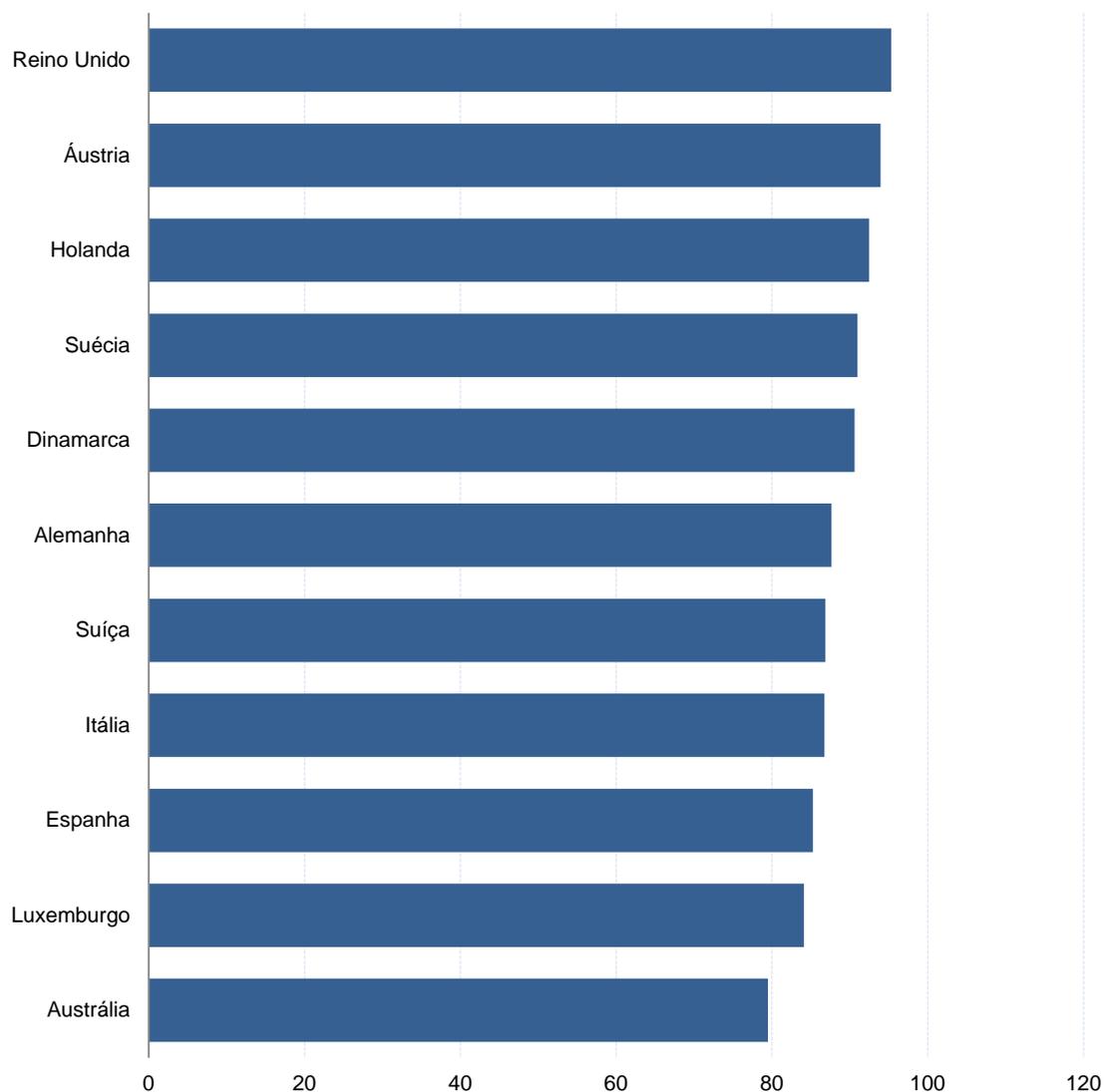
**Quadro 2.5** Entradas de portugueses por grupo etário, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível

País	Total	Por grupo etário				
		< 15 anos	15 a 39 anos	40 a 64 anos	> 65 anos	Percentagem de 15-64 anos no total
Alemanha	5,375	500	3,135	1,575	155	87.6
Angola	..	..	..	..	..	..
Austrália	39	3	31	..	5	79.5
Áustria	579	31	391	153	4	94.0
Bélgica	..	..	..	..	..	..
Brasil	..	..	..	..	..	..
Cabo Verde	..	..	..	..	..	..
Canadá	..	..	..	..	..	..
Dinamarca	968	83	661	216	8	90.6
Espanha	6,471	696	5,518	..	257	85.3
EUA	..	..	..	..	..	..
França	..	..	..	..	..	..
Holanda	1,933	139	1,435	352	7	92.4
Irlanda	..	..	..	..	..	..
Itália	528	60	296	162	10	86.7
Luxemburgo	3,286	453	1,827	937	69	84.1
Macau (China)	..	..	..	..	..	..
Moçambique	..	..	..	..	..	..
Noruega	..	..	..	..	..	..
Reino Unido	6,665	170	4,655	1,698	141	95.3
Suécia	321	25	216	76	4	91.0
Suíça	7,542	955	4,453	2,097	37	86.8
Venezuela	..	..	..	..	..	..

**Nota** [DEU] Por questões de confidencialidade aplicados na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [AUS] A categoria "15 a 39 anos" engloba todos com idades compreendidas entre 15 e 64 anos. [ESP] A categoria "15 a 39 anos" engloba todos com idades compreendidas entre 15 e 64 anos. [ITA] 2019. [GBR] No caso britânico os grupos etários na tabela não correspondem à informação estatística fornecida. O grupo "<15" inclui todos os que têm menos de 18 anos, o grupo "15 a 39" inclui informação das pessoas entre 18 e 39 anos, o grupo "40 a 64" inclui informação das pessoas entre os 40 e os 59 anos e o grupo etário "> 65" refere-se na realidade a todos os que tenham a partir de 60 anos. Por questões de confidencialidade aplicados na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [SWE] Presumiu-se uma distribuição homogénea no grupo 35-44 para fazer a correspondência entre os grupos usados e os grupos disponibilizados no Statistics Sweden.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

**Gráfico 2.5** Entradas de portugueses com 15-64 anos em percentagem do total de entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

### 2.3 POPULAÇÃO EMIGRADA

Como já assinalado em anteriores edições dos relatórios produzidos pelo Observatório, o indicador que mais frequentemente se utiliza para medir o *stock* da população emigrada num país é o da naturalidade, considerando-se emigrante quem reside num país diferente daquele em que nasceu. Desta forma, serão emigrantes portugueses a viver no estrangeiro os residentes num país estrangeiro que nasceram em Portugal. É frequente encontrarmos valores para as populações emigradas contabilizados com base na nacionalidade. Por exemplo, nas estatísticas portuguesas é comum a definição de imigrante como o estrangeiro a residir em Portugal. Porém, em comparação com o indicador da nacionalidade, o da naturalidade (país de nascimento) tem a vantagem de não sofrer alterações quando há mudanças no estatuto jurídico do emigrante (por exemplo, por aquisição da nacionalidade do país de destino), nem induz a atribuição do estatuto de imigrante a quem nunca se moveu (por exemplo, quem nasceu já no país de imigração dos pais mas mantém a nacionalidade do país de origem destes). No entanto, o indicador da nacionalidade é utilizado como *proxy* do país de naturalidade quando não existem dados sobre a naturalidade de uma dada população. Nesta publicação, os principais países de destino da emigração portuguesa têm informação sobre a naturalidade dos seus residentes. São esses os dados que serão posteriormente analisados.

Como já sublinhado em relatórios de anos anteriores, França continua a ser o país do mundo com maior número de migrantes residentes nascidos em Portugal, devido à grande vaga de emigração dos anos 60/70, ultrapassando o meio milhão de indivíduos (587 mil, em 2020). A Suíça, apesar do decréscimo continuado da população portuguesa aí emigrada, permanece o segundo país do mundo onde residem mais emigrantes nascidos em Portugal, em número superior a 210 mil (210 mil, em 2020). Seguem-se, na lista de países em que residem mais de cem mil emigrantes portugueses, o Reino Unido (165 mil, em 2020), os EUA (157 mil, em 2020), o Canadá (143 mil, em 2016), o Brasil (138 mil, em 2010) e a Alemanha (114 mil, em 2020). Apesar da quebra acentuada que se verificou no número de entradas no Reino Unido, a população de portugueses emigrados neste país manteve-se estável em relação ao ano anterior, mantendo a sua posição relativa à frente dos EUA e do Canadá.

Em termos relativos, tinham nascido em Portugal 23% dos imigrantes a residir no Brasil (em 2010), 9% dos que residiam em França (2020) e em Cabo Verde (2013), e 8% dos imigrantes residentes na Suíça (2020). Os nascidos em Portugal residentes no estrangeiro eram a primeira imigração mais numerosa no Brasil (2010), a terceira em França (2020) e na Suíça (2020), e a quinta em Cabo Verde (2013) e em Macau (2016).

No que respeita à variação anual do número de nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, em termos absolutos, verificou-se apenas um aumento acima do milhar na Holanda (+1,107) em, 2020. Estes aumentos foram pois bem menos significativos do que os verificados no ano anterior, com vários países em que o número de portugueses imigrados teve variações positivas na ordem dos milhares. Entre os países em que diminuiu a população portuguesa emigrada destacam-se a França (-17,000), os EUA (-4,518) e a Suíça (-3,356). Em termos relativos, e considerando apenas este quatro países, o destaque maior vai para o aumento na ordem dos 6% no *stock* de emigrantes portugueses a residir na Holanda e na Dinamarca, bem como para a redução em 3% do número dos que residiam em França e nos EUA.<sup>13</sup>

Tal como no caso das entradas, também a análise da população emigrada beneficia, a partir deste relatório, da possibilidade de mobilizar dados atualizados sobre as variáveis sexo e idade.<sup>14</sup> A informação agora obtida é, no geral, coerente com os dados censitários de 2010/11 analisados no relatório de 2015.<sup>15</sup>

A distribuição por sexos confirma quer os dados dos últimos censos quer os dados sobre as entradas analisados na secção anterior: o *stock* dos emigrantes portugueses é composto por uma população maioritariamente masculina, ainda que com variações por países de destino. Contrariando esta tendência geral, as mulheres são maioritárias (apenas) entre os nascidos em Portugal a residir em Itália (64%, em 2020), no Reino Unido (53%, em 2020) e no Canadá (51%, em 2016). Em todos os outros destinos para os quais há informação atualizada, são mais os homens do que as mulheres nas populações portuguesas imigradas. Este desequilíbrio é particularmente acentuado nos casos da emigração portuguesa para a Noruega e a Áustria, países em que apenas 41% dos nascidos em Portugal aí residentes, em 2020, eram mulheres.

A distribuição por idades confirma a existência de processos de envelhecimento nos países da emigração portuguesa mais antiga, que teve um pico em meados do século XX, para onde não houve um reatamento de fluxos migratórios de maior volume nas duas últimas décadas. É o caso, em particular, dos destinos não europeus para os quais há dados disponíveis, onde uma

---

<sup>13</sup> Convém interpretar com cuidado as variações anuais do *stock* da população emigrada quer no Reino Unido quer nos EUA, pois os valores anuais deste indicador são obtidos, naqueles dois países, através de processos de inquirição por amostragem.

<sup>14</sup> Nem sempre a atualização possível tem como referência os dois últimos anos (2019 e 2020), ficando-se por meados da década de 2010: casos do Canadá (2016), França (2018), Irlanda (2016) e Macau (2016). São ainda usados dados dos últimos censos, de 2010/11, quando não há mais informação disponível (casos do Brasil e da Venezuela).

<sup>15</sup> Ver Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Espírito-Santo, Inês Vidigal e Ana Cristina Ribeiro (2015), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2015*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI:10.15847/CIESOEMRE022015.

proporção superior a um terço dos imigrantes portugueses tem mais de 65 anos. Inversamente, na maioria dos novos destinos europeus da emigração deste século a percentagem de imigrantes portugueses com mais de 65 anos é em regra inferior a 10%, observando-se os valores mais baixos na Irlanda (1.2%, em 2016), na Noruega (2.3% em 2020) e no Reino Unido (2.5% em 2020).<sup>16</sup> Nestes países, a emigração portuguesa é ainda uma população jovem, em plena idade ativa (como era aliás indiciado já pelos dados sobre as entradas recentes de emigrantes portugueses naqueles destinos).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

---

<sup>16</sup> O caso de França é mais difícil de analisar com estes dados. Os censos de 2010/11 indicavam já a existência de uma população portuguesa emigrada muito envelhecida, embora menos do que nos antigos destinos americanos (Brasil, Venezuela, EUA e Canadá), devido ao reatamento do fluxo migratório de portugueses para este país ao longo deste século. Porém, os dados mais atualizados usam uma estrutura de grupos etários diferente da usada em regra nos censos: em vez de um grupo de idade com 65 e mais anos, definem um grupo com 55 e mais. Em futuros relatórios, tentar-se-á minorar estes problemas de harmonização dos dados.

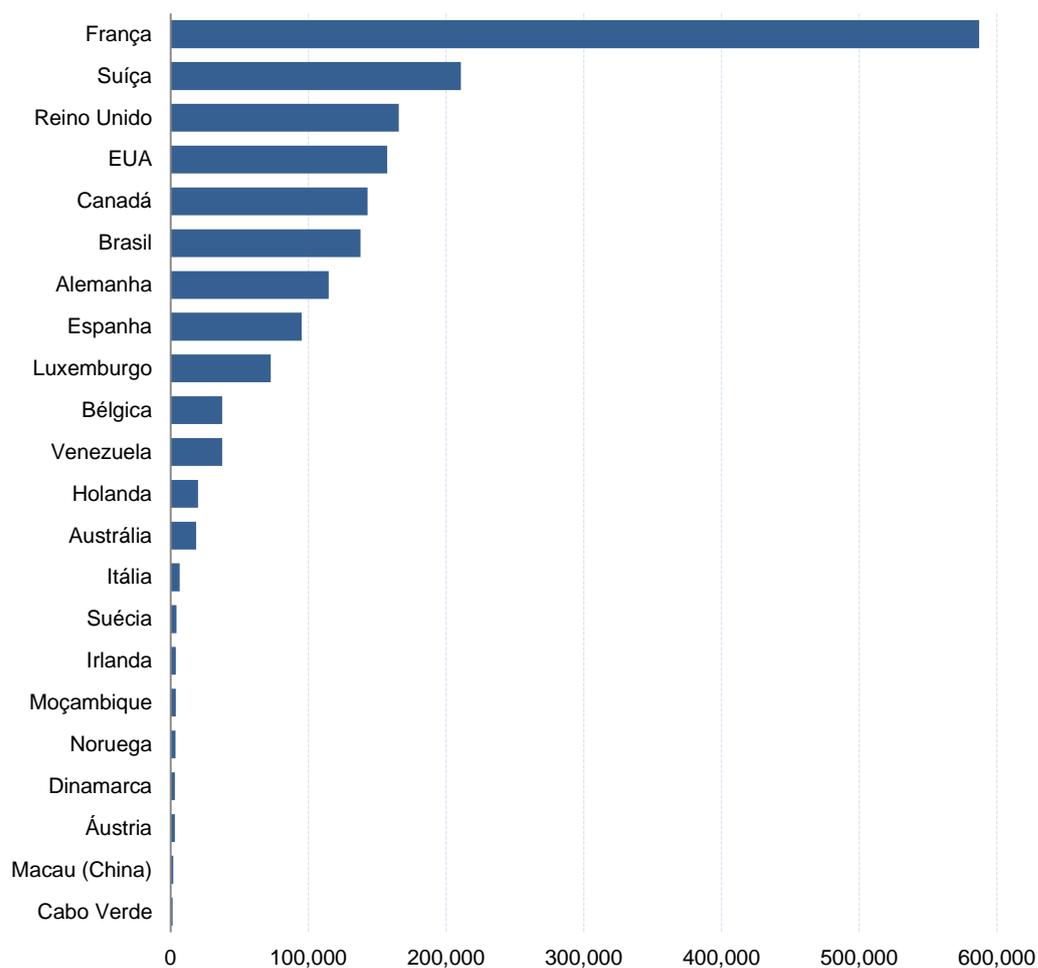
**Quadro 2.6** Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível

País	População total	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal			
		N	Em percentagem da população total	N	Em percentagem da população total	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Posição relativa na população nascida no estrangeiro
Alemanha	83,214,890	9,923,125	11.9	114,825	0.1	1.2	..
Angola	..	..	..	..	..	..	..
Austrália	25,697,300	7,653,990	29.8	18,610	0.1	0.2	..
Áustria	8,901,064	1,765,311	19.8	3,020	0.0	0.2	..
Bélgica	11,522,440	2,026,370	17.6	37,376	0.3	1.8	..
Brasil	190,755,799	592,570	0.3	137,973	0.1	23.3	1.º
Cabo Verde	518,451	16,491	..	1,491	0.3	9.0	5.º
Canadá	34,460,060	8,219,550	23.9	143,160	0.4	1.7	..
Dinamarca	5,822,763	716,554	12.3	3,033	0.1	0.4	..
Espanha	47,450,795	7,231,195	15.2	95,221	0.2	1.3	..
EUA	325,268,184	49,233,777	15.1	157,418	0.0	0.3	..
França	67,063,703	6,830,500	10.2	587,300	0.9	8.6	3.º
Holanda	17,407,585	2,262,256	13.0	19,820	0.1	0.9	..
Irlanda	4,761,865	810,406	17.0	3,866	0.1	0.5	..
Itália	59,641,488	6,161,391	10.3	6,520	0.0	0.1	..
Luxemburgo	602,000	..	..	72,821	12.1	..	..
Macau (China)	650,834	385,744	59.3	2,011	0.3	0.5	5.º
Moçambique	20,252,223	342,117	1.7	3,767	0.0	1.1	..
Noruega	5,367,583	867,777	16.2	3,664	0.1	0.4	..
Reino Unido	66,282,000	9,539,000	14.4	165,726	0.3	1.7	..
Suécia	10,379,295	2,046,731	19.7	4,336	0.0	0.2	..
Suíça	8,670,300	2,630,432	30.3	210,731	2.4	8.0	3.º
Venezuela	27,150,095	1,156,578	4.3	37,326	0.1	3.2	..

**Nota** [BRA] 2010. [CPV] 2013. [CAN] 2016. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2018. [MAC] 2016. [MOZ] 2007. [VEN] 2011.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Banco Mundial (população total); [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Valor total de residentes nascidos no estrangeiro: United Nations Statistics Division; Valor de residentes nascidos em Portugal: Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

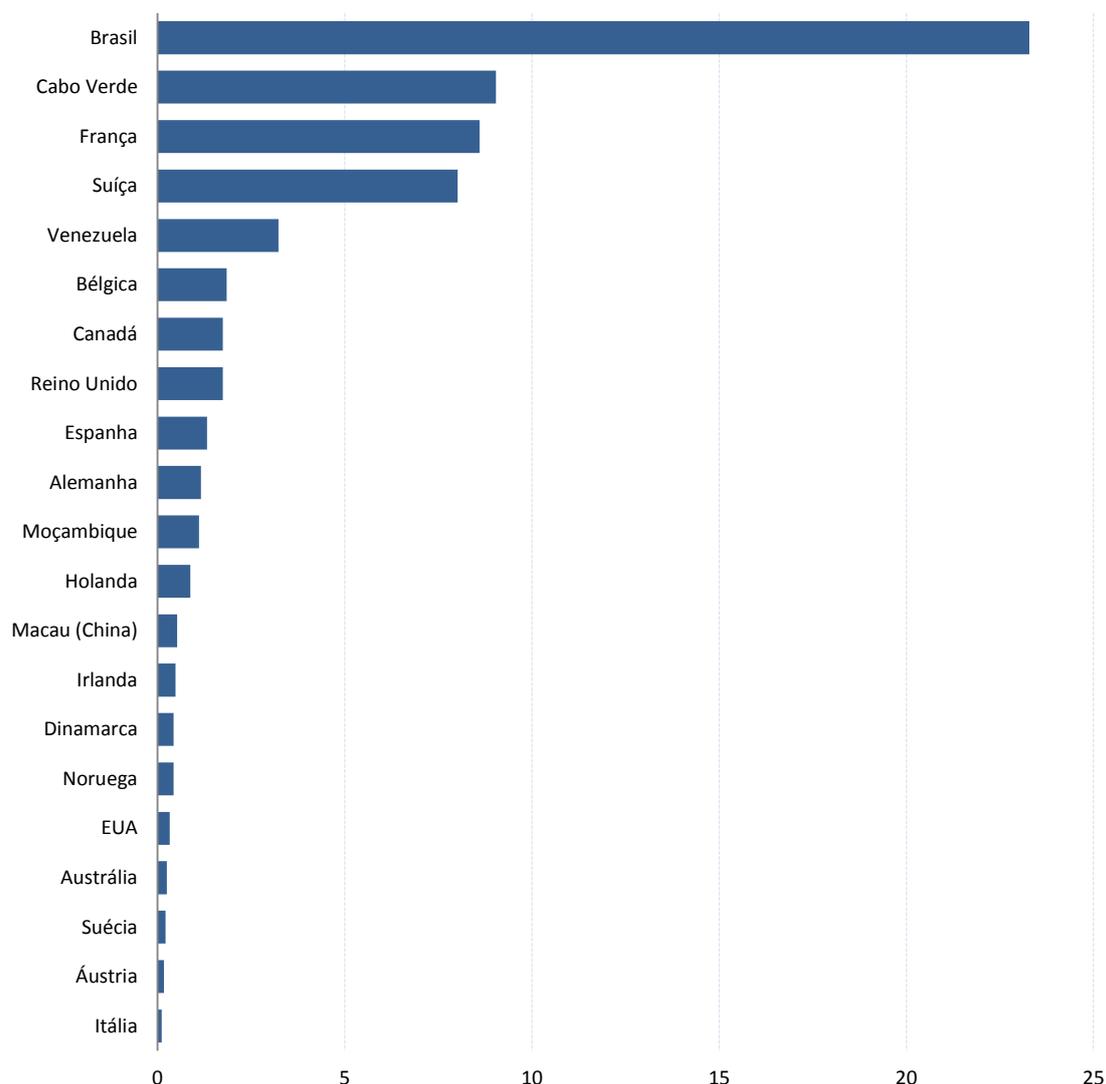
**Gráfico 2.6** Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível



**Nota** [BRA] 2010. [CPV] 2013. [CAN] 2016. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2018. [MAC] 2016. [MOZ] 2007. [VEN] 2011.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Banco Mundial (população total); [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

**Gráfico 2.7** Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem da população nascida no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível



**Nota** [BRA] 2010. [CPV] 2013. [CAN] 2016. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2018. [MAC] 2016. [MOZ] 2007. [VEN] 2011.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Banco Mundial (população total); [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

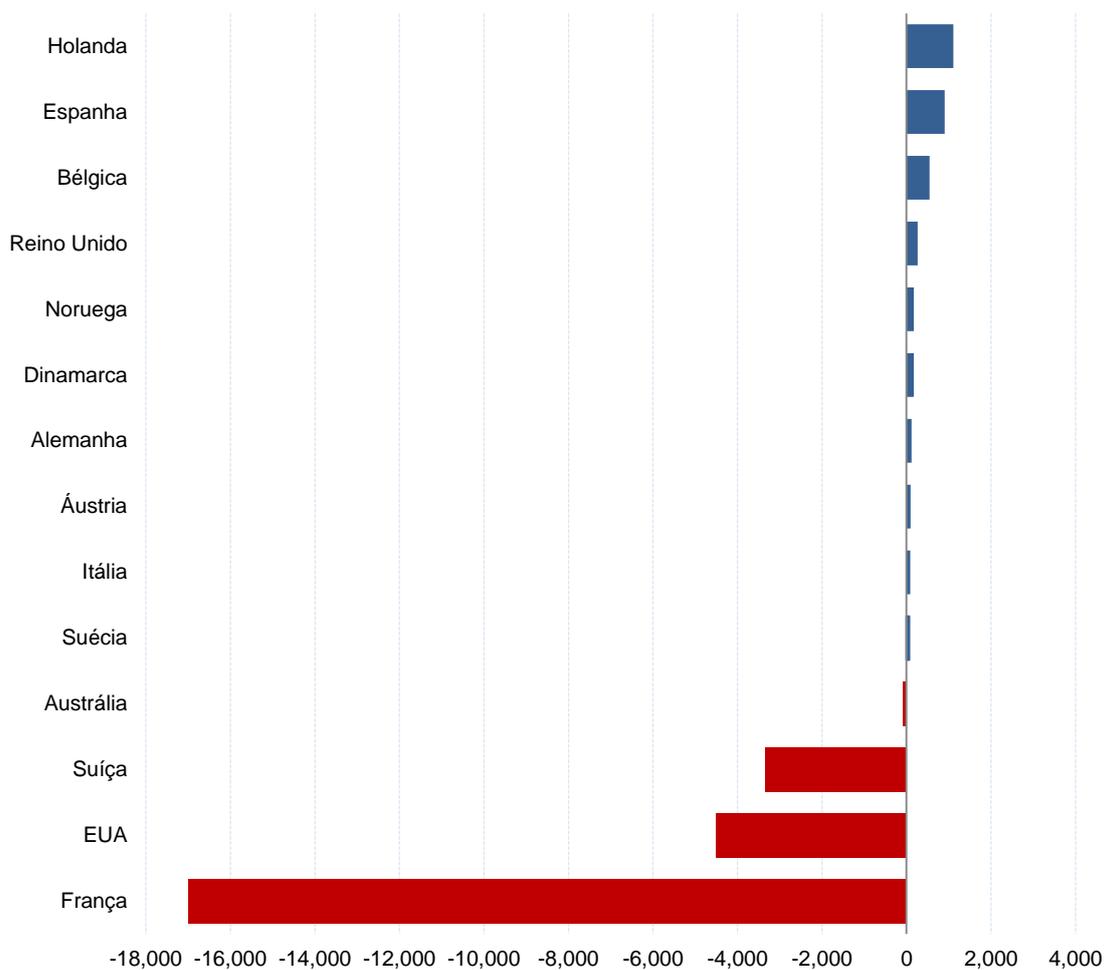
**Quadro 2.7** Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2019-2020 ou últimos dois anos disponíveis

País	Total dos nascidos no estrangeiro			Nascidos em Portugal			
	2020	2019	Variação relativa (em %)	2020	2019	Variação absoluta	Variação relativa (em %)
Alemanha	9,923,125	9,782,250	1.4	114,825	114,705	120	0.1
Angola	..	..	..	..	..	..	..
Austrália	7,653,990	7,533,830	1.6	18,610	18,700	-90	-0.5
Áustria	1,765,311	1,728,554	2.1	3,020	2,925	95	3.2
Bélgica	2,026,370	1,968,060	3.0	37,376	36,828	548	1.5
Brasil	..	..	..	..	..	..	..
Cabo Verde	..	..	..	..	..	..	..
Canadá	..	..	..	..	..	..	..
Dinamarca	716,554	708,581	1.1	3,033	2,862	171	6.0
Espanha	7,231,195	6,753,098	7.1	95,221	94,319	902	1.0
EUA	49,233,777	50,340,046	-2.2	157,418	161,936	-4,518	-2.8
França	6,830,500	6,721,800	1.6	587,300	604,300	-17,000	-2.8
Holanda	2,262,256	2,161,684	4.7	19,820	18,713	1,107	5.9
Irlanda	..	..	..	..	..	..	..
Itália	6,161,391	6,069,000	1.5	6,520	6,435	85	1.3
Luxemburgo	..	..	..	72,821	72,477	344	0.5
Macau (China)	..	..	..	..	..	..	..
Moçambique	..	..	..	..	..	..	..
Noruega	867,777	841,581	3.1	3,664	3,493	171	4.9
Reino Unido	9,539,000	9,482,000	0.6	165,726	165,463	263	0.2
Suécia	2,046,731	2,019,733	1.3	4,336	4,273	63	1.5
Suíça	2,630,432	2,590,039	1.6	210,731	214,087	-3,356	-1.6
Venezuela	..	..	..	..	..	..	..

**Nota** [FRA] Dados provisórios. [LUX] 2017-18; número de residentes nascidos em Portugal concedido mediante pedido.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

**Gráfico 2.8** Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2019-2020 ou últimos dois anos disponíveis



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

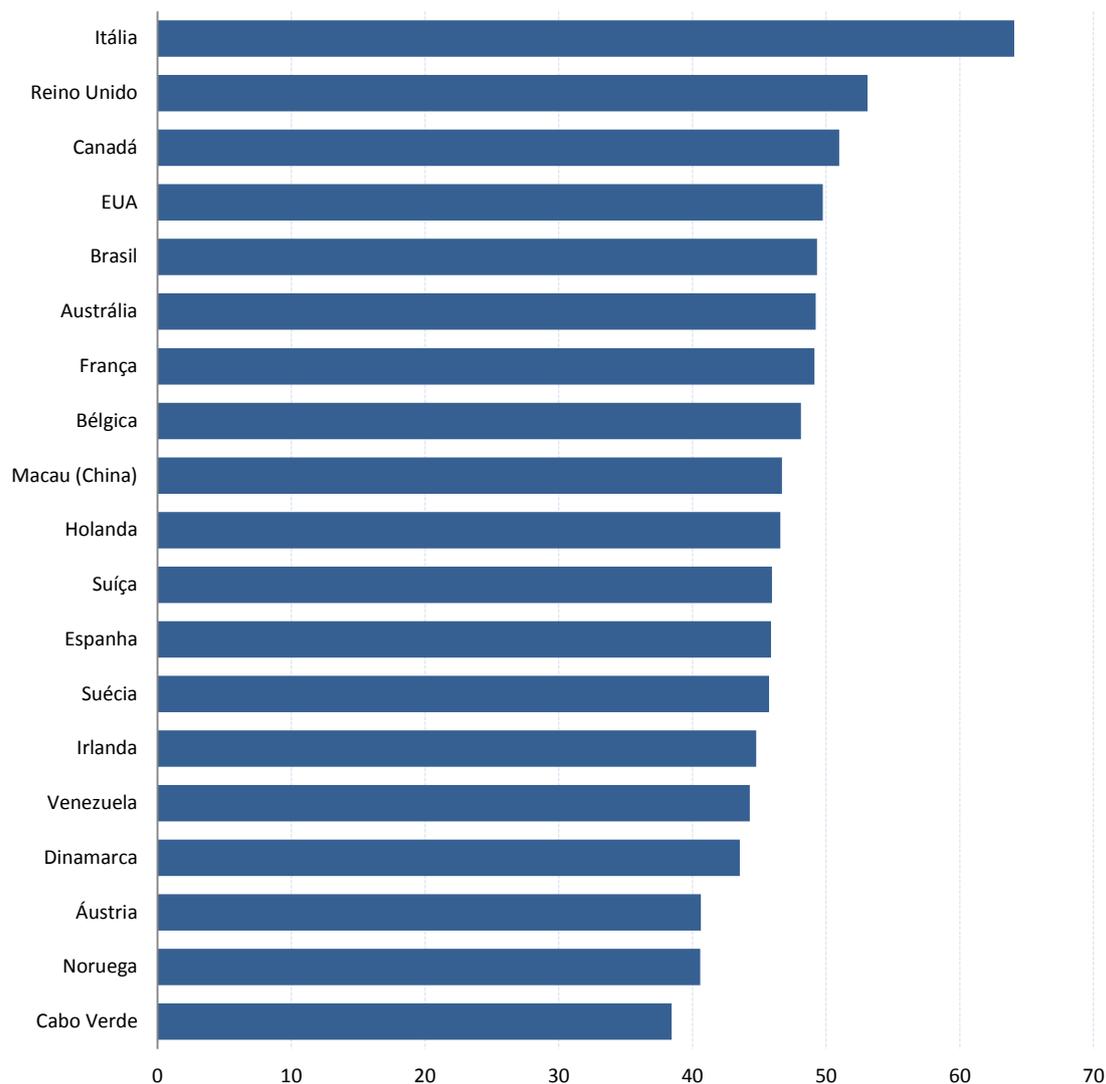
**Quadro 2.8** Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro por sexo, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível

País	Total	Por sexo		
		Masculino	Feminino	Percentagem de mulheres no total
Alemanha	..	..	..	..
Angola	..	..	..	..
Austrália	18,610	9,440	9,160	49.2
Áustria	3,105	1,843	1,262	40.6
Bélgica	37,376	19,392	17,984	48.1
Brasil	137,972	69,918	68,054	49.3
Cabo Verde	1,491	918	573	38.4
Canadá	143,160	70,190	72,970	51.0
Dinamarca	3,156	1,782	1,374	43.5
Espanha	95,221	51,535	43,686	45.9
EUA	157,418	79,101	78,317	49.8
França	610,206	310,460	299,747	49.1
Holanda	19,820	10,587	9,229	46.6
Irlanda	3,866	2,135	1,731	44.8
Itália	6,520	2,340	4,180	64.1
Luxemburgo	..	..	..	..
Macau (China)	2,011	1,072	939	46.7
Moçambique	..	..	..	..
Noruega	3,664	2,177	1,487	40.6
Reino Unido	165,726	78,000	88,000	53.1
Suécia	4,336	2,353	1,983	45.7
Suíça	210,731	113,876	96,855	46.0
Venezuela	37,326	20,791	16,535	44.3

**Nota** [AUS] Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [BRA] 2010. [CPV] 2013. [CAN] 2016. Dados obtidos por amostragem (cerca de 25% da população total). [FRA] 2018. Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [IRL] 2016. [MAC] 2016. [GBR] Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [VEN] 2011.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Nações Unidas, CEPAL; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OCDE, International Migration; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos - Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Nações Unidas, CEPAL.

**Gráfico 2.9** Mulheres nascidas em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem do total de nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível



**Nota** [BRA] 2010. [CPV] 2013. [CAN] 2016. [FRA] 2018. [IRL] 2016. [MAC] 2016. [VEN] 2011.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Nações Unidas, CEPAL; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OCDE, International Migration; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos - Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Nações Unidas, CEPAL.

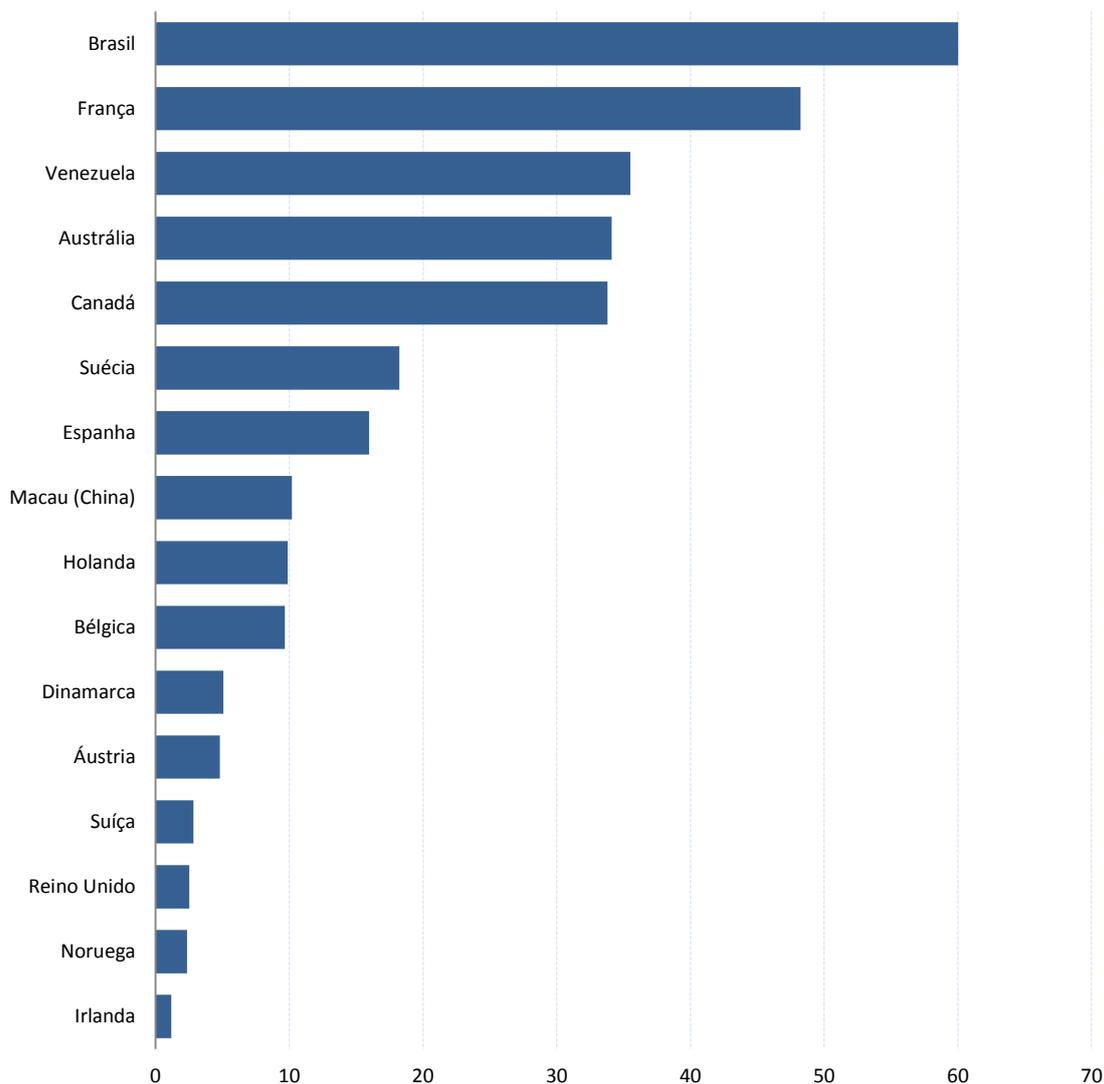
**Quadro 2.9** Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro por grupo etário, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível

País	Total	Por grupo etário				Porcentagem de > 65 anos no total
		< 15 anos	15 a 39 anos	40 a 64 anos	> 65 anos	
Alemanha	..	..	..	..	..	..
Angola	..	..	..	..	..	..
Austrália	18,610	350	3,160	8,740	6,350	34.1
Áustria	3,105	278	1,372	1,306	149	4.8
Bélgica	37,376	2,666	13,533	17,569	3,608	9.7
Brasil	137,972	3,652	5,363	46,126	82,832	60.0
Cabo Verde	..	..	..	..	..	..
Canadá	143,160	1,520	16,462	76,778	48,395	33.8
Dinamarca	3,156	290	1,782	924	160	5.1
Espanha	95,221	4,164	29,516	46,334	15,207	16.0
EUA	..	..	..	..	..	..
França	610,206	23,125	292,749	..	294,332	48.2
Holanda	19,820	1,198	9,129	7,533	1 960	9.9
Irlanda	3,866	463	2,436	922	45	1.2
Itália	..	..	..	..	..	..
Luxemburgo	..	..	..	..	..	..
Macau (China)	2,011	188	814	804	205	10.2
Moçambique	..	..	..	..	..	..
Noruega	3,664	403	3,175	..	86	2.3
Reino Unido	165,726	19,739	99,256	42,546	4,185	2.5
Suécia	4,336	237	1,720	1,589	790	18.2
Suíça	210,731	7,761	80,203	116,783	5,984	2.8
Venezuela	37,326	174	2,699	21,202	13,251	35.5

**Nota** [AUS] Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [BRA] 2010. Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [CAN] 2016. Dados obtidos por amostragem (cerca de 25% da população total). Presumiu-se uma distribuição homogénea no grupo 35-44 para fazer a correspondência entre os grupos usados e os grupos disponibilizados no Statistics of Canada. Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [FRA] 2018. No caso francês os grupos etários na tabela não correspondem à informação estatística fornecida. O grupo "15 a 39" inclui informação das pessoas entre os 15 e os 54 anos e o grupo etário "> 65" refere-se na realidade a todos os que tenham mais de 55 anos [IRL] 2016. [MAC] 2016. [NOR] O grupo "15 a 39" inclui informação das pessoas entre os 15 e os 64 anos. [VEN] 2011.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Nações Unidas, CEPAL; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Nações Unidas, CEPAL.

**Gráfico 2.10** Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro com mais de 65 anos em percentagem do total de nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível



**Nota** [BRA] 2010. [CAN] 2016. [FRA] 2018. No caso francês o grupo etário "> 65" refere-se na realidade a todos os que tenham mais de 55 anos [IRL] 2016. [MAC] 2016. [VEN] 2011.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Nações Unidas, CEPAL; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Nações Unidas, CEPAL.

## 2.4 NACIONALIDADE

Como reiterado em relatórios anteriores, ao adquirir a nacionalidade do país de destino o emigrante deixa de ser estrangeiro, mas não deixa de ser emigrante. Esta alteração de estatuto tende a ser mais frequente quando a duração da estadia no destino se prolonga, sendo por isso mais provável acontecer nos países de destino com uma história de emigração mais antiga, e em que se manteve, nas últimas décadas, um fluxo de entradas significativo de novos emigrantes portugueses. Esta alteração está igualmente dependente do grau de dificuldade no acesso à aquisição de nacionalidade em função do regime de cidadania em vigor nos diferentes países da emigração portuguesa.

Contrariamente ao verificado nos relatórios anteriores, o Reino Unido ultrapassou, em 2020, a Suíça, totalizando 2,042 aquisições de nacionalidade britânica por parte dos emigrantes portugueses. Este fenómeno parece explicar-se, sobretudo, pelos receios induzidos pelo Brexit e pela redução de direitos associados ao estatuto de estrangeiro que daí poderá resultar. Segue-se, então, a Suíça, o único país, com exclusão do Reino Unido, onde mais de dois milhares de portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (2,008 em 2020). Acima do milhar de aquisições de nacionalidade, surge França (1,794 em 2019) e EUA (1,712 em 2019). Os portugueses representaram, em 2020, 10.4% dos estrangeiros que obtiveram a nacionalidade luxemburguesa, percentagem elevada e que aumentou pela primeira vez nos últimos quatro anos, e 5.9% dos estrangeiros que obtiveram a nacionalidade suíça, a percentagem mais baixa verificada nos últimos seis anos.

Quando analisados os países com valores perto do um milhar de aquisições de nacionalidade do país de destino, verificou-se uma variação negativa em todos eles, de 2019 para 2020, sobressaindo-se a Suíça (-28.7%), e em valores inferiores, o Reino Unido (-8.3%) e o Luxemburgo (-8.1%). De ressaltar que tal se pode dever, em termos globais, ao impacto da Covid-19 nos processos administrativos, e no caso do Reino Unido, também ao facto de o processo do Brexit ter já finalizado. Já nos casos do Luxemburgo e Suíça, países com alterações recentes, liberalizantes, dos seus regimes de nacionalidade, é provável que se esteja a verificar um progressivo esgotamento do *stock* de pretendentes à nacionalidade do país de residência que se tinha acumulado antes daquelas alterações.

O número de portugueses emigrados com estatuto de estrangeiro nos países de destino depende sobretudo da antiguidade do fluxo migratório e do regime de nacionalidade predominante nesses países. Poderá ainda ser afetado pela atenuação das exclusões de direitos associadas ao estatuto de estrangeiro, como a que se observa na União Europeia, ou pela sua ampliação, como no caso do Reino Unido pós-Brexit. Nos países da União Europeia são por isso bai-

xos os incentivos à aquisição da nacionalidade por emigrantes intracomunitários. Ao contrário, a supressão do estatuto de cidadão europeu que acompanhou o Brexit, constitui um incentivo à aquisição da nacionalidade do país de destino, processo que tendo já terminado, pode ter levado a uma estabilização no número de aquisições de nacionalidade. Esse incentivo é ainda forte nos países em que a situação de estrangeiro acarreta mais exclusão mas onde, ao mesmo tempo, é facilitada a naturalização, como acontece nos destinos norte-americanos da emigração portuguesa.

Não surpreende, por isso, que as maiores discrepâncias entre os valores dos dados sobre a naturalidade e a nacionalidade dos emigrantes portugueses sejam os observados no caso dos antigos países de emigração com regimes mais próximos do direito de solo, em que a naturalização é mais fácil e rápida e onde vigora a aquisição automática da nacionalidade local pelos filhos dos emigrantes já nascidos no destino. No Canadá havia apenas 26 mil portugueses emigrados com o estatuto de estrangeiro (nacionalidade portuguesa), embora aí residissem, como atrás se referiu, 143 mil pessoas nascidas em Portugal (em 2016). Nos EUA, esses valores eram, respetivamente, de 48 mil e de 178 mil (em 2017).

Em sentido contrário, isto é, com valores para a nacionalidade mais elevados do que para a naturalidade, estão os países de destino com regimes de nacionalidade mais próximos do direito de sangue, nos quais as naturalizações são mais difíceis e tardias e predomina um regime de herança da nacionalidade dos pais pelos filhos já nascidos no destino, pelo menos na fase inicial do ciclo de vida. Destaquem-se os casos da Alemanha (139 mil com nacionalidade portuguesa e 115 mil nascidos em Portugal em 2020), Reino Unido (268 mil e 166 mil, em 2020) e Suíça (260 mil e 211 mil, em 2020). Em todos estes casos é provável a contabilização como estrangeiros de muitos filhos de emigrantes já nascidos no destino, habitual mas incorretamente apelidados de “segunda geração”. É ainda possível, no caso do Reino Unido, que estejam contabilizados, entre os imigrantes com nacionalidade portuguesa que não nasceram em Portugal, um número significativo de portugueses de origem imigrante, nomeadamente de África.

A contabilização dos descendentes dos emigrantes explica as discrepâncias observadas quando se considera uma terceira fonte sobre a imigração: os registos consulares. Neste caso os registos obedecem basicamente ao critério da nacionalidade de origem, quer diretamente – os portugueses emigrados – quer indiretamente – por exemplo, os cônjuges e filhos de emigrantes portugueses, independentemente da sua nacionalidade e local de nascimento. São valores que podem, pois, incluir muitos dos descendentes de emigrantes. Independentemente de eventuais erros de registo, em particular por duplicação, este facto explicará boa parte das discrepâncias entre fontes, num mesmo ano de referência. Refiram-se apenas, a título ilustrativo, as discrepâncias em casos como o Brasil (854 mil registos e 138 mil nascidos em Portugal, em 2010) ou

a Venezuela (230 mil registos e 37 mil nascidos em Portugal, em 2011), bem como, num patamar um pouco menos contrastante, os casos da Austrália (41 mil e 19 mil, em 2020), França (1,456 mil e 587 mil, em 2020) e Luxemburgo (117 mil e 73 mil, em 2018).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

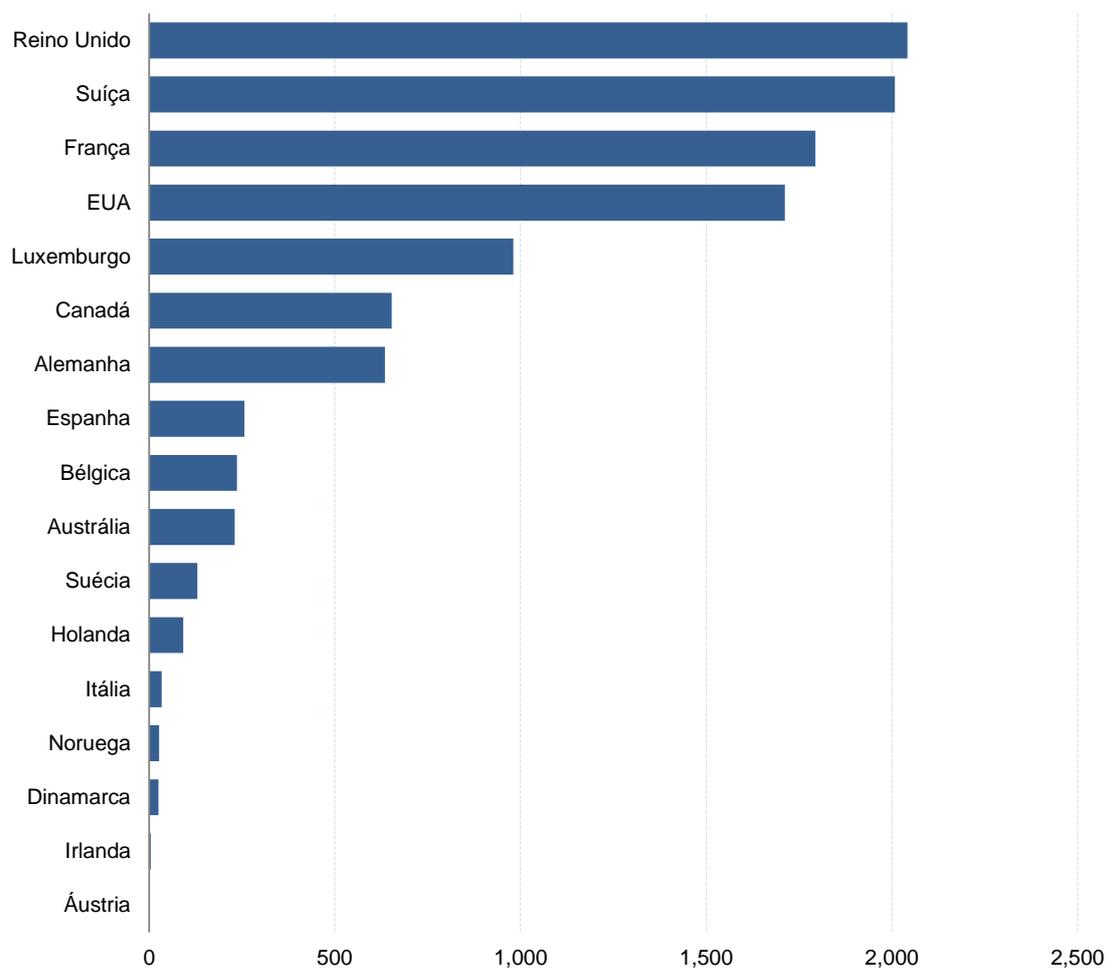
**Quadro 2.10** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível

País	Aquisições de nacionalidade totais	Aquisições de nacionalidade por portugueses	
		N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais
Alemanha	109,880	635	0.6
Angola	..	..	..
Austrália	127,674	230	0.2
Áustria	8,796	0	0.0
Bélgica	33,915	236	0.7
Brasil	..	..	..
Cabo Verde	..	..	..
Canadá	250,151	653	0.3
Dinamarca	7,076	25	0.4
Espanha	80,148	256	0.3
EUA	843,593	1,712	0.2
França	112,626	1,794	1.6
Holanda	55,943	92	0.2
Irlanda	5,791	4	0.1
Itália	127,001	34	0.0
Luxemburgo	9,389	981	10.4
Macau (China)	..	..	..
Moçambique	..	..	..
Noruega	19,698	27	0.1
Reino Unido	130,568	2,042	1.6
Suécia	80,175	130	0.2
Suíça	34,141	2,008	5.9
Venezuela	..	..	..

**Nota** [AUS] 2019. [CAN] 2019. [USA] 2019. [FRA] 2019. [IRL] 2019. [ITA] 2019.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Statbel; [CAN] OECD, International Migration Database; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Secretaría General de Inmigración y Emigración; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Ministère de l'Intérieur; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Ministère de la Justice; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Government UK; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

**Gráfico 2.11** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível



**Nota** [AUS] 2019. [CAN] 2019. [USA] 2019. [FRA] 2019. [IRL] 2019. [ITA] 2019.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] OECD, International Migration Database; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Secretaría General de Inmigración y Emigración; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Ministère de l'Intérieur; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Ministère de la Justice; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Government UK; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

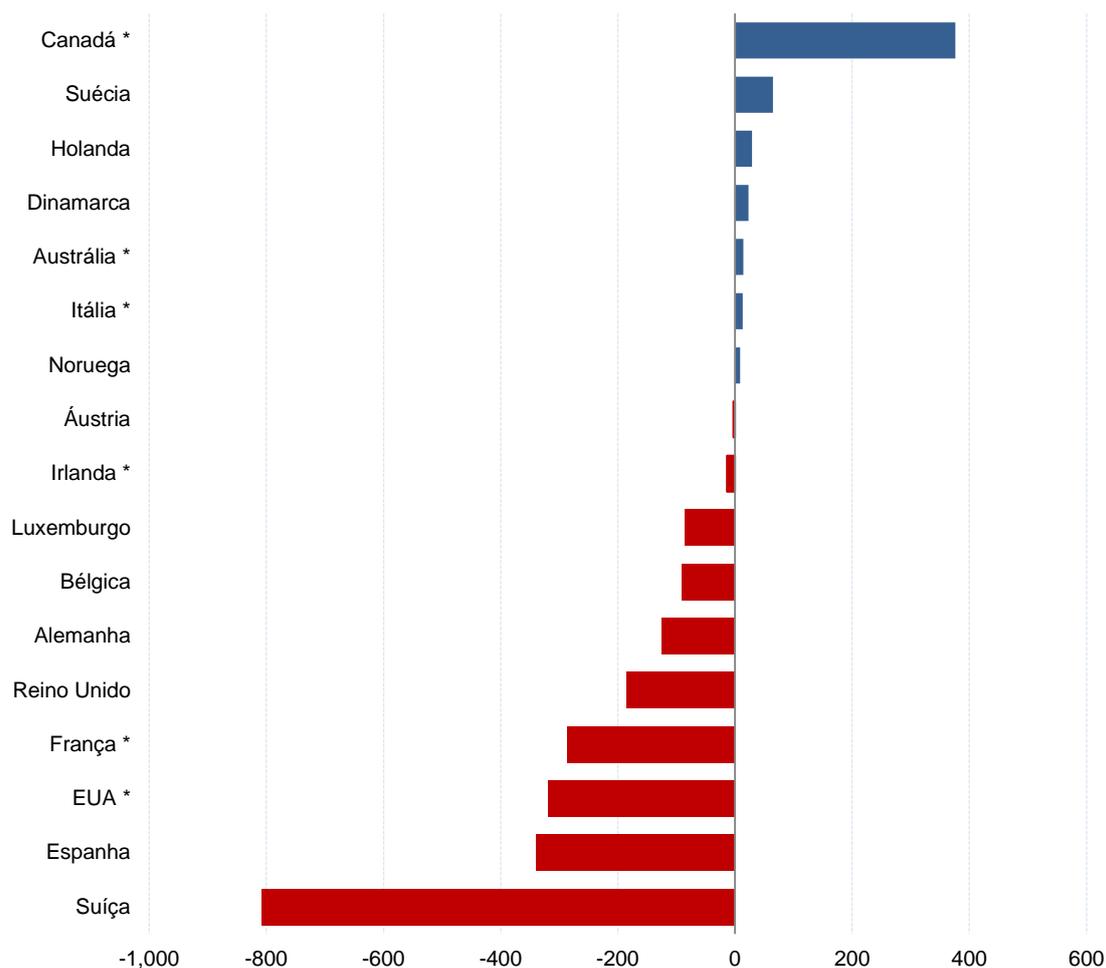
**Quadro 2.11** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2019-2020 ou últimos dois anos disponíveis

País	Total das aquisições			Aquisições de nacionalidade por portugueses			
	2020	2019	Variação relativa (em %)	2020	2019	Variação absoluta	Variação relativa (em %)
Alemanha	109,880	128,905	-14.8	635	760	-125	-16.4
Angola	..	..	..	..	..	..	..
Austrália	127,674	80,562	58.5	230	216	14	6.5
Áustria	8,796	10,500	-16.2	0	3	-3	-100.0
Bélgica	33,915	40,594	-16.5	236	326	-90	-27.6
Brasil	..	..	..	..	..	..	..
Cabo Verde	..	..	..	..	..	..	..
Canadá	250,151	176,470	41.8	653	277	376	135.7
Dinamarca	7,076	1,781	297.3	25	2	23	1,150.0
Espanha	80,148	162,799	-50.8	256	596	-340	-57.0
EUA	843,593	761,901	10.7	1,712	2,031	-319	-15.7
França	112,626	110,014	2.4	1,794	2,080	-286	-13.8
Holanda	55,943	34,191	63.6	92	63	29	46.0
Irlanda	5,791	8,223	-29.6	4	18	-14	-77.8
Itália	127,001	112,523	12.9	34	21	13	61.9
Luxemburgo	9,389	11,451	-18.0	981	1,067	-86	-8.1
Macau (China)	..	..	..	..	..	..	..
Moçambique	..	..	..	..	..	..	..
Noruega	19,698	13,201	49.2	27	18	9	50.0
Reino Unido	130,568	159,380	-18.1	2,042	2,227	-185	-8.3
Suécia	80,175	64,206	24.9	130	65	65	100.0
Suíça	34,141	41,127	-17.0	2,008	2,816	-808	-28.7
Venezuela	..	..	..	..	..	..	..

**Nota** [BEL] 2017-18. [CAN] 2018-19. [FRA] 2017-18. [IRL] 2017-18. [ITA] 2017-18.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] OCDE, Data by Theme, Demography and Population – Migration Statistics, International Migration Database; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

**Gráfico 2.12** Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2019-2020 ou últimos dois anos disponíveis



**Nota** Representadas apenas as variações 2019-2020 ou, quando não estão disponíveis dados para 2020, as variações 2018-2019 (assinaladas com \*).

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] OCDE, Data by Theme, Demography and Population – Migration Statistics, International Migration Database; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

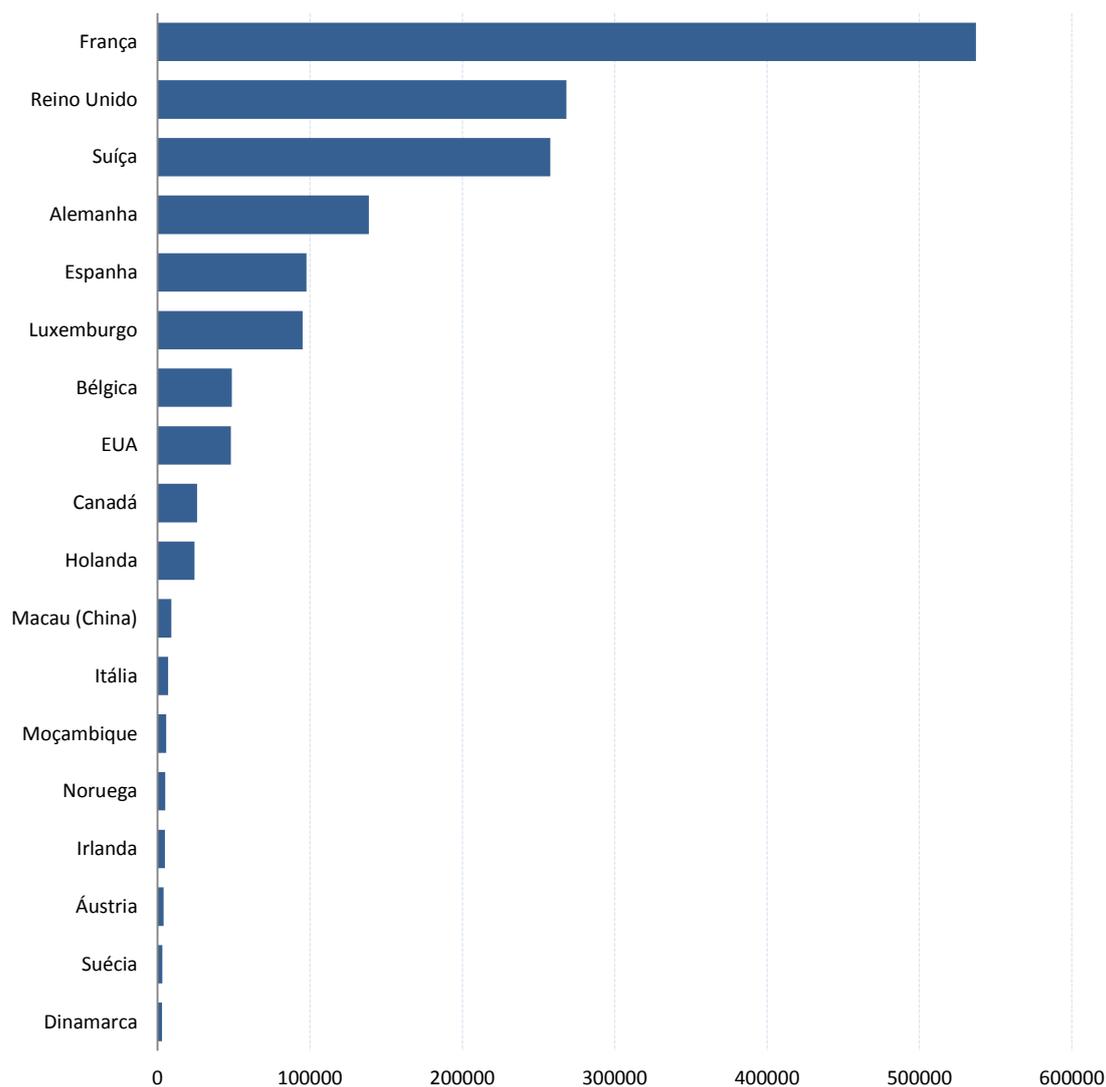
**Quadro 2.12** Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, 2020 ou último ano disponível

País	População total	População estrangeira		Estrangeiros com nacionalidade portuguesa		
		N	Em percentagem da população total	N	Em percentagem da população total	Em percentagem da população estrangeira
Alemanha	83,214,890	11,432,460	13.7	138,555	0.2	1.2
Angola	..	..	..	..	..	..
Austrália	..	..	..	..	..	..
Áustria	8,901,064	1,486,223	16.7	3,989	0.0	0.3
Bélgica	11,522,440	1,453,319	12.6	48,655	0.4	3.3
Brasil	..	..	..	..	..	..
Cabo Verde	..	..	..	..	..	..
Canadá	34,460,060	2,425,190	7.0	25,855	0.1	1.1
Dinamarca	5,822,763	537,122	9.2	2,970	0.1	0.6
Espanha	47,450,795	5,434,153	11.5	97,628	0.2	1.8
EUA	325,268,184	22,415,312	6.9	48,158	0.0	0.2
França	67,063,703	5,137,400	7.7	537,000	0.8	10.5
Holanda	17,407,585	1,192,309	6.8	24,193	0.1	2.0
Irlanda	4,761,865	607,408	12.8	4,807	0.1	0.8
Itália	59,641,488	5,013,215	8.4	6,847	0.0	0.1
Luxemburgo	626,100	296,500	47.4	95,057	15.2	32.1
Macau (China)	650,834	75,249	11.6	9,024	1.4	12.0
Moçambique	20,252,223	142,315	0.7	5,560	0.0	3.9
Noruega	5,367,583	604,513	11.3	5,050	0.1	0.8
Reino Unido	66,282,000	6,068,000	9.2	268,245	0.4	4.4
Suécia	10,379,295	905,323	8.7	3,149	0.0	0.3
Suíça	8,670,300	2,210,788	25.5	257,691	3.0	11.7
Venezuela	..	..	..	..	..	..

**Nota** [CAN] 2016. [USA] 2017. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [MAC] 2016. [MOZ] 2017..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUT] Statistik Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, American Community Survey [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] Istituto Nazionale di Statistica; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

**Gráfico 2.13** Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino, 2020 ou último ano disponível



**Nota** [CAN] 2016. [USA] 2017. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [MAC] 2016. [MOZ] 2017.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUT] Statistik Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, American Community Survey [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] Istituto Nazionale di Statistica; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

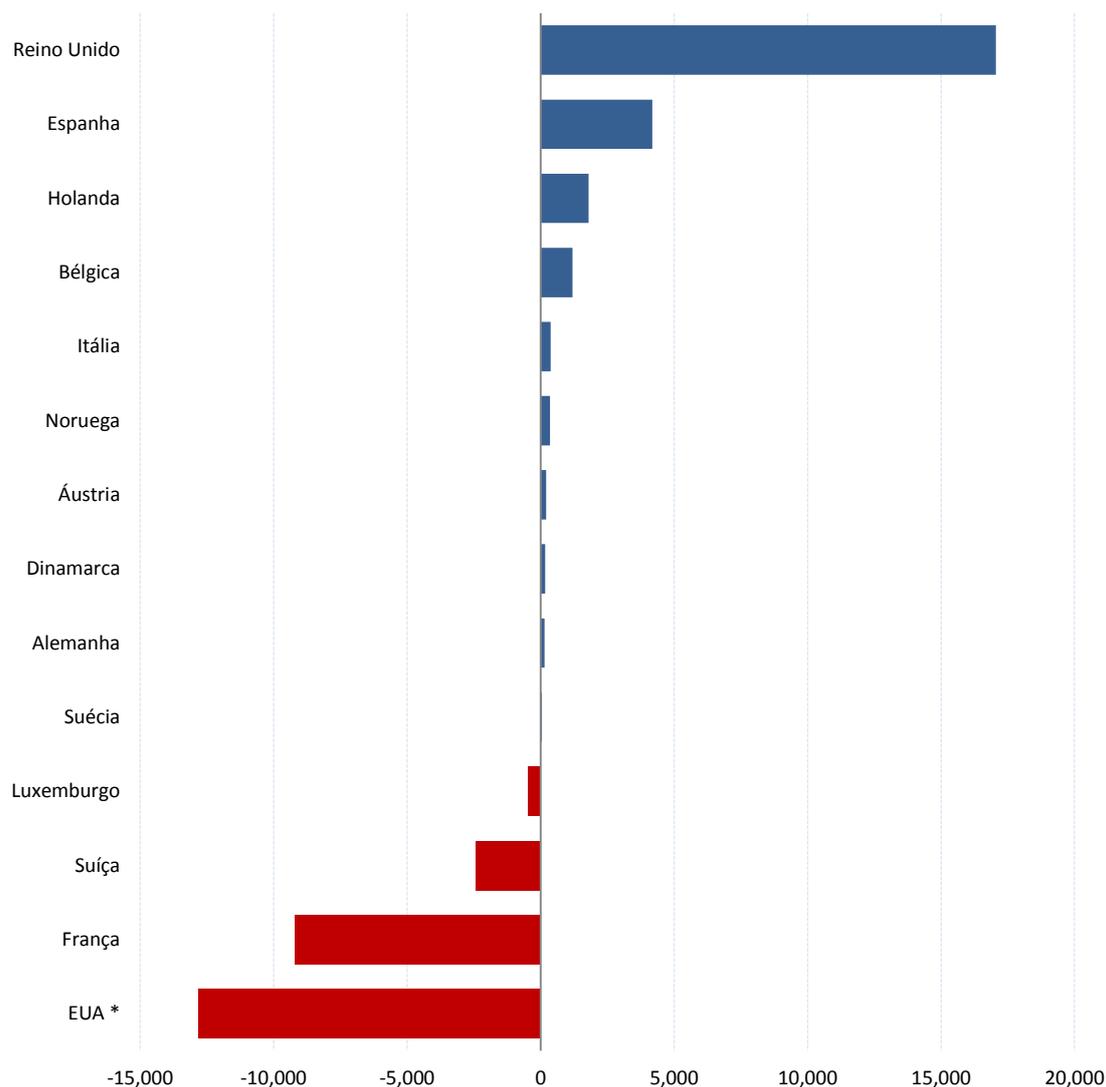
**Quadro 2.13** Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, variação 2019-2020 ou últimos dois anos disponíveis

País	Total da população estrangeira			Estrangeiros com nacionalidade portuguesa			
	2020	2019	Variação relativa (em %)	2020	2019	Variação absoluta	Variação relativa (em %)
Alemanha	11,432,460	11,228,300	1.8	138,555	138,410	145	0.1
Angola	..	..	..	..	..	..	..
Austrália	..	..	..	..	..	..	..
Áustria	1,486,223	1,438,923	3.3	3,989	3,789	200	5.3
Bélgica	1,453,319	1,413,750	2.8	48,655	47,465	1,190	2.5
Brasil	..	..	..	..	..	..	..
Cabo Verde	..	..	..	..	..	..	..
Canadá	..	..	..	..	..	..	..
Dinamarca	537,122	525,898	2.1	2,970	2,806	164	5.8
Espanha	5,434,153	5,036,878	7.9	97,628	93,440	4,188	4.5
EUA	22,415,312	22,426,200	0.0	48,158	60,988	-12,830	-21.,0
França	5,137,400	4,991,100	2.9	537,000	546,200	-9,200	-1.7
Holanda	1,192,309	1,110,859	7.3	24,193	22,398	1,795	8.0
Irlanda	..	..	..	..	..	..	..
Itália	5,013,215	5,039,637	-0.5	6,847	6,476	371	5.7
Luxemburgo	296,500	291,500	1.7	95,057	95,516	-459	-0.5
Macau (China)	..	..	..	..	..	..	..
Moçambique	..	..	..	..	..	..	..
Noruega	604,513	584,232	3.5	5,050	4,699	351	7.5
Reino Unido	6,068,000	6,227,000	-2.6	268,245	251,191	17,054	6.8
Suécia	905,323	940,580	-3.7	3,149	3,101	48	1.5
Suíça	2,210,788	2,175,375	1.6	257,691	260,100	-2,409	-0.9
Venezuela	..	..	..	..	..	..	..

**Nota** [USA] 2016-17. [FRA] Dados provisórios.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Conselhos de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

**Gráfico 2.14** Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, variação 2019-2020 ou últimos dois anos disponíveis



**Nota** Representadas apenas as variações 2019-2020 ou, quando não estão disponíveis dados para 2020, a última variação conhecida (EUA, 2016-17, assinalada com \*).

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consúlados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

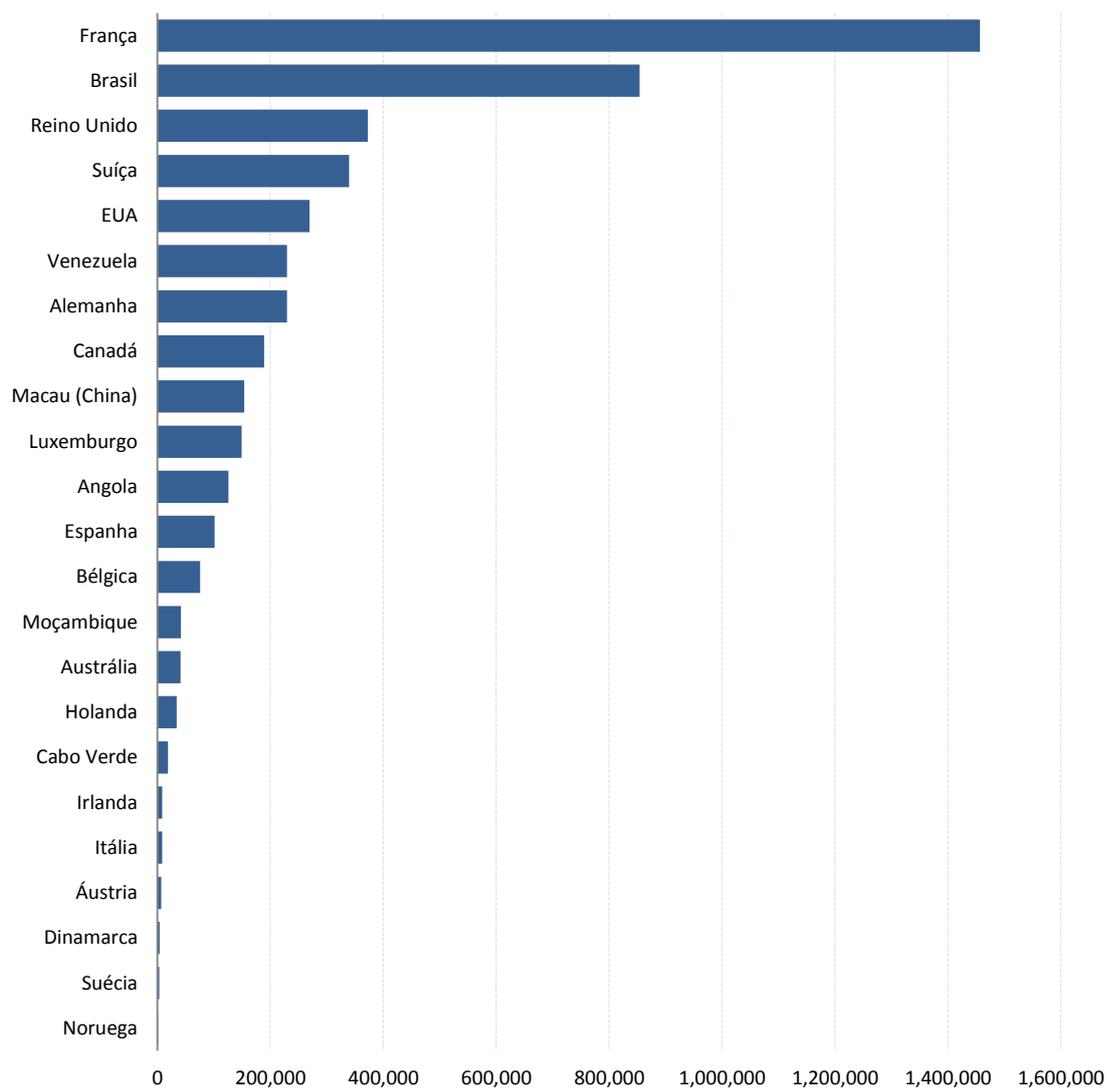
**Quadro 2.14** Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020

País	Registos consulares
Alemanha	229,391
Angola	125,457
Austrália	40,641
Áustria	6,854
Bélgica	75,788
Brasil	853,663
Cabo Verde	18,561
Canadá	188,826
Dinamarca	3,610
Espanha	101,185
EUA	269,118
França	1,456,721
Holanda	34,118
Irlanda	8,570
Itália	8,051
Luxemburgo	149,215
Macau (China)	153,615
Moçambique	41,492
Noruega	767
Reino Unido	372,166
Suécia	3,338
Suíça	339,534
Venezuela	229,405

**Nota** [AUT] 2019. [ITA] Apenas contabiliza os cidadãos nacionais na Secção Consular da Embaixada de Portugal em Roma.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

**Gráfico 2.15** Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2020



**Nota** [AUT] 2019. [ITA] Apenas contabiliza os cidadãos nacionais na Secção Consular da Embaixada de Portugal em Roma.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).



### **3 EMIGRAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO, SÉRIES CRONOLÓGICAS 2000-2020**



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/8218>

[OEm\_Relatorio2021\_QuadrosGraficos\_03]



### 3.1 ALEMANHA

#### 3.1.1 Entradas de portugueses na Alemanha

Em 2020, o número de entradas de portugueses na Alemanha totalizou 5,380, menos 7% do que em 2019 (ver quadro 3.1 e gráfico 3.1). Este decréscimo vem confirmar a tendência verificada nos últimos anos, comum à maior parte dos destinos da emigração portuguesa. No caso alemão, a tendência poderá ser menos clara devido a problemas de registo entre 2014 e 2017. Segundo o próprio Registo Central de Estrangeiros alemão, 16,325 entradas registadas em 2017, apenas 7,095 aconteceram naquele ano. As restantes 9,203 entradas verificaram-se em anos anteriores mas só foram registadas em 2017. Os valores deste indicador para os anos de 2014 e 2016 estão pois subcontabilizados, os de 2017 inflacionados e nem o crescimento registado entre 2016 e 2017, nem o decréscimo entre 2017 e 2018 são reais. Em 2020, as entradas de portugueses representaram 0.7% das entradas totais na Alemanha (ver quadro 2.2 e gráfico 2.2). Atualmente, a Alemanha é o quinto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).<sup>17</sup>

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

---

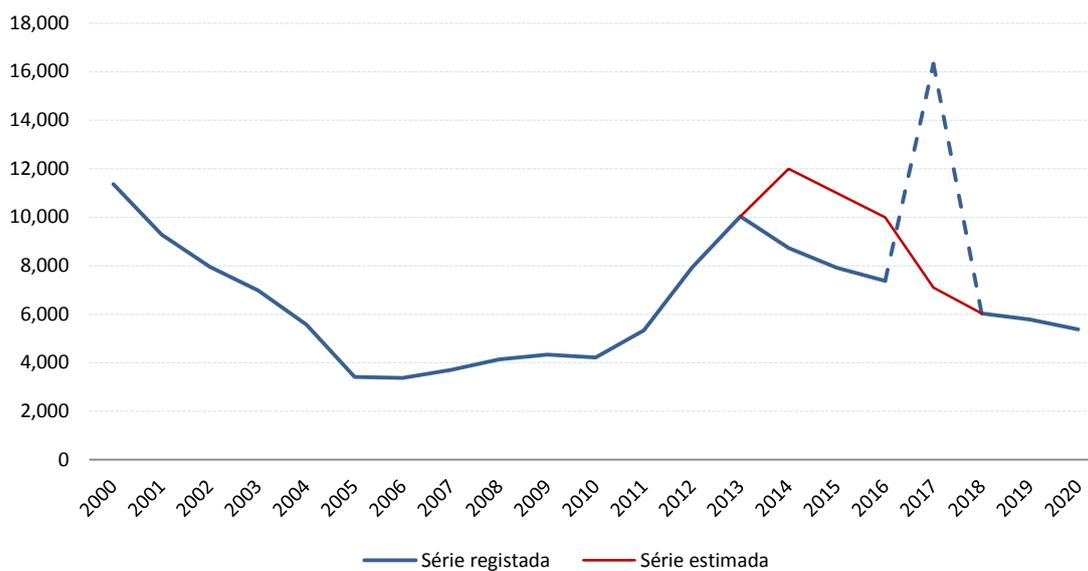
<sup>17</sup> Para mais dados sobre a emigração portuguesa para a Alemanha, ver Candeias (2017).

**Quadro 3.1** Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses			
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)	Correção estimada para 2014-17
2000	..	..	11,369	..	..	..
2001	685,259	..	9,287	1.4	-18.3	..
2002	658,341	-3.9	7,955	1.2	-14.3	..
2003	601,759	-8.6	6,981	1.2	-12.2	..
2004	602,182	0.1	5,570	0.9	-20.2	..
2005	401,493	-33.3	3,418	0.9	-38.6	..
2006	382,772	-4.7	3,371	0.9	-1.4	..
2007	369,725	-3.4	3,700	1.0	9.8	..
2008	362,865	-1.9	4,140	1.1	11.9	..
2009	373,745	3.0	4,330	1.2	4.6	..
2010	425,840	13.9	4,220	1.0	-2.5	..
2011	513,520	20.6	5,340	1.0	26.5	..
2012	625,795	21.9	7,930	1.3	48.5	..
2013	779,795	24.6	10,030	1.3	26.5	..
2014	958,460	22.9	8,735	0.9	-12.9	12,000
2015	1,410,860	47.2	7,915	0.6	-9.4	11,000
2016	1,495,895	6.0	7,380	0.5	-6.8	10,000
2017	1,179,820	-21.1	16,325	1.4	121.2	7,095
2018	971,980	-17.6	6,035	0.6	-63.0	..
2019	923,470	-5.0	5,785	0.6	-4.1	..
2020	740,305	-19.8	5,380	0.7	-7.0	..

**Nota** (1) Série revista em 2020 pelo organismo estatístico alemão, com revisão em baixa ligeira dos valores a partir de 2007. (2) Sobre os dados de 2017: os valores das entradas de portugueses na Alemanha em 2017 estão inflacionados devido a problemas de registo nos anos de 2014 a 2016. A maior parte das entradas registadas em 2017 ocorreram, de facto, naqueles três anos anteriores. De acordo com informação do Registo Central de Estrangeiros alemão, das 16,325 entradas registadas em 2017, apenas 7,095 aconteceram naquele ano. As restantes 9,203 entradas verificaram-se em anos anteriores mas só foram registadas em 2017. Os valores deste indicador para os anos de 2014 e 2016 estão pois subcontabilizados, os de 2017 inflacionados e nem o crescimento registado entre 2016 e 2017, nem o decréscimo entre 2017 e 2018 são reais.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2004) e de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2005-2020).

**Gráfico 3.1** Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2020

**Nota** Os valores das entradas de portugueses na Alemanha em 2017 estão inflacionados devido a problemas de registo nos anos de 2015 e 2016. A maior parte das entradas registadas em 2017 ocorreram, de facto, naqueles dois anos anteriores. De acordo com informação do Registo Central de Estrangeiros alemão, das 17,750 entradas registadas em 2017, apenas 7,095 aconteceram naquele ano. As restantes 10,655 entradas verificaram-se em anos anteriores mas só foram registadas em 2017. Os valores deste indicador para os anos de 2015 e 2016 estão pois subcontabilizados, os de 2017 inflacionados e nem o crescimento registado entre 2016 e 2017, nem o decréscimo entre 2017 e 2018 são reais.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2004) e de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2005-2019).

### 3.1.2 Portugueses residentes na Alemanha

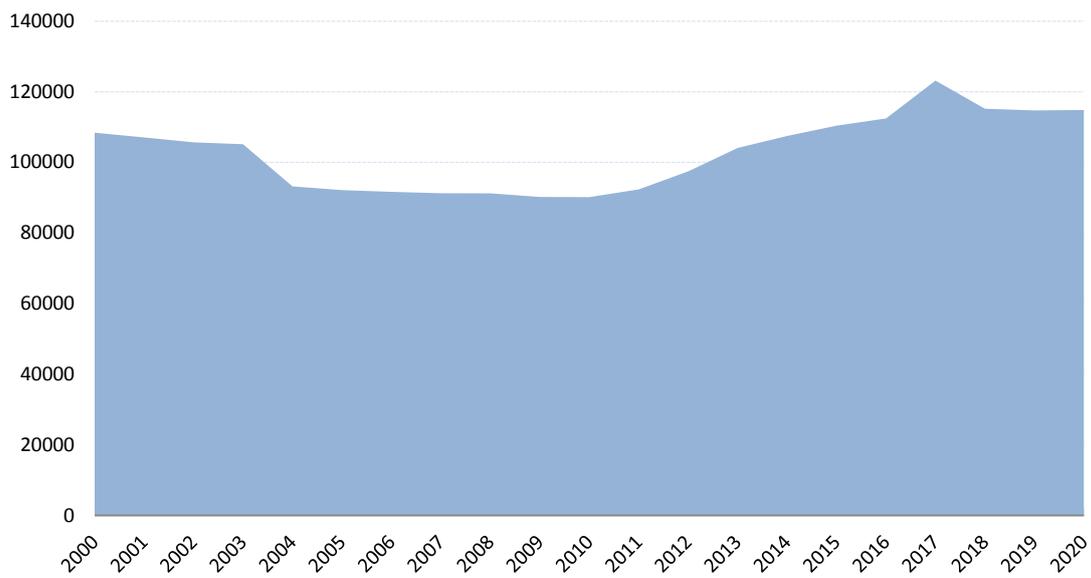
Em 2020, o número de portugueses emigrados na Alemanha totalizou 114,825, mais 0.1% do que no ano anterior (ver quadro 3.2 e gráfico 3.2). O número de emigrantes a residir na Alemanha registou ligeiros aumentos desde 2011, tendo-se verificado, em 2018 a maior diminuição desde 2004, tendência que, apesar de menos significativa, se manteve em 2019, e se anulou em 2020. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Alemanha, representando apenas 1.2% do total em 2020, valor que se tem mantido estável desde 2018. Apesar desta posição relativa, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 100 mil, sendo a Alemanha o sétimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

**Quadro 3.2** Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	5,682,168	..	108,397	1.9	..
2001	5,755,232	1.3	107,057	1.9	-1.2
2002	5,804,263	0.9	105,667	1.8	-1.3
2003	5,834,577	0.5	105,135	1.8	-0.5
2004	5,312,860	-8.9	93,190	1.8	-11.4
2005	5,363,410	1.0	92,136	1.7	-1.1
2006	5,386,568	0.4	91,651	1.7	-0.5
2007	5,400,329	0.3	91,253	1.7	-0.4
2008	5,401,777	0.0	91,225	1.7	0.0
2009	5,393,264	-0.2	90,203	1.7	-1.1
2010	5,473,547	1.5	90,148	1.6	-0.1
2011	5,664,681	3.5	92,343	1.6	2.4
2012	5,975,210	5.5	97,445	1.6	5.5
2013	6,402,828	7.2	104,084	1.6	6.8
2014	6,920,193	8.1	107,470	1.6	3.3
2015	7,862,038	13.6	110,384	1.4	2.7
2016	8,744,215	11.2	112,430	1.3	1.9
2017	9,284,400	6.2	123,155	1.3	9.5
2018	9,524,000	2.6	115,190	1.2	-6.5
2019	9,782,250	2.6	114,705	1.2	-0.4
2020	9,923,125	2.6	114,825	1.2	0.1

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung.

**Gráfico 3.2** Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2020

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung.

### **3.1.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Alemanha**

Em 2020, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade alemã totalizou 635 (ver quadro 3.3 e gráfico 3.3). Depois do pico registado em 2017, este número voltou, em 2018, a descer para valores perto dos registados em 2016, verificando-se um ligeiro aumento em 2019. Em 2020 verificou-se uma diminuição de cerca de 16%, fenómeno que acompanhou a diminuição total de aquisições de nacionalidade neste país. A Alemanha, que era em 2017 o quarto país do mundo onde os portugueses mais adquiriam a nacionalidade do país de destino, encontra-se atualmente em sétimo lugar (ver gráfico 2.11).

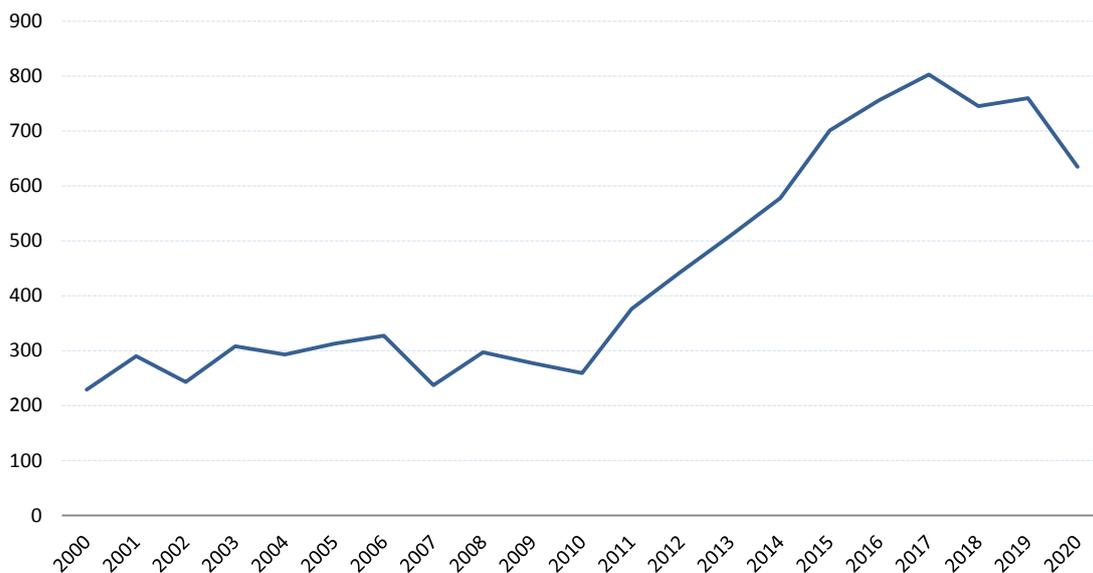
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

**Quadro 3.3** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2020

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	186,688	..	229	0.1	..
2001	178,098	-4.6	290	0.2	26.6
2002	154,547	-13.2	243	0.2	-16.2
2003	140,731	-8.9	308	0.2	26.7
2004	127,153	-9.6	293	0.2	-4.9
2005	117,241	-7.8	313	0.3	6.8
2006	124,566	6.2	327	0.3	4.5
2007	113,030	-9.3	237	0.2	-27.5
2008	94,470	-16.4	297	0.3	25.3
2009	96,122	1.7	277	0.3	-6.7
2010	101,570	5.7	259	0.3	-6.5
2011	106,897	5.2	376	0.4	45.2
2012	112,348	5.1	444	0.4	18.1
2013	112,353	0.0	510	0.5	14.9
2014	108,422	-3.5	578	0.5	13.3
2015	107,317	-1.0	701	0.7	21.3
2016	110,383	2.9	756	0.7	7.8
2017	112,211	1.7	803	0.7	6.2
2018	112,340	0.1	745	0.7	-7.2
2019	128,905	14.7	760	0.6	2.0
2020	109,880	-14.8	635	0.6	-16.4

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2002); Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2003-2020).

**Gráfico 3.3** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2020



**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2002); Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2003-2019).

## 3.2 ANGOLA

### 3.2.1 Entradas de portugueses em Angola

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2020.

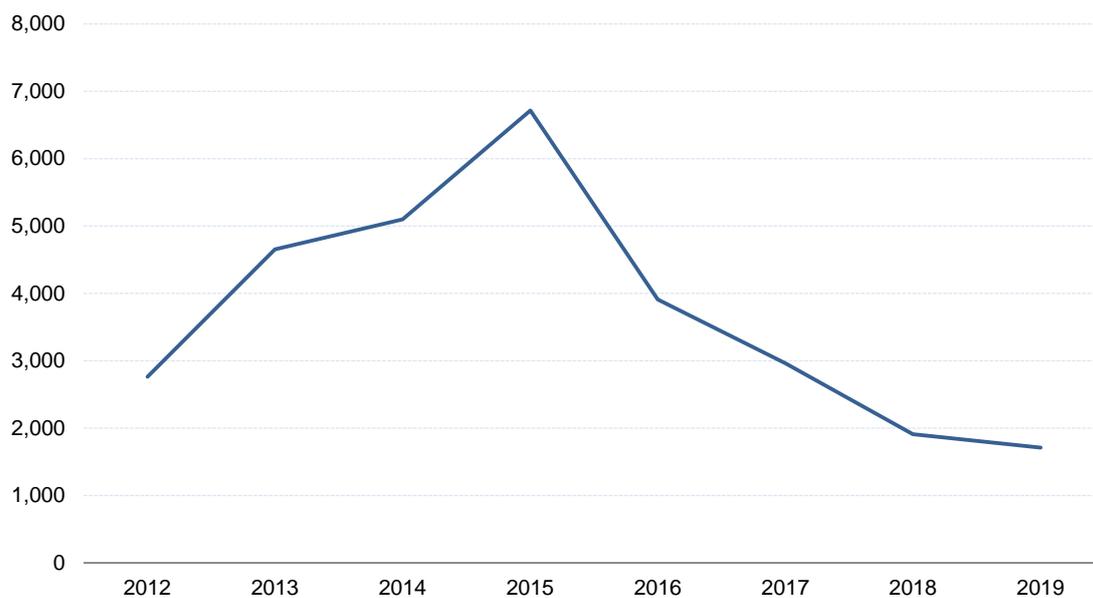
Em 2019, o número de entradas de portugueses em Angola totalizou 1,708. Este valor corresponde à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa: privilegiado, trabalho, trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Note-se que este valor encontra-se subestimado dado não ter sido possível aceder à informação sobre o número de vistos emitidos pelo Consulado de Angola em Faro (lacuna que afeta todos os anos da série). A emigração portuguesa para Angola desceu significativamente desde 2015: -42% em 2016, -24% em 2017, -36% em 2018 e -11% em 2019 (ver quadro 3.4 e gráfico 3.4). Provavelmente, os efeitos recessivos da crise dos preços do petróleo e suas consequências sobre os setores do mercado de trabalho para onde se dirigia a emigração portuguesa terão feito sentir-se em pleno a partir de 2016. Neste ano, Angola foi o nono país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

**Quadro 3.4** Entradas de portugueses em Angola, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	23,787	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	..	..	..	..	..
2012	..	..	2,761	..	..
2013	..	..	4,651	..	68.5
2014	..	..	5,098	..	9.6
2015	..	..	6,715	..	31.7
2016	..	..	3,908	..	-41.8
2017	..	..	2,962	..	-24.2
2018	..	..	1,910	..	-35.5
2019	..	..	1,708	..	-10.6
2020	..	..	..	..	..

**Nota** No caso de Angola, usa-se como indicador das entradas o número de vistos concedidos a portugueses. Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos de 2012 a 2019 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2012 a 2019 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro. O valor de 2009 deve ser usado com muita precaução.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa e do Consulado-Geral da República de Angola no Porto.

**Gráfico 3.4** Entradas de portugueses em Angola, 2012-2019

**Nota** No caso de Angola, usa-se como indicador das entradas o número de vistos concedidos a portugueses. Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos de 2012 a 2019 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2012 a 2019 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa e do Consulado-Geral da República de Angola no Porto.

### **3.2.2 Portugueses residentes em Angola**

Dados não disponíveis. Em 2020, estavam inscritos, nos consulados portugueses em Angola, 125,457 pessoas nascidas em Portugal.

### **3.2.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Angola**

Dados não disponíveis.

### 3.3 AUSTRÁLIA

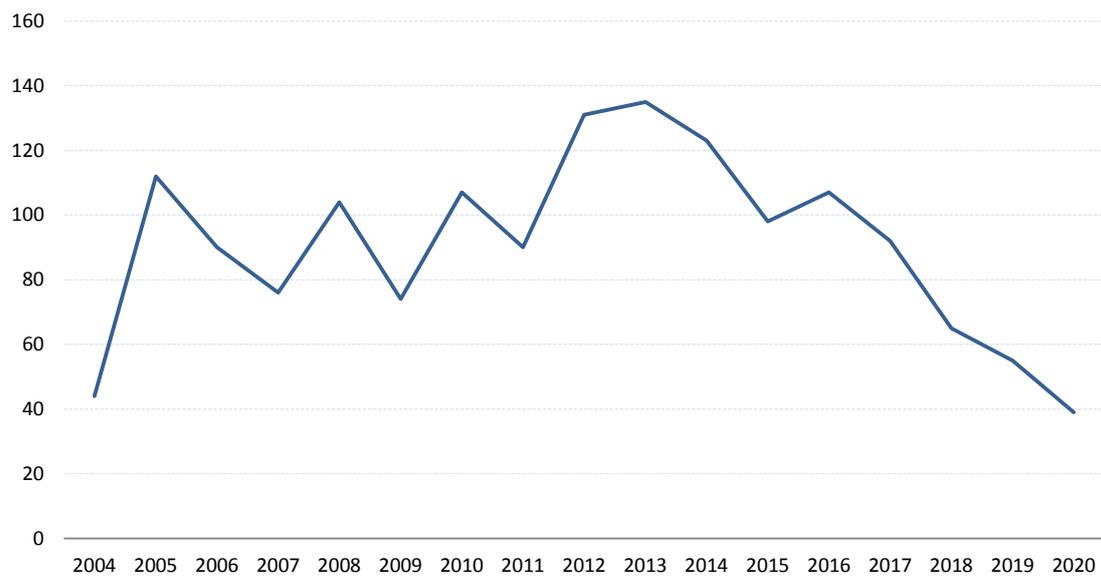
#### 3.3.1 Entradas de portugueses na Austrália

Em 2020, o número de entradas de portugueses na Austrália totalizou 39, menos 29.1% do que em 2019 (ver quadro 3.5 e gráfico 3.5). Em 2004, imigraram 44 portugueses para a Austrália, número que passou para 55 em 2019. Durante o período em análise, o número de entradas de portugueses tem-se situado abaixo das 140 por ano, um valor bastante reduzido, tendo atingido o seu máximo em 2013, com 135 entradas de portugueses nesse ano. Desde 2017 que se tem verificado um decréscimo contínuo, tendo atingido, em 2020, o valor mais baixo da série temporal em análise. Tal como se tem verificado desde 2004, em 2020 as entradas de portugueses não tiveram praticamente expressão (0.1%) no número total de entradas de estrangeiros na Austrália. Atualmente, a Austrália é o vigésimo segundo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

**Quadro 3.5** Entradas de portugueses na Austrália, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	111,590	..	44	0.0	..
2005	123,460	10.6	112	0.1	154.5
2006	131,593	6.6	90	0.1	-19.6
2007	140,148	6.5	76	0.1	-15.6
2008	149,365	6.6	103	0.1	35.5
2009	158,021	5.8	74	0.0	-28.2
2010	140,610	-11.0	107	0.1	44.6
2011	127,458	-9.4	90	0.1	-15.9
2012	158,943	24.7	131	0.1	45.6
2013	152,414	-4.1	135	0.1	3.1
2014	140,693	-7.7	123	0.1	-8.9
2015	135,111	-4.0	98	0.1	-20.3
2016	127,483	-5.6	107	0.1	-9.2
2017	133,694	4.9	92	0.1	-14.0
2018	112,902	-15.6	65	0.1	-29.3
2019	102,878	-8.9	55	0.1	-15.4
2020	71,573	-30.4	39	0.1	-29.1

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship.

**Gráfico 3.5** Entradas de portugueses na Austrália, 2004-2020

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship.

### 3.3.2 Portugueses residentes na Austrália

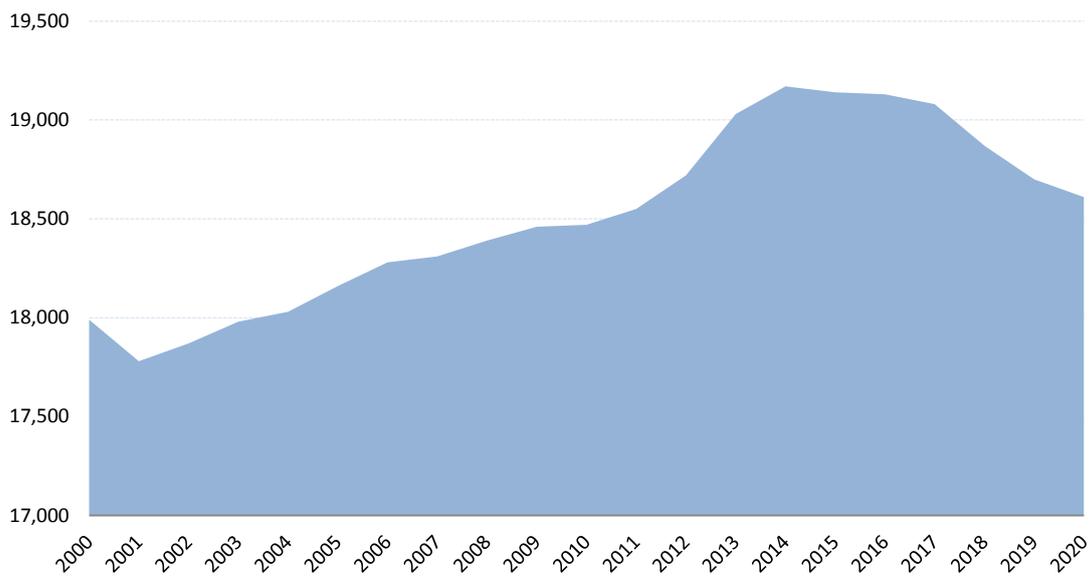
Em 2020, o número de portugueses emigrados na Austrália totalizou 18,610, menos 0.5% do que em 2019 (ver quadro 3.6 e gráfico 3.6). O número de portugueses emigrados na Austrália foi aumentando gradualmente entre 2001 e 2014, com valores aproximados de 19,000 portugueses nascidos em Portugal, tendo-se verificado, desde esse ano, uma regressão para valores perto dos registados em 2011. A partir de 2018, o número de nascidos em Portugal a residir neste país, baixou o patamar dos 19 mil, tendência esta que se manteve em 2020. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Austrália, representando apenas 0.2% em 2020. Apesar da fraca representatividade, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se perto dos 19 mil, por se tratar de um país de emigração antiga, sendo a Austrália o décimo terceiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

**Quadro 3.6** Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	4,385,700	..	17,990	0.4	..
2001	4,452,350	1.5	17,780	0.4	-1.2
2002	4,550,690	2.2	17,870	0.4	0.5
2003	4,655,500	2.3	17,980	0.4	0.6
2004	4,752,950	2.1	18,030	0.4	0.3
2005	4,877,090	2.6	18,160	0.4	0.7
2006	5,031,630	3.2	18,280	0.4	0.7
2007	5,233,250	4.0	18,310	0.3	0.2
2008	5,477,900	4.7	18,390	0.3	0.4
2009	5,729,880	4.6	18,460	0.3	0.4
2010	5,881,360	2.6	18,470	0.3	0.1
2011	6,018,180	2.3	18,550	0.3	0.4
2012	6,214,010	3.3	18,720	0.3	0.9
2013	6,408,740	3.1	19,030	0.3	1.7
2014	6,570,240	2.5	19,170	0.3	0.7
2015	6,729,730	2.4	19,140	0.3	-0.2
2016	6,912,110	2.7	19,130	0.3	-0.1
2017	7,139,440	3.3	19,080	0.3	-0.3
2018	7,333,420	2.7	18,870	0.3	-1.1
2019	7,530,380	2.7	18,700	0.2	-1.6
2020	7,653,990	1.6	18,610	0.2	-0.5

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Australian Bureau of Statistics.

**Gráfico 3.6** Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2020



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Australian Bureau of Statistics.

### 3.3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Austrália

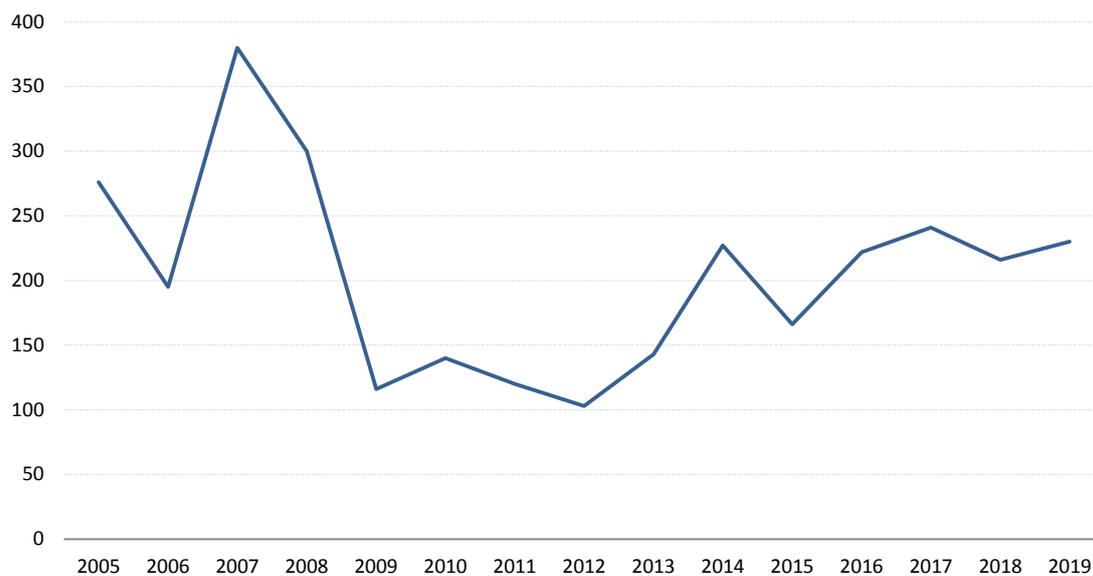
Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2020.

Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade australiana totalizou 230 (ver quadro 3.7 e gráfico 3.7). Este número tem variado anualmente entre os 103 e os 380, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. Desde 2016 que o número de aquisições de nacionalidade australiana por parte de emigrantes portugueses tem-se mantido estável, na ordem das 220 por ano. A Austrália é o décimo país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

**Quadro 3.7** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2000-2020

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	93,095	..	276	0.3	..
2006	103,350	11.0	195	0.2	-29.3
2007	136,256	31.8	380	0.3	94.9
2008	121,221	-11.0	300	0.2	-21.1
2009	86,981	-28.2	116	0.1	-61.3
2010	119,791	37.7	140	0.1	20.7
2011	95,284	-20.5	120	0.1	-14.3
2012	84,183	-11.7	103	0.1	-14.2
2013	123,438	46.6	143	0.1	38.8
2014	163,017	32.1	227	0.1	58.7
2015	136,572	-16.2	166	0.1	-26.9
2016	133,126	-2.5	222	0.2	33.7
2017	137,750	3.5	241	0.2	8.6
2018	80,562	-41.5	216	0.3	-10.4
2019	127,674	58.5	230	0.2	6.5
2020	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship e de OCDE, Demography and Population International Migration Database (a partir de 2017 para os portugueses).

**Gráfico 3.7** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2005-2019

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship e de OCDE, Demography and Population International Migration Database (a partir de 2017 para os portugueses).

## 3.4 ÁUSTRIA

### 3.4.1 Entradas de portugueses na Áustria

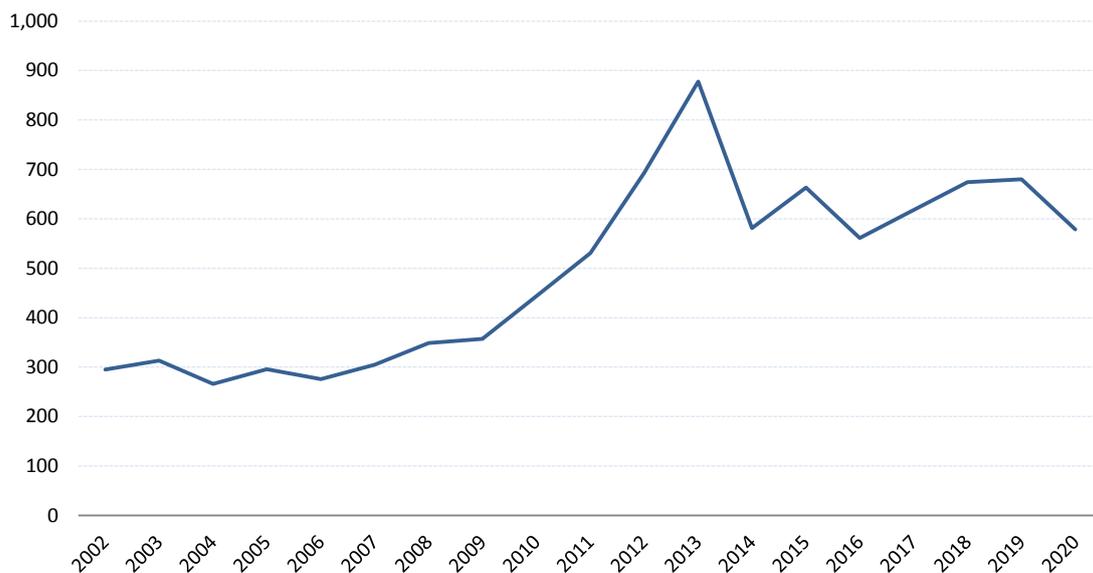
Em 2020, o número de entradas de portugueses na Áustria totalizou 579, menos 14.9% do que no ano anterior (ver quadro 3.8 e gráfico 3.8). Em 2017 e 2018, a emigração portuguesa para a Áustria cresceu 10.2% e 9.1%, respetivamente. No entanto, entre 2018 e 2019, a emigração para a Áustria praticamente estagnou, tendo-se registado um pequeno aumento não significativo (+0.9%). Ao longo da série temporal em análise (2002-2020), o número de entradas de portugueses na Áustria teve um valor mínimo em 2004 (266 entradas) e um valor máximo em 2013 (878 entradas). Em termos relativos, a emigração portuguesa para a Áustria continua a representar uma fração muito pequena da imigração neste país (0.5%). Em termos relativos, a emigração portuguesa para a Áustria continua a representar uma fração muito pequena da imigração neste país (0.5%), bem como da emigração portuguesa total (menos de 1%). As entradas de portugueses no país têm-se situado abaixo das mil por ano, sendo a Áustria o décimo terceiro país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver gráfico 2.1).

**Quadro 3.8** Entradas de portugueses na Áustria, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	86,144	..	295	0.3	..
2003	93,341	8.4	313	0.3	6.1
2004	104,246	11.7	266	0.3	-15.0
2005	97,995	-6.0	296	0.3	11.3
2006	82,899	-15.4	276	0.3	-6.8
2007	91,546	10.4	305	0.3	10.5
2008	94,368	3.1	349	0.4	14.4
2009	91,660	-2.9	357	0.4	2.3
2010	96,896	5.7	444	0.5	24.4
2011	109,921	13.4	531	0.5	19.6
2012	125,605	14.3	693	0.6	30.5
2013	135,228	7.7	878	0.6	26.7
2014	154,260	14.1	581	0.4	-33.8
2015	198,658	28.8	663	0.3	14.1
2016	158,746	-20.1	561	0.4	-15.4
2017	139,329	-12.2	618	0.4	10.2
2018	131,724	-5.5	674	0.5	9.1
2019	134,966	2.5	680	0.5	0.9
2020	121,311	-10.1	579	0.5	-14.9

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

**Gráfico 3.8** Entradas de portugueses na Áustria, 2002-2020



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

### 3.4.2 Portugueses residentes na Áustria

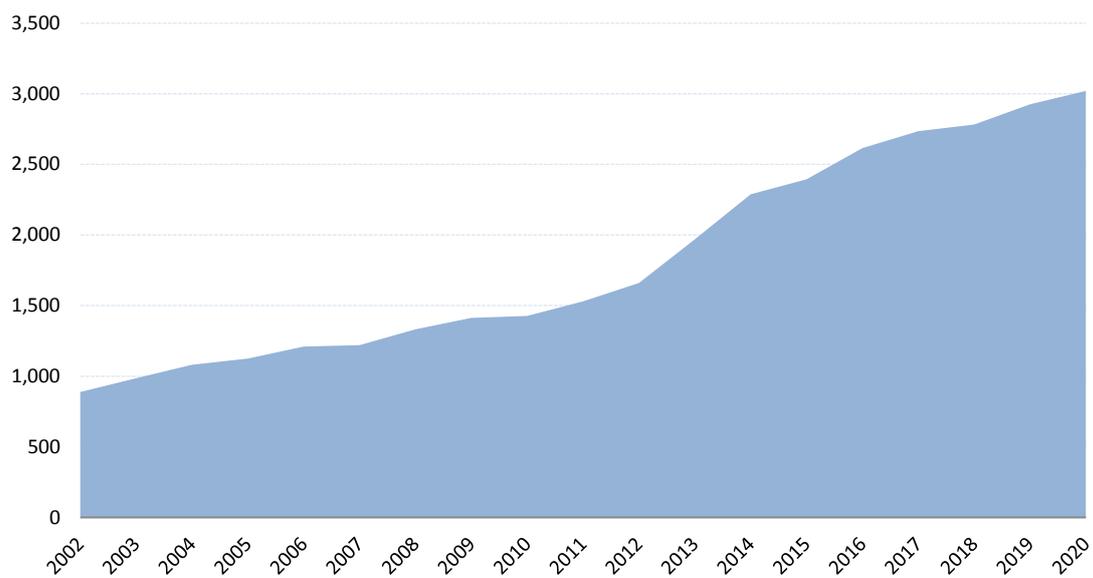
Em 2020, o número de portugueses emigrados na Áustria totalizou 3,020, mais 3.2% do que em 2019 (ver quadro 3.9 e gráfico 3.9). O número de portugueses emigrados na Áustria tem tido um aumento constante desde 2002, passando de 888, em 2002, para 3,020, em 2020. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Áustria, representando apenas 0.2% em 2020, valor que se tem mantido constante desde 2014. O número de portugueses a residir neste país ultrapassou, pela primeira vez na série temporal em análise, a barreira dos 3 mil, valor ainda bastante baixo em comparação com outros dos principais países de destino da emigração portuguesa, sendo a Áustria o vigésimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

**Quadro 3.9** Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	1,112,094	..	888	0.1	..
2003	1,137,351	2.3	986	0.1	11.0
2004	1,141,212	0.3	1,081	0.1	9.6
2005	1,154,776	1.2	1,125	0.1	4.1
2006	1,195,156	3.5	1,210	0.1	7.6
2007	1,215,695	1.7	1,220	0.1	0.8
2008	1,235,678	1.6	1,332	0.1	9.2
2009	1,260,277	2.0	1,413	0.1	6.1
2010	1,275,487	1.2	1,427	0.1	1.0
2011	1,294,706	1.5	1,530	0.1	7.2
2012	1,323,083	2.2	1,660	0.1	8.5
2013	1,364,771	3.2	1,969	0.1	18.6
2014	1,414,624	3.7	2,288	0.2	16.2
2015	1,484,595	4.9	2,394	0.2	4.6
2016	1,594,723	7.4	2,615	0.2	9.2
2017	1,656,266	3.9	2,735	0.2	4.6
2018	1,697,123	6.4	2,782	0.2	6.4
2019	1,728,554	1.9	2,925	0.2	5.1
2020	1,765,311	2.1	3,020	0.2	3.2

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

**Gráfico 3.9** Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2002-2020

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

### 3.4.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria

Em 2020 não se registou nenhuma aquisição de nacionalidade austríaca por portugueses, situação que não se verificava desde 2013 (ver quadro 3.10 e gráfico 3.10). Este número tem variado anualmente entre os 0 e os 4, que se registou pela primeira vez em 2017, voltando a descer para as 3 em 2018, e que se manteve em 2019. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria manteve-se praticamente inalterada desde 2000. No mesmo período, as aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, atingiram o seu valor máximo em 2003 com cerca de 44 mil, tendo, desde esse ano, vindo a diminuir anualmente, rondando as 9 mil, em 2020. A Áustria apresenta-se em último lugar dentro dos países onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

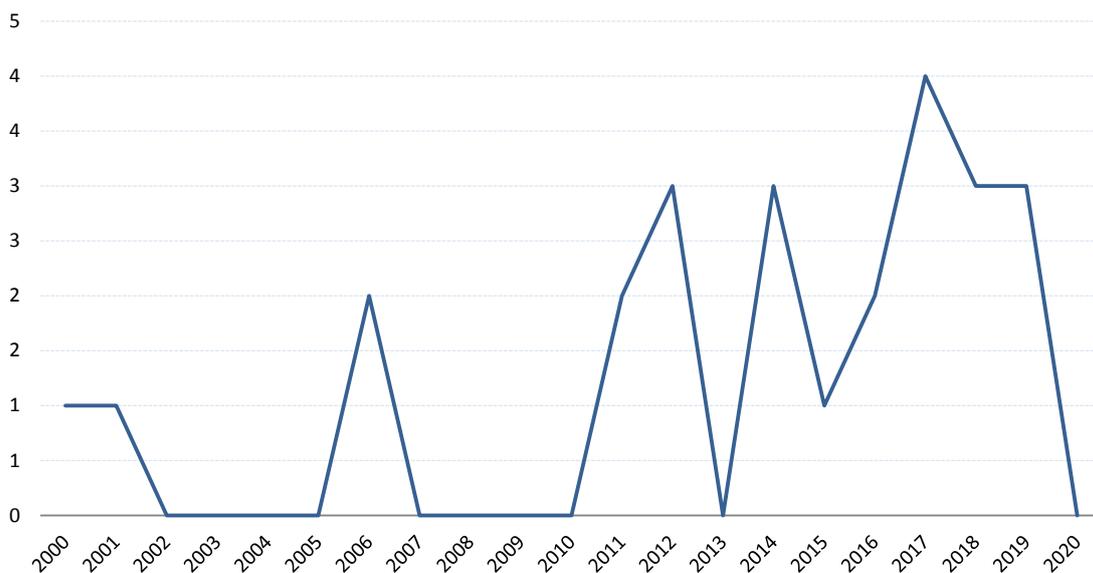
**Quadro 3.10** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2020

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	24,320	..	1	0.0	..
2001	31,731	30.5	1	0.0	0.0
2002	36,011	13.5	0	0.0	-100.0
2003	44,694	24.1	0	0.0	0.0
2004	41,645	-6.8	0	0.0	0.0
2005	34,876	-16.3	0	0.0	0.0
2006	25,746	-26.2	2	0.0	0.0
2007	14,010	-45.6	0	0.0	0.0
2008	10,258	-26.8	0	0.0	0.0
2009	7,978	-22.2	0	0.0	0.0
2010	6,135	-23.1	0	0.0	0.0
2011	6,690	9.0	2	0.0	0.0
2012	7,043	5.3	3	0.0	50.0
2013	7,354	4.4	0	0.0	-100.0
2014	7,570	2.9	3	0.0	0.0
2015	8,144	7.6	1	0.0	-66.7
2016	8,530	4.7	2	0.0	100.0
2017	9,125	7.0	4	0.0	100.0
2018	9,355	9.7	3	0.0	-25.0
2019	10,500	12.2	3	0.0	0.0
2020	8,796	-16.2	0	0.0	-100.0

**Nota** Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

**Gráfico 3.10** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2020



**Nota** Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

## 3.5 BÉLGICA

### 3.5.1 Entradas de portugueses na Bélgica

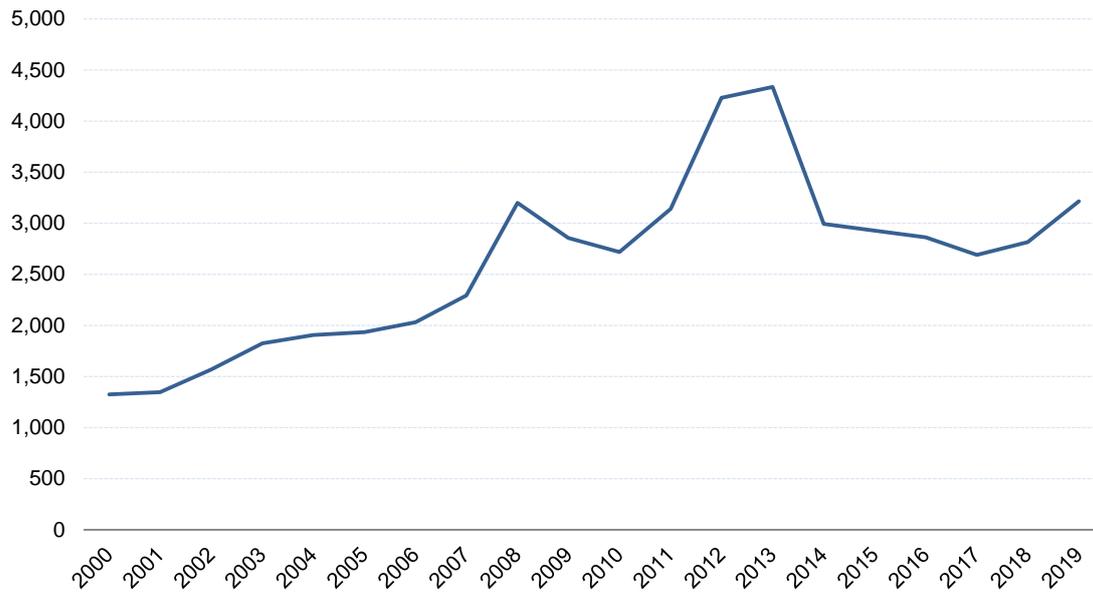
Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2020. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso da Bélgica, disponibilizados com um ano de atraso.

Em 2019, o número de entradas de portugueses na Bélgica totalizou 3,215, mais 14.2% do que em 2018 (ver quadro 3.11 e gráfico 3.11). Contrariando a tendência verificada até 2017, a emigração portuguesa para a Bélgica registou um crescimento pelo segundo ano consecutivo. Em 2013 o número de emigrantes portugueses entrados em território belga tinha atingido o valor mais alto deste século (4,332 entradas) muito díspar das 1,324 entradas registadas em 2000 (valor mínimo da série em análise). A tendência recessiva verificada nos últimos anos traduziu-se numa perda relativa de importância da imigração portuguesa: se em 2013 os portugueses representaram 4% das entradas de migrantes na Bélgica, em 2019 representavam apenas 2.5%. Atualmente, a Bélgica é o sétimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.2 e gráfico 2.1), um lugar acima do ocupado no relatório do ano anterior.

**Quadro 3.11** Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	57,295	..	1,324	2.3	..
2001	65,974	15.1	1,347	2.0	1.7
2002	70,230	6.5	1,567	2.2	16.3
2003	68,800	-2.0	1,823	2.6	16.3
2004	72,446	5.3	1,907	2.6	4.6
2005	77,411	6.9	1,934	2.5	1.4
2006	83,433	7.8	2,030	2.4	5.0
2007	93,387	11.9	2,293	2.5	13.0
2008	106,012	13.5	3,200	3.0	39.6
2009	102,714	-3.1	2,854	2.8	-10.8
2010	113,582	10.6	2,717	2.4	-4.8
2011	117,948	3.8	3,140	2.7	15.6
2012	128,948	9.3	4,228	3.3	34.6
2013	117,595	-8.8	4,332	3.7	2.5
2014	106,345	-9.6	2,993	2.8	-30.9
2015	128,762	21.1	2,927	2.3	-2.2
2016	103,187	-19.9	2,863	2.8	-2.2
2017	109,515	6.1	2,691	2.5	-6.0
2018	116,768	6.2	2,816	2.4	4.4
2019	129,450	9.8	3,215	2.5	12.4
2020	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

**Gráfico 3.11** Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2018

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

### 3.5.2 Portugueses residentes na Bélgica

Em 2020, o número de portugueses emigrados na Bélgica totalizou 37,376, mais 1.5% do que o valor registado em 2019 (ver quadro 3.12 e gráfico 3.12). Houve um acréscimo de cerca de 76% dos portugueses emigrados na Bélgica em 19 anos, passando de 21,331 mil, em 2001, para 37,376, em 2020, ultrapassando, pela primeira vez, a barreira dos 37 mil. Em termos relativos, os portugueses continuam a ser uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Bélgica, representando apenas 1.8% do total em 2020. A Bélgica é, atualmente, o décimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

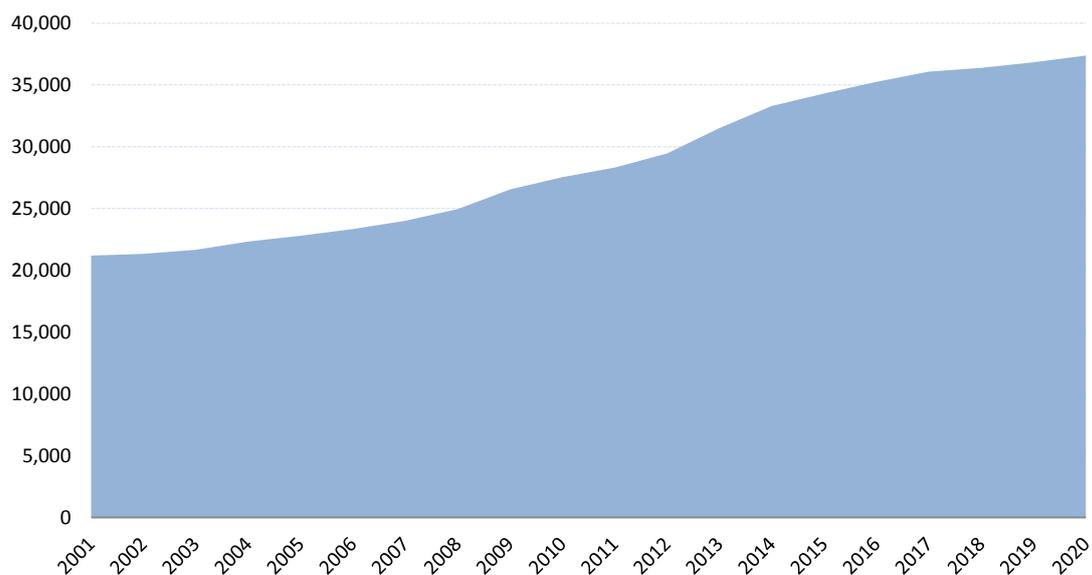
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

**Quadro 3.12** Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	1,112,158	..	21,331	1.9	..
2002	1,151,799	3.6	21,657	1.9	1.5
2003	1,185,456	2.9	22,324	1.9	3.1
2004	1,220,062	2.9	22,795	1.9	2.1
2005	1,268,915	4.0	23,337	1.8	2.4
2006	1,319,302	4.0	24,005	1.8	2.9
2007	1,380,323	4.6	24,950	1.8	3.9
2008	1,443,937	4.6	26,541	1.8	6.4
2009	1,503,806	4.1	27,532	1.8	3.7
2010	1,628,793	8.3	28,310	1.7	2.8
2011	1,643,614	0.9	29,453	1.8	4.0
2012	1,689,526	2.8	31,560	1.9	7.2
2013	1,722,265	1.9	31,504	1.8	-0.2
2014	1,748,748	1.5	33,292	1.9	5.7
2015	1,783,488	2.0	34,303	1.9	3.0
2016	1,845,631	3.5	35,249	1.9	2.8
2017	1,876,726	1.7	36,074	1.9	2.3
2018	1,916,272	2.1	36,378	1.9	0.8
2019	1,968,060	2.7	36,828	1.9	1.2
2020	2,026,370	3.0	37,376	1.8	1.5

**Nota** A proximidade dos dados dos anos de 2012 e 2013 deve-se a problemas metodológicos, o que resultou na alteração da fonte.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

**Gráfico 3.12** Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2001-2020

**Nota** A proximidade dos dados dos anos de 2012 e 2013 deve-se a problemas metodológicos, o que resultou na alteração da fonte.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

### 3.5.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica

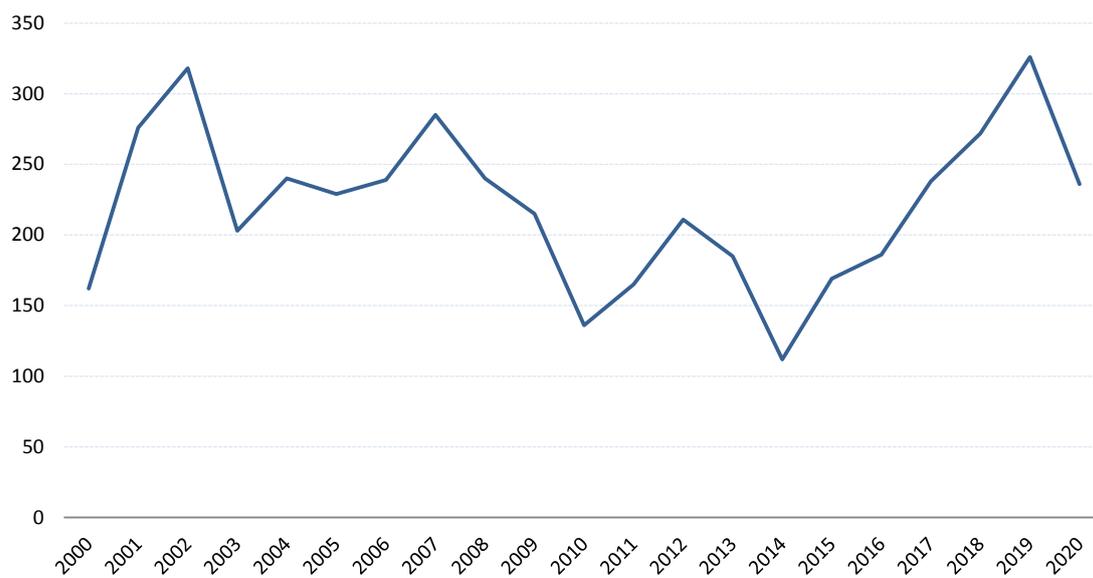
Em 2020, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade belga totalizou 236, menos 27.6% do que no ano anterior (ver quadro 3.13 e gráfico 3.13). Depois de um pico de 326 aquisições de nacionalidade belga por parte de portugueses, em 2019, este valor volta a diminuir para valores perto dos registados em 2017. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica tende a acompanhar as tendências de decréscimo flutuante das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 62,082 para 33,915 durante o período em análise, de 2000 a 2020. A Bélgica é o nono país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

**Quadro 3.13** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2020

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	62,082	..	162	0.3	..
2001	62,982	1.4	276	0.4	70.4
2002	46,417	-26.3	318	0.7	15.2
2003	33,709	-27.4	203	0.6	-36.2
2004	34,754	3.1	240	0.7	18.2
2005	31,512	-9.3	229	0.7	-4.6
2006	31,860	1.1	239	0.8	4.4
2007	36,063	13.2	284	0.8	18.8
2008	37,710	4.6	240	0.6	-15.5
2009	32,767	-13.1	215	0.7	-10.4
2010	34,635	5.7	159	0.5	-26.0
2011	29,786	-14.0	165	0.6	3.8
2012	38,612	29.6	211	0.5	27.9
2013	34,801	-9.9	185	0.5	-12.3
2014	18,726	-46.2	112	0.6	-39.5
2015	27,071	44.6	169	0.6	50.9
2016	31,935	18.0	186	0.6	10.1
2017	37,399	17.1	238	0.6	28.0
2018	36,200	-3.2	272	0.8	14.3
2019	40,594	12.1	326	0.8	19.9
2020	33,915	-16.5	236	0.7	-27.6

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statbel.

**Gráfico 3.13** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2020

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2009) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2010).

## 3.6 BRASIL

### 3.6.1 Entradas de portugueses no Brasil

Em 2020, a entrada de portugueses no Brasil atingiu o valor mínimo de toda a série em análise, tendo registado um decréscimo acentuado que foi superior ao registado no total de entradas de estrangeiros no país (-37.7% e -33.8%, respetivamente) (ver quadro 3.14 e gráfico 3.14). Este decréscimo acontece depois de dois anos consecutivos de aumentos na emigração portuguesa para o Brasil (mais 5% em 2018 e 11.7% em 2019). Com esta mudança, o número de portugueses entrados no Brasil encontra-se ainda mais longe do valor registado em 2013: 2,904, o mais alto do período em análise. A tendência recessiva verificada nos últimos anos traduziu-se numa perda relativa de importância da imigração portuguesa: se em 2013 os portugueses representaram 4.7% das entradas de migrantes no Brasil, em 2020 representavam apenas 2.1%. Atualmente, o Brasil é o décimo sétimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).<sup>18</sup>

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

---

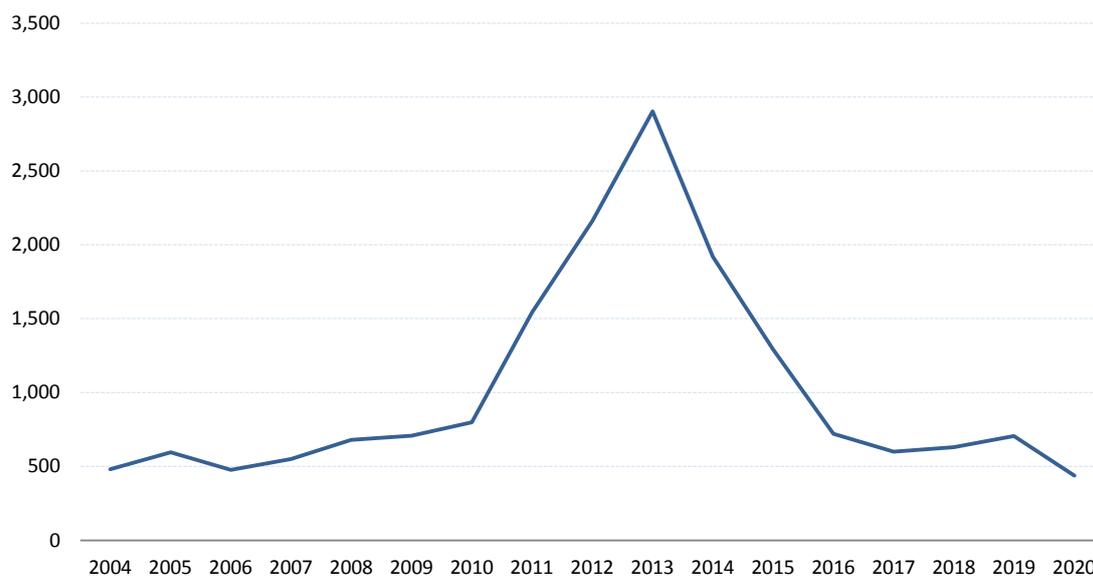
<sup>18</sup> Para mais dados sobre a emigração portuguesa para o Brasil, ver Madeira, Ferreira, Candeias, Peixoto e Fernandes (2020).

**Quadro 3.14** Entradas de portugueses no Brasil, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	20,162	..	482	2.4	..
2005	24,158	19.8	595	2.5	23.4
2006	25,440	5.3	477	1.9	-19.8
2007	29,488	15.9	550	1.9	15.3
2008	43,993	49.2	679	1.5	23.5
2009	42,914	-2.5	708	1.6	4.3
2010	56,006	30.5	798	1.4	12.7
2011	68,693	22.7	1,543	2.2	93.4
2012	66,821	-2.7	2,161	3.2	40.1
2013	61,842	-7.5	2,904	4.7	34.4
2014	46,740	-24.4	1,921	4.1	-33.8
2015	36,868	-21.1	1,294	3.5	-32.6
2016	30,327	-17.7	722	2.4	-44.2
2017	25,937	-14.5	601	2.3	-16.8
2018	30,619	18.1	631	2.1	5.0
2019	31,297	2.2	705	2.3	11.7
2020	20,730	-33,8	439	2.1	-37.7

**Nota** Os dados referem-se a autorizações de trabalho temporário e permanente concedidos a estrangeiros, por país de origem.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI).

**Gráfico 3.14** Entradas de portugueses no Brasil, 2004-2020

**Nota** Os dados referem-se a autorizações de trabalho temporário e permanente concedidos a estrangeiros, por país de origem.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI).

### 3.6.2 Portugueses residentes no Brasil

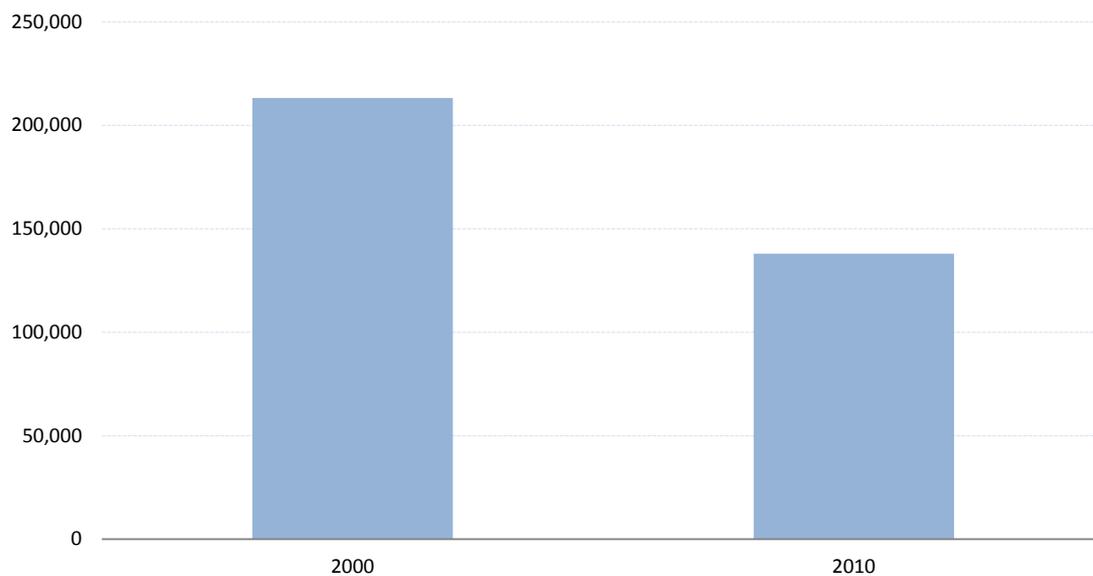
No caso do Brasil, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, o último dos quais foi realizado em 2010.

Em 2010, o número de portugueses emigrados no Brasil totalizou 137,973 (ver quadro 3.15 e gráfico 3.15). O número de portugueses emigrados no Brasil diminuiu, passando de 213,203, em 2000, para 137,973, em 2010. O decréscimo deve-se ao facto de o número de entradas de portugueses durante estes anos não ter sido suficiente para compensar o número de mortes e de regressos dos portugueses emigrados. Em termos relativos, os portugueses representam quase um quarto dos nascidos no estrangeiro a residir no Brasil, 23.3% em 2010, sendo a população mais numerosa entre os imigrantes a residir no país (ver quadro 2.4). Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 100 mil, por se tratar de um país de emigração antiga com um grande volume de portugueses emigrados, sendo o sexto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

**Quadro 3.15** Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	683,830	..	213,203	31.2	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	592,570	..	137,973	23.3	..
2011	..	..	..	..	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..
2015	..	..	..	..	..
2016	..	..	..	..	..
2017	..	..	..	..	..
2018	..	..	..	..	..
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile (2001); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 (2010).

**Gráfico 3.15** Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000 e 2010

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile (2001); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 (2010).

### **3.6.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Brasil**

Dados não disponíveis.

### 3.7 CABO VERDE

#### 3.7.1 Entradas de portugueses em Cabo Verde

Dados não disponíveis.

#### 3.7.2 Portugueses residentes em Cabo Verde

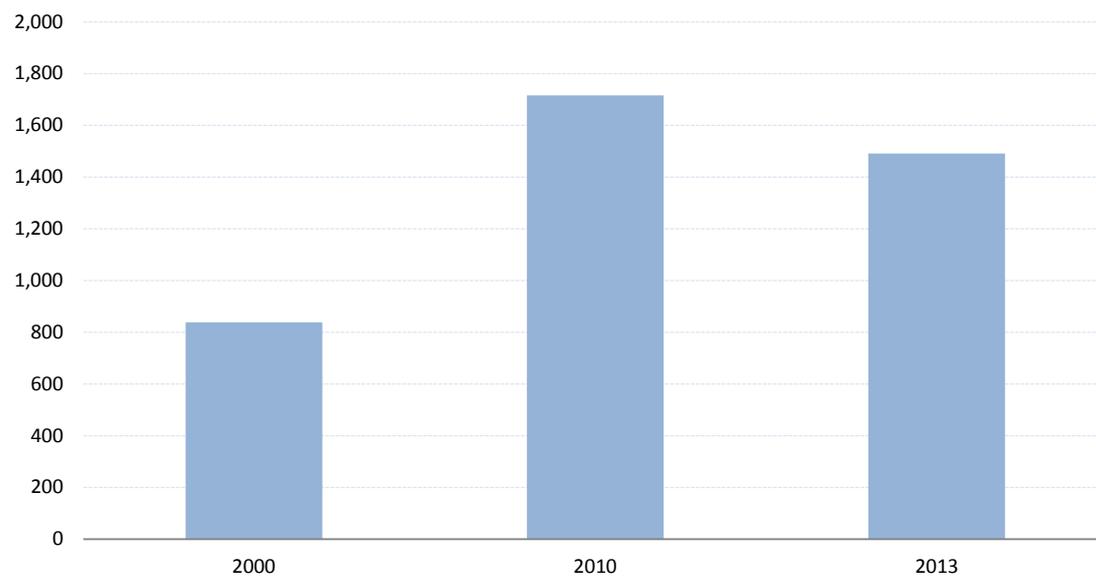
No caso de Cabo Verde, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, o último dos quais é de 2010, e os do Inquérito Multi-objectivo Contínuo de 2014, realizado pelo Instituto Nacional de Estatística daquele país.

Em 2013, o número de portugueses emigrados em Cabo Verde totalizou 1,491 (ver quadro 3.16 e gráfico 3.16). O número de portugueses emigrados em Cabo Verde quase que duplicou em 13 anos, passando de 838, em 2000, para 1,491, em 2013. Em termos relativos, os portugueses emigrados representam 9% do total de nascidos no estrangeiro em Cabo Verde no ano de 2013, sendo a quinta população mais numerosa entre os imigrantes a residir no país (ver quadro 2.6).

**Quadro 3.16** Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11,027	..	838	7.6	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	17,788	..	1,716	9.6	..
2011	..	..	..	..	..
2012	..	..	..	..	..
2013	16,491	..	1,491	9.0	..
2014	..	..	..	..	..
2015	..	..	..	..	..
2016	..	..	..	..	..
2017	..	..	..	..	..
2018	..	..	..	..	..
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde.

**Gráfico 3.16** Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000, 2010 e 2013

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde.

### **3.7.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Cabo Verde**

Dados não disponíveis.

## 3.8 CANADÁ

### 3.8.1 Entradas de portugueses no Canadá

Em 2020, o número de entradas de portugueses no Canadá totalizou 550, menos 35.7% do que em 2019 (ver quadro 3.17 e gráfico 3.17). Depois do crescimento que tinha sido registado em 2018, o número de entradas de portugueses no Canadá diminuiu ligeiramente em 2019, acentuando-se em 2020, com o total de estrangeiros e o total de portugueses que entraram no Canadá a diminuírem significativamente (-45.9% e -35.7%, respetivamente). O acentuar deste decréscimo deverá ser explicado, em grande parte, devido aos efeitos da pandemia na restrição de mobilidade que se verificou durante o ano de 2020. Durante o período em análise, o valor mais baixo registou-se em 2003 (329 entradas), enquanto o mais alto assinalou-se em 2018 (865 entradas). A emigração portuguesa para o Canadá continua a representar uma fração muito pequena tanto da imigração neste país (0.3%) como da emigração portuguesa total (inferior a 1%). O Canadá é atualmente o décimo quarto país do mundo para onde emigram mais portugueses (ver gráfico 2.1).<sup>19</sup>

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

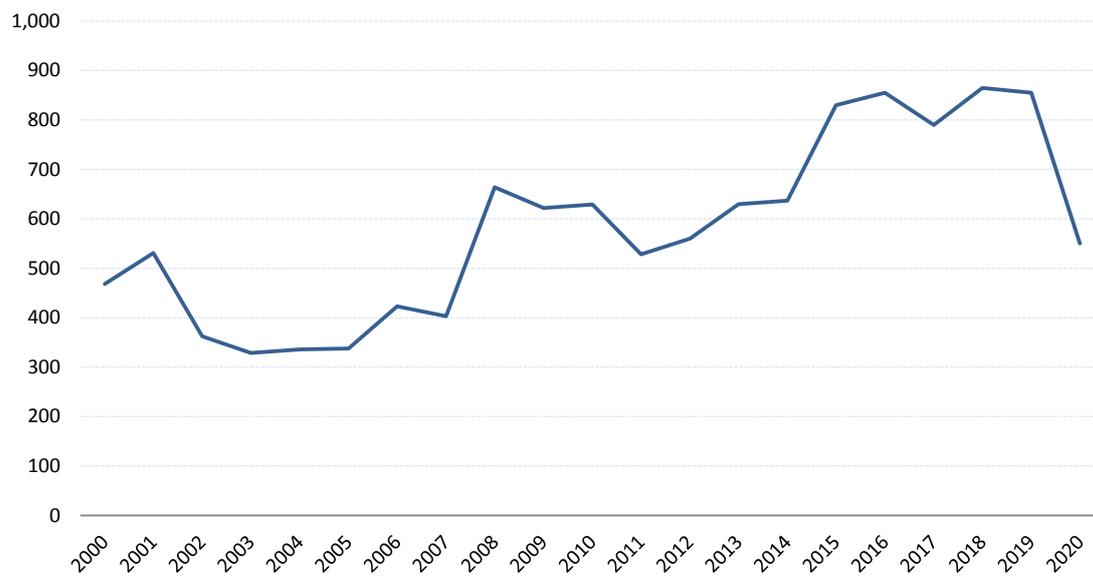
---

<sup>19</sup> Para mais dados sobre a emigração portuguesa para o Canadá, ver Vidigal (2018).

**Quadro 3.17** Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	227,470	..	468	0.2	..
2001	250,656	10.2	531	0.2	13.5
2002	229,123	-8.6	362	0.2	-31.8
2003	221,396	-3.4	329	0.1	-9.1
2004	235,858	6.5	336	0.1	2.1
2005	262,246	11.2	338	0.1	0.6
2006	251,649	-4.0	423	0.2	25.1
2007	236,762	-5.9	403	0.2	-4.7
2008	247,243	4.4	664	0.3	64.8
2009	252,170	2.0	622	0.2	-6.3
2010	280,690	11.3	629	0.2	1.1
2011	248,702	-11.4	528	0.2	-16.1
2012	257,763	3.6	560	0.2	6.1
2013	259,033	0.5	630	0.2	12.5
2014	260,297	0.5	637	0.2	1.1
2015	271,832	4.4	822	0.3	29.0
2016	296,380	9.0	847	0.3	3.0
2017	286,476	-3.3	787	0.3	-7.1
2018	321,060	12.1	865	0.3	9.9
2019	341,175	6.3	855	0.3	-1.2
2020	184,590	-45.9	550	0.3	-35.7

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country.

**Gráfico 3.17** Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2020

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country.

### 3.8.2 Portugueses residentes no Canadá

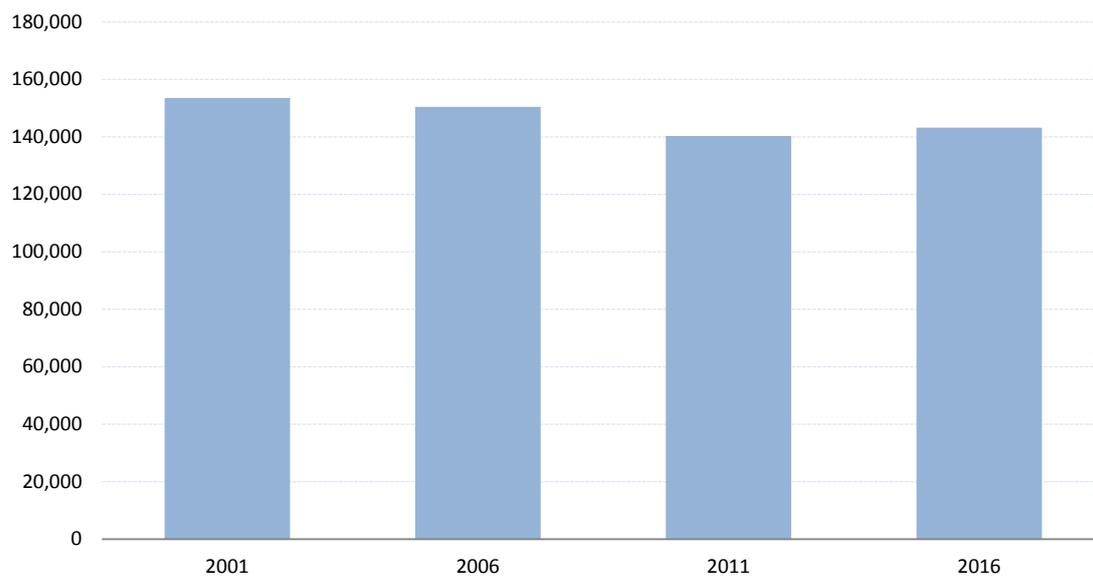
No caso do Canadá, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, o último dos quais foi realizado em 2016.

Em 2016, o número de portugueses emigrados no Canadá totalizou 143,160 (ver quadro 3.18 e gráfico 3.18). O número de portugueses emigrados no Canadá diminuiu ligeiramente em quinze anos, passando de 153,530, em 2001, para 143,160, em 2016. O decréscimo significa que as novas entradas de portugueses durante estes anos foram insuficientes para compensar o número de regressos e de mortes de portugueses emigrados no Canadá. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir no Canadá em 2016, representando apenas 1.7% do total. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 100 mil, sendo o Canadá o quinto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

**Quadro 3.18** Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	5,448,480	..	153,530	2.8	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	6,186,950	..	150,390	2.4	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	7,217,295	..	140,310	1.9	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..
2015	..	..	..	..	..
2016	8,219,550	..	143,160	1.7	..
2017	..	..	..	..	..
2018	..	..	..	..	..
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada, Place of Birth, Census, 2001, 2006, 2011, 2016.

**Gráfico 3.18** Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2001, 2006, 2011 e 2016

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada, Place of Birth, Census, 2001, 2006, 2011, 2016.

### 3.8.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para 2020. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso do Canadá, disponibilizados com atraso variável.

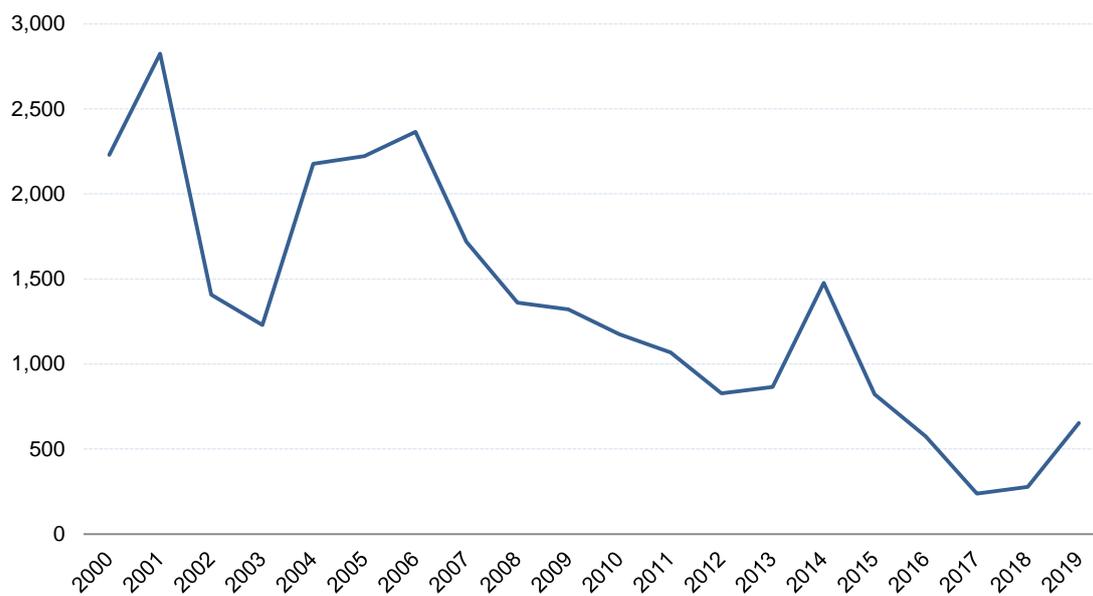
Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade canadiana totalizou 653, mais 135.7% que no ano anterior (ver quadro 3.19 e gráfico 3.19). O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá diminuiu em cerca de 71% desde 2000. Até 2012 o número de aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá acompanhou a tendência variável das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais sofreram oscilações crescentes e decrescentes nesta série de 13 anos, tendo-se verificado uma diminuição para quase metade entre 2000 e 2012 (214,568 em 2000 para 111,923 em 2012). Durante os anos de 2013 e 2014 verificou-se uma tendência crescente, tanto na aquisição de nacionalidade canadiana por parte de portugueses residentes neste país, como também no número de aquisições por parte de estrangeiros no geral. Os anos de 2015, 2016 e 2017 traduziram-se numa diminuição abrupta de cerca de 44% no número de pedido de aquisições de nacionalidade por parte de emigrantes portugueses de 2014 para 2015, de 30% de 2015 para 2016, e de 59% de 2016 para 2017. Em 2018 voltou a verificar-se um aumento tanto na aquisição de nacionalidade canadiana por parte de portugueses residentes neste país, como também no número de aquisições por parte de estrangeiros no geral (+66.8%). O aumento verificado em 2019 traduzindo-se na melhoria da posição do Canadá enquanto país onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino, para sexto lugar em 2019. (ver gráfico 2.11).

**Quadro 3.19** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2020

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	214,568	..	2,230	1.0	..
2001	167,353	-22.0	2,824	1.7	26.6
2002	140,967	-15.8	1,407	1.0	-50.2
2003	155,535	10.3	1,229	0.8	-12.7
2004	194,130	24.8	2,178	1.1	77.2
2005	198,773	2.4	2,222	1.1	2.0
2006	260,838	29.7	2,365	0.9	6.4
2007	199,894	-23.4	1,720	0.9	-27.3
2008	176,617	-11.6	1,361	0.8	-20.9
2009	156,363	-11.5	1,321	0.8	-2.9
2010	143,579	-8.2	1,174	0.8	-11.1
2011	179,451	25.0	1,068	0.6	-9.0
2012	111,923	-37.6	827	0.7	-22.6
2013	127,470	13.9	865	0.7	4.0
2014	259,274	103.4	1,477	0.6	70.8
2015	251,144	-3.1	822	0.3	-44.3
2016	147,267	-41.4	574	0.4	-30.2
2017	105,813	-28.1	237	0.2	-58.7
2018	176,470	66.8	277	0.2	16.9
2019	250,151	41.8	653	0,3	135.7
2020	..	..	..	..	..

**Nota** Os dados de 2016 foram rectificadados pela entidade responsável.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

**Gráfico 3.19** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2019

**Nota** Os dados de 2016 foram rectificados pela entidade responsável.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

## 3.9 DINAMARCA

### 3.9.1 Entradas de portugueses na Dinamarca

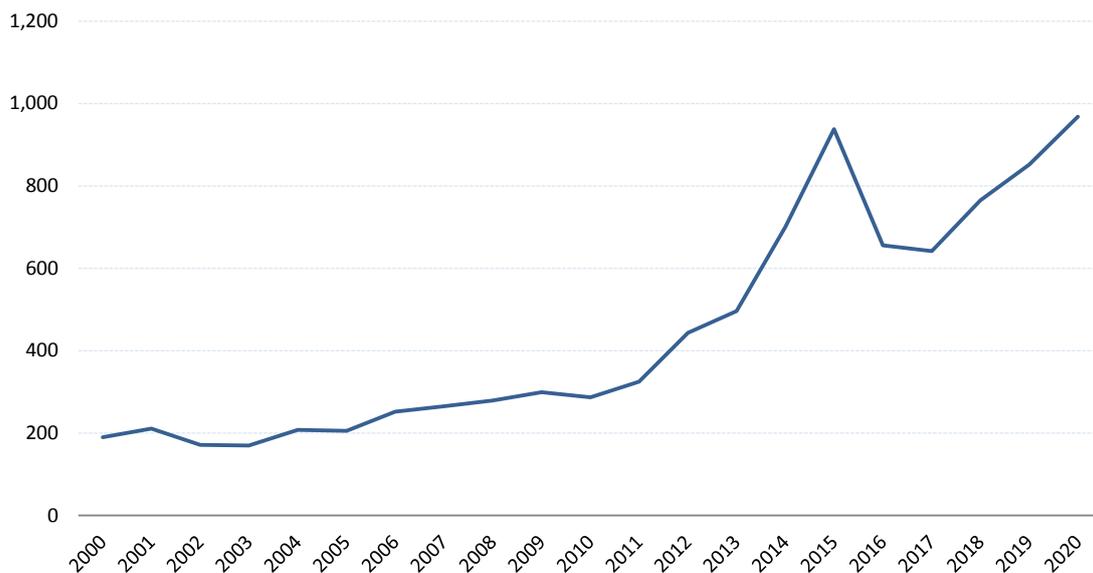
Em 2020, o número de portugueses que entraram na Dinamarca atingiu o valor máximo da série temporal em análise, tendo sido registadas 968 entradas de portugueses (ver quadro 3.20 e gráfico 3.20), sendo que desses, 35.6% foram mulheres (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4). Apesar das restrições à circulação impostas pela pandemia durante o ano de 2020, o número de portugueses que entrou em território dinamarquês atingiu o valor máximo registado neste século, tendo a emigração para este país sido a única que, em 2020, registou um aumento. De 2019 para 2020 registou-se um aumento de 13.6%, enquanto o número do total de entradas de estrangeiros naquele país desceu pelo quinto ano consecutivo (-16.3%). A continuação do crescimento da emigração portuguesa para a Dinamarca pode ser explicada por a Dinamarca ter passado a ser um dos novos países de destino dos portugueses, após o início da crise, tal como outros países escandinavos como a Noruega e a Suécia (ver gráfico 3.46 e 3.52). Em 2020, as entradas de portugueses representaram 1.4% das entradas totais neste país, valor mais alto da série em análise. A Dinamarca é atualmente o décimo primeiro país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver gráfico 2.1).

**Quadro 3.20** Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	49,111	..	190	0.4	..
2001	52,325	6.5	211	0.4	11.1
2002	49,193	-6.0	171	0.3	-19.0
2003	46,158	-6.2	170	0.4	-0.6
2004	46,018	-0.3	208	0.5	22.4
2005	48,346	5.1	205	0.4	-1.4
2006	52,638	8.9	252	0.5	22.9
2007	60,628	15.2	265	0.4	5.2
2008	69,737	15.0	279	0.4	5.3
2009	64,634	-7.3	299	0.5	7.2
2010	65,386	1.2	287	0.4	-4.0
2011	66,524	1.7	325	0.5	13.2
2012	68,459	2.9	443	0.6	36.3
2013	75,567	10.4	496	0.7	12.0
2014	84,011	11.2	701	0.8	41.3
2015	95,319	13.5	938	1.0	33.8
2016	90,961	-4.6	656	0.7	-30.1
2017	86,137	-5.3	642	0.7	-2.1
2018	83,955	-2.5	765	0.9	19.2
2019	80,744	-3.8	852	1.1	11.4
2020	67,562	-16.3	968	1.4	13.6

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

**Gráfico 3.20** Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2020



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

### 3.9.2 Portugueses residentes na Dinamarca

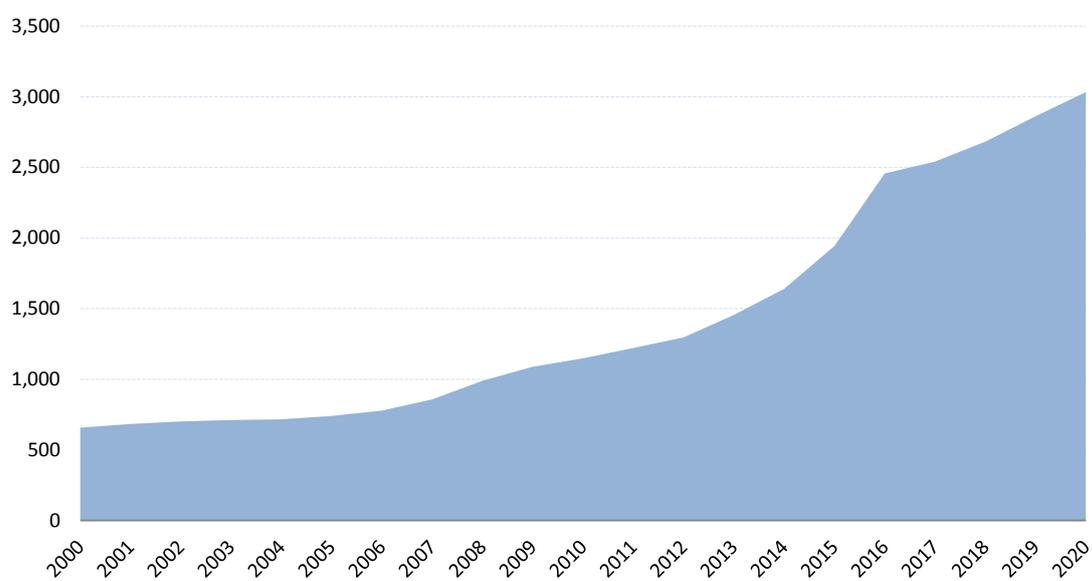
Em 2020, o número de portugueses emigrados na Dinamarca totalizou 3,033, mais 6% do que em 2019 (ver quadro 3.21 e gráfico 3.21). O número de portugueses emigrados na Dinamarca teve um aumento progressivo nos últimos anos, tendo ultrapassado pela primeira vez a barreira dos 3 mil. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Dinamarca, representando apenas 0.4% em 2020, valor que se tem mantido estável desde 2016. O número de portugueses a residir neste país passou a situar-se acima dos dois mil desde 2016, sendo a Dinamarca o décimo nono país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

**Quadro 3.21** Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	365,863	..	657	0.2	..
2001	378,865	3.6	683	0.2	4.0
2002	393,173	3.8	701	0.2	2.6
2003	404,189	2.8	711	0.2	1.4
2004	412,001	1.9	716	0.2	0.7
2005	418,996	1.7	740	0.2	3.4
2006	427,972	2.1	778	0.2	5.1
2007	440,384	2.9	857	0.2	10.2
2008	463,578	5.3	989	0.2	15.4
2009	486,786	5.0	1,088	0.2	10.0
2010	501,511	3.0	1,148	0.2	5.5
2011	517,943	3.3	1,221	0.2	6.4
2012	532,213	2.8	1,296	0.2	6.1
2013	549,049	3.2	1,455	0.3	12.3
2014	570,425	3.9	1,640	0.3	12.7
2015	596,721	4.6	1,943	0.3	18.5
2016	637,619	6.9	2,457	0.4	26.5
2017	668,981	12.1	2,541	0.4	3.4
2018	691,339	3.3	2,682	0.4	5.5
2019	708,581	2.5	2,862	0.4	6.7
2020	716,554	1.1	3,033	0.4	6.0

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

**Gráfico 3.21** Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2020

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

### 3.9.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Dinamarca

Em 2020, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade dinamarquesa totalizou 25, mais 1150% do que no ano anterior (ver quadro 3.22 e gráfico 3.22). Apesar da taxa de crescimento anual se apresentar bastante elevada, e de se ter registado o valor mais elevado da série em análise, o número de aquisições de nacionalidade dinamarquesa tem variado anualmente entre os 0 e os 25, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. A Dinamarca é o décimo quinto país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

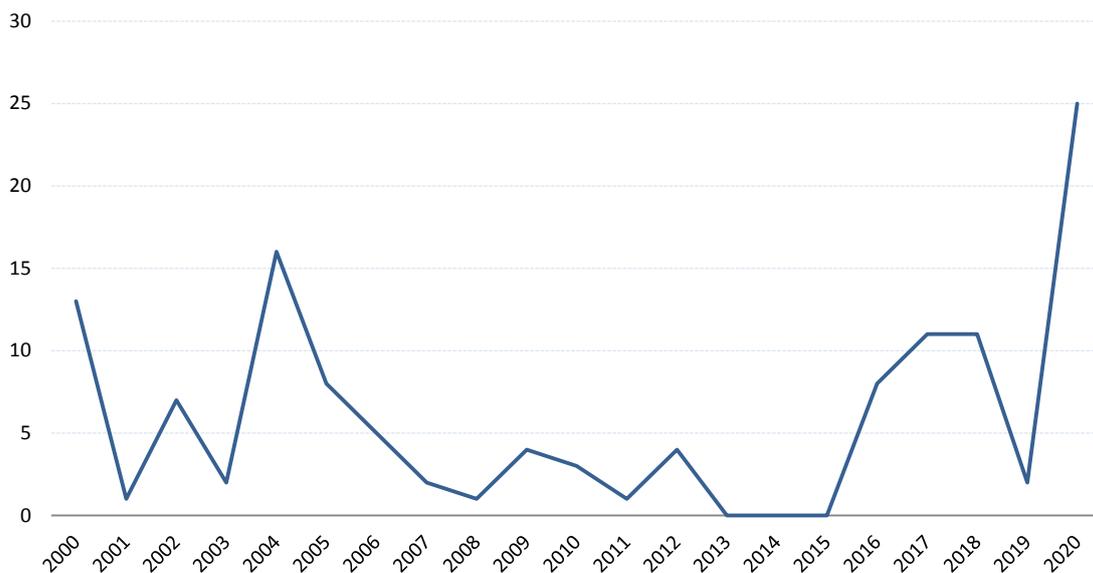
**Quadro 3.22** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2020

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	19,323	..	13	0.1	..
2001	11,892	-38.5	1	0.0	-92.3
2002	16,662	40.1	7	0.0	600.0
2003	6,583	-60.5	2	0.0	-71.4
2004	14,976	127.5	16	0.1	700.0
2005	10,197	-31.9	8	0.1	-50.0
2006	7,961	-21.9	5	0.1	-37.5
2007	6,111	-23.2	2	0.0	-60.0
2008	5,772	-5.5	1	0.0	-50.0
2009	6,869	19.0	4	0.1	300.0
2010	3,833	-44.2	3	0.1	-25.0
2011	4,467	16.5	1	0.0	-66.7
2012	3,671	-17.8	4	0.1	300.0
2013	1,863	-49.3	0	0.0	-100.0
2014	4,786	156.9	0	0.0	0.0
2015	4,498	-6.0	0	0.0	0.0
2016	15,028	234.1	8	0.1	0.0
2017	7,272	-51.6	11	0.2	37.5
2018	2,836	-61.0	11	0.4	0.0
2019	1,781	-37.2	2	0.1	-81.8
2020	7,076	297.3	25	0.4	1150.0

**Nota** Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

**Gráfico 3.22** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2020



**Nota** Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

### 3.10 ESPANHA

#### 3.10.1 Entradas de portugueses em Espanha

Em 2020, o número de entradas de portugueses em Espanha totalizou 6,471, tendo diminuído 36.3% face ao ano anterior (ver quadro 3.23 e gráfico 3.23). A tendência de decréscimo que se iniciou em 2019, acentuou-se em 2020 como o total de estrangeiros e o total de portugueses que entraram em território espanhol a diminuírem significativamente (-40.1% e -36.3%, respetivamente). O acentuar deste decréscimo deverá ser explicado, em grande parte, devido aos efeitos da pandemia na restrição de mobilidade que se verificou durante o ano de 2020. Ao longo da série temporal em análise, a emigração portuguesa para Espanha teve um valor mínimo em 2000 (2,955 entradas) e um valor máximo em 2007 (27,178 entradas). Espanha era um dos poucos destinos importantes em que a entrada de portugueses vinha a aumentar continuamente desde 2013, em contraciclo com a tendência geral de descida da emigração portuguesa a partir daquele mesmo ano. Espanha é, atualmente, o quarto país do mundo para onde mais portugueses emigram, descendo duas posições face ao ano anterior (ver gráfico 2.1).<sup>20</sup>

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

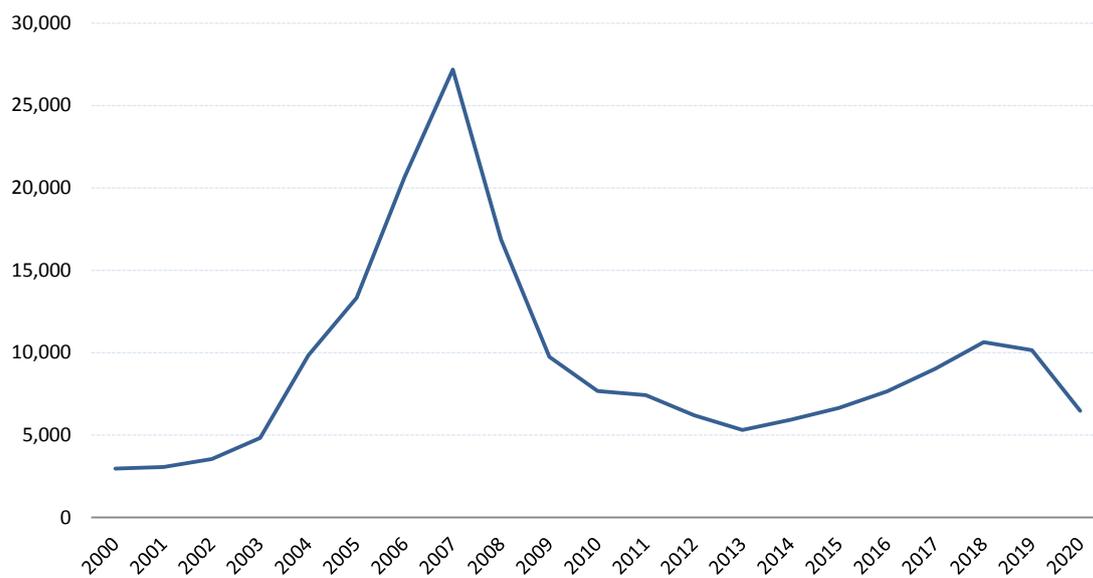
---

<sup>20</sup> Para mais dados sobre a emigração portuguesa para Espanha, ver Pinho e Pires (2013).

**Quadro 3.23** Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	330,881	..	2,968	0.9	..
2001	394,048	19.1	3,057	0.8	3.0
2002	443,085	12.4	3,538	0.8	15.7
2003	429,524	-3.1	4,825	1.1	36.4
2004	645,844	50.4	9,851	1.5	104.2
2005	682,711	5.7	13,327	2.0	35.3
2006	802,971	17.6	20,658	2.6	55.0
2007	920,534	14.6	27,178	3.0	31.6
2008	692,228	-24.8	16,857	2.4	-38.0
2009	469,342	-32.2	9,739	2.1	-42.2
2010	431,334	-8.1	7,678	1.8	-21.2
2011	416,282	-3.5	7,424	1.8	-3.3
2012	336,110	-19.3	6,201	1.8	-16.5
2013	342,390	1.9	5,302	1.5	-14.5
2014	399,947	16.8	5,923	1.5	11.7
2015	455,679	13.9	6,638	1.5	12.1
2016	534,574	17.3	7,646	1.4	15.2
2017	637,375	19.2	9,038	1.4	18.2
2018	760,804	19.4	10,636	1.4	17.7
2019	873,842	14.9	10,155	1.2	-4.5
2020	523,618	-40.1	6,471	1.2	-36.3

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Estadística de Variaciones Residenciales, Altas por país de nacionalidad sexo y edad.

**Gráfico 3.23** Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2020

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Estadística de Variaciones Residenciales, Altas por país de nacionalidad sexo y edad.

### 3.10.2 Portugueses residentes em Espanha

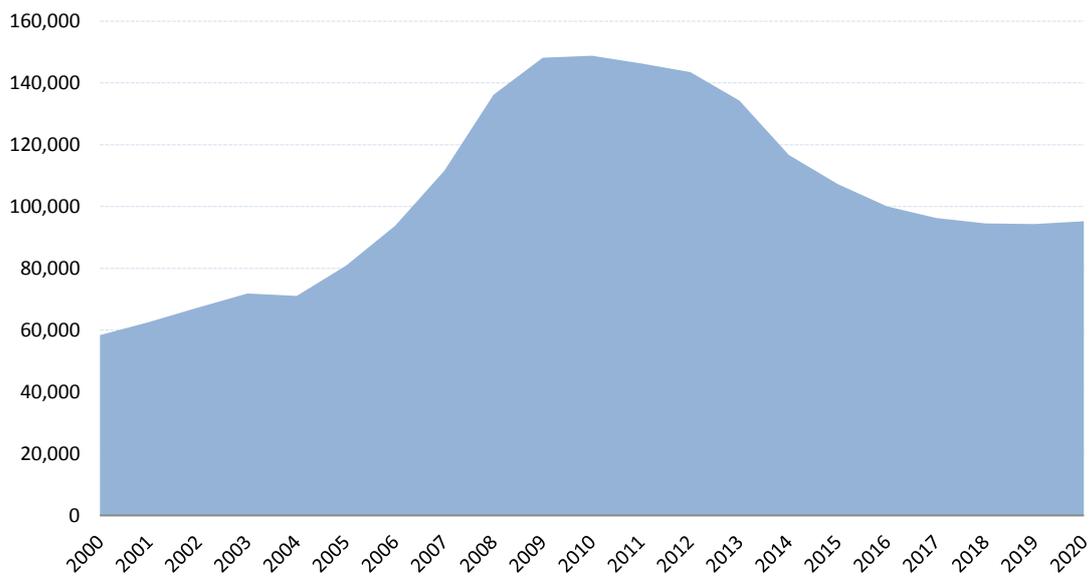
Em 2020, o número de portugueses emigrados em Espanha totalizou 95,221, aumentando 1% relativamente a 2019 (ver quadro 3.24 e gráfico 3.24). Apesar do aumento verificado em 2020, o número de portugueses emigrados em Espanha tem vindo a diminuir nos últimos anos, passando de 149 mil, em 2010, para cerca de 95 mil, em 2020. Essa diminuição significa que as novas entradas têm sido insuficientes para compensar eventuais retornos e remigrações após crise de 2008. No entanto, com o crescimento das novas entradas desde 2014, e o provável abrandamento paralelo de movimentos de retorno e de remigração, a evolução do *stock* de emigrantes portugueses residentes em Espanha caminha para a estabilização num patamar próximo dos 95 mil indivíduos. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir em Espanha em 2020, representando apenas 1.3% do total, valor que tem vindo a diminuir desde 2010. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a ser bastante significativo quando aferido no contexto da emigração portuguesa, sendo Espanha atualmente o oitavo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

**Quadro 3.24** Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,472,458	..	58,364	4.0	..
2001	1,969,269	33.7	62,610	3.2	7.3
2002	2,594,052	31.7	67,313	2.6	7.5
2003	3,302,440	27.3	71,843	2.2	6.7
2004	3,693,806	11.9	71,065	1.9	-1.1
2005	4,391,484	18.9	80,846	1.8	13.8
2006	4,837,622	10.2	93,767	1.9	16.0
2007	5,249,993	8.5	111,575	2.1	19.0
2008	6,044,528	15.1	136,171	2.3	22.0
2009	6,466,278	7.0	148,154	2.3	8.8
2010	6,604,181	2.1	148,789	2.3	0.4
2011	6,677,839	1.1	146,298	2.2	-1.7
2012	6,759,780	1.2	143,488	2.1	-1.9
2013	6,640,536	-1.8	134,248	2.0	-6.4
2014	6,283,712	-5.4	116,710	1.9	-13.1
2015	6,162,932	-1.9	107,226	1.7	-8.1
2016	6,123,769	-0.6	100,027	1.6	-6.7
2017	6,180,342	0.9	96,266	1.6	-3.8
2018	6,386,904	3.3	94,520	1.5	-1.8
2019	6,753,098	5.7	94,319	1.4	-0.2
2020	7,231,195	7.1	95,221	1.3	1.0

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Padrón Municipal de Habitantes, Población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo.

**Gráfico 3.24** Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2020



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Padrón Municipal de Habitantes, Población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo.

### 3.10.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Espanha

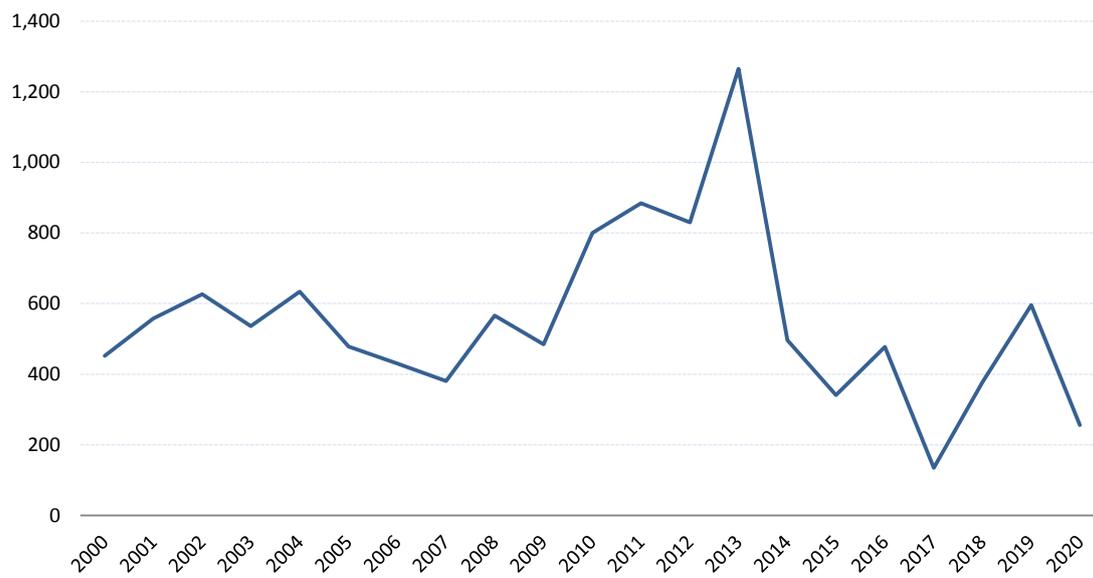
Em 2020, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade espanhola totalizou 256, menos 57% do que no ano anterior (ver quadro 3.25 e gráfico 3.25). Depois de um pico, em 2013, onde se registaram 1,265 aquisições de nacionalidade espanhola por emigrantes portugueses, este número tem vindo a oscilar entre as 135 e as 596, acompanhado a variação no número total de aquisições de nacionalidade neste país. Espanha é o oitavo país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino em 2020 (ver gráfico 2.11).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

**Quadro 3.25** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2020

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11,999	..	452	3.8	..
2001	16,743	39.5	558	3.3	23.5
2002	21,805	30.2	627	2.9	12.4
2003	26,556	21.8	536	2.0	-14.5
2004	38,335	44.4	634	1.7	18.3
2005	42,829	11.7	478	1.1	-24.6
2006	62,339	45.6	430	0.7	-10.0
2007	71,810	15.2	381	0.5	-11.4
2008	84,170	17.2	566	0.7	48.6
2009	79,597	-5.4	485	0.6	-14.3
2010	123,721	55.4	800	0.6	64.9
2011	114,599	-7.4	884	0.8	10.5
2012	115,557	0.8	830	0.7	-6.1
2013	261,295	126.1	1,265	0.5	52.4
2014	93,714	-64.1	496	0.5	-60.8
2015	78,000	-16.8	341	0.4	-31.3
2016	93,760	20.2	477	0.5	39.9
2017	25,924	-72.4	135	0.5	-71.7
2018	92,501	256.8	377	0.4	179.3
2019	162,799	76.0	596	0.4	58.1
2020	80,148	-50.8	256	0.3	-57.0

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Observatorio Permanente de la Inmigración, Concesiones de nacionalidad española por residencia.

**Gráfico 3.25** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2020

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Observatorio Permanente de la Inmigración, Concesiones de nacionalidad española por residencia.

### 3.11 ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

#### 3.11.1 Entradas de portugueses nos EUA

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para 2020.

Em 2019, o número de entradas de portugueses nos Estados Unidos da América totalizou 940, mais 5.7% do que em 2018 (ver quadro 3.26 e gráfico 3.26). Em 2000, imigraram cerca de 1,350 portugueses para os Estados Unidos da América, número que passou para menos de mil em 2008. A variação do número de entradas de portugueses nos EUA ao longo deste século tem, no geral, acompanhado as variações da imigração total naquele país. Depois de uma queda abrupta dos valores de ambas as séries na sequência dos acontecimentos do 11 de setembro de 2001, visíveis a partir de 2003, assistiu-se a uma recuperação mais pronunciada na imigração total do que nas entradas de portugueses. O valor máximo da série ocorreu em 2001, com a entrada de 1,609 portugueses, e o mínimo em 2010, com a entrada de 755. Após uma subida em 2016, o número de portugueses a emigrar para os Estados Unidos voltou a diminuir para valores perto dos registados em 2009. A tendência de queda que se verificava desde 2017 foi interrompida em 2019, voltando o número de entradas de portugueses nos EUA a crescer, embora o número total de entrada de estrangeiros continue a diminuir (-5.9%). A emigração portuguesa para os EUA mantém-se reduzida, tanto em percentagem da emigração portuguesa total (1%), como, sobretudo, em percentagem das entradas totais de imigrantes nos EUA (0.1%). Atualmente, os Estados Unidos da América são o décimo segundo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).<sup>21</sup>

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

---

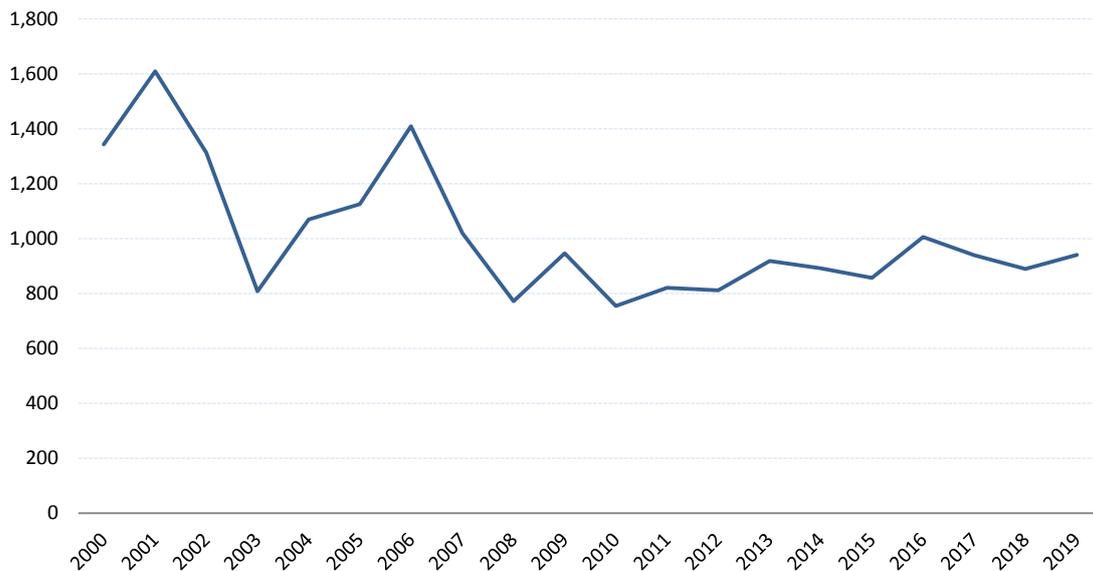
<sup>21</sup> Para mais dados sobre a emigração portuguesa para os EUA, ver Espírito-Santo e Pires (2014).

**Quadro 3.26** Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	841,002	..	1,343	0.2	..
2001	1,058,902	25.9	1,609	0.2	19.8
2002	1,059,356	0.0	1,313	0.1	-18.4
2003	703,542	-33.6	808	0.1	-38.5
2004	957,883	36.2	1,069	0.1	32.3
2005	1,122,257	17.2	1,125	0.1	5.2
2006	1,266,129	12.8	1,409	0.1	25.2
2007	1,052,415	-16.9	1,019	0.1	-27.7
2008	1,107,126	5.2	772	0.1	-24.2
2009	1,130,818	2.1	946	0.1	22.5
2010	1,042,625	-7.8	755	0.1	-20.2
2011	1,062,040	1.9	821	0.1	8.7
2012	1,031,631	-2.9	811	0.1	-1.2
2013	990,553	-4.0	918	0.1	13.2
2014	1,016,518	2.6	892	0.1	-2.8
2015	1,051,031	3.4	857	0.1	-3.9
2016	1,183,505	12.6	1,006	0.1	17.4
2017	1,127,167	-4.8	939	0.1	-6.7
2018	1,096,611	-2.7	889	0.1	-5.3
2019	1,031,765	-5.9	940	0.1	5.7
2020	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

**Gráfico 3.26** Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2019



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

### 3.11.2 Portugueses residentes nos EUA

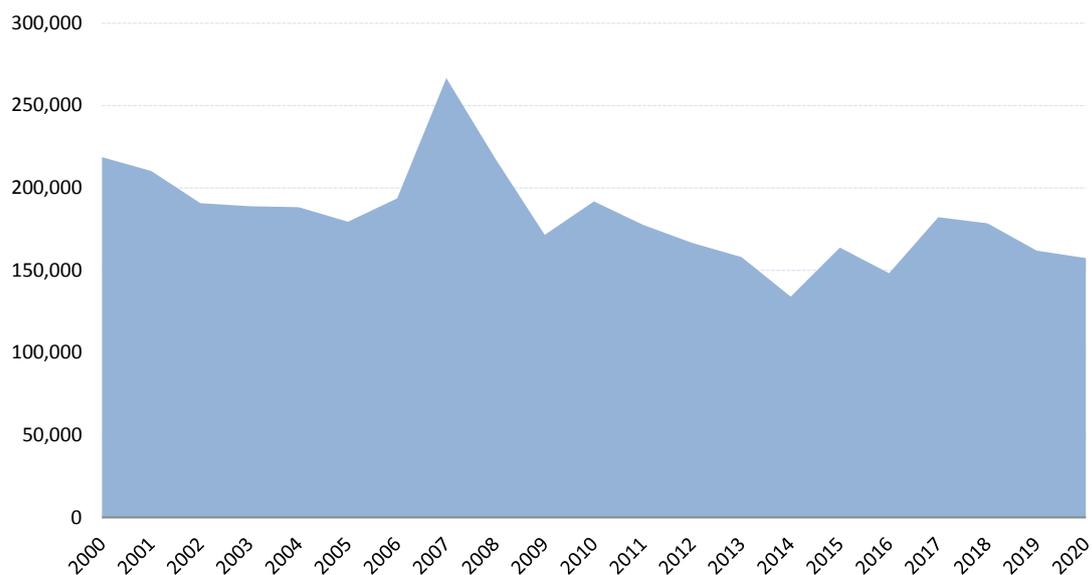
Em 2020, o número de portugueses emigrados nos Estados Unidos da América totalizou 157,418, menos 2.8% relativamente a 2019 (ver quadro 3.27 e gráfico 3.27). O número de portugueses emigrados nos EUA diminuiu significativamente desde 2000, ano em que residiam cerca de 219 mil pessoas nascidas em Portugal, passando para cerca de 157 mil em 2020. Em 2017 verificou-se um grande aumento no número de portugueses residentes neste país para cerca de 182 mil, tendo o mesmo voltado a descer, em 2018, 2019 e 2020. As novas entradas de portugueses durante estes anos não foram suficientes para compensar o número de mortes e de regressos dos portugueses residentes, o que se explica por ser um país de emigração antiga. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir nos Estados Unidos da América em 2020, representando 0.3% do total. Apesar do decréscimo do número de portugueses a viver neste país, a base continua a ser muito alta, acima dos 157 mil, sendo os Estados Unidos da América o quarto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

**Quadro 3.27** Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	30,268,247	..	218,646	0.7	..
2001	33,107,273	9.4	210,269	0.6	-3.8
2002	35,978,543	8.7	190,736	0.5	-9.3
2003	37,174,627	3.3	188,874	0.5	-1.0
2004	38,234,138	2.9	188,277	0.5	-0.3
2005	37,408,445	-2.2	179,463	0.5	-4.7
2006	37,910,218	1.3	193,621	0.5	7.9
2007	39,524,899	4.3	266,612	0.7	37.7
2008	39,624,216	0.3	217,540	0.5	-18.4
2009	38,947,597	-1.7	171,506	0.4	-21.2
2010	39,937,022	2.5	191,803	0.5	11.8
2011	42,109,468	5.4	177,561	0.4	-7.4
2012	44,056,641	4.6	166,582	0.4	-6.2
2013	43,960,023	-0.2	158,002	0.4	-5.2
2014	44,905,638	2.2	134,002	0.3	-15.2
2015	46,397,246	3.3	163,768	0.4	22.2
2016	47,301,174	1.9	148,208	0.3	-9.5
2017	48,295,487	2.1	182,219	0.4	22.9
2018	50,141,997	3.8	178,500	0.4	-2.0
2019	50,340,055	0.4	161,936	0.3	-9.3
2020	49,233,777	-2.2	157,418	0.3	-2.8

**Nota** Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas. Em 2016, o Current Population Survey alterou o método de recolha e contabilização.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett.

**Gráfico 3.27** Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2020

**Nota** Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett.

### 3.11.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses nos EUA

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para 2020.

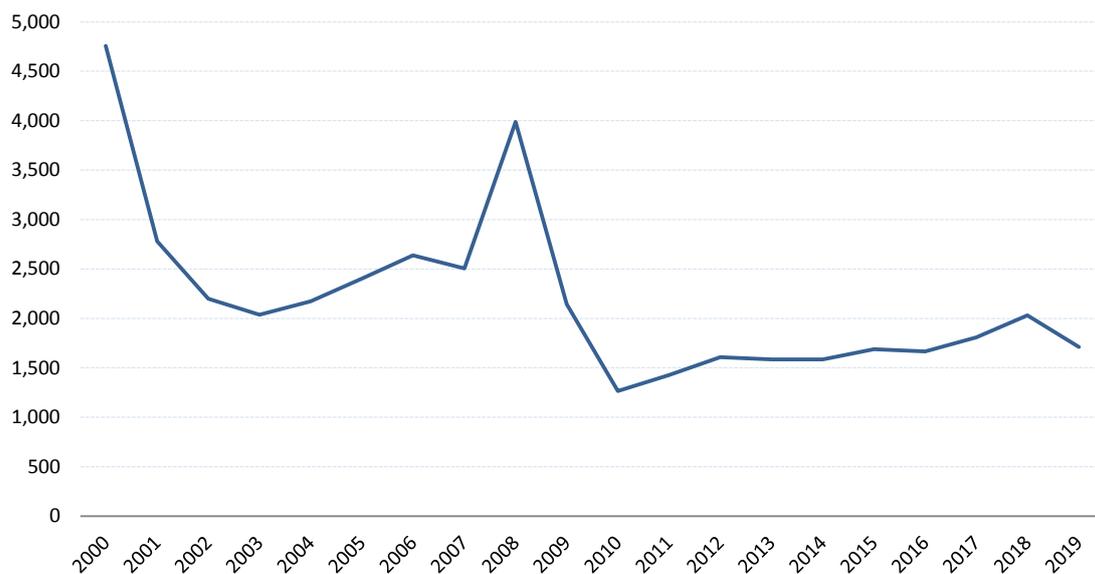
Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade americana totalizou 1,712, menos 15.7% do que no ano anterior (ver quadro 3.28 e gráfico 3.28). Este número diminuiu gradualmente desde 2000, ano em que 4,756 portugueses adquiriram a nacionalidade americana, até 2010, ano em que o número de aquisições diminuiu para quase um quarto. Depois de ligeiras oscilações entre 2010 e 2012, o número de portugueses que adquiriram a nacionalidade americana aumentou gradualmente, até às 2,000 registadas em 2018, voltando a valores perto dos verificados em 2016, em 2019. Embora o número de aquisições da nacionalidade americana por parte de portugueses já não corresponda aos valores registados no início do milénio, o número continua a ser elevado, tratando-se, por isso, do quarto país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

**Quadro 3.28** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2020

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	888,788	..	4,756	0.5	..
2001	608,205	-31.6	2,780	0.5	-41.5
2002	573,708	-5.7	2,198	0.4	-20.9
2003	463,204	-19.3	2,037	0.4	-7.3
2004	537,151	16.0	2,173	0.4	6.7
2005	604,280	12.5	2,403	0.4	10.6
2006	702,589	16.3	2,638	0.4	9.8
2007	660,477	-6.0	2,506	0.4	-5.0
2008	1,046,539	58.5	3,988	0.4	59.1
2009	743,715	-28.9	2,143	0.3	-46.3
2010	619,913	-16.6	1,266	0.2	-40.9
2011	694,193	12.0	1,426	0.2	12.6
2012	757,434	9.1	1,607	0.2	12.7
2013	779,929	3.0	1,585	0.2	-1.4
2014	653,416	-16.2	1,587	0.2	0.1
2015	730,259	11.8	1,690	0.2	6.5
2016	753,060	3.1	1,665	0.2	-1.5
2017	707,265	-6.1	1,807	0.3	8.5
2018	761,901	7.7	2,031	0.3	12.4
2019	843,593	10.7	1,712	0.2	-15.7
2020	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

**Gráfico 3.28** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2019



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

## 3.12 FRANÇA

### 3.12.1 Entradas de portugueses em França

O Observatório da Emigração utiliza como fonte das entradas de portugueses em França o Instituto Nacional de Estatística (Insee) francês. Enquanto até 2009 os dados apresentados referem-se a nascidos em Portugal sem nacionalidade francesa, a partir de 2010, ano em que houve uma quebra de série, passaram a ser contabilizados os indivíduos com a nacionalidade portuguesa. É por estas razões aconselhável uma certa cautela na leitura e comparação dos dados ao longo do tempo.

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2020.

Depois de um máximo de 19,658 entradas em território francês em 2012, o número de emigrantes portugueses para França tem vindo a diminuir: -4% em 2013, -22% em 2014 e menos -21% em 2015. Apesar da ligeira retoma ocorrida em 2016 (+7%), em 2017 iniciou-se uma nova fase de decréscimo que se manteve nos anos seguintes (-32.8% em 2017, -3.2% em 2018 e menos -5% em 2019). Assim, 2019 foi o ano em que entraram menos portugueses em território francês na década em curso. Em cinco anos o peso das entradas de portugueses em França passou de 5.6% em 2013 para 2% em 2019. A não existência de dados de 2020 da emigração portuguesa para França, torna este o principal país do mundo para onde mais portugueses emigram, ultrapassando o Reino Unido, Espanha e a Suíça. Contudo, é preciso cautela nesta interpretação visto que o valor de 2020 deverá decrescer, motivo pelo qual não é provável que a França seja, de facto, o principal país de destino em 2020 (ver gráfico 2.1).<sup>22</sup>

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

---

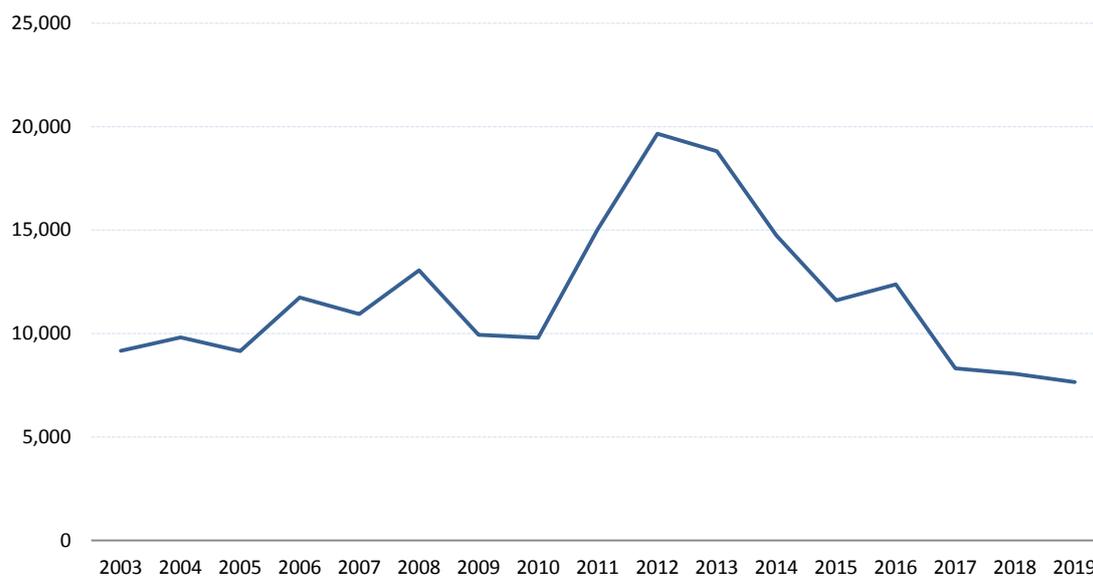
<sup>22</sup> Para mais dados sobre a emigração portuguesa para França, ver Marques, Gois, Candeias e Ferreira (2019).

**Quadro 3.29** Entradas de portugueses em França, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	9,165	..	..
2004	..	..	9,807	..	7.0
2005	..	..	9,146	..	-6.7
2006	..	..	11,742	..	28.4
2007	..	..	10,930	..	-6.9
2008	..	..	13,044	..	19.3
2009	..	..	9,933	..	-23.9
2010	..	..	9,801	..	-1.3
2011	..	..	15,023	..	53.3
2012	..	..	19,658	..	30.9
2013	338,752	..	18,803	5.6	-4.3
2014	340,383	0.5	14,732	4.3	-21.7
2015	364,221	7.0	11,607	3.2	-21.2
2016	377,709	3.7	12,377	3.3	6.6
2017	369,621	-2.1	8,314	2.2	-32.8
2018	387,158	4.7	8,047	2.1	-3.2
2019	385,591	-0.4	7,643	2.0	-5.0
2020	..	..	..	..	..

**Nota** Nova série corrigida com base na informação fornecida pelo INSEE (19/07/2019). De 2003 a 2009 os dados referem-se a nascidos em Portugal sem nacionalidade francesa. Em 2010 há uma quebra de série e os dados passam a contabilizar indivíduos com a nacionalidade portuguesa.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Institut National Etudes Démographiques, Institut National de la Statistique et de Études Économiques.

**Gráfico 3.29** Entradas de portugueses em França, 2003-2019

**Nota** Nova série corrigida com base na informação fornecida pelo INSEE (19/07/2019). De 2003 a 2009 os dados referem-se a nascidos em Portugal sem nacionalidade francesa. Em 2010 há uma quebra de série e os dados passam a contabilizar indivíduos com a nacionalidade portuguesa.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Institut National Etudes Démographiques, Institut National de la Statistique et de Études Économiques.

### 3.12.2 Portugueses residentes em França

Em 2020, o número de portugueses emigrados em França totalizou 587,300, menos 2.8% do que em 2019 (ver quadro 3.30 e gráfico 3.30). O número de portugueses emigrados em França aumentou ligeiramente nos últimos anos, passando de 567 mil, em 2005, para mais de 622 mil, em 2016. Desde esse ano que se tem vindo a verificar ligeiras diminuições anuais, tendo, pela primeira vez desde 2012, ficado abaixo da barreira dos 600 mil residentes. Em termos relativos, os portugueses são uma população significativa entre os nascidos no estrangeiro a residir em França, representando 9% do total em 2020, valor que tem diminuído gradualmente desde o início da série em análise. Os nascidos em Portugal são a terceira população mais numerosa entre os imigrantes residentes no país, logo atrás dos nascidos na Argélia e em Marrocos (ver quadro 2.6). Em 2020, dado o seu volume, França manteve-se o principal país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

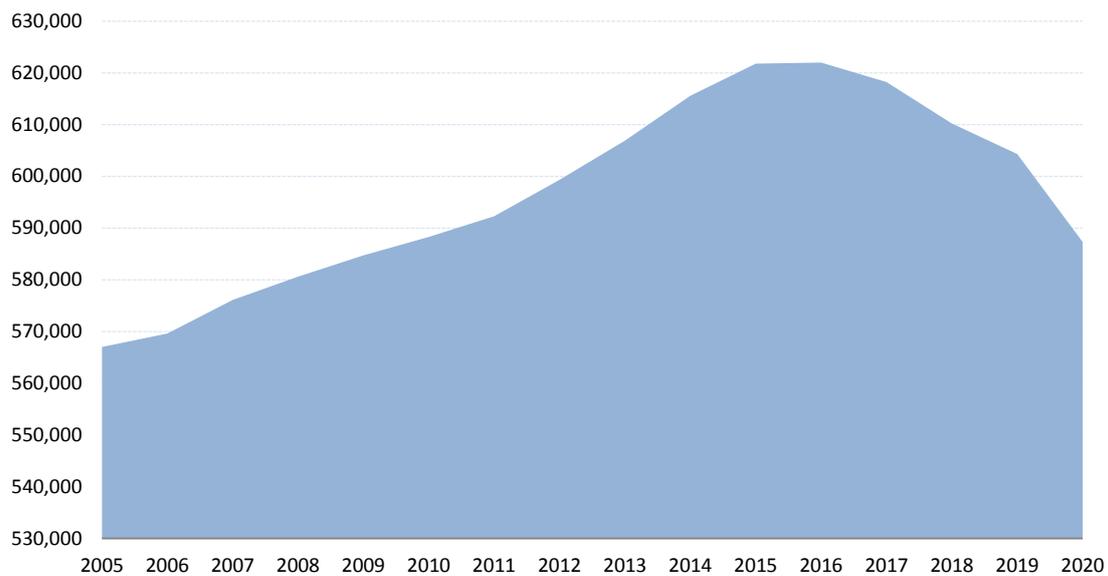
**Quadro 3.30** Nascidos em Portugal residentes em França, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	4,959,000	..	567,000	11.4	..
2006	5,136,000	3.6	569,600	11.1	0.5
2007	5,252,000	2.3	576,100	11.0	1.1
2008	5,342,000	1.7	580,600	10.9	0.8
2009	5,432,000	1.7	584,700	10.8	0.7
2010	5,514,000	1.5	588,300	10.7	0.6
2011	5,605,000	1.7	592,300	10.6	0.7
2012	5,713,000	1.9	599,300	10.5	1.2
2013	5,835,000	2.1	606,900	10.4	1.3
2014	6,028,000	3.3	615,600	10.2	1.4
2015	6,168,000	2.3	621,800	10.1	1.0
2016	6,291,000	2.0	622,000	9.9	0.0
2017	6,449,000	2.5	618,200	9.6	-0.6
2018	6,509,000	0.9	610,206	9.4	-1.3
2019	6,721,800	3.3	604,300	9.0	-1.0
2020	6,830,500	1.6	587,300	8.6	-2.8

**Nota** Os valores de 2019 e 2020 são provisórios..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Institut National de la Statistique et des Études Économiques, répartition des immigrés par pays de naissance.

**Gráfico 3.30** Nascidos em Portugal residentes em França, 2005-2020



**Nota** Os valores de 2018 e 2019 são provisórios.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Institut National de la Statistique et des Études Économiques, Répartition des immigrés par pays de naissance.

### 3.12.3 Aquisições de nacionalidade em França

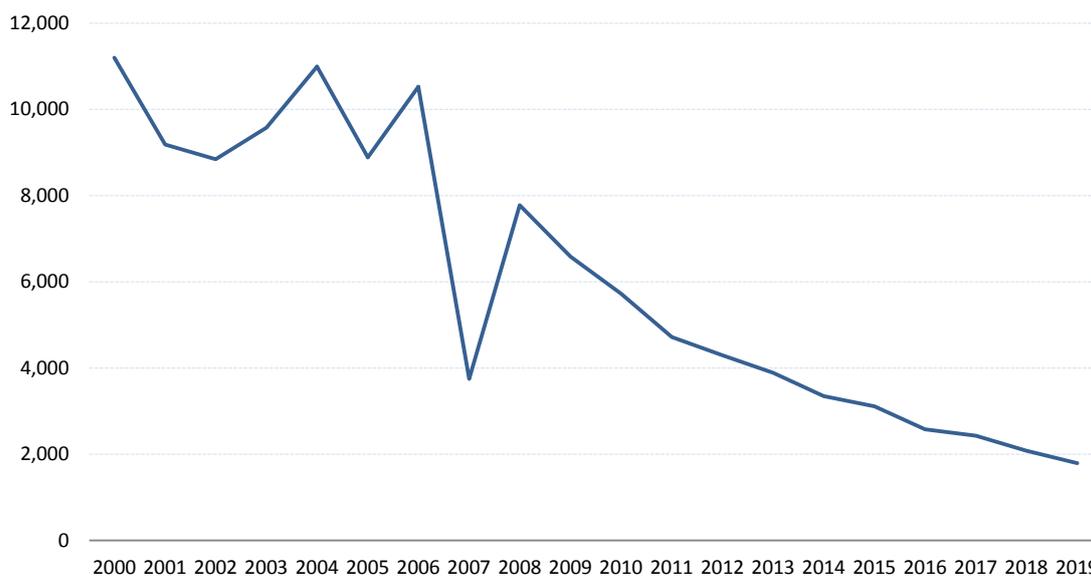
Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2020.

Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade francesa totalizou 1,794 (ver quadro 3.31 e gráfico 3.31). Este número tem variado anualmente entre os 2 mil e os 11 mil, o que se explica pela grande dimensão da população portuguesa emigrada no país, tendo pela primeira vez, decrescido abaixo dos 2 mil em 2019. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses em França diminuiu desde 2000, acompanhando a tendência em baixa das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 150,026 para 112,626 durante o período em análise, de 2000 a 2019. O sucessivo declínio verificado desde 2009 no número de aquisições de nacionalidade francesa por parte de emigrantes portugueses levou a que França, que em 2016 era o segundo país do mundo onde mais portugueses adquiriam a nacionalidade do país de destino, se encontre, atualmente, em terceiro lugar nesta lista (ver gráfico 2.11).

**Quadro 3.31** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2020

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	150,026	..	11,201	7.5	..
2001	127,548	-15.0	9,182	7.2	-18.0
2002	128,097	0.4	8,844	6.9	-3.7
2003	144,649	12.9	9,577	6.6	8.3
2004	168,845	16.7	10,988	6.5	14.7
2005	154,643	-8.4	8,884	5.7	-19.1
2006	147,868	-4.4	10,524	7.1	18.5
2007	132,002	-10.7	3,749	2.8	-64.4
2008	137,452	4.1	7,778	5.7	107.5
2009	135,852	-1.2	6,583	4.8	-15.4
2010	143,261	5.5	5,723	4.0	-13.1
2011	114,569	-20.0	4,720	4.1	-17.5
2012	96,051	-16.2	4,294	4.5	-9.0
2013	97,276	1.3	3,887	4.0	-9.5
2014	105,613	8.6	3,345	3.2	-13.9
2015	113,608	7.6	3,109	2.7	-7.1
2016	119,152	4.9	2,579	2.2	-17.0
2017	114,274	-4.1	2,429	2.1	-5.8
2018	110,014	-3.7	2,080	1.9	-14.4
2019	112,626	2.4	1,794	1.6	-13.8
2020	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de L'intérieure, Immigration, Intégration, Asile et le Développement Solidaire, acquisitions de la nationalité française (2000 a 2016) e de Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (a partir de 2017).

**Gráfico 3.31** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2019

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de L'intérieure, Immigration, Intégration, Asile et le Développement Solidaire, acquisitions de la nationalité française (2000 a 2016) e de Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (a partir de 2017).

### **3.13 HOLANDA (PAÍSES BAIXOS)**

#### **3.13.1 Entradas de portugueses na Holanda**

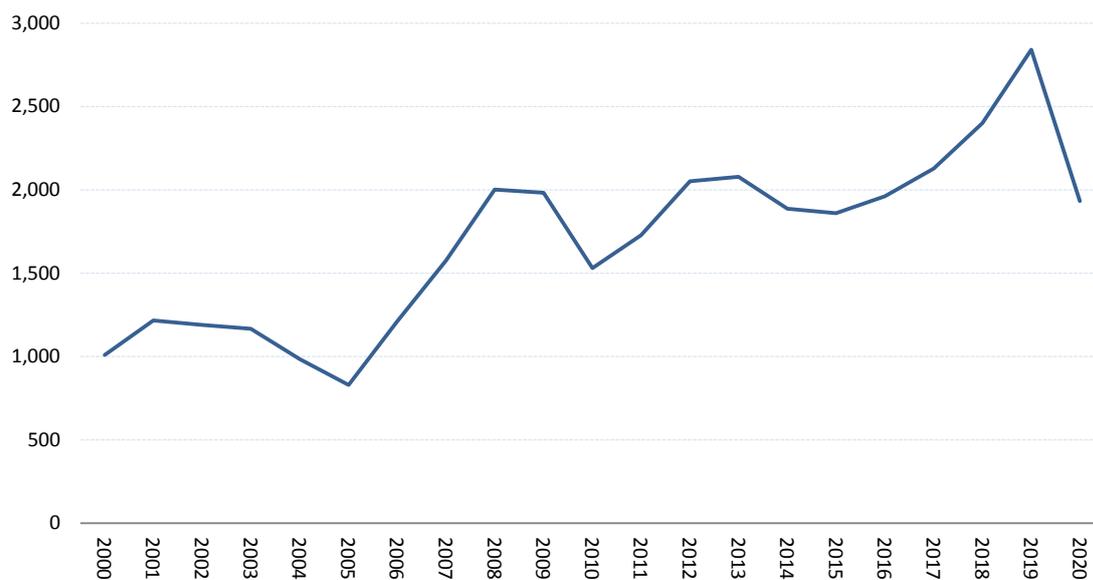
Em 2020, o número de entradas de portugueses na Holanda totalizou 1,933, menos 32% do que em 2019 (ver quadro 3.32 e gráfico 3.32). A tendência de crescimento que se verificava desde 2016 foi interrompida em 2020, voltando o número de entradas de portugueses na Holanda a diminuir (-32%), num ano em que o número de entradas totais de estrangeiros também registou um decréscimo (-19.9%). Ao longo da série temporal em análise (2000-2020), a emigração portuguesa para a Holanda teve um valor mínimo em 2005, com 830 entradas, e um crescimento muito acentuado entre aquele ano e 2008. Uma ligeira descida entre 2013 e 2015 foi substituída por um crescimento contínuo nos anos seguintes, com o valor máximo da série a registar-se em 2019, com 2,841 entradas. Holanda era um dos poucos destinos importantes em que a entrada de portugueses vinha a aumentar continuamente nos últimos anos. Atualmente, a Holanda é o oitavo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

**Quadro 3.32** Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	109,033	..	1,009	0.9	..
2001	110,554	1.4	1,216	1.1	20.5
2002	99,808	-9.7	1,189	1.2	-2.2
2003	84,686	-15.2	1,166	1.4	-1.9
2004	74,572	-11.9	984	1.3	-15.6
2005	72,110	-3.3	830	1.2	-15.7
2006	77,666	7.7	1,211	1.6	45.9
2007	91,835	18.2	1,577	1.7	30.2
2008	116,517	26.9	2,002	1.7	26.9
2009	118,130	1.4	1,983	1.7	-0.9
2010	126,035	6.7	1,530	1.2	-22.8
2011	134,500	6.7	1,727	1.3	12.9
2012	130,698	-2.8	2,051	1.6	18.8
2013	137,160	4.9	2,079	1.5	1.4
2014	154,193	12.4	1,887	1.2	-9.2
2015	174,733	13.3	1,860	1.1	-1.4
2016	199,091	13.9	1,961	1.0	5.4
2017	202,126	1.5	2,127	1.1	8.5
2018	210,917	4.3	2,400	1.1	12.8
2019	235,954	1.,9	2,841	1.2	18.4
2020	189,007	-19.9	1,933	1.0	-32.0

**Nota** As entradas na Holanda são registadas por país de nascimento.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth.

**Gráfico 3.32** Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2020

**Nota** As entrada na Holanda são registadas por país de nascimento.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth.

### 3.13.2 Portugueses residentes na Holanda

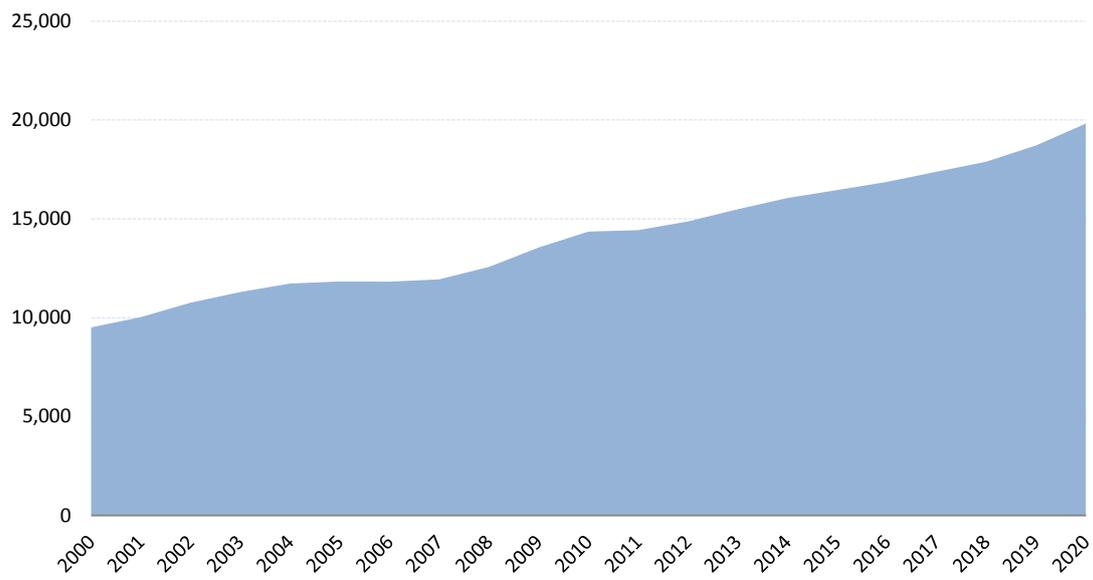
Em 2020, o número de portugueses emigrados na Holanda totalizou 19,820, mais 5.9% do que em 2019 (ver quadro 3.33 e gráfico 3.33). O número de portugueses emigrados na Holanda tem aumentado gradualmente desde o ano 2000, passando, pela primeira vez desde o início da série em análise, a barreira dos 19 mil. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Holanda, representando apenas 0.9% em 2020, valor que se tem mantido estável desde 2013. A Holanda é o décimo segundo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

**Quadro 3.33** Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,431,122	..	9,509	0.7	..
2001	1,488,960	4.0	10,030	0.7	5.5
2002	1,547,079	3.9	10,762	0.7	7.3
2003	1,585,927	2.5	11,300	0.7	5.0
2004	1,602,730	1.1	11,729	0.7	3.8
2005	1,606,664	0.2	11,833	0.7	0.9
2006	1,604,259	-0.1	11,823	0.7	-0.1
2007	1,601,194	-0.2	11,940	0.7	1.0
2008	1,619,314	1.1	12,569	0.8	5.3
2009	1,661,505	2.6	13,553	0.8	7.8
2010	1,699,751	2.3	14,356	0.8	5.9
2011	1,735,217	2.1	14,430	0.8	0.5
2012	1,772,204	2.1	14,868	0.8	3.0
2013	1,793,189	1.2	15,486	0.9	4.2
2014	1,818,497	1.4	16,054	0.9	3.7
2015	1,860,977	2.3	16,456	0.9	2.5
2016	1,920,877	3.2	16,868	0.9	2.5
2017	2,001,175	4.2	17,384	0.9	3.1
2018	2,079,329	3.9	17,893	0.9	2.9
2019	2,161,684	4.0	18,713	0.9	4.6
2020	2,262,256	4.7	19,820	0.9	5.9

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database, Population.

**Gráfico 3.33** Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2020

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database, Population.

### 3.13.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda

Em 2020, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade holandesa totalizou 92 (ver quadro 3.34 e gráfico 3.34). Este número tem variado anualmente entre os 30 e os 140, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda tem acompanhando a tendência das naturalizações de estrangeiros em geral, as quais passaram de 49,968 para 5,943 durante o período em análise, de 2000 a 2020. A Holanda é o décimo segundo país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

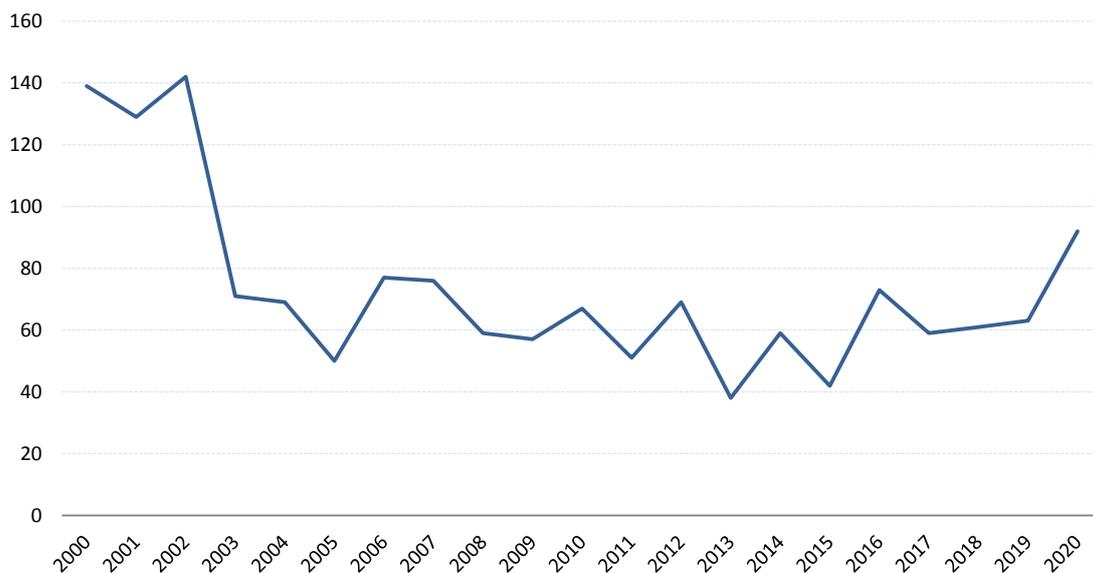
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

**Quadro 3.34** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2020

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	49,968	..	139	0.3	..
2001	46,667	-6.6	129	0.3	-7.2
2002	45,321	-2.9	142	0.3	10.1
2003	28,799	-36.5	71	0.2	-50.0
2004	26,173	-9.1	69	0.3	-2.8
2005	28,488	8.8	50	0.2	-27.5
2006	29,089	2.1	77	0.3	54.0
2007	30,653	5.4	76	0.2	-1.3
2008	28,229	-7.9	59	0.2	-22.4
2009	29,754	5.4	57	0.2	-3.4
2010	26,275	-11.7	67	0.3	17.5
2011	28,612	8.9	51	0.2	-23.9
2012	30,955	8.2	69	0.2	35.3
2013	25,882	-16.4	38	0.1	-44.9
2014	32,675	26.2	59	0.2	55.3
2015	27,877	-14.7	42	0.2	-28.8
2016	28,534	2.4	73	0.3	73.8
2017	27,663	-3.1	59	0.2	-19.2
2018	27,852	0.7	61	0.2	3.4
2019	34,191	22.8	63	0.2	3.3
2020	55,943	63.6	92	0.2	46.0

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling).

**Gráfico 3.34** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2020



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling).

### 3.14 IRLANDA

#### 3.14.1 Entradas de portugueses na Irlanda

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para os anos de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

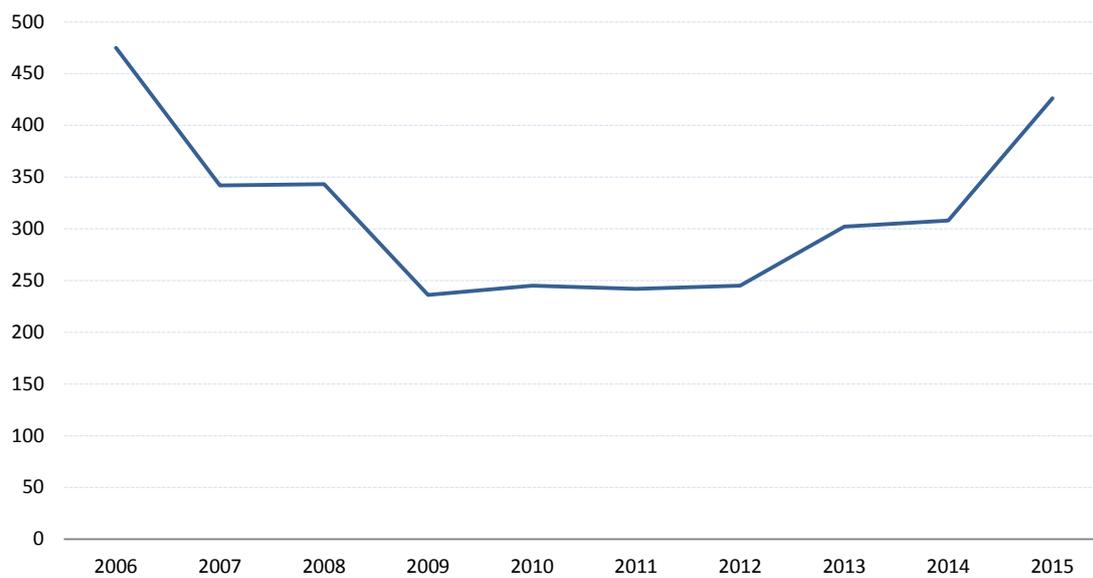
Em 2015, o número de entradas de portugueses na Irlanda totalizou 426, mais 38.3% do que em 2014 (ver quadro 3.35 e gráfico 3.35). Em 2006, imigraram 475 portugueses para a Irlanda, número que passou para 426 em 2015. Durante este período, as entradas de portugueses diminuíram entre 2006 e 2010 e aumentaram nos anos da recessão económica, entre 2011 e 2015. Em 2015, as entradas de portugueses representaram 0.6% das entradas totais na Irlanda. A Irlanda é atualmente o décimo oitavo país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver gráfico 2.1).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

**Quadro 3.35** Entradas de portugueses na Irlanda, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	78,075	..	..	..	..
2005	102,000	30.6	..	..	..
2006	139,434	36.7	475	0.3	..
2007	122,415	-12.2	342	0.3	-28.0
2008	82,592	-32.5	343	0.4	0.3
2009	50,604	-38.7	236	0.5	-31.2
2010	52,339	3.4	245	0.5	3.8
2011	53,224	1.7	242	0.5	-1.2
2012	54,439	2.3	245	0.5	1.2
2013	59,294	8.9	302	0.5	23.3
2014	67,401	13.7	308	0.5	2.0
2015	76,888	14.1	426	0.6	38.3
2016	..	..	..	..	..
2017	..	..	..	..	..
2018	..	..	..	..	..
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat.

**Gráfico 3.35** Entradas de portugueses na Irlanda, 2006-2015

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat.

### 3.14.2 Portugueses residentes na Irlanda

No caso da Irlanda, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, o último dos quais foi realizado em 2016. É também disponibilizado, pelo Central Statistics Office Ireland, uma estimativa para o ano de 2013.

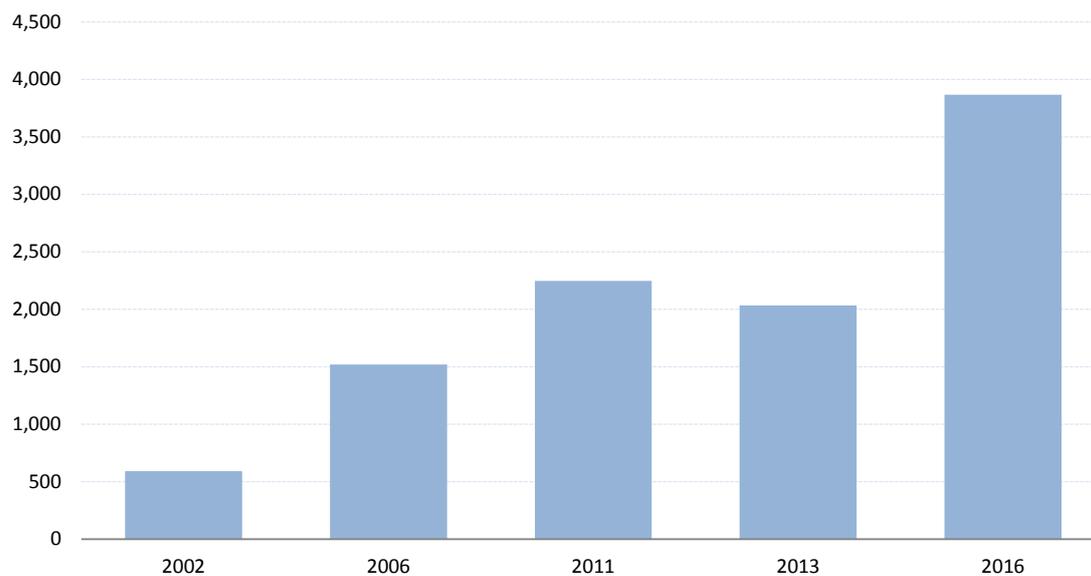
Em 2016, o número de portugueses emigrados na Irlanda totalizou 3,866, mais 90% do que em 2013 (ver quadro 3.36 e gráfico 3.36). O número de portugueses emigrados na Irlanda aumentou ligeiramente entre 2002 a 2011, diminuiu ligeiramente entre 2011 e 2013 e aumentou bastante entre 2013 e 2016, passando de 590, em 2002, para 3,866, em 2016. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Irlanda, representando apenas 0.5% em 2016. O número de portugueses a residir neste país situa-se acima dos 3 mil, sendo a Irlanda o décimo sexto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

**Quadro 3.36** Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	400,016	..	590	0.1	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	612,629	..	1,520	0.2	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	766,770	..	2,246	0.3	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	2,033	..	..
2014	..	..	..	..	..
2015	..	..	..	..	..
2016	810,406	..	3,866	0.5	..
2017	..	..	..	..	..
2018	..	..	..	..	..
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..

**Nota** O valor de 2013 é estimado.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Central Statistics Office Ireland.

**Gráfico 3.36** Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2002, 2006, 2011, 2013 e 2016

**Nota** O valor de 2013 é estimado.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Central Statistics Office Ireland.

### 3.14.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Irlanda

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2020. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso da Irlanda, disponibilizados com um ano de atraso.

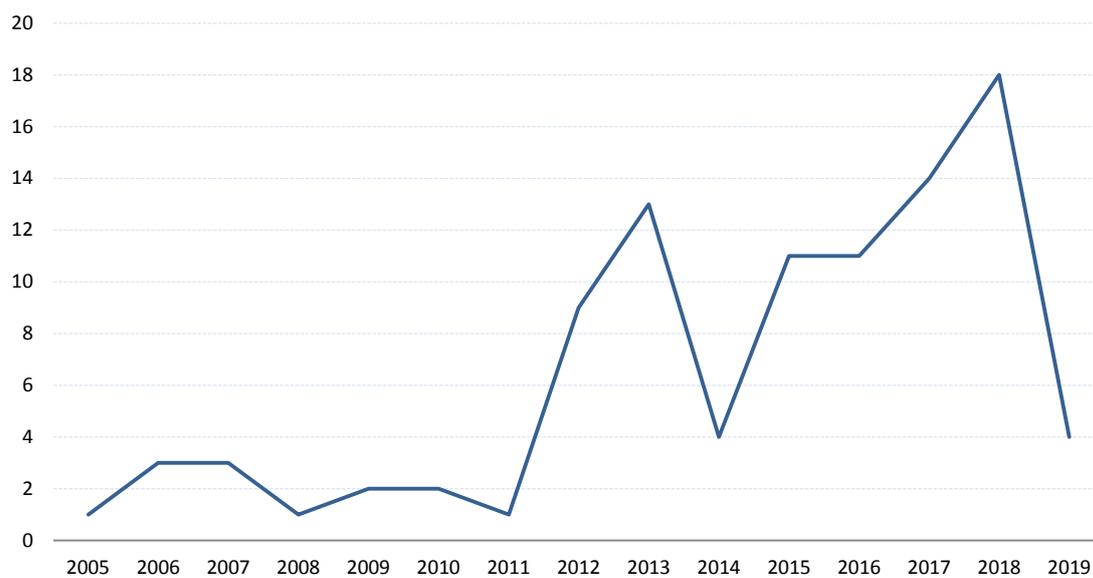
Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade irlandesa totalizou 4, valor bastante inferior ao verificado em 2018 (ver quadro 3.37 e gráfico 3.37). Este número tem variado anualmente entre 1 e 18, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. Pela primeira vez desde 2015, o número de aquisições de nacionalidade irlandesa por emigrantes portugueses, desceu, acompanhando a tendência decrescente das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral que se verificava desde 2013. A Irlanda é o décimo sexto país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

**Quadro 3.37** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2000-2020

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,143	..	..	..	..
2001	2,443	113.7	..	..	..
2002	2,817	15.3	..	..	..
2003	3,993	41.7	..	..	..
2004	3,784	-5.2	..	..	..
2005	4,079	7.8	1	0.0	..
2006	5,763	41.3	3	0.1	200.0
2007	6,656	15.5	3	0.0	0.0
2008	4,350	-34.6	1	0.0	-66.7
2009	4,594	5.6	2	0.0	100.0
2010	6,387	39.0	2	0.0	0.0
2011	10,749	68.3	1	0.0	-50.0
2012	25,039	132.9	9	0.0	800.0
2013	24,263	-3.1	13	0.1	44.4
2014	21,104	-13.0	4	0.0	-69.2
2015	13,565	-35.7	11	0.1	175.0
2016	10,038	-26.0	11	0.1	0.0
2017	8,195	-18.4	14	0.2	27.3
2018	8,223	0.3	18	0.2	28.6
2019	5,791	-29.6	4	0.1	-77.8
2020	..	..	..	..	..

**Nota** Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

**Gráfico 3.37** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2005-2019

**Nota** Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

### 3.15 ITÁLIA

#### 3.15.1 Entradas de portugueses em Itália

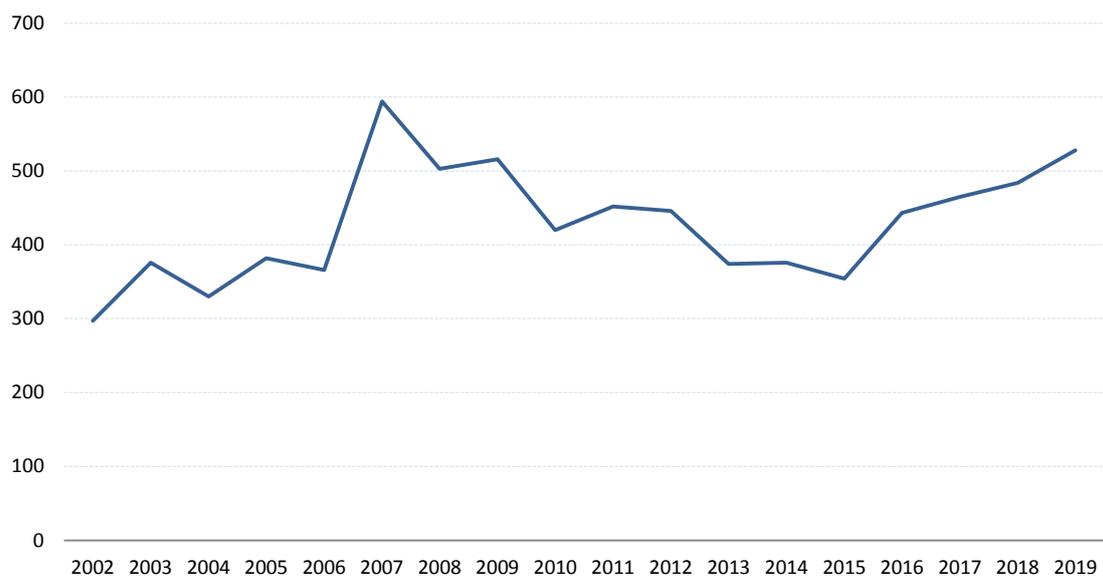
Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2020. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso de Itália, disponibilizados com um ano de atraso.

Em 2019, o número de entradas de portugueses em Itália totalizou 528, mais 9.1% do que em 2018 (ver quadro 3.38 e gráfico 3.38). Em 2019, a emigração portuguesa para Itália registou o valor máximo desta década, tendo crescido 9.1% em relação ao ano anterior. Depois de uma subida acentuada do número de entradas de portugueses em território italiano em 2016, de +25.1%, observa-se, em 2017 e 2018, uma desaceleração, ficando-se o crescimento num nível mais baixo. Ao longo da série temporal em análise (2000-2019), o número de entradas de portugueses em Itália teve um valor mínimo em 2002 (297 entradas) e um valor máximo em 2007 (594 entradas). Contudo, a emigração portuguesa para a Itália continua a representar uma fração muito pequena tanto da imigração neste país (0.2%) como da emigração portuguesa total (menos de 1%). Atualmente, Itália é o décimo sexto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

**Quadro 3.38** Entradas de portugueses em Itália, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	192,557	..	328	0.2	..
2001	172,836	-10.2	..	..	..
2002	161,914	-6.3	297	0.2	..
2003	470,491	190.6	376	0.1	26.6
2004	444,566	-5.5	330	0.1	-12.2
2005	325,673	-26.7	382	0.1	15.8
2006	297,640	-8.6	366	0.1	-4.2
2007	558,019	87.5	594	0.1	62.3
2008	534,712	-4.2	503	0.1	-15.3
2009	442,940	-17.2	516	0.1	2.6
2010	458,856	3.6	420	0.1	-18.6
2011	385,793	-15.9	452	0.1	7.6
2012	350,772	-9.1	446	0.1	-1.3
2013	307,454	-12.3	374	0.1	-16.1
2014	277,631	-9.7	376	0.1	0.5
2015	280,078	0.9	354	0.1	-5.9
2016	300,823	7.4	443	0.1	25.1
2017	343,440	14.2	465	0.1	5.0
2018	332,324	-3.2	484	0.1	4.1
2019	332,778	0.1	528	0.2	9.1
2020	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

**Gráfico 3.38** Entradas de portugueses em Itália, 2002-2019

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

### 3.15.2 Portugueses residentes em Itália

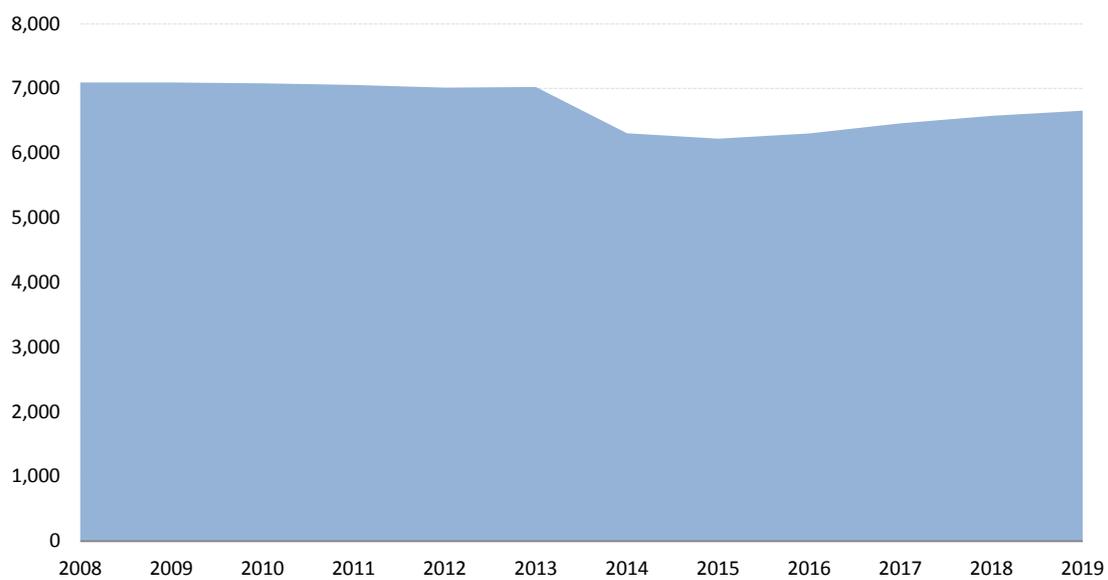
Em 2020, o número de portugueses emigrados em Itália totalizou 6,520, mais 1.3% do que em 2019 (ver quadro 3.39 e gráfico 3.39). O número de portugueses emigrados em Itália diminuiu ligeiramente, passando de 7,093, em 2009, para 6,520, em 2020, verificando-se, no entanto, um aumento gradual desde o decréscimo verificado em 2014 e 2015. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir em Itália, representando apenas 0.1% em 2020. Itália é o décimo quarto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

**Quadro 3.39** Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	5,813,773	..	7,093	0.1	0.0
2010	5,787,893	-0.4	7,080	0.1	-0.2
2011	5,759,022	-0.5	7,055	0.1	-0.4
2012	5,715,065	-0.8	7,013	0.1	-0.6
2013	5,695,883	-0.3	7,023	0.1	0.1
2014	5,737,213	0.7	6,308	0.1	-10.2
2015	5,805,328	1.2	6,224	0.1	-1.3
2016	5,907,452	1.8	6,305	0.1	1.3
2017	6,053,960	2.5	6,461	0.1	2.5
2018	6,175,337	2.0	6,577	0.1	1.8
2019	6,069,000	-1.7	6,435	0.1	-2.2
2020	6,161,391	1.5	6,520	0.1	1.3

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

**Gráfico 3.39** Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2008-2019

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

### 3.15.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Itália

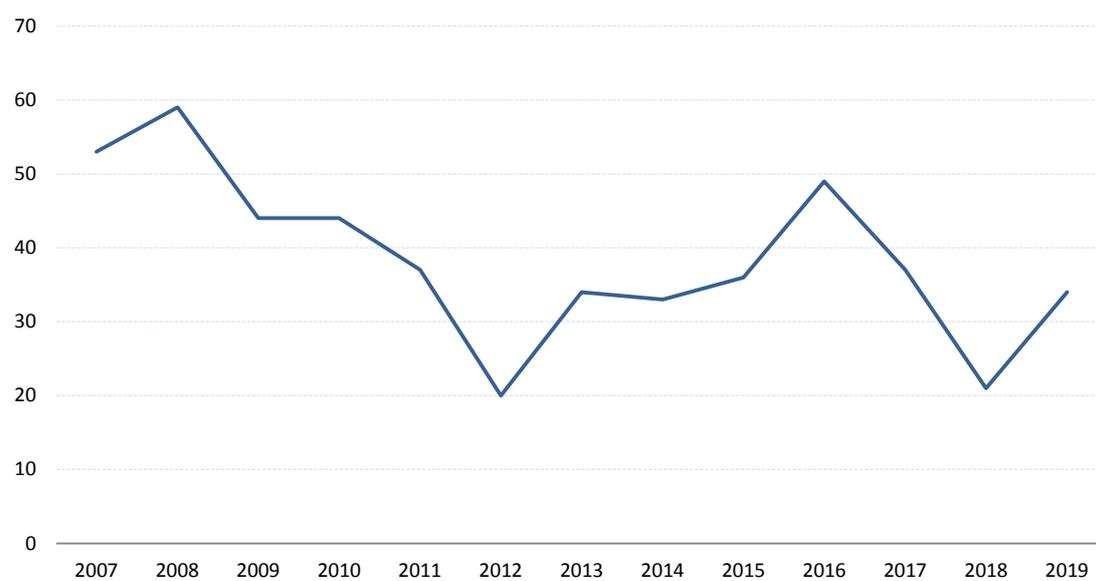
Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2020. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso de Itália, disponibilizados com um ano de atraso.

Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade italiana totalizou 34 (ver quadro 3.40 e gráfico 3.40). Este número tem variado anualmente entre os 20 e os 60, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de naturalizações de portugueses residentes em Itália diminuiu em cerca de 39% entre 2008 e 2016, contrariando a tendência em alta das naturalizações de estrangeiros em geral, as quais passaram de 53,696, em 2008, para 201,591, em 2016. Em 2016 verificou-se um aumento de aproximadamente 36%, aumento este que seguiu a tendência de crescimento tanto no número total de naturalizações por parte de estrangeiros, como do número de entradas e de portugueses a residir neste país. Em 2018, tal como sucedido em 2017, o número de aquisições de nacionalidade por parte dos emigrantes portugueses residentes neste país, acompanhou a tendência decrescente do número de entradas. Depois de dois anos em queda, o número de aquisições de nacionalidade italiana voltou a aumentar, sendo Itália o décimo terceiro país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

**Quadro 3.40** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2000-2020

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	13,406	..	24	0.2	..
2004	19,140	42.8	..	..	..
2005	28,659	49.7	..	..	..
2006	35,266	23.1	..	..	..
2007	45,485	29.0	53	0.1	..
2008	53,696	18.1	59	0.1	11.3
2009	59,369	10.6	44	0.1	-25.4
2010	65,938	11.1	44	0.1	0.0
2011	56,153	-14.8	37	0.1	-15.9
2012	65,383	16.4	20	0.0	-45.9
2013	100,712	54.0	34	0.0	70.0
2014	129,887	29.0	33	0.0	-2.9
2015	178,035	37.1	36	0.0	9.1
2016	201,591	13.2	49	0.0	36.1
2017	146,605	-27.3	37	0.0	-24.5
2018	112,523	-23.2	21	0.0	-43.2
2019	127,001	12.9	34	0.0	61.9
2020	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

**Gráfico 3.40** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2008-2019

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

## 3.16 LUXEMBURGO

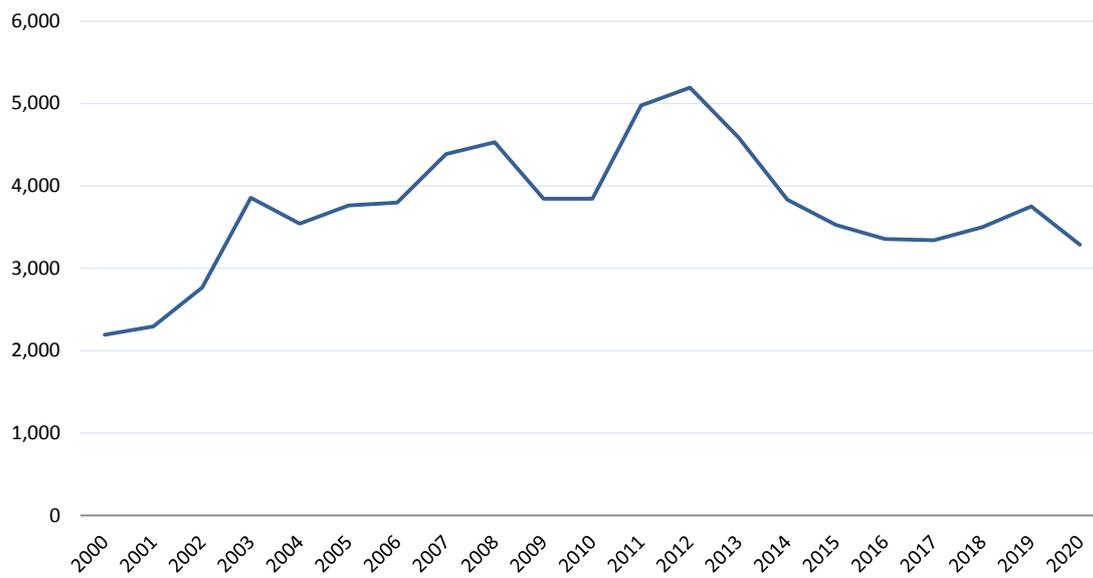
### 3.16.1 Entradas de portugueses no Luxemburgo

Em 2020, o número de entradas de portugueses no Luxemburgo totalizou 3,286, menos 12.4% do que em 2019 (ver quadro 3.41 e gráfico 3.41). Depois de dois anos de crescimento do número de entradas de portugueses em território luxemburguês, em 2020 regista-se uma diminuição. No entanto, este decréscimo (-12.4%) é inferior à queda do total de entradas no país (-15.7%), tendo por isso o peso dos portugueses no total de entradas aumentado em 2020. Entre 2000 e 2020, o número de entradas de portugueses em território luxemburguês foi mínimo em 2000 (2,193 entradas) e máximo em 2012 (5,193 entradas). A perda da importância relativa da imigração portuguesa no Luxemburgo tem vindo a acentuar-se: entre 2003 e 2020, as entradas de portugueses naquele país passaram de mais de 29% das entradas totais de migrantes estrangeiros para cerca 15%. Mesmo assim, a emigração portuguesa para o Luxemburgo é a segunda maior para aquele país (ver quadro 2.2). Atualmente, o Luxemburgo é o sexto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

**Quadro 3.41** Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11,765	..	2,193	18.6	..
2001	12,135	3.1	2,293	18.9	4.6
2002	12,101	-0.3	2,767	22.9	20.7
2003	13,158	8.7	3,857	29.3	39.4
2004	12,872	-2.2	3,542	27.5	-8.2
2005	14,397	11.8	3,761	26.1	6.2
2006	14,352	-0.3	3,796	26.4	0.9
2007	16,675	16.2	4,385	26.3	15.5
2008	17,758	6.5	4,531	25.5	3.3
2009	15,751	-11.3	3,844	24.4	-15.2
2010	16,962	7.7	3,845	22.7	0.0
2011	20,268	19.5	4,977	24.6	29.4
2012	20,478	1.0	5,193	25.4	4.3
2013	21,098	3.0	4,590	21.8	-11.6
2014	22,332	5.8	3,832	17.2	-16.5
2015	23,803	6.6	3,525	14.8	-8.0
2016	22,888	-3.8	3,355	14.7	-4.8
2017	24,379	6.5	3,342	13.7	-0.4
2018	24,644	1.1	3,501	14.2	4.8
2019	26,668	8.2	3,752	14.1	7.2
2020	22,490	-15.7	3,286	14.6	-12.4

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg.

**Gráfico 3.41** Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2020

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg.

### 3.16.2 Portugueses residentes no Luxemburgo

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para os anos de 2019 e 2020.

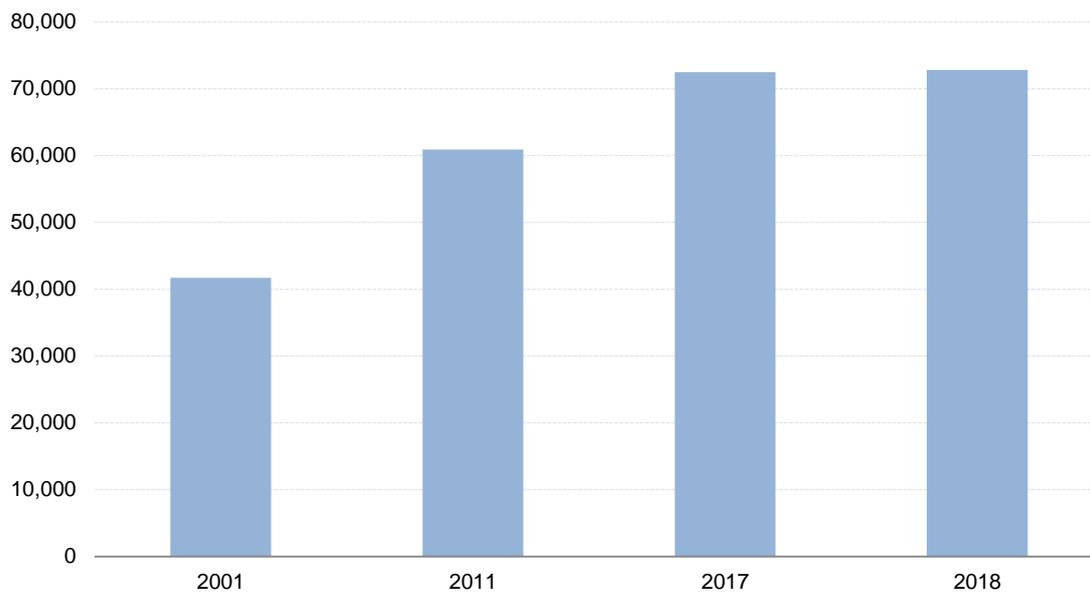
Em 2018, o número de portugueses emigrados no Luxemburgo totalizou 72,821 (ver quadro 3.42 e gráfico 3.42). O número de portugueses emigrados no Luxemburgo aumentou 19.5% nos últimos 7 anos, passando de 60,897, em 2011, para 72,821 em 2018. Em termos relativos, em 2017, a comunidade portuguesa aqui residente representa mais de um terço do total da população residente nascida no estrangeiro, caracterizando cerca de 27% desta. No enquadramento da emigração portuguesa, o Luxemburgo era em 2017 o país onde a população nascida em Portugal mais tinha impacto no total dos nascidos no estrangeiro a residir no país de destino. O Luxemburgo é o nono país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

**Quadro 3.42** Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	144,844	..	41,690	28.8	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	205,162	..	60,897	29.7	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..
2015	..	..	..	..	..
2016	..	..	..	..	..
2017	264,073	..	72,477	27.4	..
2018	..	..	72,821	..	0.5
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..

**Nota** O valor total de residentes nascidos no estrangeiro de 2017 é uma estimativa das Nações Unidas.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population, 2001, 2011; e de United Nations Statistics Division (estimativas; dados de nascidos em Portugal para 2017 e 2018 concedidos mediante pedido).

**Gráfico 3.42** Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2001, 2011, 2017 e 2018

**Nota** O valor total de residentes nascidos no estrangeiro é uma estimativa das Nações Unidas.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population, 2001, 2011; e de United Nations Statistics Division (estimativas; dados de nascidos em portugal para 2017 e 2018 concedidos mediante pedido).

### 3.16.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo

Em 2020, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade luxemburguesa totalizou 981 (ver quadro 3.43 e gráfico 3.43). O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo aumentou mais de 550% desde 2000, acompanhando a tendência em alta das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 684 para 9,389 durante o período em análise, de 2000 a 2020. Este aumento, que se sentiu a partir de 2009, é explicado pela alteração da lei da nacionalidade de 2008, que dispensou a obrigatoriedade de renúncia à nacionalidade de origem para adquirir a nacionalidade luxemburguesa. Em 2020, o número de aquisições de nacionalidade por parte de emigrantes portugueses (-38.4%) acompanhou o decréscimo verificado no número de aquisições de nacionalidade de estrangeiros no total (-20.9%). Apesar deste decréscimo, o Luxemburgo continua a ser o quinto país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

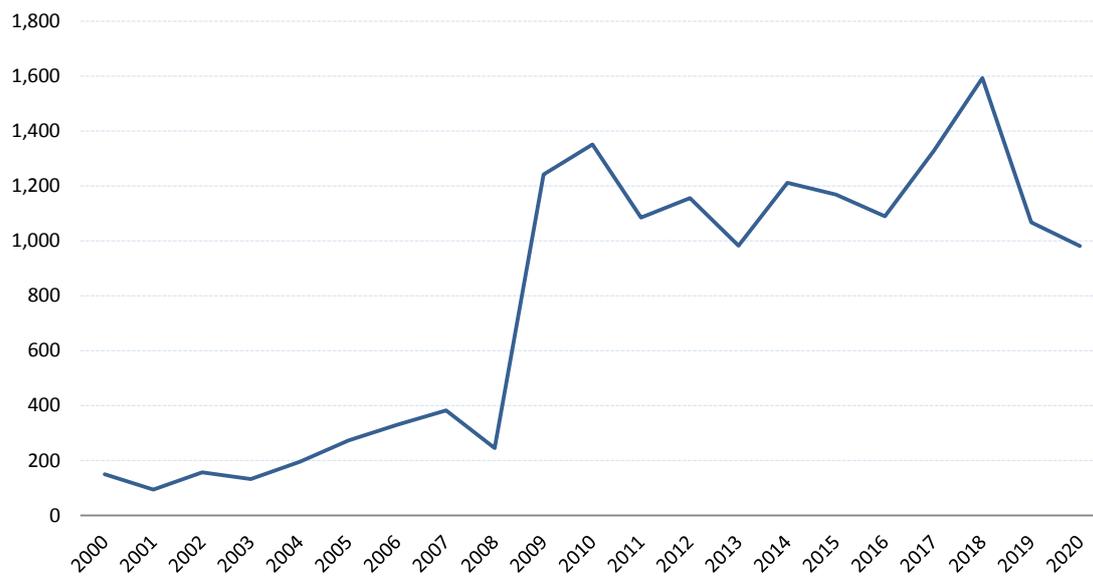
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

**Quadro 3.43** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2020

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	684	..	150	21.9	..
2001	474	-30.7	94	19.8	-37.3
2002	826	74.3	157	19.0	67.0
2003	721	-12.7	132	18.3	-15.9
2004	848	17.6	195	23.0	47.7
2005	995	17.3	273	27.4	40.0
2006	1,084	8.9	330	30.4	20.9
2007	1,311	20.9	383	29.2	16.1
2008	1,129	-13.9	245	21.7	-36.0
2009	4,022	256.2	1,242	30.9	406.9
2010	4,311	7.2	1,351	31.3	8.8
2011	3,405	-21.0	1,085	31.9	-19.7
2012	4,680	37.4	1,155	24.7	6.5
2013	4,412	-5.7	982	22.3	-15.0
2014	4,991	13.1	1,211	24.3	23.3
2015	5,306	6.3	1,168	22.0	-3.6
2016	7,141	34.6	1,089	15.2	-6.8
2017	9,030	26.5	1,328	14.7	21.9
2018	11,876	31.5	1,593	13.4	20.0
2019	11,451	-3.6	1,067	9.3	-33.0
2020	9,389	-20.9	981	10.4	-38.4

**Nota** A Lei da Nacionalidade de 2008, aplicada em 2009, rejeitou a renúncia da nacionalidade de origem do indivíduo, a fim de adquirir a cidadania Luxemburgo.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de la Justice, Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat.

**Gráfico 3.43** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2020

**Nota** Com a Lei da Nacionalidade de 2008, aplicada em 2009, deixou de ser exigida renúncia à nacionalidade de origem para se poder adquirir a cidadania luxemburguesa.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de la Justice, Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat.

### **3.17 MACAU (CHINA)**

#### **3.17.1 Entradas de portugueses em Macau (China)**

Em 2020, o número de entradas de portugueses em Macau totalizou 67, menos 41.7% do que em 2019 (ver quadro 3.44 e gráfico 3.44). Em 2000, imigraram 4 portugueses para Macau, passando esse valor para as 67 em 2020. Durante este período, o aumento de portugueses foi progressivo até 2013, tendo havido uma diminuição de 2013 para 2017, voltando a crescer pontualmente em 2018, e a decrescer em 2019 e 2020. Em 2020, as entradas de portugueses representaram 9.2% das entradas totais em Macau, o que fez desta emigração a terceira maior para aquele país (ver quadro 2.2). No contexto da emigração portuguesa, Macau é o segundo país do mundo onde a entrada de portugueses mais tem impacto no total de entradas de estrangeiros no país de destino (ver gráfico 2.2).

**Quadro 3.44** Entradas de portugueses em Macau (China), 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	4	..	..
2001	..	..	35	..	775.0
2002	..	..	59	..	68.6
2003	..	..	64	..	8.5
2004	..	..	66	..	3.1
2005	..	..	71	..	7.6
2006	..	..	57	..	-19.7
2007	6,115	..	146	2.4	156.1
2008	7,917	29.5	126	1.6	-13.7
2009	9,489	19.9	137	1.4	8.7
2010	4,455	-53.1	131	2.9	-4.4
2011	2,812	-36.9	181	6.4	38.2
2012	2,371	-15.7	216	9.1	19.3
2013	2,491	5.1	265	10.6	22.7
2014	2,278	-8.6	262	11.5	-1.1
2015	1,784	-21.7	145	8.1	-44.7
2016	1,447	-18.9	150	10.4	3.4
2017	1,527	5.5	100	6.5	-33.3
2018	1,074	-29.7	117	10.9	17.0
2019	967	-10.0	115	11.9	-1.7
2020	730	-24.5	67	9.2	-41.7

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

**Gráfico 3.44** Entradas de portugueses em Macau (China), 2007-2020



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

### 3.17.2 Portugueses residentes em Macau (China)

No caso de Macau, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, quinquenais, o último dos quais foi realizado em 2016.

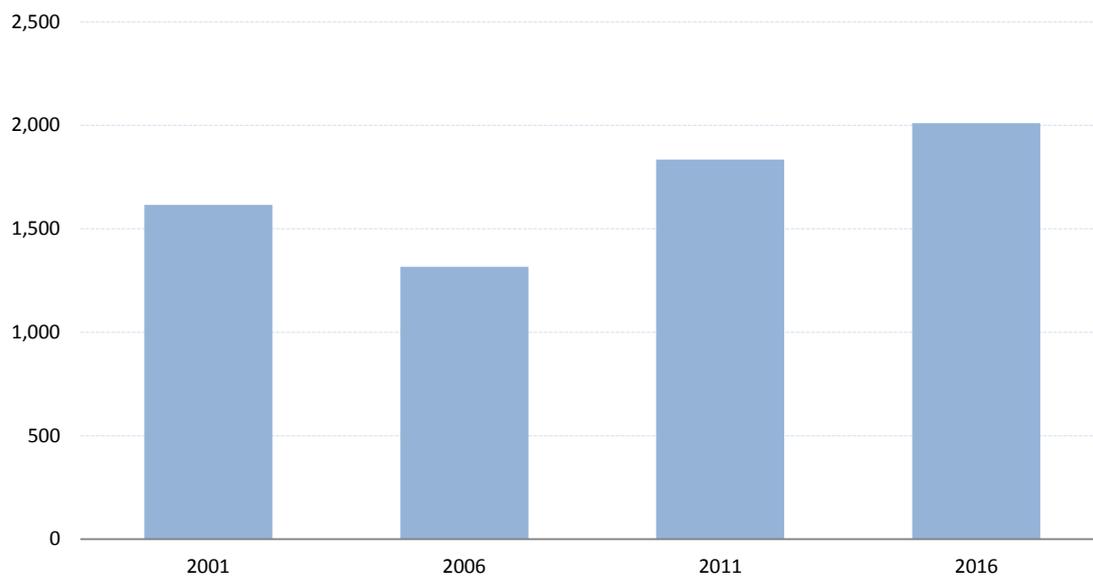
Em 2016, o número de portugueses emigrados em Macau totalizou 2,011, mais 10% do que em 2011 (ver quadro 3.45 e gráfico 3.45). Nos quatro anos disponíveis para análise, denota-se que o número de portugueses emigrados em Macau diminuiu ligeiramente de 2001 para 2006, tendo voltado a aumentar de 2006 para 2016, passando de 1,616, em 2001, para 2,011, em 2016. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir em Macau, representando apenas 0.5% em 2016. O número de portugueses a residir neste país situa-se acima dos dois mil, sendo Macau o vigésimo primeiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

**Quadro 3.45** Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	244,096	..	1,616	0.7	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	288,879	..	1,316	0.5	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	326,376	..	1,835	0.6	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..
2015	..	..	..	..	..
2016	385,744	..	2,011	0.5	..
2017	..	..	..	..	..
2018	..	..	..	..	..
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

**Gráfico 3.45** Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2001, 2006, 2011 e 2016

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

### **3.17.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Macau (China)**

Dada a posição particular de Macau na China, o acesso pleno à cidadania passa, nesta Região Administrativa Especial, pela aquisição do estatuto de residente permanente, não pelo da aquisição de nacionalidade. Não estão disponíveis estatísticas sobre a aquisição do estatuto de residente permanente.

### 3.18 MOÇAMBIQUE

#### 3.18.1 Entradas de portugueses em Moçambique

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020.

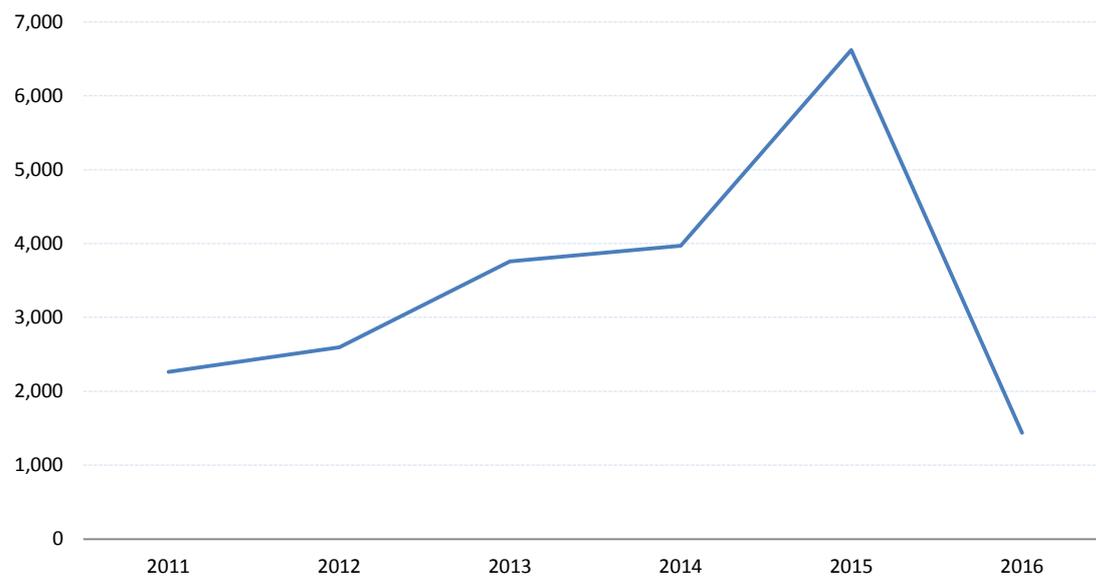
Em 2016, o número de entradas de portugueses em Moçambique totalizou 1,439, menos 78.3% do que em 2015 (ver quadro 3.46 e gráfico 3.46). Entre 2011 e 2015 houve um aumento das entradas de portugueses: em 2011, imigraram 2,264 portugueses para Moçambique, número que passou para 6,619, em 2015, tendo diminuído para 1,439, em 2016 (-78%). Trata-se de uma quebra muito forte, que se segue a uma subida também de amplitude excepcional, de 2014 para 2015, o que recomenda alguma cautela na interpretação até melhor avaliação dos dados sobre os dois últimos anos. Moçambique é o décimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

**Quadro 3.46** Entradas de portugueses em Moçambique, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	..	..	..	..	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	..	..	2,264	..	..
2012	..	..	2,597	..	14.7
2013	..	..	3,759	..	44.7
2014	..	..	3,971	..	5.6
2015	..	..	6,619	..	66.7
2016	..	..	1,439	..	-78.3
2017	..	..	..	..	..
2018	..	..	..	..	..
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..

**Nota** Os valores referem-se a autorizações de trabalho concedidas pelo Ministério do Trabalho.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho de Moçambique.

**Gráfico 3.46** Entradas de portugueses em Moçambique, 2011-2016

**Nota** Os valores referem-se a autorizações de trabalho concedidas pelo Ministério do Trabalho.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho de Moçambique.

### **3.18.2 Portugueses residentes em Moçambique**

Dados não disponíveis. Em 2020, estavam inscritos, nos consulados portugueses em Moçambique, 41,492 pessoas nascidas em Portugal.

### **3.18.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Moçambique**

Dados não disponíveis.

### 3.19 NORUEGA

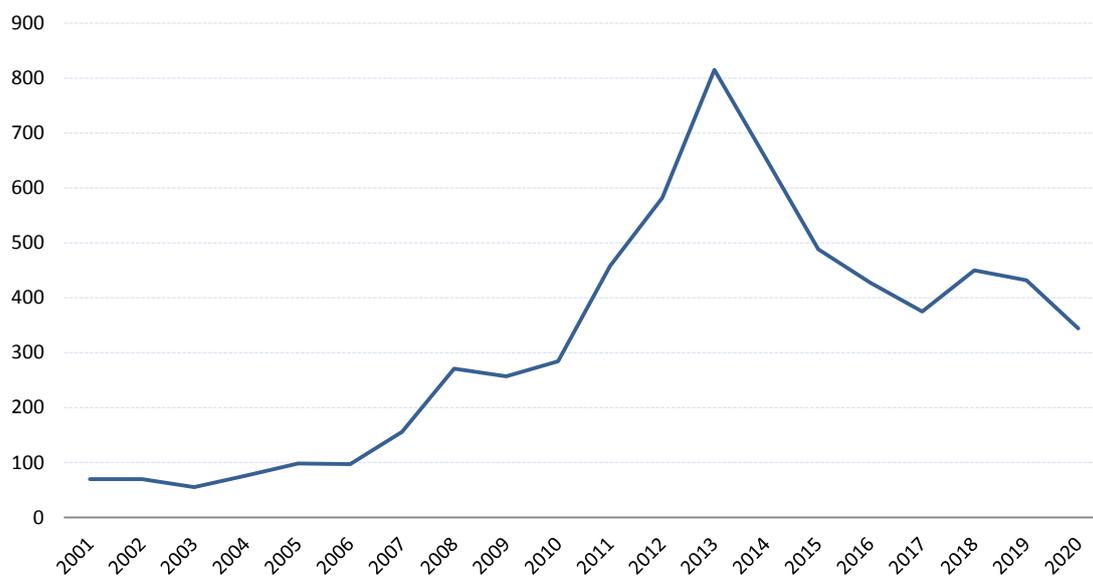
#### 3.19.1 Entradas de portugueses na Noruega

Em 2020, o número de entradas de portugueses na Noruega totalizou 344, menos 20.4% do que em 2019 (ver quadro 3.47 e gráfico 3.47). Este é o segundo ano consecutivo em que o número de entrada na Noruega diminui (-4% em 2019 e -20.4% em 2020), depois do crescimento que tinha sido registado em 2018. No entanto, o decréscimo dos portugueses é inferior à queda do total de entradas no país (-30.9%), tendo por isso o peso dos portugueses no total de entradas aumentado em 2020. A emigração portuguesa para a Noruega é um fenómeno recente, com um pico em 2013, na sequência de um crescimento acelerado desde 2010. Contudo, a emigração portuguesa para a Noruega continua a representar uma fração muito pequena da imigração neste país (1.1%). Atualmente, a Noruega é o décimo nono país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

**Quadro 3.47** Entradas de portugueses na Noruega, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	25,412	..	70	0.3	..
2002	30,788	21.2	70	0.2	0.0
2003	26,787	-13.0	55	0.2	-21.4
2004	27,863	4.0	76	0.3	38.2
2005	31,356	12.5	98	0.3	28.9
2006	37,429	19.4	97	0.3	-1.0
2007	53,498	42.9	156	0.3	60.8
2008	58,820	9.9	271	0.5	73.7
2009	56,680	-3.6	257	0.5	-5.2
2010	65,065	14.8	284	0.4	10.5
2011	70,759	8.8	458	0.6	61.3
2012	70,012	-1.1	582	0.8	27.1
2013	66,934	-4.4	815	1.2	40.0
2014	61,429	-8.2	653	1.1	-19.9
2015	59,067	-3.8	488	0.8	-25.3
2016	55,508	-6.0	427	0.8	-12.5
2017	49,774	-10.3	375	0.8	-12.2
2018	44,408	-10.8	450	1.0	20.0
2019	44,570	0.4	432	1.0	-4.0
2020	30,819	-30.9	344	1.1	-20.4

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigration, emigration and net migration, by citizenship.

**Gráfico 3.47** Entradas de portugueses na Noruega, 2001-2020

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigration, emigration and net migration, by citizenship.

### 3.19.2 Portugueses residentes na Noruega

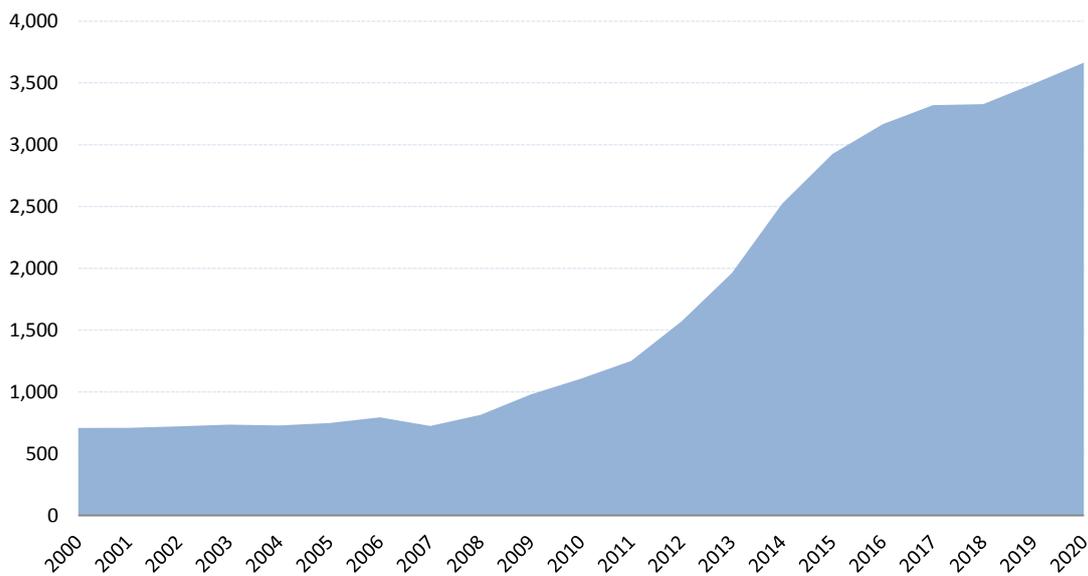
Em 2020, o número de portugueses emigrados na Noruega totalizou 3,664, mais 4.9% do que em 2019 (ver quadro 3.48 e gráfico 3.48). O número de portugueses emigrados na Noruega aumentou gradualmente nos últimos anos, passando de 708, em 2000, para 3,664, em 2020. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Noruega, representando apenas 0.4% do total em 2020, valor que se tem mantido estável desde 2014. O número de portugueses a residir neste país, apesar de ser bastante baixo em comparação com outros dos principais países de destino da emigração portuguesa, ultrapassa os 3 mil, sendo a Noruega o décimo oitavo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).<sup>4</sup>

**Quadro 3.48** Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	292,440	..	708	0.2	..
2001	305,036	4.3	709	0.2	0.1
2002	315,146	3.3	721	0.2	1.7
2003	333,854	5.9	735	0.2	1.9
2004	347,279	4.0	728	0.2	-1.0
2005	361,144	4.0	748	0.2	2.7
2006	380,368	5.3	794	0.2	6.1
2007	405,108	6.5	724	0.2	-8.8
2008	445,359	9.9	814	0.2	12.4
2009	488,753	9.7	979	0.2	20.3
2010	526,799	7.8	1,107	0.2	13.1
2011	569,096	8.0	1,251	0.2	13.0
2012	616,286	8.3	1,571	0.3	25.6
2013	663,870	7.7	1,962	0.3	24.9
2014	704,511	6.1	2,523	0.4	28.6
2015	741,813	5.3	2,925	0.4	15.9
2016	772,478	4.1	3,166	0.4	8.2
2017	779,797	0.9	3,320	0.4	4.9
2018	822,361	5.5	3,328	0.4	0.2
2019	841,581	2.3	3,493	0.4	5.0
2020	867,777	3.1	3,664	0.4	4.9

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigrant and Norwegian-born to immigrant parents.

**Gráfico 3.48** Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2020



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigrant and Norwegian-born to immigrant parents.

### 3.19.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Noruega

Em 2020, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade norueguesa totalizou 27, fazendo deste o ano com mais aquisições de nacionalidade norueguesa (ver quadro 3.49 e gráfico 3.49). Este número tem variado anualmente entre os 3 e os 27, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. Atualmente, a Noruega é o décimo quarto país do mundo para onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

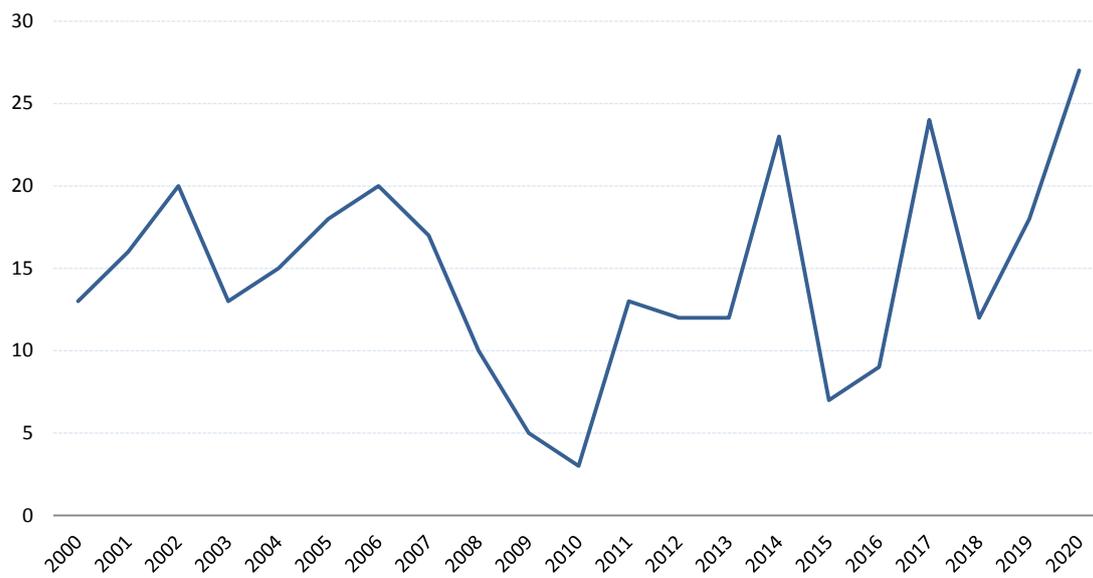
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

**Quadro 3.49** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2020

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	9,517	..	13	0.1	..
2001	10,838	13.9	16	0.1	23.1
2002	9,041	-16.6	20	0.2	25.0
2003	7,867	-13.0	13	0.2	-35.0
2004	8,154	3.6	15	0.2	15.4
2005	12,655	55.2	18	0.1	20.0
2006	11,955	-5.5	20	0.2	11.1
2007	14,877	24.4	17	0.1	-15.0
2008	10,312	-30.7	10	0.1	-41.2
2009	11,442	11.0	5	0.0	-50.0
2010	11,903	4.0	3	0.0	-40.0
2011	14,286	20.0	13	0.1	333.3
2012	12,384	-13.3	12	0.1	-7.7
2013	13,223	6.8	12	0.1	0.0
2014	15,336	16.0	23	0.1	91.7
2015	12,432	-18.9	7	0.1	-69.6
2016	13,712	10.3	9	0.1	28.6
2017	21,648	57.9	24	0.1	166.7
2018	10,268	-52.6	12	0.1	-50.0
2019	13,201	28.6	18	0.1	50.0
2020	19,698	49.2	27	0.1	50.0

**Nota** Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Naturalizations by sex, age and earlier citizenship.

**Gráfico 3.49** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2020

**Nota** Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Naturalizations by sex, age and earlier citizenship.

## **3.20 REINO UNIDO**

### **3.20.1 Entradas de portugueses no Reino Unido**

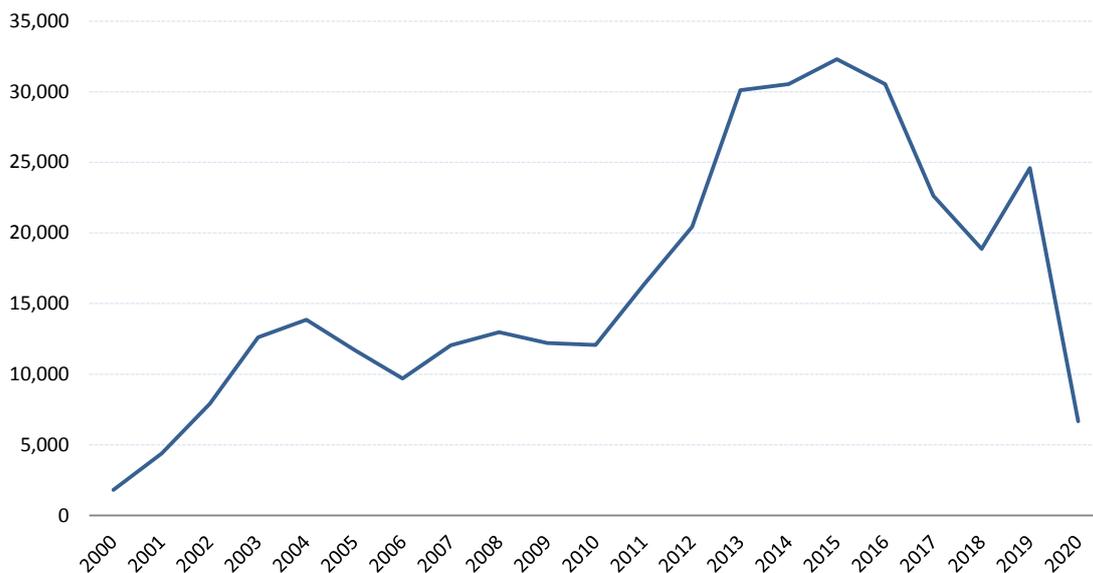
Em 2020, o número de entradas de portugueses no Reino Unido totalizou 6,664 (ver quadro 3.50 e gráfico 3.50). Em relação ao mesmo período de 2019, o número de portugueses que entrou no Reino Unido diminuiu cerca de 73%, passando de 24,593, em 2019, para 6,664, em 2020. Este decréscimo foi mais marcado do que no conjunto das entradas de migrantes no Reino Unido (-58%), mas a evolução da emigração portuguesa acompanhou a tendência geral de inversão do crescimento das entradas no Reino Unido que se verificou em 2019. Desde 2001 que não se registava um valor tão baixo de entrada de portugueses em território britânico. Esta quebra estará, por um lado, associada aos efeitos da pandemia na restrição de mobilidade que se verificou durante o ano de 2020 e por outro, às novas regras de imigração para o Reino Unido no pós-Brexit. Em 2020, as entradas de portugueses representaram 2.1% das entradas totais no Reino Unido, o que fez desta emigração a décima primeira maior para aquele país (ver quadro 2.2). A diminuição no número de entradas neste país fez com que o Reino Unido descesse de principal país da emigração portuguesa, para terceiro lugar na tabela (ver gráfico 2.1).

**Quadro 3.50** Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	260,424	..	1,811	..	..
2001	262,239	0.7	4,396	1.7	142.7
2002	311,288	18.7	7,915	2.5	80.1
2003	362,152	16.3	12,603	3.5	59.2
2004	412,740	14.0	13,850	3.4	9.9
2005	618,692	49.9	11,710	1.9	-15.5
2006	632,937	2.3	9,969	1.5	-17.2
2007	797,090	25.9	12,039	1.5	24.2
2008	669,660	-16.0	12,983	1.9	7.8
2009	613,237	-8.4	12,211	2.0	-5.9
2010	667,486	8.8	12,064	1.8	-1.2
2011	671,219	0.6	16,347	2.4	35.5
2012	518,954	-22.7	20,443	3.9	25.0
2013	617,236	18.9	30,121	4.9	47.3
2014	767,765	24.4	30,546	4.0	1.4
2015	828,198	7.9	32,301	3.9	5.7
2016	824,782	-0.4	30,543	3.7	-5.4
2017	682,613	-17.2	22,622	3.3	-25.9
2018	632,670	-7.3	18,871	3.0	-16.6
2019	766,134	21.1	24,593	3.2	30.3
2020	322,196	-57.9	6,664	2.1	-72.9

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2001); Department for Work and Pensions, Stat-Explore (2002-2019).

**Gráfico 3.50** Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2020



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2001); Department for Work and Pensions, Stat-Explore (2002-2019).

### 3.20.2 Portugueses residentes no Reino Unido

Em 2020, o número de portugueses emigrados no Reino Unido totalizou 165,726, mais 0.2% do que em 2019 (ver quadro 3.51 e gráfico 3.51). O número de portugueses emigrados no Reino Unido passou de 34 mil, em 2000, para cerca de 165 mil, em 2020, com um crescimento anual contínuo. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir no Reino Unido em 2020, representando apenas 1.7% do total (ver quadro 2.4). No contexto da emigração portuguesa, o Reino Unido é o terceiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

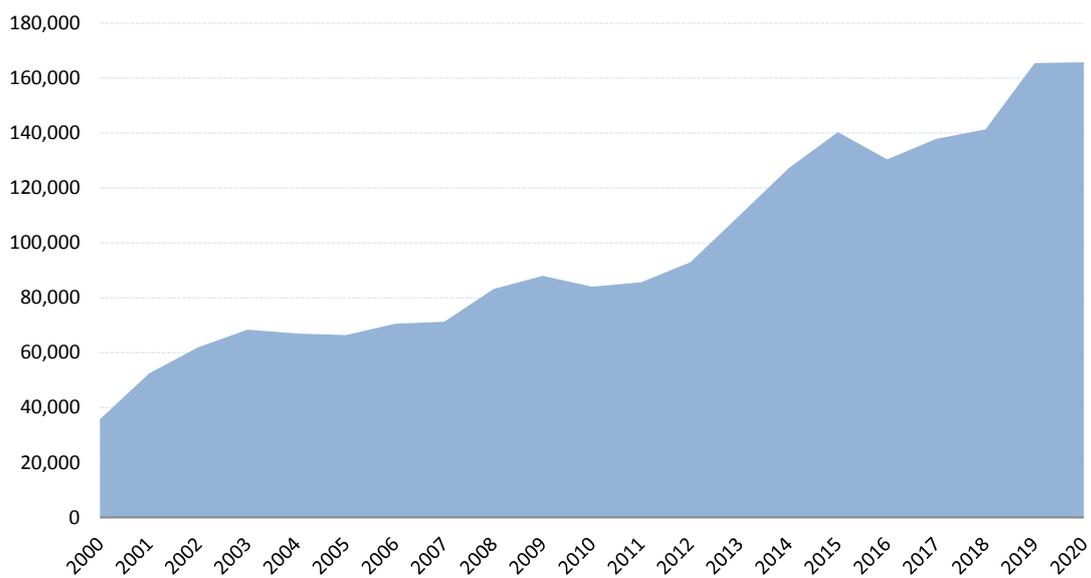
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

**Quadro 3.51** Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	4,423,000	..	35,776	0.8	..
2001	4,675,000	5.7	52,473	1.1	46.7
2002	4,861,000	4.0	61,996	1.3	18.1
2003	5,013,000	3.1	68,385	1.4	10.3
2004	5,258,000	4.9	66,979	1.3	-2.1
2005	5,580,000	6.1	66,400	1.2	-0.9
2006	6,034,000	8.1	70,532	1.2	6.2
2007	6,408,000	6.2	71,270	1.1	1.0
2008	6,769,000	5.6	83,177	1.2	16.7
2009	7,021,000	3.7	87,976	1.3	5.8
2010	7,234,000	3.0	84,031	1.2	-4.5
2011	7,661,000	5.9	85,625	1.1	1.9
2012	7,822,000	2.1	92,916	1.2	8.5
2013	7,921,000	1.3	109,978	1.4	18.4
2014	8,277,000	4.5	127,171	1.5	15.6
2015	8,569,000	3.5	140,318	1.6	10.3
2016	9,152,000	6.8	130,387	1.4	-7.1
2017	9,382,000	2.5	137,857	1.5	5.7
2018	9,342,000	-0.4	141,300	1.5	2.5
2019	9,482,000	1.5	165,463	1.7	17.1
2020	9,539,000	0.6	165,726	1.7	0.2

**Nota** Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) and Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality.

**Gráfico 3.51** Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2020

**Nota** Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) and Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality.

### 3.20.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Reino Unido

Em 2020, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade britânica totalizou 2,042, diminuindo, pela primeira vez, desde 2014 (ver quadro 3.52 e gráfico 3.52). Este número tem variado anualmente de forma irregular entre as 300 e as 700 aquisições de nacionalidade até 2016, ultrapassado, em 2017, o limiar do milhar, e em 2019, o dos dois milhares. Este incremento parece explicar-se, sobretudo, pelos receios induzidos pelo Brexit e pela redução de direitos associados ao estatuto de estrangeiro que daí poderá resultar. A redução verificada em 2020 poderá ser explicada pela finalização do processo do Brexit e pelas consequências da Covid-19 nos processos administrativos. O aumento no número de aquisições de nacionalidade britânica catapultou o Reino Unido para primeiro lugar, substituindo França, no que respeita à aquisição da nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

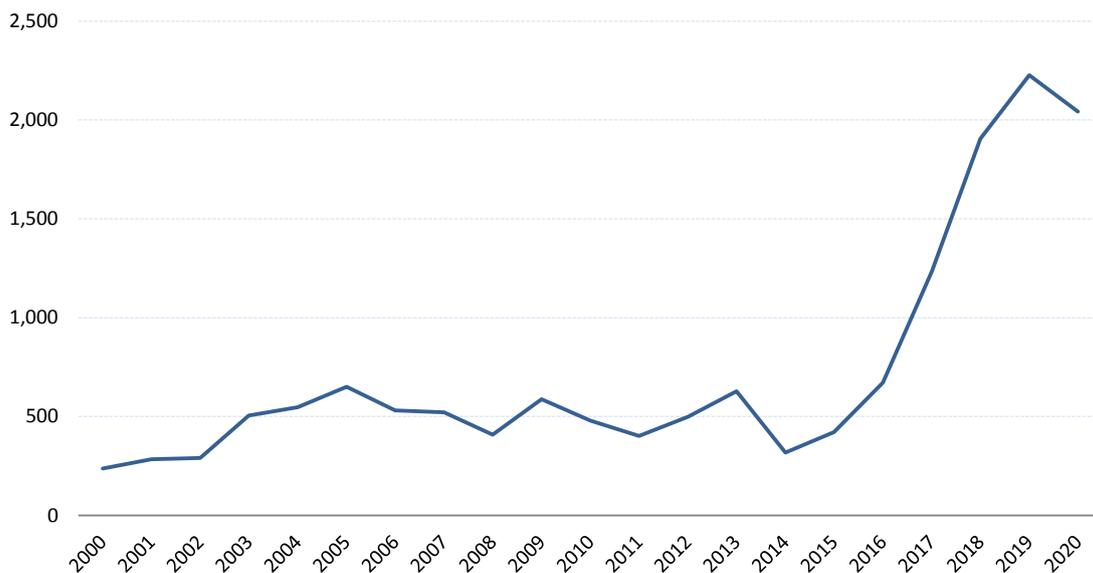
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

**Quadro 3.52** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2020

Ano	Naturalização do total de estrangeiros		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	82,210	..	237	0.3	..
2001	90,282	9.8	284	0.3	19.8
2002	120,121	33.1	290	0.2	2.1
2003	130,535	8.7	505	0.4	74.1
2004	148,273	13.6	548	0.4	8.5
2005	161,699	9.1	651	0.4	18.8
2006	154,018	-4.8	532	0.3	-18.3
2007	164,637	6.9	521	0.3	-2.1
2008	129,377	-21.4	409	0.3	-21.5
2009	203,789	57.5	587	0.3	43.5
2010	195,094	-4.3	479	0.2	-18.4
2011	177,934	-8.8	402	0.2	-16.1
2012	194,370	9.2	499	0.3	24.1
2013	208,095	7.1	628	0.3	25.9
2014	125,754	-39.6	318	0.3	-49.4
2015	118,109	-6.1	422	0.4	32.7
2016	149,421	26.6	672	0.4	59.2
2017	123,213	-17.5	1,234	1.0	83.6
2018	157,023	27.4	1,906	1.2	54.5
2019	159,380	1.5	2,227	1.4	16.8
2020	130,568	-18.1	2,042	1.6	-8.3

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, dados de Gov UK, Immigration Statistics (> Citizenship data tables immigration statistics year), Citizenship grants by previous country of nationality.

**Gráfico 3.52** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2020



**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, dados de Gov UK, Immigration Statistics (> Citizenship data tables immigration statistics year), Citizenship grants by previous country of nationality.

## 3.21 SUÉCIA

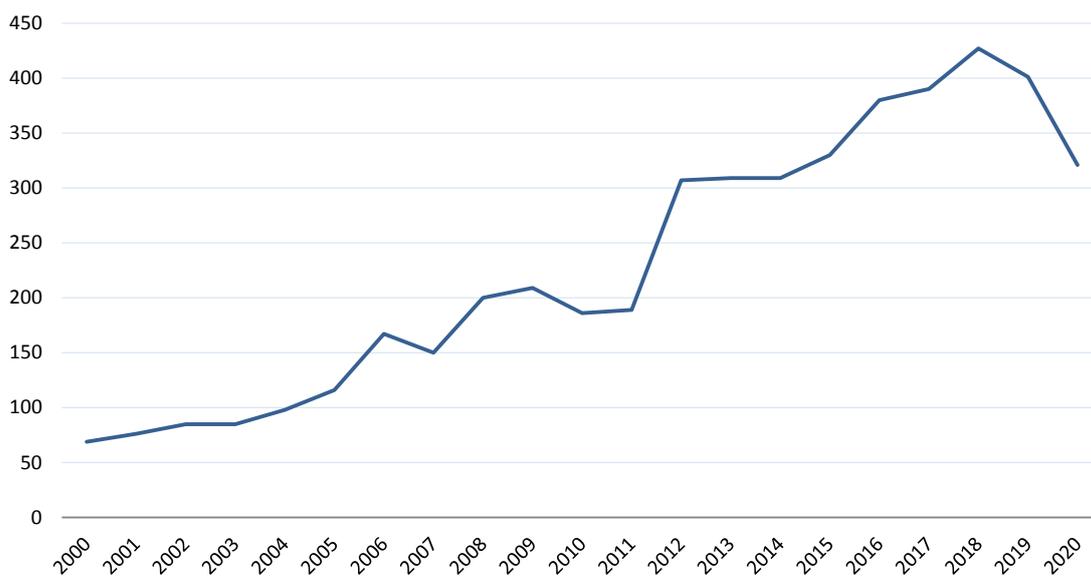
### 3.21.1 Entradas de portugueses na Suécia

Em 2020, o número de entradas de portugueses na Suécia totalizou 321, menos 20% do que em 2019 (ver quadro 3.53 e gráfico 3.53). Mantendo a tendência iniciada em 2019 o número de entradas de portugueses na Suécia voltou a diminuir em 2020 (-6.1% em 2019 e -20% em 2020), verifica-se a mesma propensão no número de entradas totais de estrangeiros mas a um ritmo mais acentuado (-12.7% em 2019 e -28.7% em 2020). Em 2018 o número de emigrantes portugueses entrados na Suécia tinha atingido o valor mais alto deste século (426 entradas) muito dispar das 69 entradas registadas em 2000 (valor mínimo da série em análise). Contudo, a emigração portuguesa para a Suécia continua a representar uma fração muito pequena tanto da imigração neste país (0.4%) como da emigração portuguesa total (inferior a 1%). A Suécia é atualmente o vigésimo país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver gráfico 2.1).

**Quadro 3.53** Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	58,659	..	69	0.1	..
2001	60,795	3.6	76	0.1	10.1
2002	64,087	5.4	85	0.1	11.8
2003	63,795	-0.5	85	0.1	0.0
2004	62,028	-2.8	98	0.2	15.3
2005	65,229	5.2	116	0.2	18.4
2006	95,750	46.8	167	0.2	44.0
2007	99,485	3.9	150	0.2	-10.2
2008	101,171	1.7	200	0.2	33.3
2009	102,280	1.1	209	0.2	4.5
2010	98,801	-3.4	186	0.2	-11.0
2011	96,467	-2.4	189	0.2	1.6
2012	103,059	6.8	307	0.3	62.4
2013	115,845	12.4	309	0.3	0.7
2014	126,966	9.6	309	0.2	0.0
2015	134,240	5.7	330	0.2	6.8
2016	163,005	21.4	380	0.2	15.2
2017	144,489	-11.4	390	0.3	2.6
2018	132,602	-8.2	427	0.3	9.5
2019	115,805	-12.7	401	0.3	-6.1
2020	82,518	-28.7	321	0.4	-20.0

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

**Gráfico 3.53** Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2020

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

### 3.21.2 Portugueses residentes na Suécia

Em 2020, o número de portugueses emigrados na Suécia totalizou 4,336, mais 1.5% do que em 2019 (ver quadro 3.54 e gráfico 3.54). O número de portugueses emigrados na Suécia aumentou ligeiramente nos últimos anos, passando de 2,514, em 2000, para 4,336, em 2020. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Suécia, representando apenas 0.2% em 2020, valor que se tem mantido estável desde 2001. A Suécia é o décimo quinto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

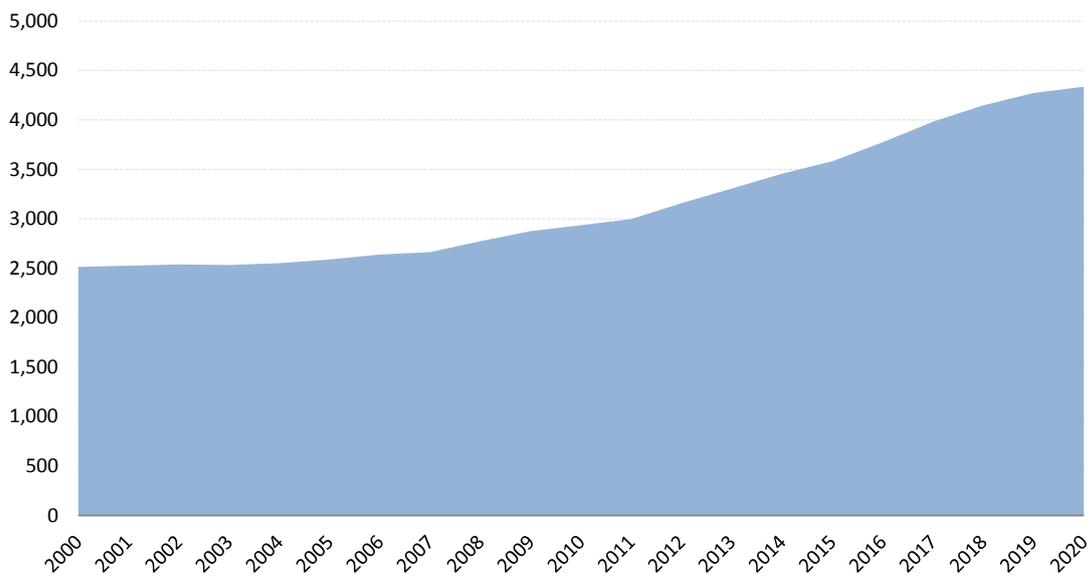
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

**Quadro 3.54** Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,003,798	..	2,514	0.3	..
2001	1,027,974	2.4	2,526	0.2	0.5
2002	1,053,463	2.5	2,539	0.2	0.5
2003	1,078,075	2.3	2,533	0.2	-0.2
2004	1,100,262	2.1	2,552	0.2	0.8
2005	1,125,790	2.3	2,589	0.2	1.4
2006	1,175,200	4.4	2,639	0.2	1.9
2007	1,227,770	4.5	2,664	0.2	0.9
2008	1,281,581	4.4	2,774	0.2	4.1
2009	1,337,965	4.4	2,876	0.2	3.7
2010	1,384,929	3.5	2,936	0.2	2.1
2011	1,427,296	3.1	2,998	0.2	2.1
2012	1,473,256	3.2	3,159	0.2	5.4
2013	1,533,493	4.1	3,307	0.2	4.7
2014	1,603,551	4.6	3,457	0.2	4.5
2015	1,676,264	4.5	3,583	0.2	3.6
2016	1,784,497	6.5	3,775	0.2	5.4
2017	1,877,050	5.2	3,983	0.2	5.5
2018	1,955,569	4.2	4,148	0.2	4.1
2019	2,019,733	3.3	4,273	0.2	3.0
2020	2,046,731	1.3	4,336	0.2	1.5

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

**Gráfico 3.54** Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2020



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

### 3.21.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suécia

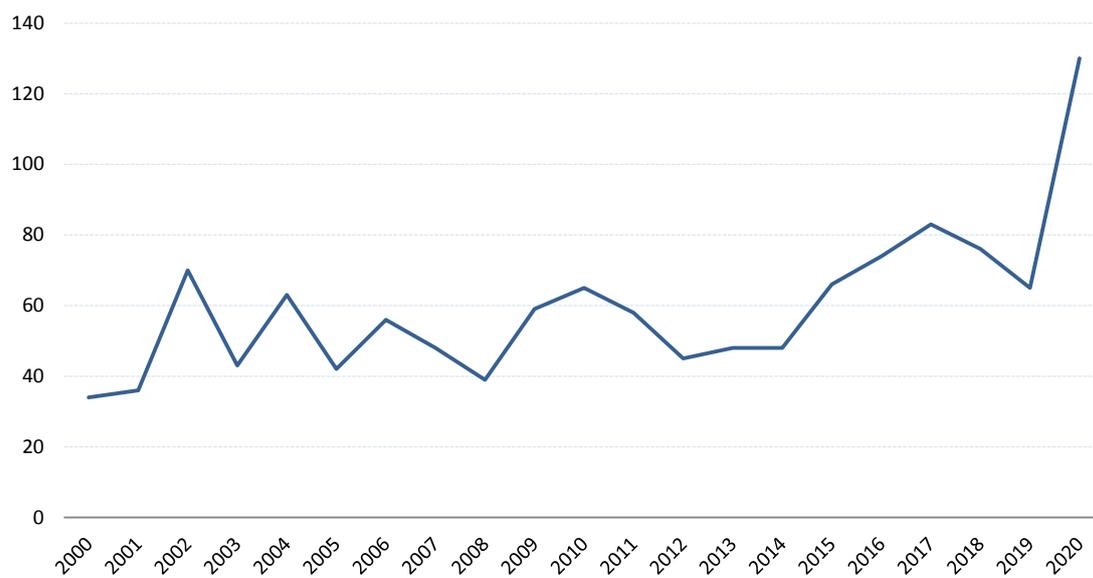
Em 2020, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade sueca totalizou 130 (ver quadro 3.54 e gráfico 3.54). Até 2016 este número tem variado anualmente entre os 34 e os 74, passando em 2020, pela primeira vez, a barreira das 100 aquisições de nacionalidade por parte de emigrantes portugueses, fazendo deste o ano da série temporal em análise com mais portugueses a adquirirem a nacionalidade sueca. A Suécia é atualmente o décimo primeiro país onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

**Quadro 3.55** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2020

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	43,173	..	34	0.1	..
2001	35,951	-16.7	36	0.1	5.9
2002	37,270	3.7	70	0.2	94.4
2003	32,756	-12.1	43	0.1	-38.6
2004	28,599	-12.7	63	0.2	46.5
2005	39,270	37.3	42	0.1	-33.3
2006	50,897	29.6	56	0.1	33.3
2007	33,436	-34.3	48	0.1	-14.3
2008	30,254	-9.5	39	0.1	-18.8
2009	29,318	-3.1	59	0.2	51.3
2010	32,197	9.8	65	0.2	10.2
2011	36,328	12.8	58	0.2	-10.8
2012	49,746	36.9	45	0.1	-22.4
2013	49,632	-0.2	48	0.1	6.7
2014	42,918	-13.5	48	0.1	0.0
2015	48,249	12.4	66	0.1	37.5
2016	60,343	25.1	74	0.1	12.1
2017	68,898	14.2	83	0.1	12.2
2018	63,818	-7.4	76	0.1	-8.4
2019	64,206	0.6	65	0.1	-14.5
2020	80,175	24.9	130	0.2	100.0

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

**Gráfico 3.55** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2020

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

## 3.22 SUÍÇA

### 3.22.1 Entradas de portugueses na Suíça

Em 2020, o número de entradas de portugueses na Suíça totalizou 7,542, menos 10.7% do que em 2019 (ver quadro 3.56 e gráfico 3.56). Este foi o sétimo ano consecutivo em que a emigração para a Suíça diminuiu significativamente, depois de, em 2013, ter atingido o valor máximo neste século. Desde 2001 que o número de portugueses entrados na Suíça não era tão baixo. A tendência recessiva traduziu-se numa perda relativa de importância da imigração portuguesa: se em 2013 os portugueses representaram 12% das entradas de migrantes na Suíça, em 2020 representavam apenas 5.5%, o que fez desta emigração a quarta maior para aquele país (ver quadro 2.2). A diminuição da emigração portuguesa para a Suíça, contrariamente ao verificado no relatório anterior, volta a apresentar tendência para a aceleração: de -3.3%, em 2019, para -10.7%, em 2020. Apesar desta diminuição contínua no número de entradas de portugueses na Suíça, este país foi, tendo por base os dados relativos a 2020, o país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).<sup>23</sup>

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

---

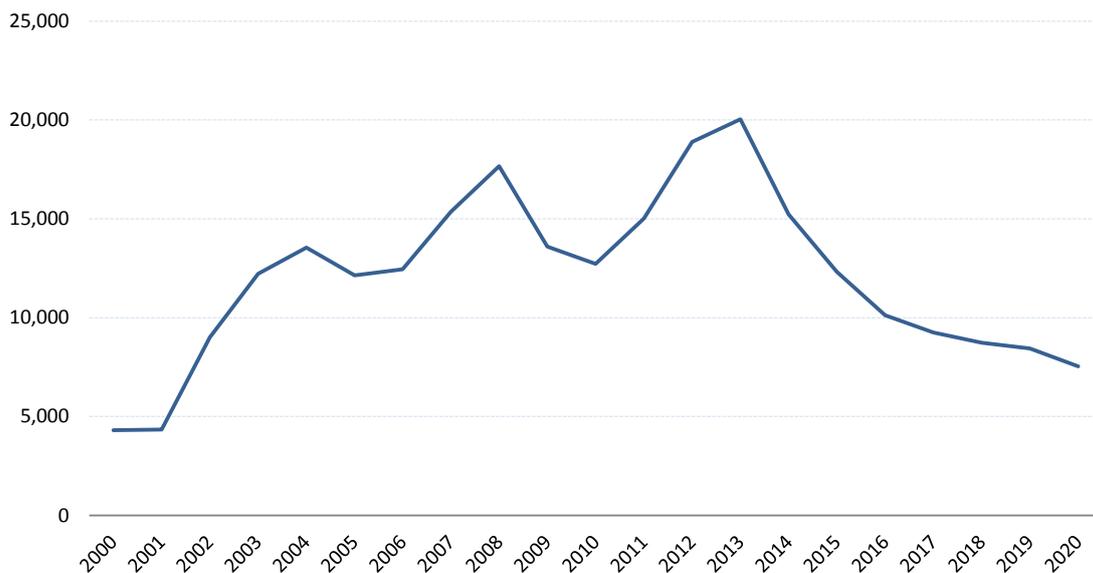
<sup>23</sup> Para mais dados sobre a emigração portuguesa para a Suíça, ver Marques (2016).

**Quadro 3.56** Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2020

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	84,200	..	4,311	5.1	..
2001	99,746	18.5	4,347	4.4	0.8
2002	105,014	5.3	9,005	8.6	107.2
2003	98,812	-5.9	12,228	12.4	35.8
2004	100,834	2.0	13,539	13.4	10.7
2005	99,091	-1.7	12,138	12.2	-10.3
2006	107,177	8.2	12,441	11.6	2.5
2007	143,855	34.2	15,351	10.7	23.4
2008	161,629	12.4	17,657	10.9	15.0
2009	138,269	-14.5	13,601	9.8	-23.0
2010	139,495	0.9	12,720	9.1	-6.5
2011	140,508	0.7	15,020	10.7	18.1
2012	151,002	7.5	18,892	12.5	25.8
2013	167,248	10.8	20,039	12.0	6.1
2014	161,149	-3.6	15,221	9.4	-24.0
2015	162,563	0.9	12,325	7.6	-19.0
2016	167,407	3.0	10,123	6.0	-17.9
2017	147,142	-12.1	9,257	6.3	-8.6
2018	146,183	-0.7	8,733	6.0	-5.7
2019	145,608	-0.4	8,443	5.8	-3.3
2020	137,685	-5.4	7,542	5.5	-10.7

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidente permanente étrangère selon la nationalité, le sexe et l'âge.

**Gráfico 3.56** Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2020



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidante permanente étrangère selon la nationalité, le sexe et l'âge.

### 3.22.2 Portugueses residentes na Suíça

Em 2020, o número de portugueses emigrados na Suíça totalizou 210,731, menos 1.6% face a 2019 (ver quadro 3.57 e gráfico 3.57). Esta descida do *stock* de emigrantes portugueses na Suíça, que se verifica já desde 2017, reflete não só o abrandamento da emigração portuguesa para aquele país desde 2013, como, eventualmente, a ocorrência de movimentos de retorno ou remigração. Em termos relativos, os portugueses constituem 8% do total de nascidos no estrangeiro a residir na Suíça em 2020, valor perto do verificado em 2010. Apesar desta diminuição, os portugueses constituem a terceira maior nacionalidade estrangeira representada neste país (ver quadro 2.6). O número de portugueses a residir neste país situa-se acima dos 200 mil, como tal, é atualmente o segundo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

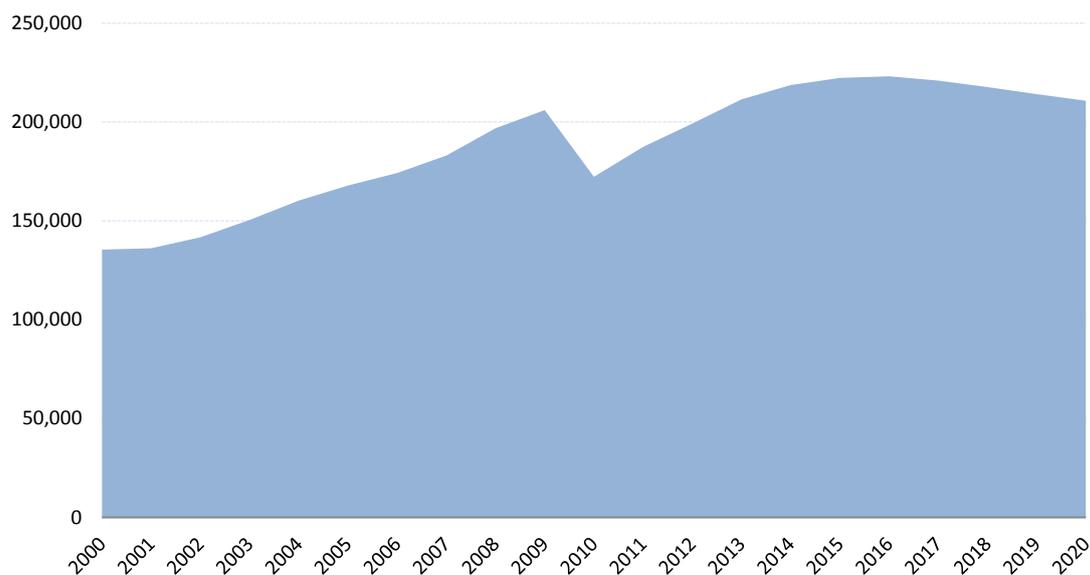
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

**Quadro 3.57** Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,056,843	..	134,675	12.7	..
2001	1,083,580	2.5	106,828	9.9	-20.7
2002	1,106,438	2.1	111,106	10.0	4.0
2003	1,124,813	1.7	118,521	10.5	6.7
2004	1,144,304	1.7	126,789	11.1	7.0
2005	1,159,677	1.3	132,872	11.5	4.8
2006	1,173,324	1.2	138,065	11.8	3.9
2007	1,221,068	4.1	145,736	11.9	5.6
2008	1,287,496	5.4	157,455	12.2	8.0
2009	1,326,262	3.0	164,691	12.4	4.6
2010	2,075,182	56.5	172,274	8.3	4.6
2011	2,158,424	4.0	187,409	8.7	8.8
2012	2,218,445	2.8	199,209	9.0	6.3
2013	2,289,560	3.2	211,451	9.2	6.1
2014	2,354,837	2.9	214,079	9.1	1.2
2015	2,416,394	2.6	216,714	9.0	1.2
2016	2,480,032	2.6	223,099	8.7	2.9
2017	2,126,392	-14.3	220,904	10.4	-1.0
2018	2,148,275	1.0	217,662	10.1	-1.5
2019	2,590,039	2.8	214,087	8.3	-3.1
2020	2,630,432	1.6	210,731	8.0	-1.6

**Nota** Até 2009 os dados sobre imigrantes nascidos em Portugal referem-se aos nascidos fora da Suíça com nacionalidade portuguesa (os únicos disponíveis), excluindo os nascidos em Portugal com nacionalidade estrangeira. A partir de 2010 os dados referem-se a imigrantes nascidos em Portugal. Os imigrantes nascidos em Portugal em 2010, de acordo com os critérios anteriores, eram 169,485.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique: Population résidente permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2005-2009); Population résidente permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge (2010-2016); Permanent and non-permanent resident population by canton, citizenship (selection), country of birth, sex and age (a partir de 2017).

**Gráfico 3.57** Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2020

**Nota** Até 2009 os dados sobre os imigrantes nascidos em Portugal referem-se aos nascidos fora da Suíça com nacionalidade portuguesa (os únicos disponíveis), excluindo os nascidos em Portugal com nacionalidade estrangeira. A partir de 2010 os dados referem-se a imigrantes nascidos em Portugal.

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique: Population résidante permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2005-2009); valores de Office Fédéral de la Statistique: Population résidante permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2005-2009); Population résidante permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge (2010-2016); Permanent and non-permanent resident population by canton, citizenship (selection), country of birth, sex and age (a partir de 2017).

### 3.22.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suíça

Em 2020, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade suíça totalizou 2,008, menos 28.7% do que as registadas no ano anterior (ver quadro 3.58 e gráfico 3.58). Este número tem-se situado acima das mil aquisições de nacionalidade por ano desde 2003, acima das duas mil desde 2009, atingindo as cerca de 4 mil em 2016. Como verificado anteriormente, o número de portugueses a residir na Suíça voltou a diminuir, traduzindo-se, conseqüentemente, numa diminuição do número de aquisições de nacionalidade. A Suíça é, no entanto, o segundo país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

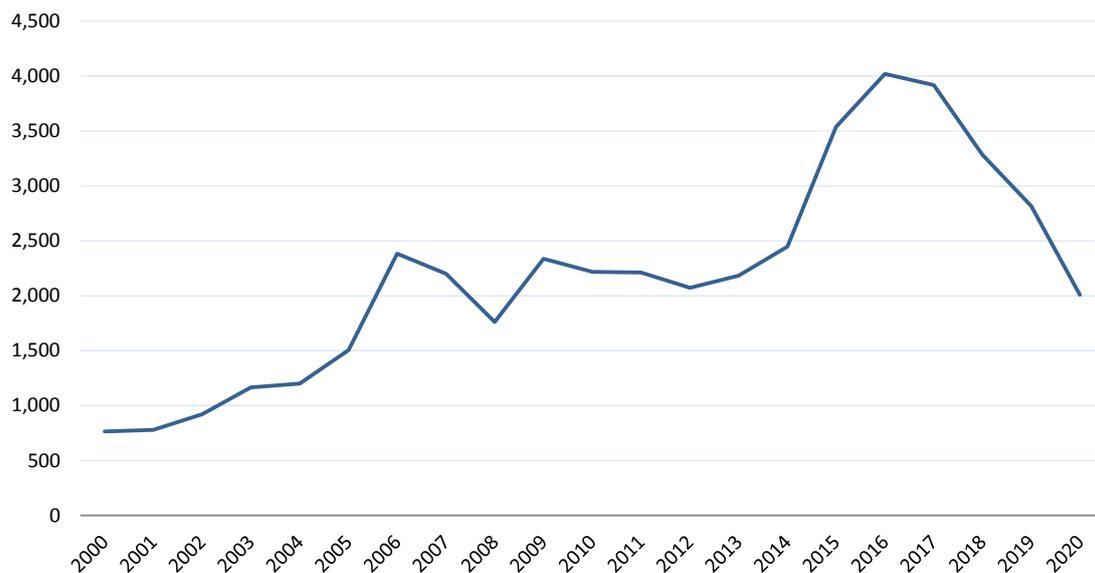
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTEs

**Quadro 3.58** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2020

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	28,700	..	765	2.7	..
2001	27,583	-3.9	779	2.8	1.8
2002	36,515	32.4	920	2.5	18.1
2003	35,424	-3.0	1,165	3.3	26.6
2004	35,685	0.7	1,199	3.4	2.9
2005	38,437	7.7	1,505	3.9	25.5
2006	46,711	21.5	2,383	5.1	58.3
2007	43,889	-6.0	2,201	5.0	-7.6
2008	44,365	1.1	1,761	4.0	-20.0
2009	43,440	-2.1	2,336	5.4	32.7
2010	39,314	-9.5	2,217	5.6	-5.1
2011	36,012	-8.4	2,211	6.1	-0.3
2012	33,500	-7.0	2,071	6.2	-6.3
2013	34,061	1.7	2,184	6.4	5.5
2014	32,836	-3.6	2,447	7.5	12.0
2015	40,689	23.9	3,537	8.7	44.5
2016	42,937	5.5	4,020	9.4	13.7
2017	44,949	4.7	3,919	8.7	-2.5
2018	42,493	-5.5	3,285	7.7	-16.2
2019	41,127	-3.2	2,816	6.8	-14.3
2020	34,141	-17.0	2,008	5.9	-28.7

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure.

**Gráfico 3.58** Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2020



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure.

### 3.23 VENEZUELA

#### 3.23.1 Entradas de portugueses na Venezuela

Não havendo dados sobre as admissões anuais de imigrantes na Venezuela, é possível utilizar os dados do Censo de 2011 sobre o tempo de estadia dos recenseados como indicador daquelas entradas. Cerca de 80% dos portugueses emigrados na Venezuela em 2011 declarou ter chegado ao país entre a década de 1940 e início da de 1980. Nos anos 1970 chegaram 12 mil, o que corresponde a um terço (34%) do total de portugueses residentes atualmente, enquanto nos anos de 1980 chegaram apenas cerca de seis mil (18%), número que baixou, desde 2000, para cerca de 500 (1.5%). A tendência para a população portuguesa na Venezuela continuar a decrescer deve manter-se por ter deixado de ser um destino de emigração portuguesa devido às tensões políticas, económicas e sociais no país.

#### 3.23.2 Portugueses residentes na Venezuela

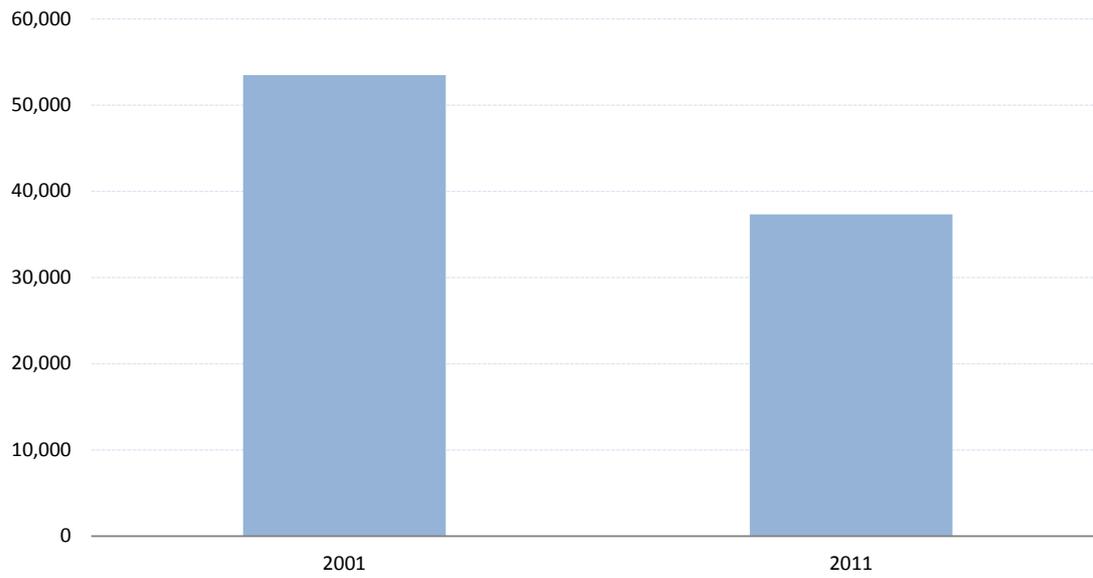
No caso da Venezuela, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, o último dos quais foi realizado em 2011.

Em 2011, o número de portugueses emigrados na Venezuela totalizou 37,326 (ver quadro e gráfico 3.58). O número de portugueses emigrados na Venezuela decresceu entre 2001 e 2011, passando de 53 mil para 37 mil. Esta diminuição significa que o número de novas entradas de portugueses não tem sido suficiente para compensar as mortes e os regressos de portugueses emigrados neste país. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Venezuela em 2011, representando apenas 3.2% do total. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 35 mil, sendo a Venezuela o décimo primeiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados devido ao grande volume de emigração portuguesa durante as décadas de 1940 a 1970 para este país (ver gráfico 2.6).

**Quadro 3.59** Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2000-2020

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	..	..	..	..	..
2001	1,015,538	..	53,477	5.3	..
2002	..	..	..	..	..
2003	..	..	..	..	..
2004	..	..	..	..	..
2005	..	..	..	..	..
2006	..	..	..	..	..
2007	..	..	..	..	..
2008	..	..	..	..	..
2009	..	..	..	..	..
2010	..	..	..	..	..
2011	1,156,578	..	37,326	3.2	..
2012	..	..	..	..	..
2013	..	..	..	..	..
2014	..	..	..	..	..
2015	..	..	..	..	..
2016	..	..	..	..	..
2017	..	..	..	..	..
2018	..	..	..	..	..
2019	..	..	..	..	..
2020	..	..	..	..	..

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2001 and 2011.

**Gráfico 3.59** Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2001 e 2011

**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2001, 2011.

### **3.23.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Venezuela**

Dados não disponíveis.



## 4 AS REMESSAS DOS EMIGRANTES



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/8218>

[OEm\_Relatorio2021\_QuadrosGraficos\_04]



#### 4.1 REMESSAS RECEBIDAS EM 2020

Em 2020, o valor das remessas de emigrantes recebidas em Portugal foi ligeiramente superior a 3.6 mil milhões de euros (€3,612,860), representando cerca de 1.8% do PIB daquele ano, de acordo com os dados do Banco de Portugal.

Mantendo a tendência já verificada nos relatórios anteriores, a Suíça e a França, os dois países onde residem mais portugueses, foram, em 2020, também os países de origem de mais de metade das remessas recebidas em Portugal (enviando cada um mais de 28% do total). Porém, pela primeira vez na série em análise (2001-2020), a Suíça tornou-se, em termos nominais, a principal origem das remessas dos emigrantes portugueses, ultrapassando a França (€1,037,020, em relação a €1,036,570 registadas para França). Segue-se, em terceiro lugar, o Reino Unido, de onde vieram 11% das remessas recebidas, facto que comprova a importância que este país adquiriu como principal destino da emigração portuguesa no período pós-crise económica.

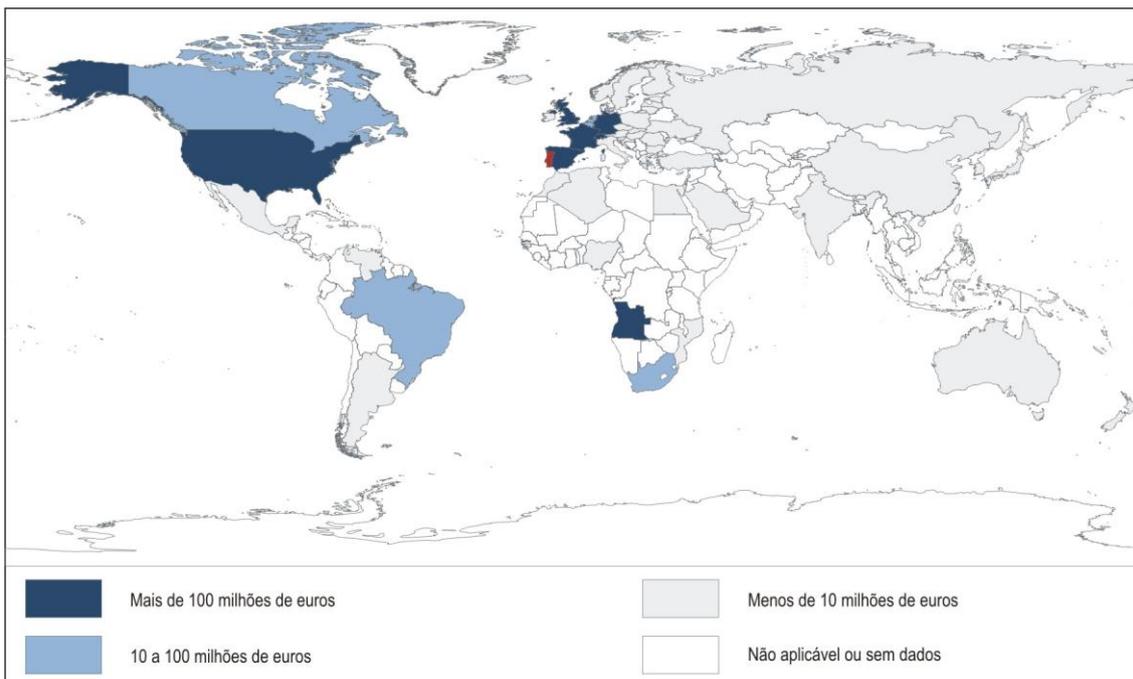
Três outros países – Angola, Estados Unidos da América e Alemanha – ocuparam, em 2020, as quarta, quinta e sexta posições entre os estados de origem das remessas, todos com valores acima dos 200 milhões de euros. Os EUA, apesar de serem um destino de emigração antiga, mas com poucas entradas atuais de portugueses, têm sido um país em que o valor das remessas estabilizou acima dos 200 milhões de euros, desde 2015, depois de ter aumentado progressivamente entre 2009 e 2015. Já os valores de Angola são um bom indicador da transformação de um antigo país de origem da imigração para Portugal em país de destino da emigração portuguesa. Entre os países de origem de transferências de remessas com valores abaixo dos 200 milhões de euros anuais encontramos a Espanha, atualmente o terceiro país de destino da emigração portuguesa, o Luxemburgo, país de pequena dimensão, e a Bélgica e Holanda, hoje dois dos dez principais países de destino, embora com números de emigração ainda baixos. No conjunto, estes dez países estiveram na origem de 96% do valor total das remessas recebidas em Portugal em 2020, sendo que destes, oito se situam na Europa, revelando a preponderância deste continente na escolha dos emigrantes portugueses.

**Quadro 4.1** Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, milhares de euros, 2020

País	Remessas	País	Remessas
<b>Total</b>	<b>3 ,612,860</b>		
África do Sul	34,650	Índia	560
Alemanha	225,870	Irlanda	3,840
Angola	245,530	Islândia	480
Arábia Saudita	80	Itália	4,260
Argélia	10	Japão	650
Argentina	800	Letónia	40
Austrália	3,680	Lituânia	80
Áustria	8,840	Luxemburgo	78,400
Bélgica	58,900	Macau	20
Brasil	12,720	Malta	220
Bulgária	1,020	Marrocos	50
Cabo Verde	1,690	México	990
Canadá	21,990	Moçambique	5,450
China	260	Nigéria	0
Chipre	40	Noruega	2,980
Colômbia	240	Nova Zelândia	130
Croácia	70	Polónia	380
República da Coreia	70	Reino Unido	379,350
Dinamarca	4,490	República Checa	510
Egito	400	Roménia	620
Emirados Árabes Unidos	590	Rússia	790
Eslováquia	170	São Tomé e Príncipe	40
Eslovénia	30	Suécia	9,890
Espanha	111,780	Suíça	1,037,020
EUA	244,740	Timor-Leste	80
Estónia	50	Tunísia	0
Finlândia	1,450	Turquia	420
França	1,036,570	Ucrânia	270
Grécia	1,000	Venezuela	5,180
Guiné Equatorial	0	<b>OCDE</b>	<b>3,285,640</b>
Guiné-Bissau	450	<b>PALOP</b>	<b>253,150</b>
Holanda	44,470	<b>União Europeia (UE28)</b>	<b>1,593,450</b>
Hungria	470	<b>Zona Euro (15)</b>	<b>1,575,990</b>

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

**Mapa 4.1** Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, 2020



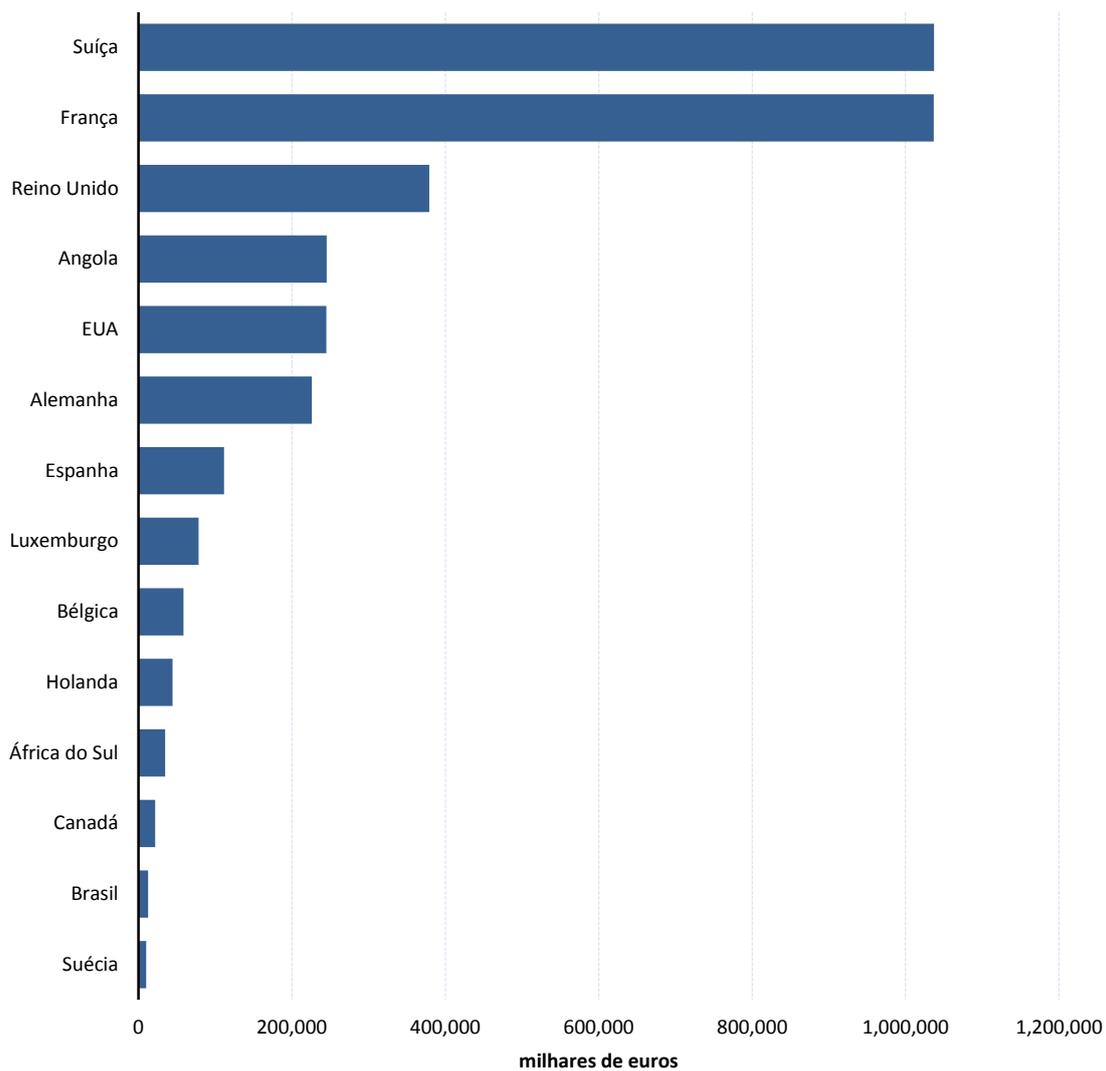
**Fonte** Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

**Quadro 4.2** Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2020

País	Em milhares de euros	Em percentagem das remessas recebidas totais	Percentagem acumulada
<b>Remessas recebidas totais</b>	<b>3,612,860</b>	<b>100.0</b>	<b>..</b>
<b>Remessas recebidas, principais países de origem</b>	<b>3,541,880</b>	<b>98.0</b>	<b>..</b>
Suíça	1,037,020	28.7	28.7
França	1,036,570	28.7	57.4
Reino Unido	379,350	10.5	67.9
Angola	245,530	6.8	74.7
EUA	244,740	6.8	81.5
Alemanha	225,870	6.3	87.7
Espanha	111,780	3.1	90.8
Luxemburgo	78,400	2.2	93.0
Bélgica	58,900	1.6	94.6
Holanda	44,470	1.2	95.8
África do Sul	34,650	1.0	96.8
Canadá	21,990	0.6	97.4
Brasil	12,720	0.4	97.8
Suécia	9,890	0.3	98.0

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

**Gráfico 4.1** Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2020



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

## 4.2 EVOLUÇÃO DAS REMESSAS RECEBIDAS, 1996-2020

Em 2020, o valor das remessas recebidas em Portugal, de €3,612,860,000, sofreu um decréscimo (-1.3%), depois de dez anos consecutivos de crescimento. Apesar deste decréscimo, este é o terceiro valor mais alto da série em análise — só se registaram valores superiores em 2001 e 2019, com €3,736,820,000 e €3,662,130,000, respetivamente — e é um decréscimo bastante inferior ao registado a nível mundial: -7.4%, segundo dados estimados pelo Banco Mundial.<sup>24</sup> É possível distinguir quatro fases na evolução das remessas portuguesas. Entre 1996 e a entrada em vigor do euro, em 2002, observou-se um crescimento constante e acentuado do valor das remessas: mais 37% naqueles seis anos, em termos nominais. De 2002 a 2004, o valor das remessas desceu, continuando uma tendência que vinha detrás, mas que poderá ter sido ampliada por alteração dos critérios de registo das transferências financeiras no interior da nova zona euro. Entre 2004 e 2011, manteve-se estável, num patamar ligeiramente ondulado. A partir de 2012, e até 2019, subiu anualmente de forma progressiva: mais 33% neste período. Ainda é cedo para avaliar se 2020 se traduzirá no começo de uma nova fase ou se é um ano de exceção. Tudo dependerá da evolução da pandemia de covid-19.

A descida registada em 2020 está provavelmente ligada aos efeitos da pandemia, visto que o volume de remessas e de migrações estão fortemente ligadas. Por um lado, o contexto global da pandemia tem impacto não só nos países que enviam como nos que tradicionalmente recebem as remessas. O aumento do desemprego e da inatividade, em consequência dos confinamentos impostos por muitos países, afeta a capacidade e disponibilidade financeira dos emigrantes para enviarem remessas para Portugal. Alguns emigrantes podem ter contraído o vírus e por este motivo terem deixado de trabalhar ou terem mais despesas associadas a questões de saúde. Por outro lado, a pandemia está também a afetar os fluxos migratórios, ou seja, com as novas migrações a diminuírem e o aumento do retorno de emigrantes a Portugal, também diminui o número total dos que poderão enviar remessas para o país. É ainda de salientar que as restrições impostas por muitos países têm afetado a capacidade física dos emigrantes chegarem aos seus prestadores de serviços de remessas, o que também poderá influenciar os valores enviados.

Desde 1996 que as remessas têm um peso económico sempre decrescente quando medidas em percentagem do PIB. No entanto, em 2006 e 2007 esse peso subiu ligeiramente, tal como nos últimos anos, a partir 2012, para valores já próximos dos 2% do PIB. Estamos, porém, ainda longe dos valores observados no início do século (perto de 3% do PIB), e a uma distância ainda maior do pico da série pós-25 de Abril: quase 10% do PIB em 1979.

---

<sup>24</sup> Annual Remittances Data (updated as of Oct. 2020): inflows, link [aqui](#).

O peso económico das remessas aumenta quando medido em percentagem das exportações. Porém, também se verifica um decréscimo dos valores entre 1996 e 2018. Centrando a atenção na era do euro, verifica-se que se em 2002 as remessas correspondiam a cerca de 7% das exportações, essa percentagem foi decrescendo até estabilizar, a partir de 2005, entre os 4% e os 5%.

Depois de, em 2019, o peso económico das remessas em percentagem do PIB e das exportações ter decrescido, verifica-se, em 2020, um crescimento. Esta inversão explica-se, essencialmente, por as remessas terem registado um decréscimo inferior aos do PIB e ao das exportações, em consequência da crise económica associada à pandemia.

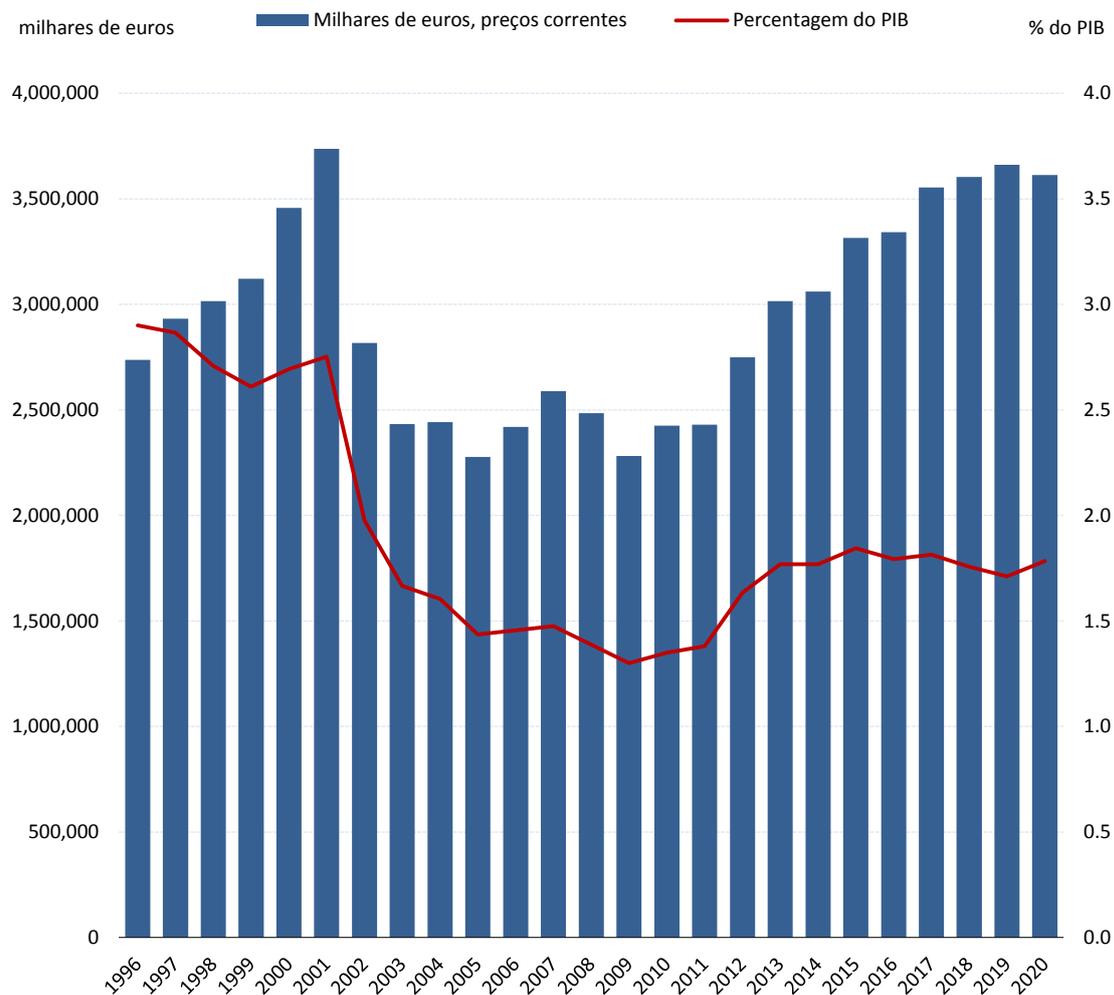
Quando comparamos os saldos dos valores recebidos por Portugal através das remessas e das transferências da União Europeia, isto é, a diferença entre o que Portugal recebe e envia, verificamos que o valor das remessas é superior ao das transferências vindas da UE entre 1996 e 2001, bem como entre 2015 e 2020. Já entre 2002 e 2014 verifica-se o oposto: o valor do saldo das transferências é superior ao das remessas. Em consequência, a importância económica dos saldos das remessas e das transferências da UE em percentagem do PIB varia na mesma medida. É em 2001 que se observa o maior valor de remessas da série em análise. Contudo, em 2012 o valor do saldo das transferências da União é o mais elevado em termos absolutos (€3,892,440,000). Enquanto se observou um aumento progressivo do valor das remessas em Portugal desde 2012, relativamente às transferências das UE verificou-se o contrário, havendo um decréscimo continuado até 2018, tendo em 2016 o valor destas ficado, pela primeira vez, abaixo de dois milhões. Em 2019 e 2020 o valor das transferências voltou a aumentar, enquanto em 2020 se verificou um decréscimo no saldo das remessas. Em 2020 o valor das remessas em relação ao das transferências foi superior em mais de 17%, sendo que, em termos de percentagem do PIB, as remessas continuavam a valer mais, embora a margem seja menor (1.5% e 1.3%, respetivamente). Porém, estamos ainda longe dos valores observados no início do século, quando tanto as remessas como as transferências representavam cerca de 3% do PIB.

**Quadro 4.3** Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB, 1996-2020

Ano	Remessas (milhares de euros, preços correntes)	PIB	Evolução (2002=100)		Remessas em percentagem do PIB
			Remessas	PIB	
1996	2,737,490	94,351,591	97	66	2.9
1997	2,932,550	102,330,960	104	72	2.9
1998	3,016,290	111,353,381	107	78	2.7
1999	3,121,680	119,603,305	111	84	2.6
2000	3,458,120	128,414,445	123	90	2.7
2001	3,736,820	135,775,009	133	95	2.8
2002	2,817,880	142,554,263	100	100	2.0
2003	2,433,780	146,067,858	86	102	1.7
2004	2,442,160	152,248,388	87	107	1.6
2005	2,277,250	158,552,704	81	111	1.4
2006	2,420,270	166,260,469	86	117	1.5
2007	2,588,420	175,483,401	92	123	1.5
2008	2,484,680	179,102,781	88	126	1.4
2009	2,281,870	175,416,437	81	123	1.3
2010	2,425,900	179,610,779	86	126	1.4
2011	2,430,490	176,096,171	86	124	1.4
2012	2,749,460	168,295,569	98	118	1.6
2013	3,015,780	170,492,269	107	120	1.8
2014	3,060,710	173,053,691	109	121	1.8
2015	3,315,620	179,713,159	118	126	1.8
2016	3,343,200	186,489,811	119	131	1.8
2017	3,554,750	195,947,210	126	137	1.8
2018	3,604,010	204,304,761	128	143	1.8
2019	3,645,230	212,320,622	129	149	1.7
2020	3,612,860	202,440,493	128	142	1.8

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB).

**Gráfico 4.2** Evolução das remessas recebidas em Portugal, milhares de euros, preços correntes, e em percentagem do PIB, 1996-2020



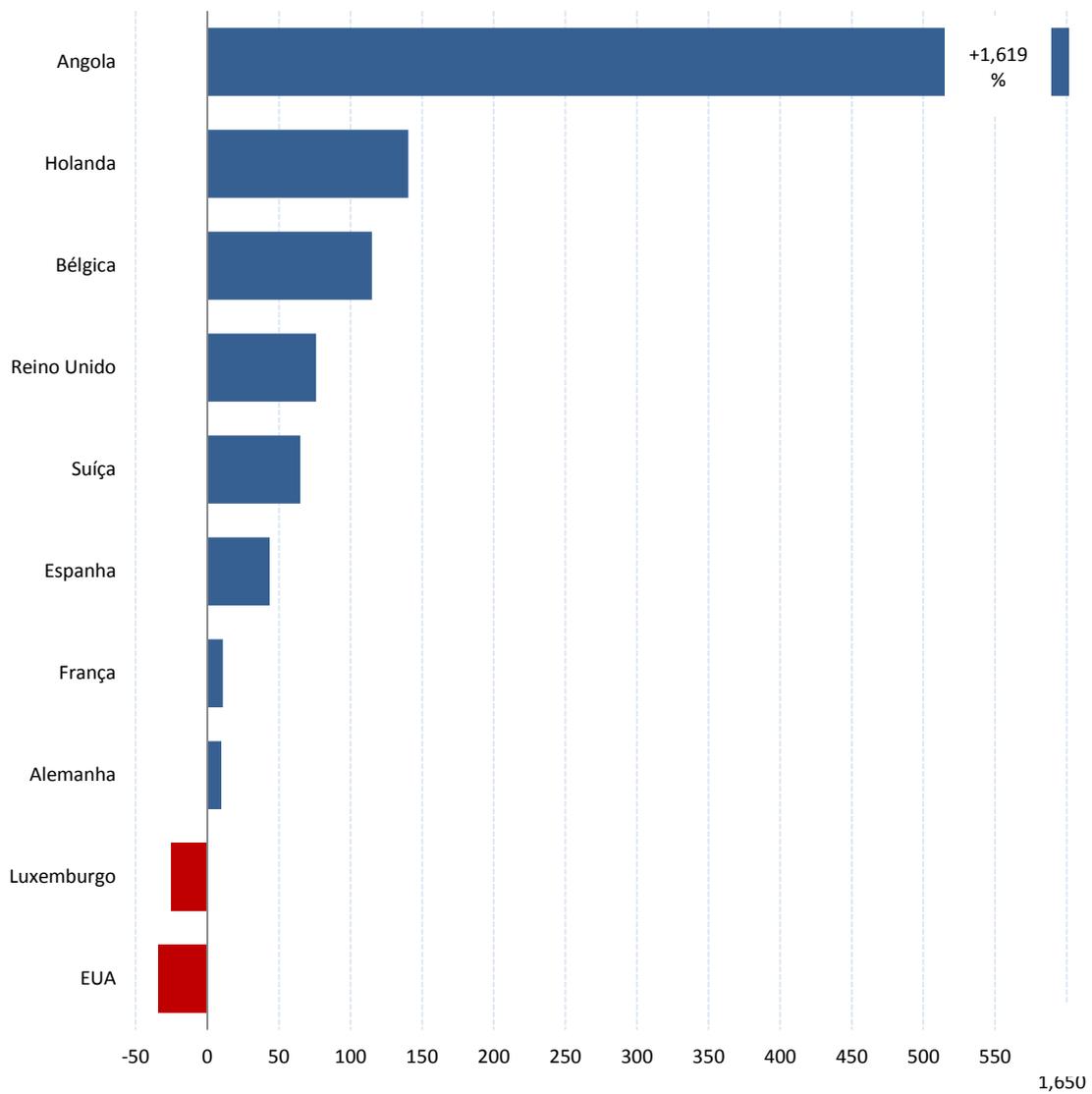
**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB).

**Quadro 4.4** Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2020

País	Valores anuais, milhares de euros, preços correntes																			Variação percentual	
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2002- -2020	2019- -2020
Total	2,817,880	2,433,780	2,442,160	2,277,250	2,420,270	2,588,420	2,484,680	2,281,870	2,425,900	2,430,490	2,749,460	3,015,780	3,060,710	3,315,620	3,343,200	3,554,750	3,604,010	3,662,130	3,612,860	28	-1
França	934,480	886,090	964,130	908,870	978,950	1,026,190	983,030	887,440	899,160	867,610	846,150	894,930	882,180	1,033,120	1,122,570	1,151,040	1,133,290	988,660	1,037,020	65	5
Suíça	629,310	516,590	531,060	519,890	530,720	544,720	554,120	530,880	612,660	680,730	697,330	738,130	812,810	851,290	697,280	797,490	899,460	1,093,540	1,036,570	11	-5
Reino Unido	215,630	177,540	181,440	147,170	151,630	163,580	125,010	94,820	94,620	105,310	130,490	156,230	202,220	254,960	284,970	350,080	343,900	359,620	379,350	76	5
Alemanha	205,810	205,640	178,780	164,520	168,900	170,560	147,660	120,860	120,420	113,420	172,940	197,250	196,190	255,470	253,710	240,440	242,520	248,360	245,530	1,619	-1
Angola	14,280	9,450	20,640	23,350	32,950	48,110	70,860	103,470	134,870	147,320	270,690	304,330	247,960	213,120	205,890	245,080	223,010	231,110	244,740	-34	6
EUA	372,450	272,120	231,900	218,370	223,000	200,640	171,460	127,280	129,980	130,420	135,550	140,320	163,450	210,220	243,170	262,560	254,350	274,470	225,870	10	-18
Espanha	77,950	69,890	60,970	51,560	61,810	96,690	126,230	123,820	111,030	88,410	129,910	156,700	166,930	130,990	141,140	115,330	121,520	114,280	111,780	43	-2
Luxemburgo	104,460	87,220	75,800	69,560	81,840	91,620	73,040	82,290	84,470	67,850	74,530	86,940	95,150	114,470	124,260	109,010	111,910	82,470	78,400	-25	-5
Bélgica	27,390	25,190	21,470	20,610	28,250	37,890	35,670	30,990	34,420	38,080	52,020	67,210	77,900	66,600	78,900	66,500	58,580	56,280	58,900	115	5
África do Sul	8,660	8,990	14,170	5,540	6,840	7,920	9,850	5,110	6,710	8,200	7,860	6,560	8,760	8,570	9,980	27,030	42,000	41,440	44,470	140	7
OCDE	2,711,610	2,373,380	2,367,060	2,204,960	2,328,560	2,465,190	2,332,300	2,102,850	2,208,850	2,213,090	2,399,250	2,622,440	2,745,300	3,039,570	3,073,320	3,215,080	3,282,090	3,311,960	3,285,640	21	-1
PALOP	19,210	13,790	25,720	27,300	38,130	54,010	75,550	108,870	141,130	155,310	278,660	316,540	257,410	224,160	216,480	253,740	233,130	256,590	253,150	1,218	-1
Total	2,817,880	2,433,780	2,442,160	2,277,250	2,420,270	2,588,420	2,484,680	2,281,870	2,425,900	2,430,490	2,749,460	3,015,780	3,060,710	3,315,620	3,343,200	3,554,750	3,604,010	3,662,130	3,612,860	-1	-23
União Europeia (UE28)	1,607,210	1,486,950	1,519,570	1,384,850	1,499,010	1,635,620	1,545,000	1,397,550	1,412,910	1,354,060	1,512,500	1,693,390	1,694,540	1,934,740	2,090,940	2,117,310	2,095,190	1,683,700	1,575,990	14	-6
Zona Euro (15)	1,382,700	1,302,620	1,330,780	1,232,520	1,340,730	1,460,070	1,407,950	1,290,080	1,303,830	1,235,010	1,362,210	1,512,610	1,475,710	1,661,950	1,787,630	1,747,030	1,734,020	3,662,130	3,612,860	28	-1

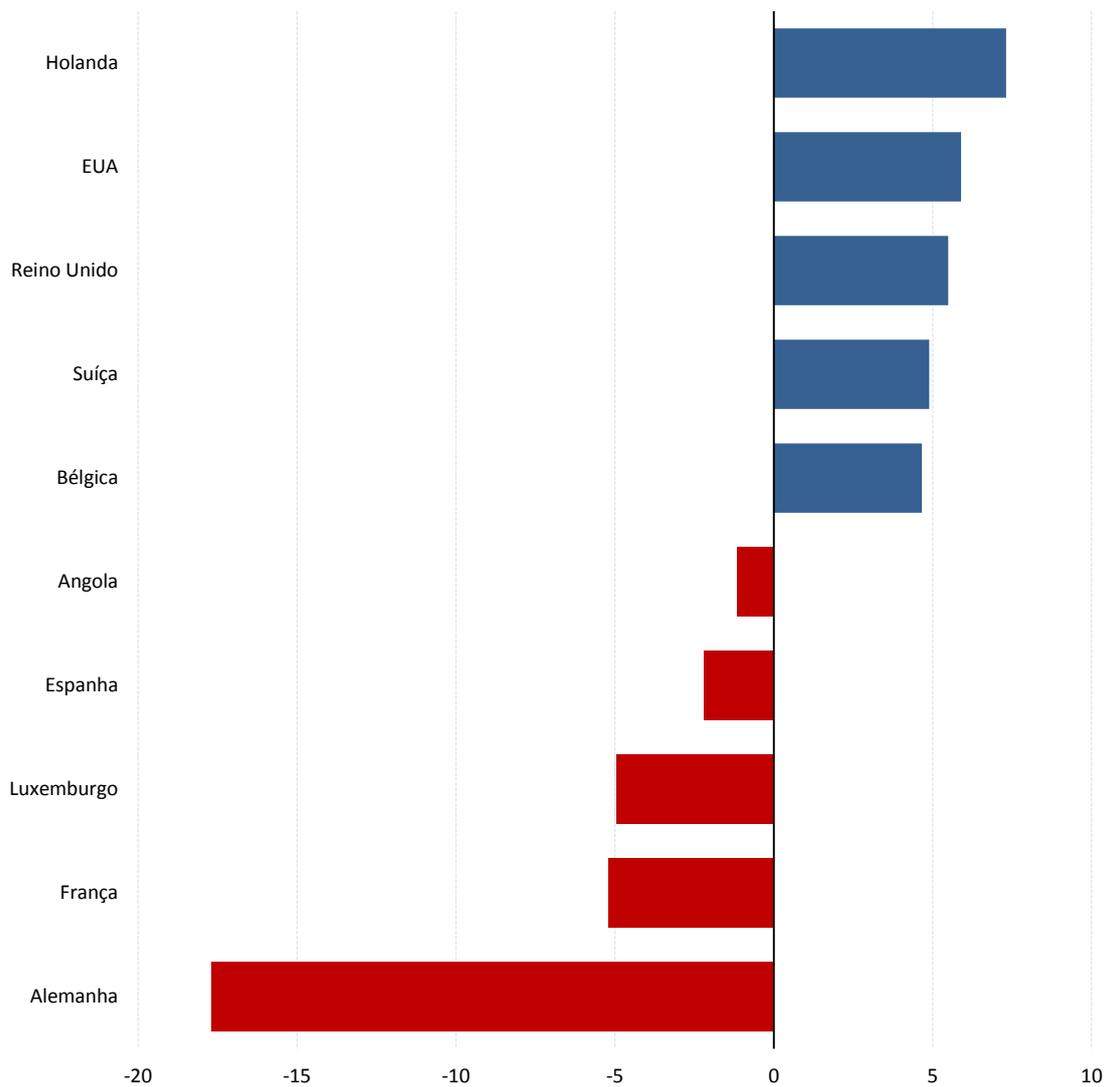
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

**Gráfico 4.3** Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2020



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

**Gráfico 4.4** Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2019-2020



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

### 4.3 COMPARAÇÃO INTERNACIONAL, 2020

Segundo dados do Banco Mundial, em 2020 Portugal era o 35.º país do mundo com mais remessas recebidas. Na Europa, nove países recebiam um valor absoluto superior: França, Alemanha, Ucrânia, Bélgica, Rússia, Itália, Espanha, Roménia e Polónia. À exceção da Bélgica, todos aqueles países tinham maior dimensão populacional, pelo que, em termos relativos, Portugal e Bélgica eram os países com valores mais elevados de remessas recebidas.

Avaliando o peso destas transferências nas economias dos 35 países com maior volume de remessas recebidas em 2020, conclui-se que em Portugal, bem como na Bélgica, esse peso era, em regra, maior do que nos restantes países da União Europeia. De facto, medindo as remessas em percentagem do PIB, a posição relativa de Portugal subia de 35.º lugar para 22.º. Porém, com valores próximos dos 2% do PIB, Portugal encontrava-se situado num patamar comum ao das economias mais desenvolvidas ou de maior porte, num indicador que variava entre os 24.1%, em El Salvador, e menos de 0.02%, nos EUA.

Em resumo, Portugal, sendo hoje um dos principais países de emigração do mundo, sobretudo em termos relativos, tem vindo a apresentar um grau de dependência económica da emigração comparativamente baixo, quando medido pela relação entre remessas e PIB.

[Para mais informação sobre as remessas dos emigrantes ver Vidigal (2020).]

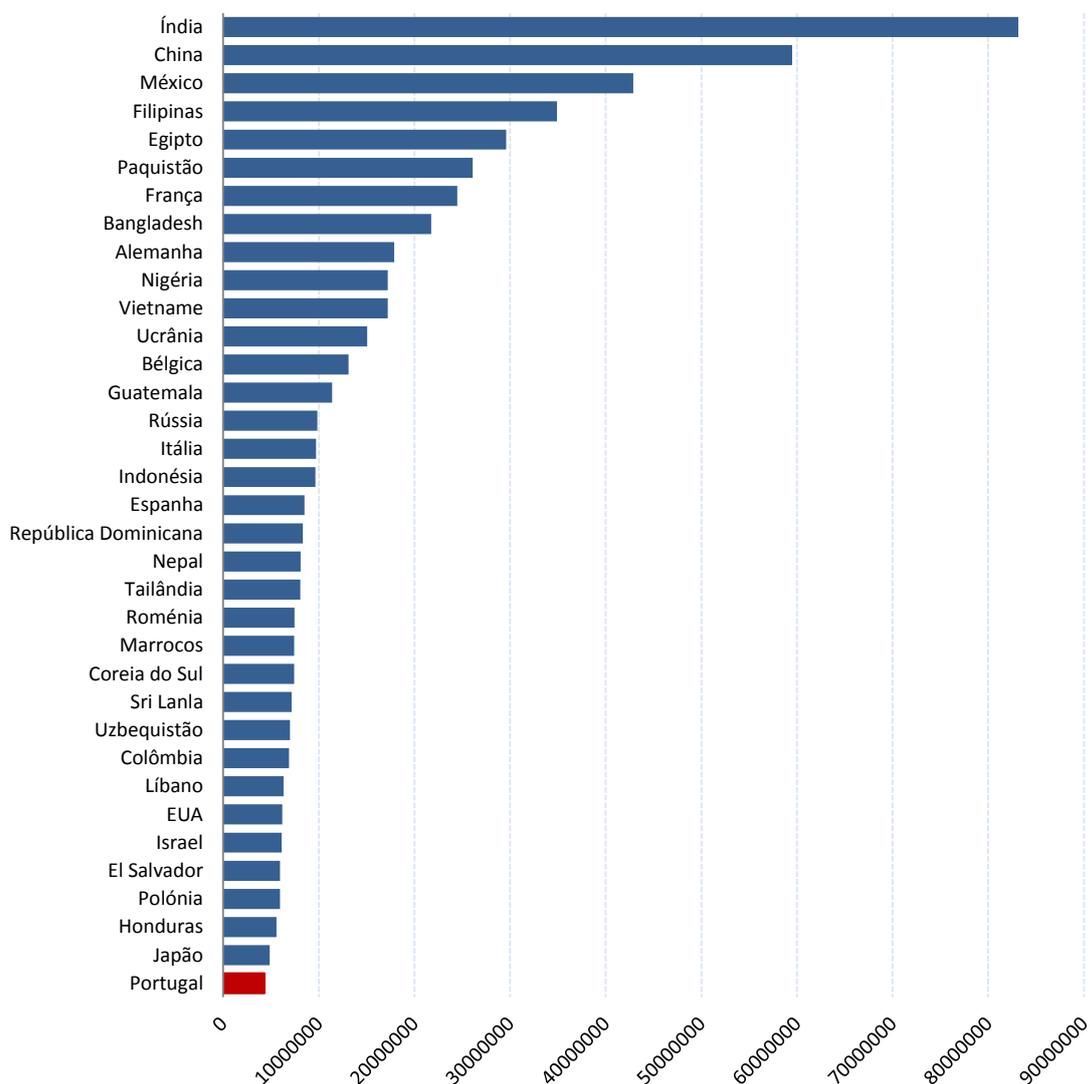
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

**Quadro 4.5** Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, valor em milhares de dólares e em percentagem do PIB, 2020

País	Remessas recebidas (milhares de dólares, EUA)	PIB (milhares de dólares, EUA)	Remessas em percentagem do PIB
<b>Total de remessas mundiais</b>	<b>701,930,644</b>	<b>84 705 425 882</b>	<b>0.8</b>
<b>Principais países de destino</b>			
Índia	83,149,000	2,622,983,732	3.2
China	59,506,673	14,722,730,698	0.4
México	42,880,323	1,076,163,316	4.0
Filipinas	34,913,343	361,489,354	9.7
Egipto	29,602,900	363,069,245	8.2
Paquistão	26,105,000	263,686,553	9.9
França	24,481,659	2,603,004,396	0.9
Bangladesh	21,749,701	324,239,177	6.7
Alemanha	17,898,799	3,806,060,140	0.5
Nigéria	17,207,547	432,293,776	4.0
Vietname	17,200,000	271,158,442	6.3
Ucrânia	15,054,000	155,582,009	9.7
Bélgica	13,120,862	515,332,500	2.5
Guatemala	11,402,842	77,604,632	14.7
Rússia	9,836,320	1,483,497,785	0.7
Itália	9,711,242	1,886,445,268	0.5
Indonésia	9,650,926	1,058,423,838	0.9
Espanha	8,509,106	1,281,199,091	0.7
República Dominicana	8,331,600	78,844,702	10.6
Nepal	8,101,574	33,657,176	24.1
Tailândia	8,067,219	501,794,962	1.6
Roménia	7,446,921	248,715,551	3.0
Marrocos	7,418,558	112,870,592	6.6
Coreia do Sul	7,412,800	1,630,525,005	0.5
Sri Lanka	7,140,000	80,706,600	8.8
Uzbequistão	6,989,310	57,707,190	12.1
Colômbia	6,873,554	271,346,897	2.5
Líbano	6,298,422	33,383,247	18.9
EUA	6,166,000	20,936,600,000	0.0
Israel	6,106,000	401,953,805	1.5
El Salvador	5,936,158	24,638,720	24.1
Polónia	5,930,000	594,164,691	1.0
Honduras	5,576,000	23,827,841	23.4
Japão	4,875,181	..	..
<b>Portugal</b>	<b>4,326,917</b>	<b>231,255,587</b>	<b>1.9</b>

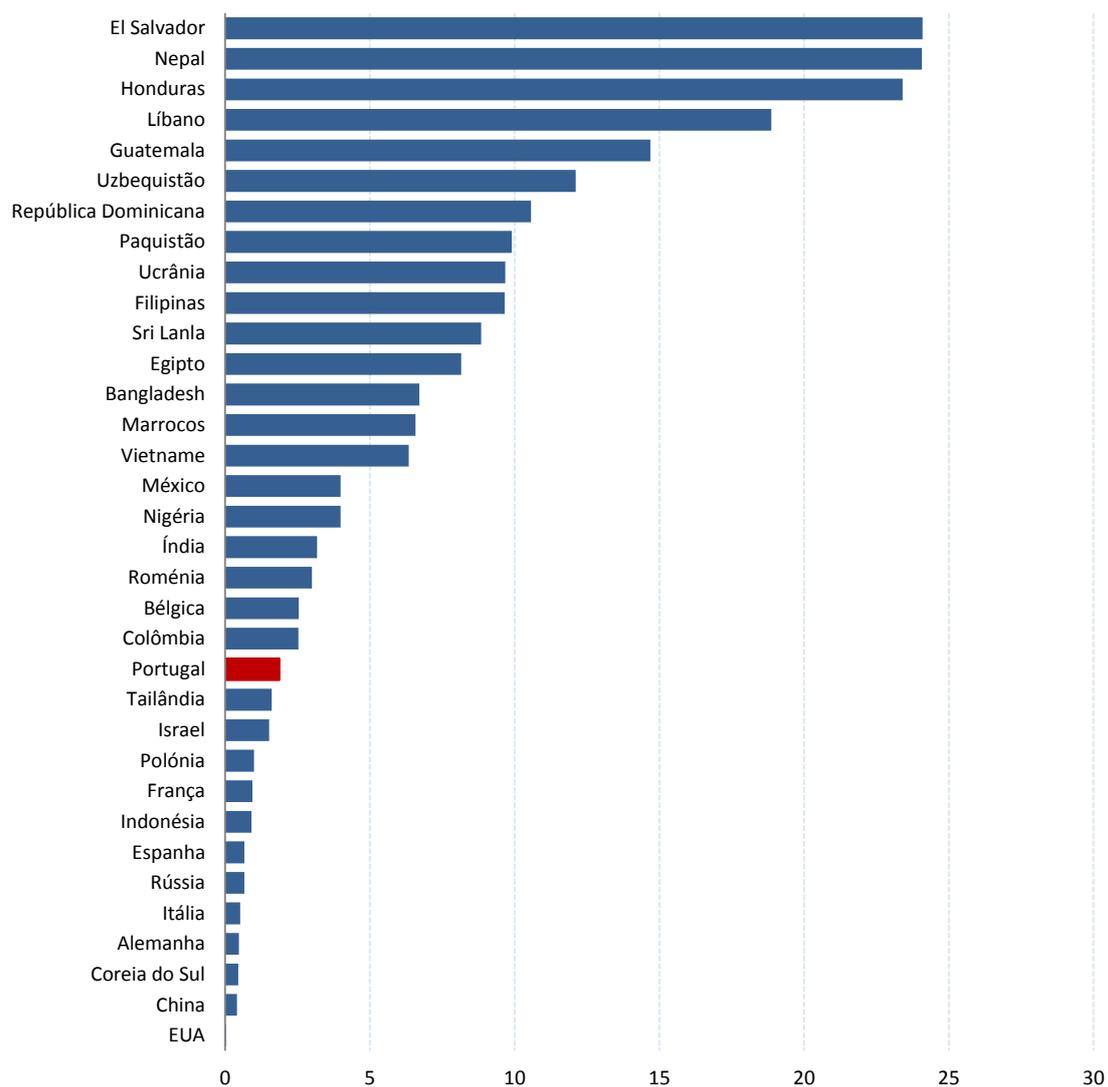
**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

**Gráfico 4.5** Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, milhares de dólares, 2020



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

**Gráfico 4.6** Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, percentagem do PIB, 2020



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

## METADATA



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/8218>

[OEm\_Relatorio2021\_Metadata]

### Aquisição de nacionalidade

**Alemanha** Fonte 2000, 2003-2020: Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung. Fonte 2001-2002: OECD, International Migration Database. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Austrália** Os dados referem-se à concessão por país de nacionalidade anterior. Fonte 2000-2020: Australian Bureau of Statistics. [\[LINK\]](#)

**Áustria** Os dados referem-se aos estrangeiros que residiam na Áustria no ano em que adquiriram a nacionalidade. Fonte 2000-2020: Statistik Austria. A informação referente aos portugueses foi concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#)

**Bélgica** Todos os tipos de aquisição de nacionalidade. Inclui os estrangeiros que residiam na Bélgica no ano em que adquiriram a nacionalidade. Fonte 2000-2020: Statbel. [\[LINK\]](#)

**Canadá** Todos os tipos de aquisição de nacionalidade. Os dados referem-se ao país de nascimento e não ao país de nacionalidade anterior. As pessoas que adquirem a nacionalidade canadiana podem possuir duas nacionalidades, quando aceite pelo país da nacionalidade anterior. O pedido de nacionalidade pode apenas ser efetuado por residentes permanentes que residam no Canadá há pelo menos três anos (1,095 dias), no período de quatro anos que precede o pedido. Fonte 2000-2018: OECD, International Migration Database, dados baseados na Citizenship and Immigration Canada. [\[LINK\]](#)

**Dinamarca** Fonte 2000-2020: Denmark Statistik. [\[LINK\]](#)

**Espanha** Inclui apenas aquisições a partir da residência em Espanha. Os dados correspondem à aquisição de nacionalidade associados aos registos da Dirección General de los Registros y del Notariado, Ministerio de Justicia. Fonte 2000-2019: Observatorio Permanente de la Inmigración: concesiones de nacionalidad española por residencia. [\[LINK\]](#)

**EUA** Os dados referem-se ao país de nascimento e reportam-se ao ano fiscal, desde 1 de Outubro do ano anterior a 30 de Setembro do ano indicado. Fonte 2000-2019: US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics, Table 21 - Persons Naturalized by Region and Country of Birth. [\[LINK\]](#)

**França** Todo os tipos de aquisição de nacionalidade: naturalização, casamento, declaração ou atingindo a maioridade. Os dados referem-se à concessão por país de nacionalidade anterior. Fonte 2000-2019: Ministère de l'Intérieur, Immigration, Asile, Accueil et Accompagnement des Étrangers en France, "Acquisitions de la nationalité française". Institut National de la Statistique et de Études Économiques (a partir de 2017). Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (a partir de 2017 para os portugueses). [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Holanda (Países Baixos)** Aquisição da nacionalidade, com excepção da adquirida por nascimento. A nacionalidade holandesa pode ser obtida por lei (incluindo por adopção), por opção, por naturalização ou por reconhecimento. Fonte 2000-2020: Centraal Bureau voor de Statistiek: statline database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling). [\[LINK\]](#)

**Irlanda** Fonte 2000-2012: OECD, International Migration Database (2000-2012). Fonte 2013-2019: Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Itália** Fonte 2003-2019: Eurostat, Statistics Database: population and social conditions, acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship. [\[LINK\]](#)

**Luxemburgo** Todo o tipo de aquisições, com excepção das crianças que adquirem a nacionalidade como consequência da naturalização dos pais. Fonte 2000-2020: Ministère de la Justice: chiffres clés statistiques en matière d'indigénat. [\[LINK\]](#)

**Noruega** Fonte 2000-2020: Statistics Norway: naturalizations by sex, age and earlier citizenship. [\[LINK\]](#)

**Reino Unido** Fonte 2000-2020: Gov UK, Immigration Statistics (> Citizenship data tables immigration statistics year), Citizenship grants by previous country of nationality. [\[LINK\]](#)

**Suécia** Fonte 2000-2020: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

**Suíça** Fonte 2000-2020: Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure. [\[LINK\]](#)

## Entrada de estrangeiros

**Alemanha** População estrangeira registada, em cada ano, no Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister), se permanecerem mais de 90 dias. Os estrangeiros de países que não pertençam à União Europeia possuem autorização de residência. O total de entradas de estrangeiros inclui os indivíduos de nacionalidade estrangeira que tenham nascido na Alemanha no ano de referência. Fonte 2001-2004: OECD, International Migration Database. Fonte 2000, 2005-2020: Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung. [\[LINK\]](#)  
[\[LINK\]](#)

**Angola** Os valores de 2009 não são directamente comparáveis aos que dispomos para anos anteriores e para 2010, fornecidos pelo Consulado Geral de Angola em Lisboa e respeitantes a vistos concedidos em Lisboa, tendo sido esta a razão pela qual foram retirados daqui do site, onde chegaram a estar publicados. Os de 2009 incluem, para além dos vistos concedidos por Lisboa, os que foram concedidos pelo Consulado de Angola no Porto e pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano. Estes números relativos a 2009 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos: privilegiado (480), trabalho (12.114), trabalho para a reconstrução nacional (8.843), permanência agregado ao visto de trabalho (1.973) e outros (estudo e permanência temporária, 377). Esta contabilização exclui os vistos que, pela sua duração ou objectivo, não contemplam situações de emigração. Estão nesta situação os vistos de: turismo; tratamento médico; cortesia; diplomáticos; curta duração (prazo máximo de 14 dias); ordinários (prazo máximo de 90 dias); e trânsito (prazo máximo de 60 dias). Os valores de 2009 não são directamente comparáveis aos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro. Fonte 2012-2019: Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa; Consulado-Geral da República de Angola no Porto. Informação concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Austrália** Inclui imigrantes vindos pelo mar e por terra. Os imigrantes permanentes incluem os portadores de um visto permanente e os de um visto temporário que pretendam permanecer no país. Fonte 2004-2020: Department of Immigration and Citizenship. [\[LINK\]](#)

**Áustria** Inclui os estrangeiros com autorização de residência e que residam no país durante o período mínimo de três meses. Fonte 2002-2020: Statistik Austria. [\[LINK\]](#)

**Bélgica** Inclui os estrangeiros com autorização de residência e com intenção de ficar no país por um período igual ou superior a três meses. Fonte 2000-2019: OECD, International Migration Database, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. [\[LINK\]](#)

**Brasil** São registados os estrangeiros com autorizações de trabalho concedidas a estrangeiros, por país de origem. por categoria permanentes (igual ou superior a 1 ano) e temporários. As autorizações de trabalho permanentes são indexadas a períodos mínimos de um ano e as autorizações de trabalho temporárias aos períodos de contrato de trabalho (que podem ser mais ou menos de um ano). Fonte 2004-2020: Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI): autorizações concedidas a estrangeiros por país de origem. [\[LINK\]](#)

**Canadá** Estrangeiros com estatuto de residência permanente. Fonte 2000-2020: Citizenship and Immigration Canada, Permanent Resident Admissions, Permanent resident admissions by source country. [\[LINK\]](#)

**China-Macau** Fonte 2007-2020: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau. [\[LINK\]](#)

**Dinamarca** Estrangeiros que residam legalmente na Dinamarca, durante pelo menos um ano. Fonte 2000-2020: Denmark Statistik, Statbank Denmark, Population and elections, Migrations, Migrations to and from Denmark, “Immigration by sex, age, country of origin and citizenship”. [\[LINK\]](#)

**Espanha** Estrangeiros registados nos Registos Municipais (Padron Municipal de Habitantes) com a intenção de ficar no país durante pelo menos um ano. Fonte 2000-2020: INE España: estadística de variaciones residenciales, altas por país de nacionalidad sexo y edad. [\[LINK\]](#)

**EUA** As entradas de estrangeiros correspondem às autorizações de residência permanente (incluindo a mudança de estatuto), por país de nascimento e por ano fiscal, desde 1 de Outubro do ano anterior a 30 de Setembro do ano indicado. Fonte 2000-2019: US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics, Table 3 - Persons Obtaining Lawful Permanent Resident Status by region and country of birth. [\[LINK\]](#)

**França** Estimativa baseada no recenseamento anual, por amostragem da população, em França. Desde 2004 passaram a utilizar um novo método, o qual se baseia na amostragem por alojamento: para as áreas geográficas pequenas (menos de 10.0000 habitantes) são registados um em cada cinco habitantes; para as grandes áreas geográficas é registada uma amostra de 8% todos os anos. Fonte 2003-2012: Institut National Etudes Démographiques, Institut National de la Statistique et de Études Économiques. Fonte 2013-2019 : Eurostat, Immigration by age group, sex and citizenship. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Holanda (Países Baixos)** Para os cidadãos europeus que entram na Holanda vindos de outro país, com a intenção de ficar no país por pelo menos quatro meses durante os seis meses seguintes, é necessário o registo na municipalidade onde residem. Os estrangeiros que não são cidadãos europeus têm autorização de residência válida por um ano, a qual pode ser renovada. Todas as entradas são registadas por país de nascimento. Fonte 2000-2020: Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth. [\[LINK\]](#)

**Irlanda** As estimativas referem-se aos estrangeiros que residam no país durante o inquérito, que tenham estado a viver noutro país um ano antes. Fonte 2006-2015: Eurostat, Immigration by five year age group, sex and citizenship. [\[LINK\]](#)

**Itália** Estrangeiros com autorização de residência (curta duração e longa duração). A autorização de longa duração para cidadãos europeus (mais que três meses) é concedida por um ou dois anos, dependendo da razão de estadia em Itália, renovável no fim do período autorizado. Fonte 2000-2020: Eurostat, Statistics Database: Immigration by five year age group, sex and citizenship. [\[LINK\]](#)

**Luxemburgo** Estrangeiros que chegaram ao país, possuindo autorização de residência, com a intenção de ficar pelo menos três meses no país. Fonte 2000-2020: Le Portail des statistiques du Luxembourg. [\[LINK\]](#)

**Moçambique** No caso de Moçambique usa-se como indicador das entradas o número de vistos de trabalho concedidos a portugueses. O número de vistos foi concedido mediante pedido. Fonte 2011-2016: Embaixada da República de Moçambique em Lisboa. [\[LINK\]](#)

**Noruega** Estrangeiros com autorização de residência ou de trabalho, com a intenção de residir no país durante pelo menos seis meses. Fonte 2001-2020: Statistics Norway: immigration, emigration and net migration, by citizenship. [\[LINK\]](#)

**Reino Unido** Estrangeiros com 16 ou mais anos que entraram no país e a quem foi concedido o número de registo, National Insurance Number (NIN), pelo Department for Work and Pensions (sistema de segurança social), o qual é obrigatório para quem pretenda trabalhar. Fonte 2000-2001: OECD, International Migration Database, dados baseados em estimativas do International Passenger Survey do Office for National Statistics (UK). Fonte 2002-2020: Department for Work and Pensions: stat-explore. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Suécia** Estrangeiros com autorização de residência, com intenção de residir no país durante o período mínimo de um ano. Fonte 2000-2020: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

**Suíça** Estrangeiros com autorização permanente de residência ou autorização anual. Os estrangeiros com autorização de curta duração, o L-Permit, são também incluídos se a estadia no país for superior a 12 meses. As entradas de estrangeiros incluem também a mudança de nacionalidade. Em 2014 o Office Fédéral de la Statistique alterou o método de recolha e de registo de entradas na Suíça. Fonte 2000-2020: Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidente permanente étrangère selon la nationalité, le sexe et l'âge. [\[LINK\]](#)

### População estrangeira

**Alemanha** População estrangeira registada no Registo Central de Estrangeiros (Ausländer-zentralregister). Inclui os residentes com nacionalidade estrangeira que permaneçam no país há pelo menos três meses, englobando tanto os que nasceram na Alemanha como aqueles que nasceram no estrangeiro. Fonte 2020: Statistisches Bundesamt Deutschland. [\[LINK\]](#)

**Áustria** População com nacionalidade estrangeira registada. Fonte 2020: Statistik Austria. [\[LINK\]](#)

**Bélgica** População estrangeira contabilizada na população registada anualmente. Fonte 2020: Eurostat, Population on 1 January by age group, sex and citizenship, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. [\[LINK\]](#)

**Canadá** População estrangeira recenseada nos Censos. Os dados referem-se apenas aos estrangeiros que têm uma só nacionalidade. Os estrangeiros com duas ou mais nacionalidades são excluídos neste registo, em harmonia com as estatísticas internacionais que utilizam o mesmo critério. O instituto de estatística disponibiliza adicionalmente esta segunda informação. Em 2011 havia cerca de 18,315 indivíduos nascidos em Portugal com uma segunda nacionalidade para além da portuguesa. Fonte: Statistics Canada, Census 2006, 2011, 2016. [\[LINK\]](#)

**China-Macau** População com nacionalidade estrangeira recenseada nos Censos. Fonte 2016: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau. [\[LINK\]](#)

**Dinamarca** Fonte 2020: Denmark Statistik. [\[LINK\]](#)

**Espanha** População estrangeira contabilizada no registo populacional. Os dados incluem todos os registos de cidadãos estrangeiros, independente do seu estatuto administrativo. Fonte 2020: Instituto Nacional de Estadística, Padron Municipal de habitantes: datos nacionales por CCAA y por provincias, población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo. [\[LINK\]](#)

**EUA** Fonte 2017: OCDE, Data by Theme, Demography and Population – Migration Statistics, International Migration Database. [\[LINK\]](#)

**França** A população estrangeira é contabilizada no recenseamento anual. O inquérito do Recenseamento da População é recolhido pelos municípios e organizado pelo instituto nacional de estatística. Os residentes em França que não tenham nacionalidade francesa são considerados estrangeiros. Os estrangeiros com duas ou mais nacionalidades são excluídos neste registo, em harmonia com as estatísticas internacionais que utilizam o mesmo critério. O instituto de estatística disponibiliza adicionalmente a informação de que cerca de 40% dos descendentes de portugueses imigrados (ambos os pais) tem dupla nacionalidade. Para mais informação sobre os números consultar “Données complémentaires”, [aqui](#). Fonte 2020: Institut National de la Statistique et des Études Économiques. [\[LINK\]](#)

**Holanda (Países Baixos)** População estrangeira contabilizada na população registada. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2020: Centraal Bureau voor de Statistiek. [\[LINK\]](#)

**Irlanda** População com nacionalidade estrangeira recenseada nos Censos. Fonte 2016: Central Statistics Office Ireland, censos de 2016; valores da nacionalidade concedidos mediante pedido. [\[LINK\]](#)

**Itália** População estrangeira contabilizada nos registos municipais. Fonte 2020: Instituto Nazionale di Statistica. [\[LINK\]](#)

**Luxemburgo** População estrangeira registada anualmente, excluindo visitantes (que permaneçam menos de três meses) e trabalhadores temporários. Fonte 2020: Le Portail des Statistiques du Luxembourg. [\[LINK\]](#)

**Noruega** População estrangeira contabilizada no registo populacional, excluindo visitantes (que permaneçam menos de seis meses) e trabalhadores temporários. Fonte 2020: Statistics Norway. [\[LINK\]](#)

**Reino Unido** Estimativa da população estrangeira baseada no Inquérito Anual da População (Annual Population Survey, APS) e no Inquérito Emprego (Labour Force Survey, LFS) Fonte 2020: Office for National Statistics, Population by Country of Birth and Nationality. [\[LINK\]](#)

**Suécia** Fonte 2020: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

**Suíça** População estrangeira com autorização de residência. O conceito de população residente remete, pelo instituto de estatística suíço, para permanente. Inclui os estrangeiros que permanecem no país mais de 12 meses e exclui os trabalhadores temporários. Fonte 2020: Office Fédéral de la Statistique. [\[LINK\]](#)

### **População residente nascida no estrangeiro**

**Alemanha** População contabilizada no Microcensus, baseado nos dados do Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister). Os valores referentes aos nascidos no estrangeiro e em Portugal correspondem àqueles que nasceram fora da Alemanha com nacionalidade estrangeira e portuguesa, respetivamente (únicos dados disponíveis). Fonte 2000-2020: Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung. [\[LINK\]](#)

**Austrália** População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Entre os Censos são atualizados os valores de imigrantes através da população residente estimada (ERP, estimated resident population). Fonte 2000-2020: Australian Bureau of Statistics. [\[LINK\]](#)

**Áustria** População nascida no estrangeiro contabilizada nos registos de população. Fonte 2002-2020: Statistik Austria. [\[LINK\]](#)

**Bélgica** População nascida no estrangeiro contabilizada na população registada. Fonte 2001-2012: OECD, International Migration Database, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. Fonte 2013-2020: Eurostat, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Brasil** População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2000 e 2010: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Informação concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Cabo Verde** População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2000 e 2010: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde, informação concedida mediante pedido. Fonte 2013: publicação *Migrações 2014*. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Canadá** População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001, 2006, 2011 e 2016: Statistics Canada, Census. [\[LINK\]](#)

**China-Macau** População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001, 2006, 2011, 2016: Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau. [\[LINK\]](#)  
[\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Dinamarca** Fonte 2000-2020: Denmark Statistik. [\[LINK\]](#)

**Espanha** População nascida no estrangeiro contabilizada no registo populacional. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2019: INE España, Padrón Municipal de Habitantes: datos nacionales por CCAA y por provincias, población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo. [\[LINK\]](#)

**EUA** Estimativas da população nascida no estrangeiro baseadas no inquérito Current Population Survey. Fonte 2000-2020: US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett. [\[LINK\]](#)

**França** População nascida no estrangeiro recenseada no Censo anual. O inquérito do Recenseamento da População é recolhido pelas municipalidades e organizado pelo instituto nacional de estatística. Fonte 2005-2020 : Institut National de la Statistique et des Études Économiques, répartition des immigrés par pays de naissance. [\[LINK\]](#)

**Holanda (Países Baixos)** População nascida no estrangeiro nos registos municipais. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2019: Centraal Bureau voor de Statistiek: statline database. [\[LINK\]](#)

**Irlanda** População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2000, 2006, 2011, 2016: Central Statistics Office Ireland, censos. [\[LINK\]](#)

**Itália** Fonte 2008-2019: OECD, International Migration Database, dados baseados no Italian Istituto Nazionale di Statistica. [\[LINK\]](#)

**Luxemburgo** População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001, 2011, 2017 e 2018: Le Portail des Statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population (dados de 2017 e 2018 concedidos mediante pedido). [\[LINK\]](#)

**Noruega** População nascida no estrangeiro contabilizada no registo central de população. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2020: Statistics Norway: immigrant and norwegian-born to immigrant parents. [\[LINK\]](#)

**Reino Unido** Estimativa da população estrangeira, baseada no Inquérito Anual da População (Annual Population Survey, APS) e no Inquérito do Emprego (Labour Force Survey, LFS). Fonte 2000-2020: Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) and Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality. [\[LINK\]](#)

**Suécia** Fonte 2000-2020: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

**Suíça** População nascida no estrangeiro contabilizada através dos censos e das autorizações de residência. O conceito de população residente pelo instituto de estatística para o de população permanente. Os valores até 2009 relativos aos nascidos no estrangeiro e em Portugal correspondem aos indivíduos que nasceram fora da Suíça com nacionalidade estrangeira e portuguesa, respectivamente (não é possível ter autonomizada a variável da naturalidade por país, só por categoria “fora e dentro da Suíça”). A partir de 2010, os valores relativos aos nascidos no estrangeiro correspondem aos indivíduos que nasceram fora da Suíça. Fonte 2005-2009: Office Fédéral de la Statistique: titulaires d'autorisation de séjour ou d'établissement selon la nationalité par pays, le lieu de naissance et la durée de résidence. Fonte 2010-2016: Office Fédéral de la Statistique: population résidante permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge. Fonte 2017-2020: Office Fédéral de la Statistique: Permanent and non-permanent resident population by canton, citizenship (selection), country of birth, sex and age. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

**Venezuela** População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001 e 2011: Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda. [\[LINK\]](#)

### **Registos consulares**

**Todos os países** Registo voluntário de portugueses e familiares nos Consulados de Portugal no estrangeiro. Fonte 2020: Ministério dos Negócios Estrangeiros, Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), Portugal.

## Remessas

**Todos os países** Remessas pessoais. Incluem transferências pessoais e salários de trabalhadores. As transferências pessoais consistem em todas as transferências correntes feitas ou recebidas por famílias residentes ou não residentes. Os salários de trabalhadores consistem nos salários recebidos por trabalhadores sazonais ou outros trabalhadores recrutados por um período de curta-duração. Estes últimos são empregados na economia do país onde não são residentes ou são residentes empregados por entidades não residentes. Fonte 2020: Banco Mundial, World DataBank, World Development Indicators, Economic Policy & Debt Series. [\[LINK\]](#)

**Portugal** Remessas pessoais. Incluem transferências pessoais e salários de trabalhadores. As transferências pessoais consistem em todas as transferências correntes feitas ou recebidas por famílias residentes ou não residentes. Os salários de trabalhadores consistem nos salários recebidos por trabalhadores sazonais ou outros trabalhadores recrutados por um período de curta-duração. Estes últimos são empregados na economia do país onde não são residentes ou são residentes empregados por entidades não residentes. Fonte 2020: Banco de Portugal, Balance of Payment Statistics (BOP). [\[LINK\]](#)

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Arslan, C., *et al.* (2014), *A New Profile of Migrants in the Aftermath of the Recent Economic Crisis*, Paris, OECD Publishing, <http://dx.doi.org/10.1787/5jxt2t3nnjr5-en>. [LINK]
- Candeias, Pedro (2017), “Alemanha”, *OEm Country Reports*, 4, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS042017. [LINK]
- Espírito-Santo, Inês, e Rui Pena Pires (2014), “Estados Unidos da América”, *OEm Country Reports*, 2, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMCR022014. [LINK]
- European Migration Network (2018), *Asylum and Migration Glossary 6.0. A Tool for Better Comparability*, European Migration Network. [LINK]
- Madeira, Paulo Miguel, Bárbara Ferreira, Pedro Candeias, João Peixoto e Duval Fernandes (2020), “Brasil”, *OEm Country Reports*, 6, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL, DOI: 10.15847/CIESOEMCR062020 [LINK]
- Marques, José Carlos (2016), “Suíça”, *OEm Country Reports*, 3, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMCR032016. [LINK]
- Marques, José Carlos, Pedro Gois, Pedro Candeias e Bárbara Ferreira (2019), “França”, *OEm Country Reports*, 5, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL, DOI: 10.15847/CIESOEMCR052019. [LINK]
- Observatório da Emigração (2014), *Portuguese Emigration Factbook 2014*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2014 [LINK]
- Observatório da Emigração (2015), *Portuguese Emigration Factbook 2015*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2015 [LINK]
- Observatório da Emigração (2017), *Portuguese Emigration Factbook 2016*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2016 [LINK]
- Observatório da Emigração (2018), *Portuguese Emigration Factbook 2017*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. 10.15847/CIESOEMFB2017 [LINK]
- Observatório da Emigração (2019), *Portuguese Emigration Factbook 2018*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. 10.15847/CIESOEMFB2018 [LINK]
- OECD (2008), *A Profile of Immigrant Populations in the 21st Century. Data from OECD Countries*, Paris, OECD Publishing. [LINK]
- OECD (2018), *International Migration Outlook 2018*, Paris, OECD Publishing. [LINK]
- Pinho, Filipa, e Rui Pena Pires (2013), “Espanha”, *OEm Country Reports*, 1, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMCR012013 [LINK]

- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira e Joana Azevedo (2018), “Portugal: An in-depth analysis of the emigration of skilled labour”, *Labour Market Policy Thematic Review 2018: An indepth analysis of the emigration of skilled labour*, União Europeia. DOI: 10.2767/53671. [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo e Ana Cristina Ribeiro (2014), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2014*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE012014 [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Espírito-Santo, Inês Vidigal e Ana Cristina Ribeiro (2015), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2015*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI:10.15847/CIESOEMRE022015 [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Espírito-Santo e Inês Vidigal (2016), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2016*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE032016 [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2017), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2017*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE042017 [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Espírito-Santo e Inês Vidigal (2018), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2018*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE032018 [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2020), “A emigração portuguesa no século XXI”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 94, pp. 9-38. [LINK]
- Pires, Rui Pena, e Cláudia Pereira (2018), “Migrações, qualificações e desigualdade social”, *Desigualdades Sociais. Portugal e a Europa*, Lisboa, Mundos Sociais, pp. 335-352. [LINK]
- Pires, Rui Pena, et al. (2011), *Portugal: An Atlas of International Migration*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- Portes, Alejandro (1999), *Migrações Internacionais. Origens, Tipos e Modos de Incorporação*, Oeiras, Celta.
- United Nations Development Programme (2016), *Human Development Report 2016. Human Development for Everyone*, New York, United Nations Development Programme. [LINK]
- United Nations Economic Commission for Europe (2011), *Statistics on International Migration: A Practical Guide for Countries of Eastern Europe and Central Asia*, Geneva, United Nations. [www.unece.org/index.php?id=27236] [LINK]
- Vidigal, Inês (2018), “Emigração portuguesa para o Canadá, 1966-2016”, *OEm Fact Sheets*, 7, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS072018 [LINK]
- Vidigal, Inês (2019), “Remessas 2018”, *OEm Fact Sheets*, 9, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS092019 [LINK]
- Vidigal, Inês, e Rui Pena Pires (2018), “Brexit”, *Observatório da Emigração* [LINK]

World Bank (2020), “World Bank Predicts sharpest decline of remittances in recent history”,  
*World Bank Press Release, 2020/175/SPJ.* [\[LINK\]](#)

World Bank (2021) “Defying predictions, remittance flows remain strong during covid-19 crisis”,  
*World Bank Press Release, 2021/147/SPJ.* [\[LINK\]](#)

## SITOGRAFIA

- Australian Bureau of Statistics (Austrália). [\[LINK\]](#)
- Banco de Portugal, BP Stat, Estatísticas de balança de pagamentos, Remessas de emigrantes/imigrantes. [\[LINK\]](#)
- CensusHub (European Population Census 2011). [\[LINK\]](#)
- Centraal Bureau voor de Statistiek (Holanda), Statline database. [\[LINK\]](#)
- Central Statistics Office Ireland (Irlanda). [\[LINK\]](#)
- Citizenship and Immigration Canada, Permanent Residents by Source Country (Canadá). [\[LINK\]](#)
- Denmark Statistik (Dinamarca). [\[LINK\]](#)
- Department for Work and Pensions, Stat-Explore (Reino Unido). [\[LINK\]](#)
- Department of Immigration and Border Protection of Australia (Austrália). [\[LINK\]](#)
- Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau (China). [\[LINK\]](#)
- European Migration Network (European Commission, Migration and Home Affairs). [\[LINK\]](#)
- Eurostat, Statistics Database. [\[LINK\]](#)
- Government UK, Home Office, Immigration statistics, year ending March 2018, Citizenship Grants by Previous Country of Nationality. [\[LINK\]](#)
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Base de Dados Agregados (Brasil). [\[LINK\]](#)
- IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile. [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Espanha), Estadística de Variaciones Residenciales (séries anuais). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Espanha), Padrón municipal de habitantes (séries anuais). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Venezuela), Censos de Población e Vivienda. [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Moçambique). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Portugal). [\[LINK\]](#)
- INSTAT, Istituto Nazionale di Statistica (Itália). [\[LINK\]](#)
- INSEE, Institut national de la statistique et des études économiques (França), Étrangers-Immigrés. [\[LINK\]](#)
- Ministère de l'intérieur (França), Immigration, asile, accueil et accompagnement des étrangers en France, L'accès à la nationalité française. [\[LINK\]](#)
- Ministère de la Justice (Luxemburgo), Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat. [\[LINK\]](#)
- Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil), Coordenação Geral de Imigração (CGI). [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração. [\[LINK\]](#)
- Observatorio Permanente de la Inmigración (Espanha), Concesiones de nacionalidad española por residencia. [\[LINK\]](#)

- OECD, Organisation for Economic Co-operation and Development, Database on Immigrants in OECD, DIOC-2000/01 and DIOC-2010/11. [\[LINK\]](#)
- OECD, Organisation for Economic Co-operation and Development, International Migration Database. [\[LINK\]](#)
- Office Fédéral de la Statistique (Suíça), Population. [\[LINK\]](#)
- Office for National Statistics (Reino Unido), Annual Population Survey (APS)/Labour Force Survey (LFS); Population by country of birth and nationality. [\[LINK\]](#)
- Office for National Statistics (Reino Unido), Nomis, Official Labour Market Statistics, 2011 Census Data for England and Wales. [\[LINK\]](#)
- Pordata, Base de Dados Portugal Contemporâneo. [\[LINK\]](#)
- Portail des statistiques du Luxembourg (Le), STATEC, Recensement de la population, Population et employ (Luxemburgo). [\[LINK\]](#)
- Portal das Comunidades Portuguesas. [\[LINK\]](#)
- Statistics Canada, Census (Canadá). [\[LINK\]](#)
- Statistics Norway (Noruega), Immigration and Immigrants. [\[LINK\]](#)
- Statistics Sweden (Suécia). [\[LINK\]](#)
- Statistik Austria (Áustria). [\[LINK\]](#)
- Statistisches Bundesamt Deutschland (Alemanha), Publikationen im Bereich Migration. [\[LINK\]](#)
- United Nations Development Programme, Human Development Reports. [\[LINK\]](#)
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 2019. Trends in International Migrant *Stock*: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/*Stock*/Rev.2019). [\[LINK\]](#)
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division. [\[LINK\]](#)
- US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett (EUA). [\[LINK\]](#)
- US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics (EUA). [\[LINK\]](#)
- World Bank, DataBank, World Development Indicators. [\[LINK\]](#)
- World Bank, Global Bilateral Migration. [\[LINK\]](#)
- World Bank, Migration and Remittances Data. [\[LINK\]](#)
- World Bank, Migration Data, Migration Database with Age of Entry, 1900-2000, Aggregate Data. [\[LINK\]](#)



O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte), do Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o CIES-Iscte, o Centro de Estudos Geográficos (CEG), da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia (IS-UP), da Universidade do Porto, e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (SOCIUS), da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

**cies** \_Iscte  
Centro de Investigação  
e Estudos de Sociologia

